O TEMPO no D. Fed. e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Perturbado, com chuvas. TEMPERATURA — Em declínio. VENTOS — Do quadrante sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

Temperaturas máximas e minimas de ontem:
Aeróporto Santos Dumont — 25.8 e 20.8; Cascadura — 28.7 e 12.7; Jardim Botânico — 25.0 e 17.6; Meier — 29.9 e 19.4; Paquetá — 30.2 e 18.6; Pão de Açucar — 24.2 e 17.9; Saens Pena — 31.2 e 16.4; Santa Cruz — 27.3 e 18.8.

CAMBIO: Feriado bancario.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Agosto de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5770

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-3018 — 42-3019 — 42-3010 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Stalin aceitou as propostas de Churchill e Roosevelt

Reunir-se-á em breve em Moscou uma conferencia tríplice destinada a fixar os planos de guerra contra a Alemanha

Novas frentes poderão surgir para diminuir a pressão que os nazistas exercem sobre o exército russo

MOSCOU, 16 (United Press) — O primeiro ministro, sr. Stalin, recebeu a carta de saudações enviada pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill.

Soube-se que o sr. Stalin convocará para futuro próximo, uma conferencia de representantes da Russia, Estados Unidos e Grã Bretanha, presumindo-se que o sr. Stalin dará sua resposta àquela carta quando se realizar a conferencia.

A entrega do documento

MOSCOU, 16 (United Press) — O sr. Stalin, acompanhado do comissario das Relações Exteriores, sr. Molotov, recebeu a carta dos srs. Roosevelt e Churchill, a qual lhe foi entregue simultaneamente pelos embaixador da Grã Bretanha, Sir Stafford Cripps, e Estados Unidos, sr. Lawrence Steinhardt.

O sr. Stalin solicitou aos dois diplomatas que transmitissem aos srs. Roosevelt e Churchill, os seus agradecimentos.

Stalin aceitou

MOSCOU, 16 (United Press) — Uma fonte fidedigna anunciou que o sr. Stalin aceitou uma proposta para a reunião em Moscou, de uma conferencia tríplice destinada a fixar os planos de guerra contra a Alemanha.

Soube-se que essa conferencia será realizada em futuro muito próximo.

Cordell Hull confirma

WASHINGTON, 16 (United Press) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull, declarou que a reação russa com respeito à carta enviada pelos srs. Roosevelt e Churchill a Stalin, era favoravel à mesma e à reunião que sugerem, a realizar-se em Moscou.

Afim de estimular o Exército russo

WASHINGTON, 16 (United Press) — Enquanto prosseguem os comentarios e conjeturas sobre a histórica entrevista do presidente Roosevelt com o primeiro ministro britânico, sr. Churchill, entrevista esta que se realizou em pleno Atlântico, as duas grandes potencias anglo-saxônicas preparam-se para acelerar sua ajuda à Russia, com a possibilidade de que os britânicos venham a formar uma ou mais frentes de luta, afim de aliviar a pressão que as forças germânicas estão exercendo sobre o exército russo.

O programa de ajuda será fixado na conferencia que por sugestão do presidente Roosevelt e do sr. Churchill, deverá ser realizado em Moscou. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos tomaram medidas imediatas para exercer pressão comercial sobre o Japão e ajudar o movimento da França Livre.

O que com um sintoma auspicioso dessa assistencia, informou-se oficialmente que a fabricação de aviões nos Estados Unidos, durante este ano, será três vezes maior do que em 1940, e que a produção de tanques será 300% superior à do ano passado.

A nota do presidente Roosevelt e do sr. Churchill a Stalin deixa claro que "os esforços e sacrifícios" das democracias para fornecer ajuda imediata serão vãos, a menos que se estabeleça uma política de largo alcance para estimular o exército russo no "longo e árduo caminho" que ainda tem de percorrer. É provavel que o governo revise o projeto de lei, afim de destinar seis bilhões de dólares para a execução do programa de empréstimo e arrendamento, preparando, em troca, um plano mais amplo, que apresentará ao Congresso em setembro próximo.

O referido plano será para ajudar simultaneamente a Grã Bretanha, a Russia e a China. Alguns funcionarios, como simples conjetura, declararam que o novo plano talvez seja ...

(Conclue na 4ª página)

Uma gigantesca manifestação democrática em Buenos Aires

500 mil trabalhadores realizaram uma parada reafirmando a fé na Democracia

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Em toda a República Argentina realiza-se, hoje, um ato de afirmação da democracia, no qual tomam parte todas as classes trabalhadoras. Calcula-se oficialmente que na parada organizada com esse fim, tomaram parte mais de 500 mil trabalhadores. O comercio desta capital cerrou as suas portas. Neste momento realiza-se no Luna Park um comicio monstro, ao qual comparecem mais de 30.000 pessoas, enchendo-o completamente o local.

Os empregados do tráfego urbano e os ferroviarios tinham resolvido, aderindo às solenidades, paralisar os bondes e os trens, durante 15 e 5 minutos, respectivamente, às 15 horas, mas o governo não concedeu a necessaria autorização.

INICIADA NOVA OFENSIVA ALEMÃ NA FRENTE CENTRAL

Roosevelt afirma que os E. Unidos não se acham às portas da guerra

Os ingleses e Churchill estão dispostos a derrotar o regime nazista sem medir sacrifícios – declarou o presidente

ROCKLAND (Estado de Maine), 16 (United Press) — O presidente Roosevelt declarou, hoje, ao regressar da sua histórica entrevista com o Primeiro Ministro Britânico, sr. Winston Churchill, que se chegou a um acordo anglo-norte-americano, acerca dos acontecimentos que possam ter lugar em todos os lados do mundo.

No entanto, frisou-se que os Estados Unidos não se acham às portas da guerra, como consequencia da mesma entrevista.

Um indicio do otimismo com que ambos os estadistas apreciam o desenvolvimento da luta atual contra as potencias do Eixo, é a revelação feita pelo proprio Roosevelt, de que os planos traçados por Winston Churchill se baseiam na opinião de que o exército russo ainda estará lutando na próxima primavera.

O iate presidencial entrou neste porto às 15.20 horas e pouco depois os representantes da imprensa foram convidados a tomar parte numa entrevista coletiva a bordo do "Potomac", onde foram recebidos pelo primeiro magistrado.

O presidente Roosevelt, que evidentemente goza de boa saude, conversou com os jornalistas no principal camarote do barco e mostrou-se muito jovial. O presidente começou a entrevista revelando que já anteriormente pretendera conferenciar com o Primeiro Ministro britânico. Esse encontro deveria ter tido lugar há uns três meses, mas teve que ser adiado devido as campanhas da Grecia e de Creta.

Roosevelt não revelou o ponto onde se celebrou a conferencia e acrescentou que, como primeiro resultado positivo da entrevista, talvez solicitará ao Congresso [illegible] novas verbas de muitos bilhões de dólares, [illegible] sete bilhões iniciais da lei de emprestimo e arrendamentos, os quais já estão sendo movimentados.

Manifestou que já se estuda o respectivo projeto de lei e assinalou que se chegou a um completo acordo anglo-norte-americano sobre todos os problemas da situação mundial. Alem disso, deu a entender que os Estados Unidos e a Grã Bretanha constituiram uma "entente", o que permitirá a coordenação mais eficiente entre as duas nações, para poder enfrentar qualquer eventualidade. Tambem disse que foram discutidos os problemas relacionados com todos os continentes. Relativamente às entrevistas, disse que se celebraram a bordo do cruzador pesado norte-americano "Augusta" e do couraçado britânico "Prince of Wales". Apenas uma das conferencias foi realizada a bordo do couraçado britânico. As demais, tiveram lugar a bordo do vaso de guerra estadunidense.

Um correspondente fez a seguinte pergunta ao presidente: "Acredita v. excia. que os Estados Unidos estejam mais perto de entrar na guerra?

Roosevelt respondeu imediatamente que não diria que os Estados Unidos se achem mais próximos à entrada efetiva no conflito e repeliu o pedido, solicitando que suas declarações fossem citadas textualmente.

Tomou parte nessa entrevista o sr. Harry Hopkins.

O presidente disse, depois, que o intercambio de pontos de vista com o sr. Churchill abrangeu o presente e o futuro e proporcionou detalhes que davam a entender que o Primeiro Ministro britânico e ele ultrapassaram os planos para uma cooperação entre os dois paises, destinada a fazer frente a qualquer acontecimento, em qualquer ponto do mundo. No entanto, não indicou que a cooperação dos Estados Unidos vá alem do seu atual carater de "arsenal das democracias".

Por outro lado, o Primeiro Magistrado disse que os ingleses e Churchill estão dispostos a derrotar o regime nazista sem medir os sacrificios. Manifestou que muitos comentaristas analisaram a necessidade de que se promovesse uma troca de impressões anglo-norte-americanas sobre os acontecimentos mundiais.

NOVA FASE DA GUERRA NOS MARES

Interceptados os navios alemães "Nordgreey" e "Hermes" e o italiano "Stela" – Os comandantes preferiram entregar os barcos a afundá-los

Destroçado um comboio do Eixo no Mediterraneo

LONDRES, 16 (U. P.) — O Almirantado noticiou que unidades navais britânicas interceptaram o navio de carga alemão "Nordgreey", de 3.667 toneladas, e o vapor italiano "Stella", de 4.277 toneladas.

O Almirantado não revelou nem quando, nem onde, foram interceptados os referidos navios inimigos.

Tambem o "Hermes"

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Século" informa que a esquadra britânica interceptou no Atlântico o vapor alemão "Hermes", aprisionando toda a tripulação, inclusive o comandante.

O mencionado navio, que zarpou do Rio de Janeiro para tentar furar o bloqueio, transportava uma carga preciosa, avaliada em 13.000 contos, acentua o "Século".

Ação de um submarino holandês

LONDRES, 16 (U. P.) — O Almirantado dos Países Baixos anunciou hoje que um submarino holandês afundou um navio de abastecimento inimigo completamente carregado, de 5.000 toneladas e um veleiro de 1.000, no Mediterraneo. Não se mencionou a data em que se verificou tal ação.

Acrescentou o Almirantado que os submarinos holandeses destruiram, até agora, no Mediterraneo, navios inimigos com um total de 26.000 toneladas.

Destroçado um comboio

CAIRO, 16 (U. P.) — O Comando das Reais Forças Aereas anunciou: "Na noite de 14 para 15 do corrente a arma aerea da frota atacou no Mediterraneo um comboio de cinco navios mercantes, escoltados por "destroyers". Presume-se que foram afundados um "destroyer", um navio de 6.000 toneladas e outro de 3.000. Um "destroyer" e três navios mercantes foram alcançados por torpedos. Violenta explosão produziu-se em um navio de 6.000 toneladas, o qual foi visto pela última vez envolto em espessa coluna de fumo. Um navio de 8.000 toneladas foi visto pela última vez fortemente adernado, enquanto a tripulação de um "destroyer" transferia-se para outro. Aviões de reconhecimento averiguaram mais tarde que apenas três dos navios mercantes atacados aproximavam-se de Trípoli, depois da ação dos aparelhos britânicos, que é qualificada de "grande êxito".

Outros ataques

"Nossos aparelhos "Blenheim" atacaram ontem no Mediterraneo central dois petroleiros de 4.000 toneladas e duas goletas de 800 toneladas, entre Trípoli e Bengazi. Os quatro navios foram alcançados e num petroleiro produziu-se violenta explosão. Outro incendiou-se, sendo provavel que ambos tenham afundado. Nossos bombardeiros pesados atacaram quinta-feira passada a navegação em Catania. Observou-se que as bombas explodiam nas instalações portuarias, alcançando alguns armazens. Foram tambem avariadas as vias ferreas e os transportes a motor que se encontravam nas imediações das instalações portuarias. Outros bombardeiros pesados atacaram a baia de Augusta, onde cairam bombas nos entroncamentos ferroviarios. Na mesma noite a arma aerea da frota bombardeou o aeródromo de Gerbine, em Catania, na Sicilia. Dois dos nossos aviões desapareceram durante essas operações".

Novamente sobre Berlim

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim interrompeu suas transmissões às 23 horas, presumindo-se que a cidade tenha sido alvo de um ataque aereo.

As perdas aereas

LONDRES, 16 (U. P.) — Noticia-se de fonte autorizada que durante o dia de hoje foram destruidos 19 caças inimigos, enquanto os britânicos perderam apenas quatro dos seus aparelhos.

A R. A. F. em ação

FOLKESTONE, 16 (U. P.) — Aviões britânicos voaram, na noite de hoje, através do Canal ...

(Conclue na 4ª página)

Renunciou o gabinete equatoriano

Quito volta a acusar Lima

QUITO, 16 (U. P.) — Em vista das atuais necessidades do país e com o objetivo de deixar em absoluta liberdade o presidente para escolher seus colaboradores, o gabinete apresentou sua renuncia coletiva, ontem, à noite, segundo comunicado oficial divulgado hoje ao meio dia.

Informa-se que o presidente não aceitará a renuncia do ministro do Exterior, sr. Tobar Donoso, e do ministro da Defesa, coronel Carlos Guerrero.

Comunicado equatoriano

QUITO, 16 (U. P.) — A chancelaria forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Nos últimos dias foram agredidas pelo Perú, sem sombras de pretexto, quase todas as guarnições da fronteira oriental.

Ao ataque acrescentou-se a injustificavel agravação de culpar a vitima de responsavel pela agressão. Tal proceder é o último sinal de suspeita de que o Equador tivesse podido dar motivo a esse ataque, a chancelaria declara que:

"Primeiro — A enorme e evidente superioridade numérica do exército peruano tornava impossivel, por si mesma, qualquer provocação por parte do Equador. Havia destacamentos de menos de 10 homens e, com exceção de Rocafuerte, nenhum tinha mais de 20 homens.

"Segundo — O exército peruano tinha aviação e marinha, enquanto o Equador carecia disso e não poderia provocar um ataque em que seriam empregados esses elementos de luta, com resultados irreparaveis.

"Terceiro — As guarnições peruanas orientais aumentam com facilidade e rapidez seus efetivos, graças à proximidade de Iquitos, como centro militar de agressão. Ao do Equador se vêem impossibilitadas de enviar com urgencia reforços necessarios, em vista da distancia entre os destacamentos e Quito.

"Quarto — As guarnições do Perú podem-se auxiliar porque dispõem de meios de navegação, e o Equador, que ocupa a parte alta dos rios, está impossibilitado de ordenar às suas guarnições que se auxiliem. Por estes motivos, as guarnições orientais do Equador não foram uma afirmação de força e sim um simbolo de soberania e proteção aos civis.

"O Equador não podia jamais fazer coisa alguma que menosprezasse a principal de suas defesas, isto é, sua força moral e juridica, a qual desapareceria se o pudesse encontrá-lo provocando ...

Os nazistas afirmam que se acham em perigo iminente as cidades de Odessa, Nikolaieff e Dniepropetrovisk

Desenvolvimento das operações na frente norte

BERLIM, 16 (U. P.) — As últimas noticias militares de hoje indicam que o avanço alemão na Ukrania adquiriu ritmo de "Blitzkrieg" e que as forças do Reich empreenderam uma nova ofensiva na frente central.

O avanço na Ukrania foi de uns 300 quilômetros em uma semana, afirmando-se que se acham em perigo iminente as cidades de Odessa, Nikolaieff e Dniepropetrovisk. Os exércitos russos do marechal Budienny estão a ponto de ser divididos e cercados.

Na frente da Estonia duas colunas germânicas, que avançavam pela margens do lago Peipus, preparam-se para estabelecer contacto dentro de pouco tempo, afim de aniquilar as forças russas que ainda resistem nessa região.

Alem do mais, os comunicados oficiais e as noticias procedentes da frente de batalha, foram resumidas por um porta-vóz militar, que declarou hoje à noite que os exércitos sob o comando do general von Runndster cobriram em sete dias de avanço pela Ukrania de 250 a 300 quilômetros. Esse acanço corresponde "a três pontas de lança" separadas das divisões blindadas que procuram dividir as forças do marechal Budenny, tentando encerrá-las numa gigantesca bolsa. Uma dessas pontas avança para sul, sendo integradas por tropas rumenas, através do Dniester, ameaçando agora Odessa. Outra avança pelo sul do rio Bug, pondo em perigo Nikolaieff e a terceira, que partiu de Uman, dirigindo-se a sudeste, ocupou as minas de ferro de Krivoirog, parecendo ameaçar a cidade de Petrovik, situada no cotovelo do Dnieper, que desemboca no Mar Negro.

Extremamente critica

O porta-vóz referindo-se a posição dos exércitos do marechal Budenny declara que é "extremamente critica". A este respeito, circulos competentes alemães declararam que ao entrar a luta em sua nona semana o marechal Budenny emprega todas as tropas de que dispões, procurando criar uma nova linha de defesa a êste do Dnieper, afim de proteger a grande bacia do Donetz e a zona industrial de êste da Ukrania.

Os russos, por sua vez, fazem desesperados esforços para retirar as tropas que ainda têm a oeste da Ukrania. Os alemães procuram desbaratar essas manobras mediante continuos e implacaveis bombardeios aereos contra as numerosas colunas.

(Conclue na 2ª página)

Roosevelt faz novas revelações

As personalidades que participaram da conferencia com Churchill

"O auxilio à Russia não será prestado de acordo com a lei de empréstimos e arrendamentos, simplesmente porque a Russia possue dinheiro para poder pagar à vista os materiais bélicos"

ROCKLAND, (Estados Unidos), 16 (U. P.) — Prosseguindo suas declarações aos jornalistas, na entrevista concedida á imprensa, a bordo do "Potomac", o presidente Roosevelt informou que conferenciará amanhã com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull. Anteriormente tinha anunciado que espera celebrar uma conferencia com o Duque de Kent, no transcurso da próxima semana em Hyde Park.

Revelou que tomaram parte na conferencia realizada em alto mar o general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, o general de Divisão H. H. Arnold, chefe do Corpo Aereo do Exército, o almirante Harold Stark, chefe das Operações Navais, o contra-almirante Ernest King, comandante em chefe da Esquadra do Atlântico, o sr. Sumner Welles, sub-secretario do Estado, o sr. Averell Harriman, encarregado da execução do programa de emprestimos e arrendamentos e membros do pessoal da presidencia e varios altos funcionarios britânicos. Com a participação de todas as essas pessoas realizaram-se diversas conferencias, sendo que o presidente se negou a fazer referencia ao tempo que as mesmas consumiram.

Declarou que ainda não tinha resolvido se enviar uma mensagem especial ao público ou ao Congresso e acrescentou: "se os jornais proporcionassem ao país um resumo exato não teria que falar pelo radio".

Roosevelt manifestou que não se tinha pedido à Russia que aderisse à declaração anglo-norte-americana dos 8 pontos e que não havia o propósito de se fazer uma iniciativa nesse sentido. Disse que se confiava que a Russia continuará a resistir aos alemães e foi nessa ocasião que revelou que estão sendo efetuados os planos baseados no principio de que a Russia continuará combatendo durante a primavera próxima.

Explicou que as necessidades russas são de categorias a saber: 1.º) materiais disponiveis imediatamente para prestar auxilio aos russos durante a sua campanha de verão, e 2.º) materiais que possam ser fornecidos no periodo da primavera do próximo ano, uma vez que o inverno praticamente paralisará a luta.

O auxilio á Russia não será prestado de acordo com a lei de empréstimos e arrendamentos, simplesmente porque a Russia possue dinheiro para poder pagar à vista os materiais bélicos.

O presidente mostrava-se sorridente quando declarou que presumia que a resistencia russa continuará detendo os alemães. Disse que o sr. Churchill não tem o propósito de efetuar uma viagem aos Estados Unidos para conferenciar e acrescentou que tambem não tem a intenção de ir á Grã Bretanha.

O Primeiro Magistrado insistiu em que o ponto onde se celebrou a entrevista permanecerá em segredo, pois frisou que se tratava de uma questão de segurança. Jocosamente acrescentou que abrigava certos receios com relação a um possivel ataque contra o "Potomac", por iniciativa dos submarinos, depois que, ontem à noite, foi dada a conhecer a sua posição em frente a Rookland Maine, mas que não foi disparado nenhum torpedo contra o iate presidencial. O presidente abandonou o iate ás 16 horas para tomar o trem especial em que regressará a Washington".

Embarcou o novo governador do Acre

Em avião da Panair, partiu, ontem, ás 6.30 horas, para Rio Branco, o novo governador do Territorio do Acre, capitão Oscar Passos, que se fez acompanhar de sua esposa, sra. Iolanda de Almeida Passos.

O capitão Humberto Guimarães de Almeida, convidado para chefe de Policia do Territorio do Acre, viajou há dias para Rio Branco.

Movimento comercial dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Comercio noticiou que as exportações durante o primeiro semestre do corrente ano atingiram o total de .... 2.093.366.000 dólares, excedendo de 499.195.000 dólares as importações. As exportações durante os primeiros seis meses do corrente ano aumentaram de 1,4 por cento no que se refere ao seu valor comparado com as exportações correspondentes ao mesmo periodo do ano passado.

O aumento das exportações corresponde, em grande parte, aos embarques de produtos alimenticios, e manufaturados, exportações essas que se verificaram em junho atingindo um valor total de .... 28.000.000 de dólares, considerado o total mensal mais alto registrado desde novembro de 1930. Os embarques de aviões alcançaram um valor total de .... 2844000.000 de dólares, constituindo a maior exportação de uma única categoria.

IMPERFEIÇÃO

(CONTO)

O. A. DIAS CARNEIRO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PASSEANDO pelo corredor, Mario relia o "Cântico dos Cânticos". Alternadamente as páginas da Biblia ensombravam-se ou clareavam-se conforme ele se aproximava do vão da escada ou da luz da janela. Quando se ensombravam, Mario escutava o ressonar de seu pai que dormia a sesta na espreguiçadeira de lona, a mão direita caida no soalho com a palma para cima. Quando se clareavam, sentia o mormaço olhava para fora a vista o dorso crestado da colina estalando sob o sol do meio-dia.

O telefone retiniu. Mario foi atendê-lo. O coronel, inquilino de dr. Mozart, desejava saber se poderia visitá-lo afim de conversar sobre se não seria possivel dar-se uma pintura na casa em que morava. Consultado, dr. Mozart mastigou em seco e resmungou, sem abrir os olhos, que o coronel viesse mais tarde, quando estivesse mais fresco. Mario virou-se para o fone e mentiu delicadamente que lamentava, mas seu pai saira.

— Ele tem razão, comentou, desligando; a casa está feia.

Percebendo que Mario o provocava, dr. Mozart pensou em abrir os olhos para ver como estava a cara do rapaz. Logo, porem, preferiu não ver nada e aninhava-se, mastigando, o estômago azedo, quando o telefone tocou outra vez. Já que dr. Mozart ia sair, o coronel lhe propunha que passasse por sua casa às cinco. Mario, solicito, apressou-se a aceitar pelo pai. Este, sempre de olhos fechados, compreendeu o que se tramava contra seu sossego e buscou refugio no fundo de si mesmo, procurando evadir-se novamente para o sono interrompido.

Pouco depois Mario vestiu-se e saiu. Ao passar pelo Obelisco, tinha havido um desastre. Um caminhão do Ministerio da Guerra chocara-se com um ônibus amarelo. O ônibus tombara, o eixo partido. Debaixo do caminhão jazia um morto. Mario viu-lhe o braço direito numa posição impossível, deslocado. A pele do braço era preta. O morto era preto. A distancia, o fotografo da Policia, por trás da máquina num tripé, protegia do sol a objetiva com o chapéu de palha á falta de trejeitos profissionais. O morto, porem, não se mexia. O lado direito da testa e a face do mesmo lado estavam intactos, mas toda a metade esquerda desaparecera e a cabeça, assim mutilada, repousava, como uma grande uva, em seu proprio sumo. Cacos de vidro estalidavam sob o pisar dos curiosos que, em largo circulo, contemplavam a cena com ar absorto.

Salivando, meio tonto, Mario procurou distrair-se da vista do sangue, tentando reconstituir o desastre pelas marcas das derrapagens. Logo o tomaram em torno pelo perito. Abriram-lhe espaço respeitosamente. Isso deu-lhe prazer. Concentrando-se, pôs-se a pesquisar o asfalto mole de calor, onde nada mais se via.

Súbito afastou-se. Desceu a Avenida devagar. O sol aquecia-lhe os cabelos. Entrou na Biblioteca. Ao sair o dia nublara e o teto de nuvens comprimia o ar sobre a cidade. Já haviam no Obelisco removido os carros avariados e o cadaver. O tráfego circulava livremente.

Mario chegou à casa com principios de enxaqueca na nunca. Subiu, despiu-se, meteu-se no roupão e foi estirar-se na banheira. Diante do espelho, dr. Mozart, já barbeado e calçado, limpava a gilete num pedaço de papel fino.

— Aconteceu um desastre horrivel no Obelisco. Um caminhão e um ônibus se encontraram e só ficou um monte de paus.

E Mario ergueu a mão para indicar a altura do monte de paus.

Dr. Mozart não viu o gesto. Guardava atabalhoadamente a gilete no estojo. De repente largou tudo sobre a pia e, afastando o filho da sua frente, abriu caminho para o quarto, pisando forte e segurando-se às paredes. Mario seguiu-o, acostumado a essas fitas. No quarto, dr. Mozart amparou-se ao armario e encostou o rosto no espelho, tendido. Mario sentou-se na beira da cama e disse, como se conversasse por cima de tudo aquilo:

— Está um calor pavoroso na rua.

Lentamente, dr. Mozart recuperava-se da vertigem. Batia as pálpebras, com a vista ainda turva. Seus ouvidos zumbiam, de mistura com o som da agua escoando-se pelo ralo da banheira. Para que me incomodar se vou morrer? pensou, começando a tirar de sobre a mesa os livros que serviam para manter o vinco em suas calças de pijama. E imaginava-se na sala de jantar do coronel, expondo-se, com a arrogancia dos timidos: não podia pintar nada, com os impostos atrasados, ele doente e o filho vadiando, sem ganhar.

— Parece que vem aí um temporal medonho, disse Mario, vendo-o escolher as calças pardas.

— Deixa vir... Desgraça pouca é bobagem.

Fustigado pela ironia suave da resposta, Mario olhou para o pai com fingida surpresa. Mas dr. Mozart vestia as calças, desequilibradamente. Então, com os cotovelos apoiados aos joelhos e os dedos cruzados como em prece, Mario pôs-se a reduzi-lo ao ridiculo pela análise das perninhas cor de marfim velho e das ligas perpontadas de lilá.

— Afinal o senhor sai porque quer. O coronel bem telefonou que viria...

— Está convencionado que nesta casa sempre o culpado sou eu.

— Mas não foi o senhor mesmo quem...

— Você é tal e qual sua mãe. Tudo que eu faço é errado.

Mario levantou-se. Tencionava finalizar a discussão, indo tomar seu banho. De costas para ele, dr. Mozart enfiava os ombros nos suspensorios, quebrando o corpo. Mario reparou que uma das alças ficara torcida e subitamente não renunciou à vontade de humilhar aquele homemzinho esmirrado e altivo que nem suspensorios sabia botar:

— Ás vezes compreendo por que mamãe largou o senhor.

Dr. Mozart procurava nem ele sabia o que, na confusão da secretaria. Seu fragil corpo inacessivel repelia a compaixão de Mario arrependido. Desfrutando o prazer amargo de sentir-se crucificado pelo proprio filho, não percebia, por trás dele, o rapaz se desolando por não poder vencer-se.

Mario foi para o quarto e fechou-se por dentro sem rumor. Notou que suas mãos tremiam e durante um momento examinou-as, movendo os longos dedos finos. Seu pai andava lá fora, e, chegando o ouvido ao batente, Mario deduziu que ele vestia o casaco, pelo tilintar do dinheiro e das chaves. Por fim, dr. Mozart saiu e Mario despiu o roupão e deitou-se.

Deitado, a enxaqueca deslocou-se, revirou-se na escuridão de seu cérebro. Massas de dor revolveram-se por trás de seus olhos, como pesos em cabeça de boneco. Sentindo em si crescer a vontade de vomitar, Mario suava frio pensando em levantar-se, mas um estranho temor de rolar-lhe a cabeça dos ombros retinha-o imovel na cama. Paralisado pelo medo de não poder mexer-se, via a luz do dia morrer na vidraça e escutava ao longe ribombarem os trovões.

O primeiro pingo de chuva estalou no telhado. Logo outro, na calha. O aguaceiro chegava, crepitando surdamente. Em breve o fragor da chuvarada envolveu o quarto num continuo marulhar de agua que corre. Relâmpagos espaçados revelavam no escuro o alto retângulo da janela. E na frescura que se exalava do brando estrondo da chuva, Mario ia pouco a pouco se acalmando, assistia a si mesmo renascer, a seu belo corpo respirar dentro da noite, aliviado, como que renovado, subitamente leve, harmonioso e tranquilo.

Ergueu-se e foi à janela. A rua era um rio de aguas barrentas que cachoavam tragicamente sob a luz do combustor. Ao clarão das fendas deslumbrantes que os relâmpagos abriam nas nuvens, tudo ficava branco e assim, de repente, a agua na rua parecia um rio de leite. A correnteza franzia-se no pé do poste, enrugava-se em ondas permanentes na confluencia da esquina. Os raros automoveis que subiam, empurravam penosamente borbotões de agua vermelha entre os fachos dos faróis riscados de gotas de chuva. Os que desciam deslisavam, como se flutuassem, levados docemente pela força das aguas despenhadas.

Limpando com a mão a vidraça que sua respiração embaciava, Mario viu o aguaceiro estiar. A enxurrada já não frisava na esquina. Gotinhas agarravam-se aos fios. A medida que as aguas se espraiavam, surgiam gravetos e rugas de lama sobre o asfalto luzidio. O combustor, despojado de seu halo, ereto e negro, elevava sobre a rua o globo de luz que brilhava secamente no ar limpo. Pelas calçadas claras, pessoas transitavam e dois regatinhos corriam humildemente junto aos meios-fios.

Mario afastou-se da janela. Regressando a si mesmo, sentiu fome. Calculou que deviam ser mais ou menos sete horas e antegozou a delicia de estrelar dois ovos e comê-los com pão e a volupia de estar só na grande casa fechada. Diante do espelho, no escuro, dilatou o peito e, sorrindo, abriu os braços, na confiança da propria força. Em seguida tornou a vestir o roupão e desceu.

Na sala de jantar quase sem moveis, dr. Mozart tomava o caldo, que ele mesmo requentara. Nada nele transpareceu por ter ouvido ranger o soalho carcomido. No esforço de manter-se impassivel, levou aos labios a colher e bebeu-lhe o conteudo pela ponta, em golinhos pausados, os olhos baixos.

Mario puxou uma cadeira e sentou-se. Todo o bem-estar de há pouco cedera à contrariedade de encontrar ali seu pai. De novo a enxaqueca latejou-lhe nas fontes. Olhando o guardanapo que dr. Mozart estendera sobre a mesa, reparou que era um dos guardanapos pertencentes ao enxoval de sua mãe. Então, sem motivo, o coração desandou-lhe a bater, forte e lentamente.

— Preciso conversar com o senhor sobre o que aconteceu. Isto já vem se repetindo e o senhor deve convir que são desagradaveis estas cenas. O fato é que não sou mais criança e se o senhor fosse um pouco mais humano...

Mario falava serio, as feições severas. Queria exasperar-se, mas ainda nele restava um pouco da paz interior inspirada pela influencia sedativa da chuva. Intimamente achava seu proceder injusto e absurdo, estúpido e ridiculo o som de sua voz, mas nem assim se interrompia, seduzido em afligir profundamente aquele seu pai quieto, alimentando-se.

— Um pouco mais humano, é isto mesmo! Ninguem o entende, nunca nos entendemos. Não me lembro de um momento de intimidade com o senhor... Desde pequeno logo aprendi que todo carinho o desagrada e que o senhor casou-se por engano... Nunca obtive do senhor um elogio por meus esforços. Se sou assim, nervoso, erguido contra o mundo...

Mario hesitava, rejeitando palavras. Calou-se, repetindo mentalmente que não podia mais conter-se. Queria desabafar-se e não se lembrava mais de que. Desejava ir-se embora, imovel, olhando o pai acabar a sopa devagar.

Inviolavel no paletó de brim cerzido, dr. Mozart atingia, pela primeira vez em sua vida, a serenidade absoluta.

O impulso de esmurrar aquele homem para obrigá-lo a prestar atenção, nasceu em Mario. A possibilidade de matá-lo seguiu-se à descoberta de que nada o impedia. Súbito houve em seu braço a força para o golpe e Mario conheceu que jamais teria ânimo. Só então empunhou o garfo, disfarçadamente, e escolheu onde ferir. Conciente de representar para si mesmo, pousou o garfo e levantou-se:

— Vou-me embora, senão faço uma asneira!

Mas ele sabia que poderia ter ficado. Não faria nada. Subindo a escada, pegou em flagrante seu labios bufando de cólera, como nos livros. Bufou então de propósito, imaginando ao mesmo tempo o cômico de seus labios bufando.

Não poude deixar de notar a violencia teatral com que bateu a porta e atirou-se na cama. Teria sorrido, se não conservasse no rosto a máscara de raiva. Com as pontas dos dedos esticou a pele da testa que lhe doia entre as sobrancelhas carregadas. Relaxando os músculos, pôs-se a contemplar o tumulto dos proprios pensamentos como se fosse um espetáculo indiferente que por acaso se passasse diante de seus olhos abertos para as trevas.

Acordou de madrugada. Estranhou haver luz no quarto de seu pai. Logo lhe ocorreu ir perguntar-lhe se desejava alguma coisa. O orgulho o conteve. Decidiu-o a curiosidade de verificar até aonde era capaz de uma ação boa.

Recostado enviesadamente na espreguiçadeira, dr. Mozart relia os jornais da véspera. Tinha os finos pés descalços e o pijama desabotoado sobre o peito magro. Sob a forte lâmpada acesa, via-se o ponto, abaixo das costelas, onde lhe pulsava o coração.

— Só vim aqui pedir desculpas, disse Mario.

— Não precisava de incomodar-se, respondeu dr. Mozart, sem se mover; a culpa não é sua.

Mario ficou ali um momento e voltou para o quarto. Distraido, colocou na estante a Biblia que esquecera sobre a mesa. Depois, foi à janela e escancarou-a. Fora amanhecia. Um vento quente soprava e grossas nuvens vermelhas arrastavam-se pelo céu, cobrindo o sol.

Iniciada nova ofensiva alemã na frente central

(Conclusão da 1ª página)

tridas colunas soviéticas, que passam pelas poucas pontes que existem sobre o Dnieper.

A DNB dizia, hoje, que a noite passada "foi uma noite de horror" para as forças russas isoladas na zona de Odessa, pois os bombardeiros germânicos não deram uma hora de descanso. Acrescentava que com bombas de calibre medio e pesado causaram-se enormes destroços nas vias ferreas, colunas de caminhões e tanks. Uma das esquadrilhas reduziu ao silencio sete baterias anti-aereas russas na zona norte de Odessa. Outras informações declaram que a ação dos bombardeiros concentrou-se, especialmente sobre uma grande concentração de forças russas cercadas entre os rios Bug e Dniester. A concentração sofreu enormes baixas em homens e materiais sobretudo em tanks, caminhões e peças de artilharia.

As baixas

Os circulos informados declaram que as baixas russas na Ukrania superam em número os prisioneiros feitos. Num único setor, onde ontem foram feitos 200 prisioneiros, as tropas alemãs contaram mais de 800 cadáveres no campo de batalha. Em outro setor os prisioneiros elevaram-se a 250 e os mortos a mais de 600. O referido porta-voz declarou que a nova ofensiva alemã na frente central e norte dos pântanos de Pripet já deu resultados parciais. Acrescentou que nessa frente as forças alemãs conseguiram destruir as posições russas, criando novas bolsas. Os russos contra-atacaram varias vezes, sendo rechaçados, ficando, assim, protegida a retaguarda das forças alemãs, que abriram passagem entre as linhas inimigas.

Por sua vez as tropas russas lançaram repetidos e violentos contra-ataques, tentando abrir passagem através da base das "pontas de lança" alemãs. Isto foi o que ocorreu até agora, aparentemente, na nova ofensiva da frente central. No entanto, não há noticias sobre a direção tomada pelas colunas alemãs, nem sobre os seus objetivos. O que se sabe, unicamente, de concreto, é que as ações desenrolam-se ao norte dos pântanos de Pripet. Alguns observadores pensam que talvez a nova ofensiva seja uma grande operação destinada a destruir os bolsões russos que ficaram na retaguarda alemã.

A Luftwaffe tentou atacar Moscou

LONDRES, 17 (U. P.) — Noticias de Moscou anunciam que ontem e hoje aparelhos da Luftwaffe, em grupos não muito numerosos, atacaram a capital russa.

Na frente norte

HELSINKI, 16 (U. P.) — Os despachos finlandeses chegados da frente informam que as forças finlandesas e alemãs se apoderaram de quase toda a margem ocidental do lago Ladoga, tomando os portos de Jaakima e Lahdenpohja. Acrescentam os referidos despachos que só restam para ser tomados alguns poucos fortes russos de menor importancia, situados no lado ocidental do lago.

Os russos, antes de se retirarem, incendiaram uma usina de aço nas imediações de Lahdenpohja e uma grande fábrica textil. A maioria dos edificios do noroeste de Sortavala não sofreram prejuizos. As tropas finlandesas apoderaram-se de milhares de quilos de explosivos, que foram encontrados nesse distrito.

A sudoeste de Sortavala as tropas finlandesas avançaram pela margem oriental do rio Kittenjoki. Entre o rio e a estrada, que vai a Sortavala, houve combates corpo a corpo, antes que as forças russas fossem rechaçadas. Segundo os despachos finlandeses, os russos retiraram-se da margem ocidental do Kittenjoki depois de varias horas de luta, podendo, então, os finlandeses atravessarem o rio, pondo em perigo as linhas russas de retirada para o sul. Espera-se que toda a luta a noroeste do lago Ladoga termine logo após esses êxitos finlandeses.

Mais auxilio norte-americano

LOS ANGELES, 16 (U. P.) — O navio petroleiro norte-americano "L. P. Saint Clair" zarpou deste porto conduzindo 95.000 galões de gasolina de aviação, destinando-se a Vladivostock.

Berlim atacada

BERLIM, 16 (U. P.) — Uma informação de fonte oficial precisa que, durante a noite de 15 para 16 do corrente, varios bombardeiros soviéticos tentaram atacar as zonas leste e nordeste do territorio do Reich, mas os seus esforços foram baldados.

Um dos aparelhos soviéticos conseguiu atingir as circunvizinhanças de Berlim, mas foi repelido pela Flak — defesa anti-aerea.

Se os russos cairem...

WASHINGTON, 16 (U. P.) — "Se os russos cairem, teremos de, inevitavelmente, entrar na luta contra Hitler, porquanto este sairá, então, da Europa,", declarou o senador Pepper o qual disse ainda que dentro de 40 dias, se verá se os Estados Unidos terão de entrar na guerra.

O serviço secreto russo estava informado

LONDRES, 16 (U. P.) — Os jornalistas britânicos destacados em Estocolmo informaram que o serviço secreto russo indicou que Hitler se prepara para desencadear uma nova e terrivel ofensiva contra Moscou e, possivelmente, tambem, contra Leningrado.

Para isso acrescentam as informações, os alemães estão transportando rápida e febrilmente, combustiveis e viveres em todos os caminhões de que dispõem as divisões blindadas.

Anuncia-se tambem que as estradas atrás das linhas alemãs têm durante a noite um intensissimo tráfego de enormes colunas de veiculos motorizados que transportam munições, viveres e tropas. Esses veiculos avançam com luz muito escassa para evitar que os bombardeiros russos os ataquem.

Comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16 (U. P.) — O Estado-Maior alemão deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Em toda a frente oriental as operações prosseguem com êxito e de acordo com os planos previamente traçados. Durante os ataques diurnos os bombardeiros alemães que operam contra a costa oriental britânica, afundaram dois barcos mercantes com o deslocamento total de 7.500 toneladas, ficando avariado outro navio de grande calado com bombas de calibre pesado. Foram, tambem, atacados os objetivos militares nas proximidades de Cambridge. Um navio de avançada derrubou no Canal um caça britânico.

A aviação atacou, ontem, à noite, a costa oriental da Grã-Bretanha e destruiu um navio mercante de 2.000 toneladas, atacando tambem numerosos objetivos militares e instalações portuarias na parte oriental das Ilhas Britânicas. No norte da Africa, nossos bombardeiros em mergulho atacaram com bons resultados os barcos britânicos ancorados no porto de Tobruk, bem como as baterias anti-aereas e concentrações de caminhões.

Pequeno número de aviões soviéticos tentou, ontem, à noite, atacar as regiões do norte e do noroeste da Alemanha, mas sem resultados."

COMO OS JAPONESES CUMPREM O ACORDO FEITO COM VICHY

Concentrados na Indo-China 100.000 soldados do Mikado em vez de 40.000, conforme fora previsto

UM INCIDENTE NIPO-YANKEE

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Informou-se em fonte fidedigna que os japoneses têm 100.000 homens na Indo-China apesar de que, de acordo com o seu entendimento com o governo de Vichy, o total das tropas nipônicas concentradas nessa colonia não deve exceder de 40.000 soldados.

A informação foi trazida por um grupo de setenta pessoas que abandonaram Saigon entre as quais se encontram trinta britânicos, os quais informaram que os japoneses continuam mandando tropas à Indo-China, onde já concentraram 100.000 homens. Acrescentam as informações que desde a ocupação, os residentes franceses cada vez se inclinam mais para o lado dos ingleses.

Devem abandonar o Manchukuo

CHANGAI, 16 (U. P.) — As autoridades japonesas recomendaram a todos os estrangeiros residentes no Estado de Manchukuo que abandonem o pais antes do dia 18 de agosto, devido à necessidade de empregar as estradas de ferro no transporte de tropas e abastecimento.

Pressão comercial sobre o Japão

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O sr. Henry Wallace confirmou que a Junta de Defesa Econômica dirigirá seus primeiros esforços no sentido de exercer uma pressão comercial sobre o Japão, assim como a ajudar o territorio da França livre na Africa, mas declinou de discutir seus projetos. Ignoram-se as medidas econômicas a serem tomadas quanto ao Japão, mas cumpre recordar que o governo já conta com elementos suficientes para interromper completamente o seu comercio, logo que assim o deseje.

O senador Pepper pediu o imediato reconhecimento da França Livre, solicitando com urgencia o auxilio permitido pela lei de empréstimo e arrendamento e frisando que na Africa existem varios bons portos e aeródromos, para onde poderiam ser enviadas as mercadorias do programa de empréstimo e arrendamento.

Disse tambem que, por ali, poderiam ser enviados materiais para a Ucrania.

Incidente nipo-yankee

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O embaixador norte-americano em Tokio compareceu à Chancelaria nipônica, onde lhe foi informado que o navio norte-americano "Presidente Coolidge" podia entrar em porto japonês para recolher a seu bordo 20 funcionarios dos Estados Unidos, mas não para embarcar os cidadãos particulares norte-americanos. Diante disso, o governo dos Estados Unidos resolveu que o "Presidente Coolidge" deve regressar imediatamente a S. Francisco da California.

Epidemia em Saigon

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que irrompeu uma epidemia em Saigon, Indo-China francesa. As autoridades britânicas estabeleceram a quarentena.

Nas Filipinas

MANILHA, 16 (U. P.) — O Partido Nacionalista resolveu por unanimidade apresentar novamente os srs. Quezon e Osmena como candidatos à presidencia e vice-presidencia da nação nas próximas eleições de novembro.

O sr. Quezon, no discurso de aceitação, declarou:

"Estamos com os Estados Unidos e iremos juntos à vida ou à morte".

Disse que a independencia das Filipinas não depende mais delas e sim das batalhas que se travam no Atlântico.

Tabelas de pessoal aprovadas

O presidente da República assinou um decreto-lei aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista da Diretoria do Dominio da União.

Avisos Fúnebres

Thales da Costa

Antonieta Pinho da Costa, Jorina da Costa, Cap. Manoel Verissimo da Costa e senhora, Geraldo Gomes de Pinho, Zulmira Gomes de Pinho e filhos e demais parentes, participam que farão celebrar missa pelo descanso eterno de seu bonissimo e pranteado esposo, irmão, cunhado, genro e parente, THALES, segunda-feira, 18 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Na impossibilidade de agradecer a todos que compareceram pessoalmente ao enterro, enviaram coroas, pezames e assistiram às missas fazem-no por este meio. Pede-se dispensa de pezames.

Maria José Campello Palhares

(MARIQUINHAS)

Seu esposo, Ernesto Palhares Nogueira Falcão, seus filhos, Milton Campello Nogueira, Syro Campello Palhares, José Maria Campello Palhares e demais parentes convidam todos os amigos para assistir à missa de 7.º dia que por sua alma mandam rezar no altar mor da Igreja da Candelaria às 9 horas do dia 19 do corrente (terça-feira).

José Pais da Rosa

(JUCA)

A viuva, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos do muito querido e saudoso JUCA convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 30.º dia que será celebrada terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula.

José Martins de Araujo

José Martins de Araujo, Maria Antonieta da Fonseca Araujo, Celso Martins de Araujo, Celia de Araujo Dourado, Jonias Martins de Araujo, Jozer Martins de Araujo, Jober Martins de Araujo, Bertha Mendes de Araujo, Ruy Lisbôa Dourado convidam os parentes e amigos para o enterro de seu esposo, pai e sogro, que se realizará hoje às 17 horas, saindo o féretro da Rua Vicente Licinio 128 para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Pontos principais da nova lei penal militar

Revelados ao DIARIO DE NOTICIAS pelo ministro Cardoso de Castro — No crime de homicidio, em muitos casos teria aplicação a pena de morte — Quando se agrava o crime de deserção — Insubmissão, peculato e falsidade — Traição em tempo de guerra — Entrará em execução no dia 1 de janeiro de 1942

Está sendo revisto e atualizado o Código Penal Militar, cuja vigencia data de 1891. Encarrega-se desse trabalho uma comissão presidida pelo general Alvaro Mariante, e composta dos srs. almirante Gitai de Alencar, Valdemiro Gomes Ferreira, ministro Mario Augusto Cardoso de Castro, este na qualidade de relator, capitão de mar e guerra João Duarte, tenente-coronel João Pinto Paca, e tenente-coronel-aviador Fabio Sá Earp.

Com o intuito de divulgarmos, em primeira mão, algumas das principais modificações introduzidas na já antiga lei, entrevistamos, ontem, o ministro Cardoso de Castro.

ESBOÇO DA LEI ATUALIZADA

Atendendo-nos, declarou-nos o ministro Cardoso de Castro:

— "O ante-projeto de que sou relator trata, especialmente, da aplicação da lei penal em tempo de paz, nas seguintes condições: 1º) — ao militar em situação de atividade que, em qualquer lugar, pratique crime definido ou, do mesmo modo, contra outrem em lugar sujeito à administração militar, bem como em serviço de natureza militar; 2º) — ao assemelhado que, em lugar sujeito à administração militar, pratique delito qualificado contra a pessoa de militar em situação de atividade; 3º) — ao militar da reserva ou reformado e a todo aquele que, em qualquer lugar, cometa crime definido contra a segurança externa do país, contra o dever do serviço militar, o patrimônio ou a ordem economica e administrativa militar, ou, em qualquer lugar, sujeito à administração militar contra militar, em qualquer situação, ou contra autoridade da administração militar; 4º) — em tempo de guerra, a todo aquele que em territorio militarmente ocupado, pratique crime definido contra a força armada ou as pessoas ao seu serviço".

CONTRA A SEGURANÇA INTERNA DO PAIS

— "Nem todos os crimes contra a segurança interna do país foram incluidos na lei penal militar, porque melhor estariam enquadrados na Lei de Segurança Nacional, e ainda, porque a Constituição dispõe que na vigencia do estado de guerra, motivado por conflito com país estrangeiro os crimes contra a estrutura das instituições, a segurança do Estado e dos cidadãos serão julgados por tribunais militares. Não se definiu o crime militar, declarando-se, porem, que consiste na violação da lei penal militar praticada por militar, assemelhado ou civil, observadas, entretanto, certas caracteristicas de tempo, e lugar e pessoa. Instituiu-se que, em principio, o superior é o unico responsavel, se o crime for cometido em execução de ordem sua, salvo a prática de ato cuja criminalidade não podia ser ignorada, como se aceitou a isenção de responsabilidade quando o autor praticar o crime em legitima defesa ou em estado de necessidade e em estrito cumprimento de dever legal".

AS AGRAVANTES E AS ATENUANTES

Prossegue o entrevistado:

— "A embriaguez, voluntaria ou culposa, em qualquer dos seus graus, continuou a ser agravante. Admitiu-se, de forma genérica, como circunstancia agravante ou atenuante qualquer circunstancia que deva influir para a agravação ou atenuação da pena. Entre as agravantes especiais do crime de deserção está a ausencia de unidade situada na fronteira internacional, a encorporação voluntaria do desertor a outra unidade e ter precedido à ausencia o abandono de posto ou do lugar de serviço; e, entre as atenuantes, o tempo de praça inferior a 90 dias e a apresentação voluntaria dentro de 30 dias. No crime de insubmissão considerou-se como atenuante a ignorancia ou a errada compreensão das operações do sorteio militar e a apresentação voluntaria dentro do prazo de um ano".

PENAS E DEFINIÇOES DE CRIMES

— "A pena de morte, em muitos casos, teria aplicação no crime de homicidio e, principalmente, de homicidio do superior, mas, a Comissão não poude transpor a determinação constitucional e estabeleceu a pena de morte por fuzilamento no único caso — homicidio "por motivo futil ou com extremos de perversidade" — continuou o ministro Cardoso de Castro.

Permitiu-se ao juiz da execução da pena conceder livramento con-

Ministro Cardoso de Castro

dicional apenas nos crimes contra a pessoa, quando a condenação for superior a quatro anos e nos crimes contra a pessoa, ressalvados os crimes contra a autoridade e a subordinação militar.

Quanto à definição dos crimes, deu-se melhor conceito ao crime de revolta, distinguindo-o do de motim, reservando-se àquele pena mais grave, e considerou-se cabeça de revolta ou motim o militar de posto de oficial; estabeleceu-se como crime autônomo o atentado ao comandante, oficial de serviço ou sentinela, impedindo o exercicio do dever funcional; esclareceu-se a definição de desacato a superior e ofensa à autoridade da administração militar; deu-se o conceito de insubordinação como recusa de obediencia à ordem do superior sobre assunto ou materia de serviço ou sobre prescrição de dever imposto em lei; agravou-se a pena quando o crime for praticado, em todos os casos, contra superior, oficial general, o comandante da unidade, o oficial de dia, de serviço ou de quarto; admitiu-se como crime o tentar, à mão armada, ofender o superior; não se considerou abuso de autoridade o uso de imperativo de meios violentos, em falta de outros, no caso de extrema necessidade, ou de perigo iminente, para obrigar o inferior a cumprir a ordem do seu superior e o emprego de meios violentos para repelir ou obstar a agressão do inferior; considerou-se praticados contra superior os crimes cometidos por militares contra juizes em sessão de tribunal ou conselho. O crime de deserção foi considerado agravado quando praticado em concerto de quatro ou mais, e o desertor tiver se ausentado, estando em desfalque ou alcance, sem prejuizo da pena em que incorrer pela prática do crime contra o patrimonio militar e nos crimes de deserção admitiu-se a evasão do militar preso ou a fuga em seguida à prática de crime.

A QUALIFICAÇÃO DE OUTROS DELITOS

Acrescenta o ministro relator:

— "Quanto ao crime de insubmissão, corrigiu-se o atual Código e separou-se o crime de insubmissão do crime de fraude, quando o sorteado se mutila ou se faz substituir por outro ou este substitue aquele.

O ante-projeto sugere ainda que não se procederá, quando a ofensa fisica for leve e produzida na pessoa de camarada, do mesmo posto ou graduação, sem o emprego de arma e não impedir o ofendido para o serviço ou ocupação, e, assim foi sugerido, com a lembrança de que sobre tais fatos pode ser exercida a ação disciplinar, nos casos de simples luta corporal ou pugilato, sem maiores consequencias, com aplicação de penas disciplinares que vão até 30 dias.

Quanto ao crime de peculato, a pena foi estabelecida de 2 a 12 anos, diminuida para 1 a 5 anos quando o crime for praticado por praça e estendidos os seus dispositivos aos có-autores, embora não tenham a posse em razão do cargo.

O crime de falsidade teve um capitulo especial para os crimes de falsidade e fraude, em materia de serviço militar.

Nos crimes contra a Justiça Militar, incluiu-se a recusa de função que for atribuida na administração da Justiça Militar, bem como a falta de comparecimento de testemunha, perito, tradutor ou intérprete, sem prejuizo da condução por mandado da autoridade competente.

Estabeleceu-se dispositivo especial sobre o crime de destruição ou dano causados com emprego de explosivo e sobre o extravio propositai de equipamento, munição de guerra, armamento ou combustivel.

INOBSERVANCIA DO DEVER MILITAR

Adiantou o ministro Cardoso de Castro:

— "Duas sugestões apanhadas na legislação militar foram trazidas para o ante-projeto para constituirem crime contra a inobservancia de dever militar: deixar de restituir, por ocasião de passagem de função, ou quando exigido, documento, publicação, cifra ou qualquer outro papel oficial de carater secreto ou reservado que lhe tiver sido confiado; e outra, propria do tempo de guerra, a de deixar de fazer submergir navio ou inutilizar aeronave ou máquina de guerra sob o seu comando quando iminente a captura ou apreensão."

EM TEMPO DE GUERRA

— "Quanto ao tempo de guerra, foram-lhe extensivas as disposições relativas ao tempo de paz, quando não expressamente modificadas. Considerou-se entre esses crimes a traição distinguindo-se de covardia, a inteligencia com o inimigo, facilitando-lhe a ação ou prestando-lhe auxilio ou informação com prejuizo da defesa nacional; deu-se uma definição mais ampla sobre o conceito de espionagem e estabeleceu-se como crime, em tempo de paz e de guerra, ter em territorio nacional serviço secreto de informação ou espionagem no interesse de Estado estrangeiro, e considerou-se crime, em tempo de paz, utilizar-se de qualquer meio de tele-comunicação para transmitir noticia ou informação de carater militar a beligerante ou prestar-lhe auxilio com inobservancia das regras de neutralidade internacional. Considerou-se desertor, em tempo de guerra, o oficial da reserva ou o reservista, ou cidadão maior de 18 anos que não estiver presente, sem motivo justificado, no ponto de concentração ou centro de mobilização dentro do prazo marcado, quando convocado em ato de mobilização total ou parcial".

NADA CONTRA OS RESERVISTAS

Sobre a situação dos reservistas, revelou o ministro entrevistado:

— "Nada se poude fazer no ante-projeto quanto ao crime dos reservistas, em tempo de paz, que não atendam à convocação para exercicio ou manobra, tais as dificuldades administrativas, deixando-se o caso à Lei do Serviço Militar. Resolveu-se esclarecer uma questão prejudicial, sempre alegada no foro militar, e dispôs-se que o defeito do ato de alistamento ou encorporação, se for alegado após a prática do crime, não prejudica a aplicação da lei penal militar".

TRAIÇÃO, ESPIONAGEM, AMOTINAMENTO, ETC.

— "A pena de morte, sem substituição por qualquer outra, está reservada aos crimes de traição, espionagem, amotinamento de presos, capitulação sem o emprego de todos os meios de ação militar e homicidio em presença do inimigo, admitindo-se, porem, noutros crimes, ao lado da pena de prisão. Em tempo de guerra, admitiu-se que compete ao juiz, atendendo às circunstancias e consequencias do crime, determinar a pena aplicavel, observados os graus intermediarios, quando fixados os graus máximo e minimo, excluida a apreciação obrigatoria de circunstancias agravantes e atenuantes da penalidade; e admitiu-se que o comandante em chefe das forças nacionais poderá conceder livramento aos condenados à pena de prisão em crime de deserção e certas modalidades do crime de covardia, independentemente de formalidade processual, extinguindo-se a condenação pela prática de ato de bravura reconhecido pelo comandante.

Quanto à parte geral e aos crimes comuns considerados militares, a Comissão recebeu as inspirações do Código Penal comum, transcrevendo suas disposições com as naturais restrições e mesmo porque a diretriz imposta no decreto da sua nomeação foi "proceder a revisão do Código Penal Militar harmonizando-o com os preceitos da legislação atual".

Tenho trabalhado, sem prejuizo das minhas funções no Tribunal, com sacrificio do meu repouso nas ferias; mas espero que a Comissão habilitará o governo a publicar o novo Código Penal Militar a tempo de entrar em execução no próximo dia 1 de janeiro de 1942 juntamente com o novo Código Penal comum" — concluiu o ministro Cardoso de Castro.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias do I. A. e C., à pág. 10)

Oferecido o pavilhão nacional à Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo

Congratulações com o Colegio Militar — Vão ser apresentados ao ministro da Guerra — Credenciais do embaixador da Bolivia — O novo adido militar adjunto do Japão — Outras notas

O ministro da Guerra recebeu, ontem, o seguinte telegrama: "Aproveitando oportunidade semana Caxias, esse insigne brasileiro que tão admiravelmente soube amar e defender o Brasil, do qual tanto nos orgulhamos, comunico a vossencia que no meu nome, no dos funcionarios da Recebedoria Federal em São Paulo e dos agentes fiscais imposto de consumo da capital de São Paulo, ofereci o excelso pavilhão nacional à Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo, procurando, dessa forma, homenagear Caxias, através glorioso Exército nacional. (a) Darcy Louzada Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal".

CREDENCIAIS DO EMBAIXADOR DA BOLIVIA

Determinou o comandante da 1.ª Região Militar que o Batalhão de Guardas providencie no sentido de serem prestadas honras militares, na próxima terça-feira, 19 do corrente, às 15 horas, no Palacio do Catete, ao Embaixador da Bolivia, que apresentará credenciais.

VÃO SER APRESENTADOS AO MINISTRO DA GUERRA

Os oficiais brasileiros que se encontravam estagiando no Exército dos Estados Unidos e que regressaram há dias, vão ser apresentados ao ministro da Guerra, na próxima terça-feira, dia 19 do corrente. Uniforme: cinza-calça.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS PELA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados pela Diretoria de Recrutamento, afim de se entenderem com a R-1 sobre assuntos de seu interesse, os seguintes oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha: 1.ºs tenentes Armando Guimarães Fonseca e Moacir Santa Luzia Gonçalves e 2.ºs tenentes Alberto Elias Carneiro, Atos da Silveira Ramos, Eurico Crespo Pereira de Sousa, Antonio Muniz de Aragão, Alvaro de Freitas Guimarães, Carlos Pereira Gomes, Delfim Carlos da Silva Filho, Rubens Cerqueira Gomes Caminha, Pedro Olavo de Meneses, Paulo Cardoso Mourão, Marino Torres de Carvalho, Henrique Mendes Pereira, Francisco de Assiz Basilio, Francisco Soares Vieira, Diógenes Magalhães da Silveira, João Pereira de Azambuja e João dos Santos Castro.

CONGRATULAÇÕES COM O COLEGIO MILITAR DO RIO

Recebeu o coronel Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colegio Militar do Rio, o seguinte telegrama: "Apraz-me levar-vos vivas congratulações agradecimento pela brilhante colaboração esse Educandario formatura dia dez em homenagem ilustres visitantes portugueses. Saudações. — (a) Major João Barbosa Leite, diretor de divisão de Educação Fisica".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: o coronel Heitor Bustamante, por ter sido mandado assumir a fiscalização administrativa; e tenente-coronel Mario Perdigão, por estar de passagem nesta capital para a 7.ª Região Militar, em Recife. Foi designado o ten. cel. Inade de Carvalho Tuper, para encarregar-se da continuação das obras do novo quartel do 1.º Batalhão de Caçadores em Petrópolis. Foi designado o major Felipe Augusto Short Coimbra, para uma comissão na Escola de Estado Maior sobre o Cinema Sonoro, instalado na Escola de Estado Maior. Foi desligado do Estado Maior da 5.ª Região Militar o tenente coronel Aoberto Sgiario, por ter sido transferido para o Estado Maior da 3.ª Região Militar, em Porto Alegre.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Foi desligado da Escola de Intendencia o capitão Alvaro Juvenal Antunes, de acordo com o parag. 2.º do art. 79 do Regulamento vigente. Foi designado o capitão Alvaro Veiga Lima, para encarregado de um inquérito policial militar. Essa designação foi feita pelo comandante do Colegio Militar do Rio.

O NOVO ADIDO MILITAR ADJUNTO À EMBAIXADA DO JAPÃO

Segundo comunicação do tenente-coronel Yoiti Koko, adido militar à Embaixada Japonesa nesta capital, chegou ao Rio de Janeiro, na qualidade de adido militar à Embaixada, assumindo suas funções, o tenente-coronel Nobuo Masuda.

PERMISSÃO

O ministro da Guerra concedeu permissão ao major Severino Antonio da Cunha, do 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, para ir ao Rio Grande do Sul, dentro da dispensa que lhe foi concedida pelo comando da 1.ª Região Militar.

NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se os seguintes oficiais: capitães Henrique Cordeiro Oeste, dr. Adolfo Heidel Ratisbona e 1.ºs tenentes Ademar Ross Manuel Oliveira Afonso de Miranda e 2.º dito Floriano Fontoura. Foi tornada sem efeito a convocação para um periodo de instrução feita dos 2.ºs tenentes da reserva Fernando Mangia e Mauricio Afonso Canine, ambos da arma de infantaria.

A DEFESA NACIONAL

Está circulando o n.º 327, de agosto corrente, com o seguinte sumario: Editorial — Organização do trabalho intelectual, pelo 2.º ten. Francisco Ruas Santos — O Destacamento de Descoberta Mista, pelo capitão A. C. Moniz Aragão — A Instrução de Sapadores na Cavalaria, pelo 1.º ten. Nei Neves da Silva — Instrução na Cavalaria, pelo capitão João de Deus Mena Barreto — A Moto-Mecanização e a Cavalaria, pelo 1.º ten. Umberto Peregrino — O Esboço Perspectivo, pelo 2.º ten. Ferdinando de Carvalho — O Capacete de Aço tem 25 anos. Trad. do general Klinger — Os Combates de uma Divisão Blindada, pelo major Armando V. de Vasconcelos Pereira — O Problema da Visão nos A. M. e nos Carros, trad. do 1.º ten. Moacir Potiguara — Instrução na Cavalaria, pelo capitão José Horacio Garcia — Tática Aerea, pelo major Nilo Guerreiro Lima — A Diversidade Típica dos Paises e o Tipo Misto Brasileiro, pelo ten. cel. Mario Travassos — Guerra de Secessão, pelo major Artur Carnauba — Causas e Consequencias do conflito Sino-Japonês, pelo ten. cel. Lima Figueiredo — Iniciativa e Desinteresse, pelo coronel Flavio Queiroz Nascimento — Livros do Exército (Estudos Brasileiros — Livros de Guerra), pelo 1.º ten. Umberto Peregrino — Noticiario & Legislação.

"Semana de Caxias"

AS PROVAS HIPICAS A SEREM REALIZADAS PELO CLUBE MILITAR DA RESERVA

O Clube Militar da Reserva do Exército, nas comemorações da "Semana de Caxias", fará realizar, no "Dia do Oficial da Reserva", no próximo dia 27, às 9 horas, varias provas hipicas, na Quinta da Boa Vista.

As inscrições já se acham abertas na sede do C. P. O. R., podendo tomar parte oficiais da ativa, alunos do C. P. O. R. e civis, sendo distribuidos varios premios. O programa é o seguinte: 1.ª prova — "Prova Clube Militar da Reserva do Exército", para oficiais e aspirantes a oficial da ativa e da reserva, civis e amazonas, percurso normal de 600 metros, com obstáculos de 1m,20 de altura máxima e 3 ms. de largura. Nota — Os oficiais da ativa e civis só poderão tomar parte, nesta prova, montando animais que não tenham vencido provas de 1m,20 de altura. Os oficiais e aspirantes a oficial da reserva poderão concorrer com qualquer cavalo. 2.ª prova — "Prova Tenente Coronel Correia Lima" — Para oficiais e aspirantes a oficial da ativa e da reserva, civis e amazonas. Percurso de 600 metros, com 10 obstáculos, tendo barragem obrigatoria. Altura máxima: 1m,30; largura, 3m,50.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS E REQUERIMENTOS DEFERIDOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Abelardo de Andrade Câmara, aspirante a oficial estagiario, aluno do Curso de Geodesia e Topografia da Escola Técnica do Exército, pedindo trancamento de sua matricula no referido Curso. — "Deferido"; Adolfo de Andrade Costa, capitão da Reserva de 1.ª classe e da 1.ª linha, pedindo exoneração das funções que exerce no Arquivo do Exército — "Deferido. Arquivo"; Agostinho de Sousa Moura Junero", 3.º sargento do Regimento Sampaio, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de contagem de tempo para efeito de promoção — "Deferido"; Luiz Fernando Valin Schneider, ex-aluno da Escola de Aeronáutica, pedindo rematricula na Escola Militar — "Deferido". São Paulo Railway Company (três processos) pedindo pagamento das quantias de 2:044$500, 65$000 e 12:983$400. — "Reconheço as dividas"; Santuzza Gomes Ribeiro, pedindo pagamento da quantia de 13:000$000, proveniente de ajuda de custo a que fez jus, em 1927, seu falecido esposo tenente-coronel Anibal Gomes Ribeiro — "Reconheço a divida"; Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (seis processos) pedindo pagamento das quantias de 6:321$000, 21:935$200, 23:334$500, 23:440$400, 28:965$700, e 30:837$500. — "Reconheço as dividas".

ATOS ADMINISTRATIVOS

Foi transferido, por necessidade do serviço o capitão Laci Pereira Sampaio, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario sendo classificado no 15º. Batalhão de Caçadores.

— Foi designado para fazer conferencias semanais na Escola Técnica do Exército, sobre "Psicologia do Engenheiro, Fisiológica do Aviador e Higiene" para o 3.º ano do Curso de Aeronáutica daquela Escola, durante o corrente ano, o 1.º tenente médico dr. Alvaro Tourinho Junior, sem prejuizo de suas funções no Parque Aeronáutico dos Afonsos.

— Foi mandada publicar a comunicação da Recebedoria do Distrito Federal de ter sido considerada devedora remissa, nos termos do decreto-lei n.º 5, de 13 de novembro de 1937, a firma contribuinte Claudio Flor.

Von Papen será interpelado por Hitler

ANCARA, 16 (U. P.) — Segundo os circulos fidedignos turcos, o embaixador alemão Von Papen, foi chamado a Berlim, para explicar as razões do fracasso de suas tentativas no sentido de garantir a cooperação turca na "cruzada" da Alemanha contra a União Soviética.

Fuzilado na Torre de Londres um espião alemão

LONDRES, 16 (U. P.) — Pela primeira vez, desde a irrupção da guerra, foi fuzilado na Torre de Londres um espião alemão.

Não será restabelecido o serviço da Air France no Brasil

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario de Estados, sr. Cordell Hull, na habitual conferencia com os representantes da imprensa, mostrou interesse pelos despachos procedentes do Rio, informando que o Brasil não acedeu à petição do governo de Vichy no sentido de permitir o restabelecimento do serviço da Air France.

O Código Rural

Designada a Comissão que elaborará o respectivo ante-projeto

Em agosto do ano passado, a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul dirigiu-se ao presidente da República, encarecendo a necessidade da elaboração de um Código Rural.

O assunto foi encaminhado ao M. da Agricultura e aí distribuido ao Serviço de Economia Rural, cujo diretor teve oportunidade de expor ao ex-ministro Fernando Costa as vantagens da codificação das leis de amparo à agricultura, acrescentando já existir nos nossos anais legislativos muita contribuição util e suscetivel de aproveitamento, sobretudo a partir de 1934. Lembrou tambem a criação de uma comissão especial, afim de preparar o ante-projeto de Código Rural para receber sugestões das classes interessadas. Com a exposição do sr. Torres Filho concordaram o ex-ministro Fernando Costa, e, depois, o presidente da República.

Essa comissão vai ser, agora, criada, devendo constitui-la os srs. Luciano Pereira da Silva, consultor juridico do Ministerio da Agricultura e representante do Conselho Florestal Federal; Carlos Medeiros da Silva, representante do Ministerio da Justiça; Adamastor Lima, da Sociedade Nacional de Agricultura; Alberto Rego Lins, do Conselho Nacional de Caça; Francisco Leite Alves Costa, do Ministerio da Agricultura, e João Soares Palmeira, assistente juridico do Serviço de Economia Rural e seu representante.

Mortos pela explosão de uma bomba

NICE, 16 (U. P.) — Ontem, em uma praça desta cidade, morreram dois homens e uma mulher em consequencia da explosão de uma bomba que um deles conduzia.

A policia iniciou pesquisas rigorosas, pois suspeita que as vitimas da explosão acidental possam ter sido os autores do assassinato de Marx Dormoy, cometido em Montelimar.

Recorda-se que do assassinato participaram dois homens e uma mulher que colocaram uma bomba na cama de sua vitima.

Renunciou aos seus elevados cargos na Light e Companhias Associadas o sr. C. A. Sylvester

SUA PRÓXIMA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Sr. C. A. Sylvester

Foi tornado público ontem, pela administração da Light e Companhias Associadas a reuncia do sr. Carl Alden Sylvester aos cargos de vice-presidente da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e da Companhia Telefônica Brasileira; representante da Société Anonyme du Gás do Rio de Janeiro e presidente da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

O sr. C. A. Sylvester é uma grande competencia em materia de viação urbana e serviços públicos, com uma carreira profissional das mais interessantes. Nascido em Newton Center, Estado de Massachussetts, Estados Unidos, diplomou-se em Artes pela Universidade de Harvard, em 1902 Depois de formado, empregou-se na empresa de bondes Boston - Suburban Electric Company. Fazia questão de realizar um tirocinio profissional completo, nos serviços dessa natureza, e por isso trabalhou nas construções de linhas aereas, e foi motorneiro, condutor, fiscal e auxiliar do Superintendente do Tráfego. Passou depois a servir na administração da Companhia, exercendo, sucessivamente, os cargos de caixa, comprador, auxiliar do presidente, auxiliar do superintendente geral.

Em 1911 renunciou o sr. Sylvester a esse cargo, vindo para o Rio de Janeiro, onde iniciou a sua carreira na então The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, Co. Ltda. e Companhias Associadas, como assistente do Superintendente Geral. Em 1913 foi nomeado Superintendente Geral e, em novembro de 1917, foi eleito vice-presidente e diretor dessas companhias.

Durante esses longos anos de residencia nesta capital, soube o sr. C. A. Sylvester formar em torno de si, no mundo das atividades práticas, como na sociedade brasileira, um ambiente de profunda simpatia. Igualmente sua esposa se fez uma figura de projeção nos nossos circulos sociais e em reconhecimento ás suas iniciativas filantrópicas e aos numerosos movimentos de caridade que promoveu e dirigiu, foi condecorada pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

O sr. e a sra. C. A. Sylvester partirão brevemente para os Estados Unidos, mas não deixarão o Brasil definitivamente. Depois dessa visita à sua pátria, o distinto casal regressará ao Rio de Janeiro, fixando residencia em seu palacete da Avenida Vieira Souto.

Extinta a Conferencia de Navegação de Cabotagem

A Comissão de Marinha Mercante, em cumprimento ao art. 12 do decreto-lei n. 3.100, de 7 de março deste ano, determinou à Conferencia de Navegação de Cabotagem que cesse as suas atividades a partir de 1º de setembro próximo, data em que passarão, todos os serviços afetos à mesma Conferencia, a ser executados pela propria Comissão.

Em face dessa decisão as Sub-Comissões da Conferencia ficarão subordinadas diretamente à Comissão de Marinha Mercante, continuando em vigor, até ulterior deliberação, todas as atuais instruções de serviço.

Assim, a decisão não ocasionará solução de continuidade na execução dos serviços, permitindo que a Comissão possa, com mais facilidade, atingir a finalidade prevista no decreto que a criou.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Imprensa e radio.
— O radio nos Estados Unidos.
— Turismo aereo.

IMPRENSA E RADIO. — Publicou-se ultimamente nos Estados Unidos o livro "Radio and the printed page", do dr. Paul F. Lazarsfeld. Nesta obra, resume o autor suas observações acerca da influencia da radio-difusão na circulação dos jornais e chega à conclusão de não haver prova de que a radio-transmissão de noticias tenha ocasionado diminuição na tiragem dos diarios. Diz ainda que, segundo o "Editor and Publisher's Year Book", de 1941, a população dos Estados Unidos aumentou nos 48 Estados da União cerca de 6,9 % no periodo de 1930 a 1940, enquanto que nesse mesmo periodo a circulação dos diarios aumentou de 5,1 % nas edições quotidianas, e de 22 % nas dominicais. Para o dr. Lazarsfeld, a radiofonia desperta, relativamente, muito mais a atenção do público que os diarios em noticias do cenario internacional. Gozam os diarios de marcada preferencia nos informes concernentes às cotações do mercado de gado, dos produtos agro-pecuarios, dos titulos de bolsa e dos artigos de primeira necessidade. O público gosta mais de ouvir no radio, do que ler nos jornais as noticias impressionantes de crimes e desastres. Os diarios sobrepujam o radio no noticiario da vida social.

* * *

O RADIO NOS ESTADOS Unidos. — Para ter-se uma idéia da importancia que tomou a F. C. C. (Federal Communications Commission), organismo de fiscalização governamental das radiocomunicações nos Estados Unidos, basta mencionar que o seu orçamento se eleva a cerca de 4.300.000 dólares. Em grande parte, suas funções consistem em fiscalizar as irradiações de 810 estações emissoras, nacionais ou locais, instaladas em toda a extensão continental e insular da União, estações essas que irradiam para 50 milhões de aparelhos receptores (existentes em dezembro de 1940). Nesse mesmo ano, circulavam nos Estados Unidos 6.500.000 automoveis com radio. Nos lares norte-americanos, a media diaria de funcionamento dos aparelhos de radio era de 4 h., 22 minutos. Os radio-ouvintes não pagam imposto ao governo nos Estados Unidos, onde não se arrecada nenhuma taxa sobre aparelhos receptores. Ainda nesse país, a publicidade paga é mais rendosa nos jornais, do que no radio.

* * *

TURISMO AEREO. — Toma cada vez maior incremento na União norte-americana o turismo aereo. Um número consideravel de pessoas, em Nova York e em outras grandes cidades, possuem aparelhos proprios, nos quais empreendem digressões turisticas, ou viajam para o campo, nos sábados, regressando na segunda-feira. As terriveis dificuldades do trânsito nas estradas estão induzindo os norte-americanos a preferir o avião ao automovel nas suas excursões. Importante fábrica de aviões construiu ultimamente um aparelho em que se acham incorporados muitos detalhes proprios do automovel, e que foi projetado especialmente para vôos de turismo e viagens rápidas. E' um monoplano com capacidade para três pessoas, acionado por um motor de 90 cavalos de força e capaz de desenvolver a velocidade horaria de 185 quilômetros. Levanta vôo em campos de pequena superficie e sua velocidade de ascensão é de 180 metros por minuto. O interior da cabina recorda o de qualquer automovel moderno. Considera-se ideal esse tipo de avião para turismo e "week-end".

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, Gloria, sobre o tema: "Teoria da inteligencia e da atividade - Razão abstrata, razão concreta, harmonia mental. - Atividade poética, filosófica e prática". Entrada franca.

PROF. J. E. A. JOLLIFFE — Terça-feira, às 17.15, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Graça Aranha n. 39-A, 5.º andar, em prosseguimento da serie sobre "British Civilization, intitulada "The Crown".

SR. SAUL DE NAVARRO — Quarta-feira, às 17 horas, no microfone da P R A-2, do Ministerio da Fazenda, em prosseguimento da serie de "Marcha para o Oeste", organizada pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. O conferencista dissertará sobre o tema: "O amor do Brasil pelo amor da terra".

SR. AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO — Quarta-feira, às 17 horas, no salão de conferencias da Biblioteca do Itamarati, por iniciativa do Departamento Cultural da C. E. B., em comemoração ao 12.º aniversario de sua fundação. O conferencista, que será saudado pelo dr. Arquimedes de Melo Neto, falará sobre o tema: "Politica Cultural Pan-Americana".

SR. AGRIPINO GRIECO — No dia 28, no Clube dos Funcionarios do Instituto dos Industriarios, à Avenida Almirante Barroso n. 28, 10.º andar, sobre o tema: "Quatro séculos de literatura". Entrada franca.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 17.º dia:
— Montepio da Educação, de A a Z.

Abertura de crédito

PARA A COMISSÃO MISTA BRASILEIRO-BOLIVIANA DE PETROLEO

Pelo presidente da República foi assinado decreto-lei abrindo, pelo Ministerio do Exterior, o crédito especial de 3.656:866$000 para atender, no corrente exercicio, às despesas da Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Petroleo.

LIBERDADE PARA O MUNDO

Pode-se asseverar, sem temor de erro ou equivoco, que a declaração conjunta do presidente Franklin Roosevelt e do primeiro ministro britânico Winston Churchill interpreta com perfeita fidelidade as aspirações da humanidade civilizada e, muito em particular, as convicções e aspirações da nossa America.

Pelos oito mandamentos contidos na referida declaração, que ficará na historia atribulada deste século como um dos documentos mais expressivos da enérgica vitalidade da razão humana em luta contra as forças desvairadas do despotismo obscurantista, falaram as vozes de centenas de milhões de homens que, já esmagados pela tirania, livres dela, mas pressentindo e temendo a sua ameaça, formulam no intimo da consciencia ou exteriorizam desassombradamente protestos vigorosos e augurios ardentes contra a barbarização do mundo e em favor da restauração e consolidação da liberdade dos povos.

A declaração conjunta é um programa de paz; mas é igualmente um conjunto de normas de politica e de moral que deverá constituir a nova carta magna da humanidade renascente do pavoroso caos desta hora, a mais sinistra de quantas tenham assinalado com os seus horrores a historia de todos os tempos.

Roosevelt e Churchill são hoje os lideres autênticos da civilização; sua palavra soa mais alto e mais forte que o troar dos canhões; por cima das batalhas, no mesmo tempo em que orientam e confortam, esses dois maiores homens da nossa época sugestionam e comandam; dezenas e dezenas de nações oprimidas ou temerosas da opressão os seguem, porque neles têm fé absoluta, e plenissima confiança experimentam na pureza do seu idealismo, na intrepidez da sua autoridade e no imperio da sua força.

Conseguintemente, nada lhes falta para poderem persuadir-se de que a vitoria não sorrirá de modo algum, dure ainda quanto tempo durar a luta, aos campeões da violencia alucinada, mas à resistencia que lhes opõe o mundo livre, que não nasceu para senzala.

Nada lhes faltando, assim, para que tão intuitivamente se persuadam, e contando com o aplauso, o louvor e a solidariedade dos povos que execram os algozes da liberdade, têm os dois supremos condutores da democracia agredida, mas invencida e invencivel, todo o direito de traçar desde já as diretrizes mestras da futura ordem internacional que, com o advento da pacificação do mundo, permita ao gênero humano o mais dilatado periodo de tranquilidade, de harmonia, de concordia e de ventura, a salvo da improvisação dos déspotas messiânicos.

Assim sendo, podemos todos aceitar no perfeito cabimento dos oito pontos da declaração memoravel, porque superiormente inspirados na experiencia dos beneficios da liberdade, quer no plano da orbita das relações entre as gentes, quer no plano da vida doméstica dos povos.

Com efeito, estamos todos certos de que só haverá paz duradoura, só haverá congraçamento mundial, só haverá prosperidade para todos, confiança e respeito mutuos e sinceridade de entendimentos e objetivos dos Estados entre si, se desaparecer a rapina territorial; se os tratados, compromissos, obrigações, deveres e responsabilidades internacionais não mais ficarem expostos às conveniencias dos menos dotados de escrúpulos; se a soberania nacional for sempre inflexivelmente acatada, de modo a que os povos, grandes ou pequenos, não se vejam perturbados no seu legitimo direito de se dirigirem politicamente na conformidade dos seus interesses; se a liberdade de comercio e a distribuição equitativa das materias primas representarem expressões caracteristicas do zelo dominante na vida de relações dos aglomerados humanos, para que não sobrevenha pretexto algum à discordia; se a segurança das coletividades sociais repousar precipuamente na boa vontade da colaboração em favor da melhoria das condições de trabalho e da prosperidade econômica, se os mares se conservarem inalteravelmente livres, como meio decisivamente adequado ao mais intimo conhecimento entre as nações e às maiores facilidades do seu progresso e bem-estar; se predominar, de maneira sincera e absoluta, o principio do desarmamento, em virtude do qual os povos se libertem do fardo pesadissimo das despesas bélicas e se torne impossivel a formação de unidades ou blocos agressores.

No octólogo Roosevelt-Churchill, um ponto há que merece particular exame. E' aquele em que se condena o desrespeito à soberania dos povos no que concerne ao seu direito de "self government". A declaração sensacional de há dias não deixa a tal respeito a minima dúvida. E' formal, é positiva, é concludente.

Cada povo deve e pode governar-se sem receio de imposições estranhas, e nós mesmos aqui no Brasil já tivemos ocasião de reagir contra esse intoleravel intervencionismo, caracterizado pela exportação de doutrinas exóticas, contrarias às nossas tradições e às nossas mais legitimas e respeitaveis conveniencias.

Quem se dá bem com a experiencia de semelhantes ideologias, faça delas exclusivo uso doméstico, e não tenha a pretensão de as impor, sejam quais forem os meios, aos povos que delas prescindem, pois com elas não podem, não sabem, não querem conciliar-se.

Escusa, portanto, acentuar que o Brasil se manifesta francamente simpático ao mencionado mandamento, como, aliás, a todos os que se realçam na declaração conjunta, em que se acham iniludivelmente lançadas as bases da reconstrução mundial, quando a tirania for destruida e a liberdade restaurada em toda a sua plenitude.

LEI INCOMPLETA

Por lei — humanissima lei! — o individuo que abandona a mulher e os filhos é obrigado à prestação de alimentos à familia, à familia que ele constituiu e não teve culpa para ser desprezada.

Mas...

Vamos a um caso concreto, divulgado na imprensa.

Certo extranumerario-mensalista dos correios de Pernambuco, reclamou ao DASP contra um desconto que vinha sofrendo em seu salario, esquecendo-se, porem, de dizer a razão pela qual era descontado...

Pediu o DASP informações ao Serviço do Pessoal dos Correios, o qual informou que o desconto, na importancia mensal de 100$000, vinha sendo feito em virtude de sentença judicial, para prestação de alimentos à familia do funcionario, na forma da lei.

A informação permite verificar-se que o homem, sabendo-se condenado pela justiça a prestar alimentos à familia, pelo que sofria o desconto mensal no seu salario, não estava de modo algum disposto a continuar a ser descontado, tanto que reclamou para o DASP, na persuasão, talvez, de que este o aliviaria daquele justo encargo.

Fazemos a observação tão só para mostrar a natureza moral do reclamante, tal qual nô-la revela o fato arguido.

Mas há peor.

A informação prestada pelo Serviço do Pessoal dos Correios esclareceu ainda que, "em face da má conduta funcional e social do extra-numerario, foi resolvida a sua dispensa, no interesse do serviço e do bom nome da repartição."

Conseguintemente, acabou-se o desconto. Mas acabou-se tambem a prestação de alimentos...

Evidentemente, continua o mau chefe de familia obrigado ao encargo; entretanto, será dificil que, livre do desconto obrigatorio, pela perda do emprego, ele observe essa obrigação, ficando, portanto, os entes que abandonou inteiramente privados do auxilio, embora modesto, mas certo, que todos os meses recebiam.

E agora? Como a justiça poderá agir contra o faltoso? Que meios encontrará ela para identificá-lo em novo emprego, onde quer que se ache e o exerça?

Parece que falta alguma coisa na lei. E é preciso que o legislador aperfeiçoe o texto, porque, se assim não for, a prestação de alimentos à familia abandonada será apenas um engodo.

GENEROS NÃO FALTAM

E' preciso insistir no tema do nosso editorial do dia 14, "A crise alimentar". E' preciso insistir na demonstração da necessidade de ser organizado o abastecimento.

Porque gêneros não faltam em diferentes centros produtores do país. O que falta é transportá-los e distribuí-los.

Em Goiaz — diz um telegrama estampado na imprensa desta capital — as estações ferroviarias encontram-se abarrotadas de café, arroz, feijão e milho, à espera de vagões que os conduzam aos mercados de consumo.

Na estação goiana de Anápolis — acrescenta a informação telegráfica — "encontram-se mais de 30 milhões de quilos de cereais apodrecendo por falta de transporte!"

No entanto, alega-se a escassez de arroz no Rio de Janeiro, que é provavel fique sem feijão, porque a exportação acaba de ser proibida no Rio Grande do Sul, nosso maior fornecedor.

O quilo da cebola atingiu o preço fantástico de 6$000 nesta capital, ao passo que custa 700 réis em Minas, cuja produção, em 1940, se aproximou de 60.000 arrobas, conforme acaba de ser revelado na imprensa carioca.

A safra de cebolas deste ano nos municipios mineiros de Ubá e Guiricema está avaliada, respectivamente, em 1.500.000 e 1.000.000 de quilos.

No Rio de Janeiro — escreveu há pouco um jornal — milhares de sacos e engradados de cebolas foram levados para a Sapucaia, por terem apodrecido nos armazens do caes do porto!

Como é, então, que faltam gêneros? O que falta — repetimos — é organizar o abastecimento, de três maneiras, que nenhuma dificuldade oferecem: incrementar a produção por toda parte, facilitar o transporte dos produtos e fazer a sua distribuição pelos mercados de consumo do país.

Eis a questão, nos seus termos lógicos e sensatos.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, do Trabalho e da Viação — Naturalizações, aposentadorias, nomeações, reformas, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Concedendo naturalização a: Antonio Luiz Cardoso, Antonio Alves, Antonio Marques Raquel, Antonio Cardoso, Antonio Duarte Junior, Antonio Pinto Teixeira, Antonio Gomes, Adelino Lourenço da Silva, Alexandre Marques de Resende, Bernardino Roque, Bernardino Duarte dos Santos, Cesar Augusto, Cesar Augusto Ribeiro, Domingos João Tavares, Domingos Afonso, Domingos Guimarães, Francisco da Silva, Francisco Antonio Alves, Francisco Martins de Matos, Francisco Fernandes Alvelos, Gregorio José Lemos, Henrique Custodio, Inocencio Varela, José João, José Salvador, José Rodrigues Esteves, José Ferreira, José Povoas, José da Cunha, José Gonçalves, José Orfão, José de Sousa, João Barata de Figueiredo, João Albino Lino, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Joaquim Dias, Joaquim Camilo, Joaquim Rabelo, Julio Casais, Luiz da Silva Braga, Maximino de Oliveira, Manuel Tavares, Manuel Gomes, Manuel Pais Nunes, Manuel Antonio Bernardo, Manuel Teixeira Seabra, Manuel da Fonseca, Miguel Figueiredo, Rafael dos Santos Rodrigues, Sebastião Martins, Sebastião Gonçalves Barbosa e Valentim Ribeiro, naturais de Portugal; a Arnoldo Toggweiler, natural da Suiça; a Antonio Elias, natural da Turquia; a Antonio Mazzini, Angelino Savassi, Angelo Poli, Caetano Ulharuzo, Geraldo Gallo, João Magri, João Tizzot e Manuel Cariato, naturais da Italia; a Joanna Rydygier de Ruediger, Felix Trajanowski e Teófilo Bujnowski, naturais da Polonia; a Ernesto Cassina, João Manzano, Manuel Oogando Ondion e Tomaz Morais, naturais da Espanha; a Kamamoto Tanegoro, natural do Japão; a Jorge Reichardt, natural da Austria; a Teodor Schmitt e Marta Saade Engel, naturais da Alemanha; a João Buchholz, natural da Russia; e a Severino Nalerio, natural do Uruguai.

Na pasta da Agricultura

— Autorizando José Ermirio de Morais a pesquisar jazidas de rochas betuminosas e piro-betuminosas (minerios da classe IX), em terras do dominio privado, situadas no municipio de Tremembé, no Estado de S. Paulo.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando: Dilermando Schaewer, escrivão da Coletoria de Rendas Federais em Xapecó, Santa Catarina; Emidio Evangelista Tavares, artifice, classe G, para exercer o cargo, em comissão, de chefe de oficina, padrão J, da Casa da Moeda; Antonio Manso Maciel, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão 9, de Alfândega de Natal; Belmiro Greco Galioti, interinamente, engenheiro, classe J; Fulgencio Lemos, interinamente, servente, classe B; e Manuel Correia do Espirito Santo, interinamente, servente, classe B.

— Nomeando, interinamente, escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Ananias de Almeida Lima, em Santa Fé, Baía; Antonio José de Sousa, em Conceição, Paraiba; Agnelo da Silva Braga, em Santa Maria, Baía; Avelino Bastos de Castro, em Riacho de Santana, Baía; Alvaro Evangelista da Cunha, em Paramirim, Baía; Alfredo Salavert Porto, em Lençóis, Baía; Alcebiades da Silva Oliveira, em Carinhanha, Baía; Arnaldo Fernandes, em Brotas, Baía; Anibal Vital Carnauba Filho, em Andaraí, Baía; Benedito da Silva Morais, em Barra da Estiva, Baía; Emanuel Augusto Lopes, em Anchieta, Baía; Firmino Alves Barreto, em Prado, Baía; Felicissimo do Espirito Santo Braga, em Peixe, Goiaz; Glicerio Borges Sampaio, em Capivari, Baía; José Bonifacio Lage Brasil, em Seabra, Baía; José Sousa Gramido, em Maraú, Baía; João Aguiar, em Bonsucesso, Baía; José Arduini, em Viana, Espirito Santo; Luciano Francisco dos Santos, em Itaporanga, Paraiba; Laurentino Pinheiro de Almeida, em Guanambi, Baía; Luiz Carlos Simões Mendes, em Pilão Arcado, Baía; Nelson Sena Gomes, em Itapicurú, Baía; Neftali Matos Bitencourt, em Paripiranga, Baía; Otacilio Silva Santana, em Cicero Dantas, Baía; Pedro Enéias de Carvalho, em Curaça, Baía; Plinio Gomes Soares, em Bom Jesús da Lapa, Baía; Remigio José da Silva Filho, em Condeuba, Baía; Raimundo Gonçalves de Carvalho, em Gloria, Baía; Taciano de Araujo Doria Filho, em Rio Branco, Baía; Tupi Chaves, em Clevelandia, Paraná, e Valdemar Sousa Almeida, em Rio Preto, Baía.

Na pasta da Guerra

— Nomeando: Manuel Fernandes do Amaral Brasil, interinamente, a escriturario, classe E, e Clovis Bevilaqua Sobrinho, advogado de 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão H, para exercer o cargo de Promotor de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão J.

— Aposentando: Agostinho Lopes Guimarães, artifice, classe D; Egidio Estevam de Siqueira, escrevente, classe G; José Alves da Silva, marinheiro, classe D, e Osvaldo Manhães, prático de laboratorio, classe F.

— Removendo, a pedido, José Batista Magalhães, escriturario, classe G, da 12.ª Circunscrição de Recrutamento para o Hospital Central do Exército.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Nelson Costa, servente, classe B, da Policlinica Militar para a Secretaria Geral, e Roma da Costa Lage, oficial administrativo, classe 19, da Diretoria de Recrutamento para a Diretoria de Fundos.

Na pasta da Marinha:

— Exonerando Armenio de Oliveira Galindo, Arí Monteiro Gomes Martins e Paulo Ramirez Deleito, desenhistas, classe G.

— Concedendo exoneração a Alberto Vaz, desenhista, classe G, e a Orlando de Morais, escriturario, classe E.

— Nomeando 1.º tenente médico do Corpo de Saude da Armada, o dr. Evandro Magalhães de Almeida.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, João Gomes Pereira da Silva, foguista, classe E, da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro para a Base de Combustivel da Ponta do Matoso, e Leopoldino Severiano Barbosa, foguista, classe E, da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro para a Diretoria do Armamento da Marinha.

— Aposentando: Caetano Leandro da Costa, marinheiro, classe B; Fausto de Faro Rollember, maquinista-maritimo, classe H; José de Lima Loza, marinheiro, classe D; Joaquim Mariano da Silva, operario de arsenal, classe G; João Rodrigues de Albuquerque, patrão, classe H; Miguel Lourenço de Oliveira, servente, classe E; Manuel Lucas do Nascimento, faroleiro, classe G; Mario Joaquim de Santana, operario de arsenal, classe H; Manuel Batista da Rocha, patrão, classe D; Orlando de Lemos, operario de armamento, classe H; Tancredo Vespucio Correia, operario de armamento, classe G, e Valerio Pereira Leirias, faroleiro, classe F.

— Concedendo aposentadoria: a Antenor Teotonio dos Santos, faroleiro, classe G; a Gabino Crispiano de Lara, operario de arsenal, classe G, e a Manuel Galdino Monteiro, patrão, classe G.

— Reformando, por invalidez definitiva, o fuzileiro naval Constantino de Oliveira e Silva Filho.

—Transferindo para a reserva remunerada o sub-oficial Antenor de Oliveira.

Na pasta do Trabalho:

— Nomeando: Antonio Prudente de Morais, em comissão, presidente da Comissão do Salario Minimo da 14.ª Região; José Tacio Cirne de Sá Pereira, suplente de presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento; Edmundo de Faria Leuzinger, Ubaldo Teixeira Mesquita e Agostinho Fortes Filho, corretores de mercadorias do Distrito Federal; Francisco Eisen Andrade Bastos, Irene de Almeida, Maria Alina Ribeiro Falcão e Tomaz Pompeu Gomes de Matos, interinamente, escriturarios, classe E.

— Concedendo exoneração a Napoleão Fonlato Neto, do cargo de suplente de presidente da 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou José de Araujo Barreto Campelo, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Recife; e os decretos que nomearam José Ribeiro Falcão, Luiz Augusto de Castro Lisboa, Manuel Albano Amora e Raul Morais Melo, para exercerem o cargo de escriturarios, classe E.

Na pasta da Viação:

— Exonerando Armando Carvalho da Silva e José Nei Serrão, almoxarife, classe F.

— Tornando sem efeito os decretos que promoveram, por merecimento, Moisés Palmiére, Milton Segadas Viana e Euclides de Faria, serventes, da classe B para a C.

— Promovendo, por merecimento, José Ferreira da Costa, Locadio Fernandes e Lauro de Carvalho, serventes, da classe B para a C.

— Aprovando projetos e orçamentos para a construção de uma oficina em porto do Amazonas e para a construção do tanque GZ-9, na ilha do Barnabé, porto de Santos.

— Declarando de utilidade pública um terreno na Estação de Varzea, linha de Teresópolis, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Declarando que a aposentadoria, a que se refere o decreto de 15 de outubro de 1920, foi concedida a Placido Ferreira, no cargo de telegrafista de 2.ª classe da antiga Repartição Geral dos Telégrafos.

Brest e Saint Omer

Os objetivos da RAF no dia de ontem

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministerio do Ar expediu um comunicado, hoje, que diz, textualmente:

"Na manhã de hoje fortalezas voadoras atacaram os cais de Brest. Depois que haviam abandonado o local, um dos referidos aparelhos travou um combate contra sete caças inimigos. A tripulação do avião sofreu baixas em virtude do combate, sendo rechaçado o ataque. O aparelho conseguiu chegar a este país, avariado.

Durante o dia esquadrilhas de caças que acompanhavam nossos "Blenheim" empreenderam duas ofensivas contra o norte da França, onde bombardearam as comunicações ferroviarias e um aeródromo de Saint Omer. Outros caças efetuaram varias incursões sobre a costa francesa do canal da Mancha enquanto os "Blenheim" procuravam outros navios inimigos em frente a costa da Holanda. Foi avistado somente um navio patrulha que foi atacado e incendiado."

Esperado hoje nesta capital o interventor paulista

S. PAULO, 16 (A. N.) — Em carro reservado ao "Cruzeiro do Sul", seguiu para a Capital Federal, o sr. interventor Fernando Costa, que permanecerá no Rio de Janeiro até quarta-feira próxima. Sua excia., cuja viagem se prende a assunto de interesses administrativos do Estado, fez-se acompanhar de uma comitiva constituida dos srs. Coriolano de Gois, secretario da Fazenda; Anhaia Melo, secretario da Viação; major Hipolito Trigueirinho, chefe da sua Casa Militar e Henrique Bastos, seu oficial de gabinete.

N. R. — O sr. Fernando Costa deverá desembarcar hoje às 9 horas na gare D. Pedro II.

Deixarão Cuba os representantes do Reich

HAVANA, 16 (U. P.) — A chancelaria anunciou que o governo alemão comunicou ao encarregado de negocios de Cuba que todos os agentes consulares de Cuba na Alemanha e territorios ocupados, compreendendo Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e parte da França, deverão partir antes do dia 1.º de setembro.

O governo informou ainda que foram tomadas as medidas para a retirada dos referidos agentes.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

Fazenda, Viação e Trabalho: Nº 3.494, de 13 de agosto, dispondo sobre a obrigatoriedade do uso de medidores automáticos, para o registro da produção, nas fabricas de aguardente e alcool, e dando outras providencias.

Justiça — N. 3.500, de 14 de agosto, dando nova redação aos arts. 212, e 216 da Organização Judiciaria do Distrito Federal; N.º 3.503, de 14 de agosto, tornando sem efeito o disposto no artigo 3.º, item 5.º, do decreto n. 21.330, de 27 de abril de 1932; N.º 3.504, de 14 de agosto, autorizando o prefeito do Distrito Federal a realizar a permuta dos terrenos que menciona; N.º 3.506, de 14 de agosto, autorizando o prefeito do D. Federal a vender ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro o imovel que menciona; N.º 3.505, de 14 de agosto, autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder isenção de pagamento de imposto predial à instituição denominada "Asilo Nossa Senhora de Nazaré", na forma que menciona, N.º 3.507, de 14 de agosto, autorizando o prefeito do Distrito Federal a conceder isenção de imposto predial ao "Patronato das Crianças Pobres da Freguesia de São João Batista da Lagoa", na forma que menciona; Nº 3.508, de 14 de agosto, autorizando o prefeito do Distrito Federal a realizar a permuta dos terrenos que menciona.

Agricultura — N.º 7.617, de 13 de agosto, dispondo sobre as condições do suprimento de energia à Central Elétrica Rio Claro S. A.

Trabalho — N.º 3.502, de 14 de agosto, dispondo sobre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios e dando outras providencias.

GOLPES DE VISTA

O problema dos efetivos, no plano Roosevelt - Churchill

AO chegar a Rockland, pequeno porto do Estado do Maine, não muito longe da Nova Escossia, perto de cujo litoral se supõe que tenha tido lugar a sua entrevista com Churchill, o presidente Roosevelt chamou os jornalistas a bordo do "Potomac" e fez-lhes declarações da mais alta importancia para a apreciação de certos aspectos práticos decisivos do entendimento a que chegou com o primeiro ministro britânico. Como já tivemos ocasião de assinalar, tornou-se evidente, pelos termos da declaração conjunta, que não só a Grã-Bretanha, como os Estados Unidos estavam dispostos a todos os esforços, fossem de que natureza fossem, para derrotar o nazismo. Dada, porem, a posição particular deste último país, em face da guerra, pois ele continua a manter pelo menos as caracteristicas jurídicas do Estado neutro, mantendo com a Alemanha e a Italia relações diplomáticas regulares, cumpria verificar de que forma tinha sido encarada, ao menos para efeitos imediatos, a participação norte-americana naquele empreendimento de destruir o nazismo, a que tanto Washington como Londres se declaravam obrigados. Um dos pontos cruciais dessa definição, e certamente o de maior efeito politico sobre o ambiente interno dos Estados Unidos, é o de saber se será enviado à Europa um corpo expedicionario norte-americano, à maneira do que se fez no tempo de Wilson. O presidente respondeu negativamente a essa pergunta e especificou mesmo que a sua conferencia com Churchill não tinha colocado a União Norte-Americana mais próxima da guerra do que já se achava. Evidentemente, não se trata aí de uma resolução de principio, nos moldes das que preconizam os isolacionistas do Senado de Washington e os partidarios do nazismo do tipo de Lindbergh. Trata-se do resultado de uma apreciação objetiva das necessidades concretas do conflito. Em outras palavras, o corpo expedicionario seria enviado se não houvesse outro meio de vencer o nazismo. Não o será se não houver essa necessidade, e foi baseado em tal premissa que Roosevelt deu aos jornalistas a sua resposta sobre a participação dos Estados Unidos na guerra.

*

Quando se aprecia, porem, objetivamente, a situação militar da Grã Bretanha em face do Reich nacional-socialista, como devem ter feito os dois chefes a bordo do cruzador "Augusta" e do couraçado "Prince of Wales", dificilmente se poderá admitir que um reforço substancial de efetivos terrestres não seja indispensavel aos ingleses para derrotar um exército tão formidavel como o que Hitler conseguiu constituir. Os recursos britânicos neste particular são tão inferiores aos do seu poderoso adversario que não se vislumbra sequer o momento em que, como toda a ajuda material deste hemisferio, eles possam reunir os elementos para semelhante façanha, a menos que se admita, o que seria muito vago e muito confuso, que a guerra possa ter uma solução diversa da militar. Se, portanto, Roosevelt e Churchill, depois de examinarem em conjunto o quadro da guerra, concluiram que os Estados Unidos não precisariam por-se imediatamente a preparar a remessa de um corpo expedicionario ao outro lado do oceano, é porque ambos contavam com algum fator capaz de cumprir essa missão, suprindo as fileiras dos adversarios do nazismo dos efetivos de que elas carecem para completar a soma de poder militar necessaria ao desencadeamento, em tempo oportuno, de uma ofensiva decisiva contra o exército alemão. Esse fator não pode deixar de ser a Russia. Propositalmente, evitamos aludir no começo a esta hipótese, porque ela contraria as estimativas feitas nos primeiros dias da campanha germânica na frente oriental. Como se sabe, a espectativa geral, neste ponto, era a de que o exército alemão obtivesse mais uma das suas rápidas e completas vitorias, o que teria restaurado o quadro das necessidades britânicas nos termos anteriores, com todas as vantagens que o controle dos recursos naturais da União Soviética representaria para Hitler.

*

Mas é o proprio Roosevelt quem introduz esse elemento nos cálculos da situação, quando adianta aos jornalistas, ao tocar em terra norte-americana, "que os planos traçados por Winston Churchill se baseiam na opinião de que o exército russo ainda estará lutando na próxima primavera". Assim se explica tambem que, ao mesmo tempo em que formulavam para o mundo a sua declaração sobre os termos da paz futura, os dois chefes de governo tenham enviado a Stalin uma mensagem, prontificando-se a prestar-lhe todo o auxilio necessario e propondo a realização de uma conferencia em Moscou, na qual seriam estudados os meios pelos quais a Russia poderia cumprir a sua parte na tarefa e estabelecidas as proporções de ajuda que ela deveria receber para este fim. Note-se que os planos de Churchill "se baseiam" naquela estimativa. A prolongada resistencia russa evidentemente determinou, na estrategia britânica, modificações pelo menos tão importantes como o fato de que esse país, de auxiliar da Alemanha, tenha sido transformado em seu inimigo. A alusão da carta de Roosevelt e Churchill a "uma politica de longo alcance" não pode deixar de estar relacionada com esta ordem de idéias. O simples detalhe, aliás, de que se proponha, em futuro que é próximo, mas que não é imediato — algumas semanas, na melhor das hipóteses — uma conferencia em Moscou, revela a espectativa de que esta cidade não tenha caido até lá. Mesmo, porem, que caia, o que não pode estar excluido, entendem Roosevelt e Churchill que a resistencia poderá ser prolongada até depois do próximo inverno. E é certamente para isto, executando "uma politica de longo alcance", que eles se propõem a dotar a Russia dos elementos necessarios para que ela possa reunir, em armamento e instrução, um exército para tomar parte nas operações do ano vindouro. A sua enorme população torna-a um reservatorio praticamente inesgotavel de efetivos, aqueles efetivos exatamente com os quais os Estados Unidos teriam de entrar, se as condições fossem outras.

MARGERSON ADVERTE O POVO CONTRA O FALSO OTIMISMO

"A batalha da Russia — afirmou o ministro da Guerra inglês — ainda não está decidida. Ninguem deve incorrer no erro de afirmar que os exércitos alemães não podem obter êxitos decisivos em nenhuma parte dessa grande frente de batalha"

NEW CASTLE, Ontyne, 16 (U. P.) — O ministro da Guerra, capitão David Margesson, assegurou que a relativa tregua existente nas hostilidades entre a Inglaterra e a Alemanha, em consequencia da luta germano-russa, pode transformar-se num novo ponto de partida da atual luta mundial, o que, entretanto, não deve levar a nação a diminuir o seu esforço, uma vez que não há sinais de que a guerra se encaminhe para uma rápida e facil conclusão.

"A batalha da Russia — acrescentou o titular da guerra — ainda não está decidida. Ninguem deve incorrer no erro de afirmar que os exércitos alemães não podem obter êxitos decisivos em nenhuma parte dessa grande frente de batalha".

Por outro lado, segundo afirmou o capitão Margesson, qualquer êxito alemão na frente russa poderá ser o precursor de uma tentativa germânica contra as posições britânicas do Próximo Oriente.

Em seguida, o ministro Margesson elogiou a "politica de terra arrasada", declarando o seguinte: — "Saudamos a esses valentes homens e mulheres pela forma em que prepararam o sacrificio de tudo, de suas vidas, lares, aldeias e colheitas, para a conquista da vitoria. E' um fato que esse procedimento da Russia aviva o espirito de desconfiança não somente entre os soldados alemães, mas tambem entre o povo alemão".

Mais adiante advertiu os britanicos de que "não devem desaparecer loucamente num ambiente de festa e fazer unicamente o imprescindivel e nada mais".

O perigo da invasão

"O perigo da invasão ainda não foi eliminado — acrescentou. A mensagem que vos dirijo é esta: — "Nenhuma diminuição no esforço para a produção continua de munições e navios. Recordai que o realizado hoje vale o dobro do que será feito na próxima semana. A grande imunidade aos ataques aereos em que vivemos permitiu, durante os últimos meses, uma enorme acumulação e armazenamento de produtos vitais e o desenvolvimento progressivo e bem delineado de nossa capacidade de produção. A produção de força efetiva do país é agora enorme.

Tão grande foi o nosso progresso e tão firmemente foi tomando vulto o auxilio americano que podemos enfrentar qualquer possivel perda nos "raids" aereos, com a confiança de que e o nervo da guerra será mantido.

A reunião Churchill-Roosevelt e seu pronunciamento conjunto proporcionaram uma nova prova de solidariedade espiritual das grandes democracias".

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 16 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregular, sendo firme a posição dos titulos. A libra esterlina cotou-se na abertura a 4.03.75. O mercado de algodão abriu firme, sendo o termo para outubro negociado a 16.13.

NOVA YORK, 16 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente e em alta. Os titulos em geral, inclusive os do governo, fecharam irregularmente. A libra esterlina cotou-se no fechamento a 4.03.75. O mercado de algodão fechou em alta de três a quatro pontos, sendo o disponivel negociado a 16.69 e o termo para outubro a 16.09. A borracha foi cotada a 16.27. Na Bolsa de Valores foram vendidos 119.000 titulos e ações.

Façanha de um piloto inglês sem pernas

LONDRES, 16 (U. P.) — Um famoso piloto da RAF, Bader, ao qual faltam as duas pernas, inutilizou uma de metal, que usa, quando se lançou de paraquedas sobre territorio francês, em virtude do incendio de seu avião.

Os alemães informaram às Reas Forças Aereas da situação em que se encontra Bader, por intermedio da Cruz Vermelha Internacional, e ofereceram-se para não atacarem o piloto britânico que sobrevoar o territorio alemão com o fim de jogar, por meio de um paraquedas, a perna metálica que substituirá a inutilizada.

No aeroporto em que se achava destacado, o famoso piloto tinha varias pernas sobressalentes, uma das quais será levada agora por um dos seus camaradas.

E' curiosa a circunstancia de que cada um quer ter o prazer de ser portador da perna, que tanta falta deve estar fazendo ao amigo.

Stalin aceitou as propostas de Churchill e Roosevelt

(Conclusão da 1ª página)

10.000.000.000 de dólares, ou mais.

Novas frentes

A possibilidade de que surjam novas frentes de batalha, sugerida na nota à Stalin, provocou conjeturas nos meios militares não oficiais, no sentido de que se projetariam "ações de diversão" para ajudar a Russia. Algumas autoridades chegaram até a pensar que na conferencia de Moscou, sejam planejadas duas ou três dessas frente, as quais não só estariam destinadas a aliviar a pressão sobre a frente principal, como tambem para dar aos britânicos a oportunidade de realizar, pelo menos, ofensivas secundarias, contra os alemãs, no continente europeu, preparando as bases para ofensivas posteriores de grande envergadura, quando a produção armamentista tiver alcançado a necessaria superioridade sobre a do Eixo. Quanto a ajuda aos franceses livres, espera-se que tome a forma de compras de azeite vegetal, produzido na África Central, pois sabe-se que os franceses livres têm para exportar umas 500.000 toneladas de azeite. Teme-se que a Alemanha possa vir a adquirir esse azeite, apesar de ser inimiga da França Livre.

Lord Beaberbrook, acompanhado do embaixador do seu país, Lord alifax, fez, hoje, um breve parênteses em sua conferencia sobre os fornecimentos de armamentos e viveres à Grã Bretanha e à Russia, para entrevistar-se durante 15 minutos com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

A missão que visitará a Russia

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, ao responder a uma pergunta durante a sua entrevista com os representantes da imprensa sobre a repercussão que teria tido em Moscou a nota dirigida pelos senhores Roosevelt e Churchill ao sr. Stalin, disse que até agora o embaixador norte-americano na Russia, sr. Steinhrdt havia apenas informado sobre a entrega do documento e que, em sua opinião o mesmo tinha sido bem recebido. O sr. Cordell Hull negou-se a antecipar qual será a composição da missão norte-americana que irá a Moscou mas, desde já, se indica que será formada por diplomatas, chefes navais e militares e funcionarios ligados à produção de materiais de guerra.

Nova fase da guerra nos mares

(Conclusão da 1ª página)

da Mancha, para atacar pela quarta vez no transcurso do dia a zona do norte da França.

Foi noticiado que durante o dia foram derrubados 10 aviões alemães e três ingleses.

Catania atacada

ROMA, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a aviação britânica atacou, ontem, à noite, novamente, a cidade de Catania, arremessando bombas explosivas e incendiarias que mataram e feriram muitas pessoas da população civil.

Foram danificadas numerosas residencias.

Sobre o norte de França

FOLKESTONE, 16 (U. P.) — Pouco depois de raiar o dia, a aviação britânica atacou intensamente o norte da França. Durante três horas, numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças decolaram em curtos intervalos rumo à França.

De algumas esquadrilhas de Spitfires e Hurricanes regressaram alguns aparelhos isolados ou aos pares, o que indica que teriam sido travados violentos combates.

Segundo uma fonte autorizada, foram abatidos dois caças inimigos e um avião britânico.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM JULHO DE 1941

3.620 CONTOS DE RÉIS

O bilhete n.º 19.388 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos na extração de 2 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: José Bri- Sobrinho, fazendeiro, residente em Brasópolis, Minas Gerais, e José Gonçalves Cintra, vendedor ambulante, residente em Brasópolis, Minas Gerais.

O bilhete n.º 2.869 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 5 de julho, foi vendido em Varginha, Minas Gerais, e pago a João Alves de Miranda e Antonio Pernambuco e Antonio Pernambuco Chaves, auxiliares da firma Navarra & Irmão, de Varginha.

O bilhete n.º 29.495 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 9 de julho, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Benedito Batista de Oliveira, comercio, residente à rua Bela Vista n.º 62; Felix Nicolas Zouhir, Av. Angélica n.º 2818; Mario dos Santos Ferreira, guarda-civil, rua Catumbi n.º 571; Isaias Fridman, rua Prates n.º 350, e João Antonio Meira, rua João Fairbank n.º 64.

O bilhete n.º 29.599 premiado com 30 contos de réis, 2.º premio da extração acima, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago aos seguintes: João Ataide Aleluia, rua Barão de Piumi; Francisco Camilo Morais, rua Ferreira Pires, Gerado Ricardo da Silva, Odilon Frade, rua Benjamim Constant; srta. Jani Rodarte Fonseca, rua Lassance Cunha; Carlos Leite Vieira, rua Marechal Deodoro; Francisco José Machado, rua Barão de Piumi, todos residentes na cidade de Formiga, interior de Minas.

O bilhete n.º 20.415 premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 12 de julho, foi vendido na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Arthur Baptista de Oliveira, comercio, rua General Bacelar n.º 199; Ginethen Villarim Garcez, taifeiro do vapor Iguassú, residente em Recife à Av. Central n.º 476; Antonio Manoel Coelho, carpinteiro do vapor Iguassú, residente no Rio, à rua Ceci Ramos n.º 22; José Mendes da Costa, contra-mestre do vapor Iguassú, residente no Rio, à rua Leopoldo Borges n.º 5; Ezequiel de Almeida, estivador, rua Val Porto n.º 467, Rio Grande; Aparicio Amaral, estivador, rua Marechal Deodoro n.º 619, Rio Grande; Manoel de Oliveira Martins, comercio, rua Vice-Almirante Abreu n.º 514, Rio Grande; Sebastião Luiz da Silva, cozinheiro do vapor Iguassú, residente no Rio à rua Cunha Barbosa n.º 52; Doralino Ant.º Pires, operario, residente na Vila Verde, Rio Grande; João Ant.º dos Santos, residente em São José do Norte; Jesus Penna Rey, comercio, Av. Portugal n.º 403, Rio Grande; Antonio Fernandes Trelha, pescador, residente no Cocoruto, em São José do Norte.

O bilhete n.º 19.070 premiado com 300 contos de réis, na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Presidente Prudente, São Paulo, e pago aos seguintes contemplados, todos residentes em Quatá: Cyro de Moura, Juvenal de Oliveira Neves, marceneiro; José Mackiewicz, comerciante; Antonio Pino Lourenço, Paulino José Pereira e João Baptista de Lima, colonos da Fazenda Quatá; Arnaldo Gonçalves, comerciario; Albano da Silva Crisóstomo, guarda-livros, e Francisco Sales.

O bilhete n.º 8.976, premiado com 500 contos na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago aos seguintes: Odilon Queiroz Ferreira, Maria Lucia Queiroz Ferreira, Esther Meirelles Queiroz Ferreira, Maria Cecilia Queiroz Ferreira, todos residentes à Alameda Eduardo Prado n.º 409.

O bilhete n.º 1.350, premiado com 30 contos de réis, 2.º premio na extração acima, foi pago ao sr. major Virgilio L. Lima, residente à rua 15 de Novembro número 1501, em Rio Preto, São Paulo.

O bilhete n.º 17.510, premiado com 300 contos na extração do dia 23 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: Manoel Barreto, residente à rua Pompilio de Albuquerque n.º 242; Manoel Valente, rua Barão de Mesquita; Sebastião Gonçalves, rua Ibituruna n.º 43; D. Noemia Moura, rua Cardoso Junior número 205; Antonio Rodrigues, rua Matoso n.º 127; Benjamim Zilbermann, rua Ibituruna n.º 124, casa 15; Erwin Mayer, rua João Francisco n.º 23; Luiz de Mello, Avenida Mineira, Rio Douro; Antonio Agostinho da Trindade, rua Lucia e Flor, entre Mesquita e Nilópolis.

O bilhete n.º 27.427, premiado com 30 contos de réis na extração do dia 23 de julho, 2.º premio, foi pago a Geraldo Augusto de Morais e Waldomiro Augusto de Morais, residentes em Capivari, Minas Gerais.

O bilhete n.º 14.698, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 30 de julho, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Emrich, rua Visconde de Parnaiba n.º 312; Conrado Dietrich, Av. Presidente Wilson número 63, casa 7; Miguel Muniz, rua Piratininga n.º 60; João Fernandes, Av. Pais de Barros número 583; José Napolitano, rua Madre de Deus n.º 1041; Salvador Marotta, rua Don Bosco n.º 568.

O bilhete n.º 2.705, premiado com 30 contos de réis, 2.º premio, na extração acima, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães, Esquina da Sorte, e pago aos seguintes: José Calixto de Rezende, rua Americo Brasiliense n.º 54; Madureira; Fernando Gama, r. Pompeu Loreiro n.º 31; Alfredo da Silva, rua da Alegria n.º 108; Claudio Figueirôa, rua Ana Neri n.º 80; Waldemiro Amelio Gomes, rua da Alegria n.º 187, casa n.º 3; Lucio de Oliveira e Sousa, rua Conde de Leopoldina n.º 368; João Lopes de Miranda, rua Bela n.º 1111; Manoel Vieira, rua da Alegria número 187.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A UTILIZAÇÃO DOS CREDITOS PORTUGUESES EXISTENTES NOS ESTADOS UNIDOS

LISBOA, 16 (U. P.) — O regulamento negociado entre os governos norte-americano e português para a utilização dos creditos portugueses existentes nos Estados Unidos, agora liberados por decreto do presidente Roosevelt, indica que o Banco de Portugal fica sendo a entidade fiscal oficialmente encarregada de controlar a utilização de licenças gerais para cobrança dos respectivos creditos. O pagamento de cheques em dólares a cidadãos portugueses não tem restrições, enquanto o pagamento de cheques em dólares a cidadãos estrangeiros fica sujeito a investigação previa e controle do referido banco e consequentemente passivel de restrições. Os bancos deverão entregar ao Banco de Portugal suas ordens de pagamento sobre os Estados Unidos em envelopes abertos.

CARNES CONGELADAS PARA O ABASTECIMENTO DA METRÓPOLE

LISBOA, 16 (U. P.) — O governo mandou montar imediatamente em Angola instalações apropriadas para preparação de carnes congeladas para o abastecimento da metrópole. Os primeiros fornecimentos são esperados brevemente.

DIMINUIDAS AS TAXAS DE JUROS DE DEPÓSITOS

LISBOA, 16 (U. P.) — Os bancos portugueses, em virtude da grande afluencia de capitais, resolveram diminuir imediatamente para um por cento a taxa de juros de depósito, até 200 contos. Para meio por cento os depósitos superiores a 200.000 escudos.

Alem disso, determinou-se que a taxa se aplicada aos depósitos pertencentes a cidadãos estrangeiros — seja qual for o seu montante — será a de meio por cento.

PROSSEGUE A CORRIDA CICLISTICA "VOLTA DE PORTUGAL"

LISBOA, 15 (U. P.) — Realizaram-se hoje duas etapas da corrida ciclistica "Volta de Portugal". A primeira etapa, de Extremoz a Vila Viçosa, foi ganha pelo corredor José Martins, pertencente à representação do Sport Lisboa e Benfica, e a segunda, de Vila Viçosa a Portalegre, pelo corredor João Lourenço, do Sporting.

AUXILIO AS VITIMAS DO CICLONE QUE ASSOLOU PORTUGAL

LISBOA, 16 (U. P.) — O sr. Vitor Guedes Junior, delegado da Câmara de Comercio do Rio de Janeiro, entregou em nome da mesma, ao sr. José Monteiro, membro da Comissão de Auxilio às vitimas do ciclone de fevereiro, o conhecimento do carregamento do vapor brasileiro "Bagé", que para esse fim transportou generos alimenticios num total bruto de 54.805 quilos.

O sr. Vitor Guedes Junior, na mesma ocasião declarou aos jornalistas que em breve serão embarcados no Rio de Janeiro novos carregamentos de generos para o mesmo fim.

CLINICA PEDAGÓGICA PARA CRIANÇAS ANORMAIS

Nesse setor do ensino primario, São Paulo espera adiantar-se à capital da República — Abolição de programas e de horarios — Preparo previo do professorado — Revelações da professora Celia Doria ao DIARIO DE NOTICIAS

Quando estivemos ontem no Palace Hotel encontramos onze das vinte educadoras paulistas que ali estão hospedadas e que aparecem na gravura em pose especial para este jornal

A professora Celia Doria e mais um grupo de colegas, sob a sua chefia, vieram ao Rio para conhecer as organizações pedogógicas locais e levar a S. Paulo os resultados de uma observação de oito dias.

As distintas visitantes, em nucernente à Psicologia, e Pedaculdade Filosofica de Ciencias e Letras — "Sedes Sapientiae", — da capital bandeirante.

Ontem, a professora Celia Doria deu-nos a sua impressão sobre o que viu na capital do país, revelando-nos, ainda, os projetos do professorado bandeirante, que, como se depreenderá das palavras de nossa entrevistada, pretende ser pioneiro em importantes oconquistas pedagógicas.

Disse-nos a professora Celia Doria:

— "A nossa excursão à capital da República teve um objetivo duplo. Em primeiro lugar, viemos propor às Faculdades de Filosofia um interessante intercambio cultural, pois, como em todo trabalho cientifico, tambem se impõe uma coordenação de atividades no campo da pedagogia experimental. Para a consecução desse fim, sugerimos uma colaboração inter-universitaria. Por outro lado, traçamo-nos um programa de visitas a todas as instituições concernentes à Psicologia e Pedagogia.

De quantas percorremos, duas organizações nos proporcionaram impressão muito satisfatoria: o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e o Centro de Pesquisas Educacionais. Em ambas, tivemos a oportunidade de observar que os problemas educacionais estão sendo encarados sob o verdadeiro ângulo cientifico".

CRIANÇAS DEBEIS E CRIANÇAS DELINQUENTES

A professora Celia Doria alude ao ensino para crianças anormais. Fala sobre o problema e revela que desejaria encontrar nesta capital algum estabelecimento em que lhe fosse possivel obter uma orientação segura. Entretanto, como em São Paulo, o Rio nada possue nesse particular. Assim, a jovem preceptora quase desanimou em suas observações. Resta-lhe, porem, a certeza de que a "Sedes Sapientiae", em 1941, instalará classes especiais para as crianças retardadas, delinquentes, bem como para aqueles que necessitam de um reajustamento escolar.

Prossegue a nossa entrevistada:

"A nossa Faculdade está batalhando para a estalonização da ultima revisão da escala de inteligencia Binet-Terman. Para isso, mantem correspondencia com o professor Pitner, da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos. De São Paulo, enviamos para a América do Norte os resultados dos testes a que submetemos os nossos alunos, fazendo o mestre estadunidense questão absoluta de estudá-los com o maior carinho. Já iniciamos, tambem, a instalação de uma clínica psicologica destinada a prescrever diagnósticos e tratamentos às crianças debeis, aos retardados e demais casos-problemas. Essa clinica está funcionando sob a orientação da professora Loretta Buckley, quo veio da "Columbia University", contratada pela nossa Faculdade".

O MÉTODO ADEQUADO NO ENSINO PRIMARIO

A professora Celia Doria é assistente da professora Buckley. Prosseguindo, declara, em resposta à nossa pergunta sobre os métodos pedagógicos utilizados no ensino primario:

— "O ideal para a escola primaria, conforme preconizam Dewley e Kilpatrick, seria o método dos projetos. Entretanto, a sua introdução imediata, em nosso país, resultaria em consequencias desastrosas, visto como imporia uma modificação radical abolindo mesmo os programas e os horarios. O nosso professorado não compreenderia essas normas evolutivas e, daí, a presunção absolutamente certa de um fracasso do método. Diante de tais tropeços, preciso se torna que marchemos devagar, preparando as gerações dentro dos moldes da escola nova".

Completando as suas deduções, adiantou a professora Celia Doria:

— "Aliás, o problema importante é o da formação do professorado, passando a plano secundario a escolha do método que melhor servirá para o ensino primario. O preparo do professor terá de ser lento. Terão de acomodar-se à evolução e receber não só a forma, mas, tambem, a substancia dos problemas e suas soluções. Os colegas mais antigos e inteligentes assimilarão, facilmente, os progressos da época. Outros existem, todavia, incapazes de uma adaptação. Acredito que na impossibilidade de aplicarmos com proveito o método dos projetos deveriamos implantar o dos centros de interesse, cujos primeiros resultados benéficos valeriam o inicio da formação de uma mentalidade rigorosamente cientifica no seio de nosso professorado". — concluiu a professora Celia Doria.

Consolidação das regras de neutralidade

Em sessão convocada para amanhã a Comissão Interamericana de Neutralidade discutirá o assunto

Comunicação do chanceler uruguaio

Reuniu-se a Comissão Inter-americana de Neutralidade, sob a presidencia do embaixador Melo Franco e com a presença dos delegados Eduardo Labougle, Mariano Fontecila, Charles Fenwick e Martinez Mercado.

De inicio, foi lido um oficio do ministro do Exterior do Uruguai, comunicando que logo obtenha as respostas de todos os paises americanos, sobre a consulta relativa à não beligerancia, dará das mesmas conhecimento à Comissão.

Em seguida, passou-se ao exame de varios artigos do Projeto de Consolidação das Regras de Neutralidade e a melhor maneira de acelerar o estudo desse assunto.

Ficou combinado realizar-se uma sessão amanhã, às 10,30 horas, para prosseguimento do exame relativo ao aludido projeto, cujo valor é de importancia geral.

O anti-semitismo na França

VICHY, 16 (U. P.) — O governo anunciou hoje que no dia 15 de setembros todos os judeus franceses e estrangeiros deverão cessar em suas funções no exercicio de ocupações e profissões proibidas.

Entre elas encontram-se as de médico, advogado, oficial do exército, editor, professor, presidente de companhias cinematográficas, teatrais e radiotelefônicas e certas classes de banqueiros.

Calcula-se que mais de 260.000 judeus ficarão desocupados na França em virtude da nova medida.

Stefan Zweig embarcou para o Brasil

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Zarpou do porto desta cidade, rumo à América do Sul, o paquete "Uuruguai", a cujo bordo viajam 75 passageiros, entre os quais o conhecido escritor Stefan Zweig.

Tambem figuram na lista de passageiros varios oficiais do exército brasileiro que vieram aos Estados Unidos em missão de estudos, e o ex-ministro do Brasil em Belgrado, sr. C. Alves de Sousa Filho.

Violenta advertencia do chefe militar da França ocupada

VICHY, 16 (U. P.) — O chefe militar alemão da zona ocupada, von Stulpnagel, advertiu que será aplicada a pena de morte aos comunistas e a todos aqueles que tomarem parte em manifestações anti-germânicas na França.

A advertencia foi repetida hoje na parte superior da primeira página de todos os jornais franceses da zona ocupada e por meio de cartazes em todas as aldeias.

As autoridades de Vichy declararam à United Press que concordaram com essa medida para que os tribunais militares alemães se encarreguem do julgamento de todos os comunistas e manifestantes anti-germânicos.

A policia militar alemã de Paris está encarregada de ajudar a policia francesa cada vez que se realizem tais manifestações.

JUSTIÇA MILITAR

PEDIDO DE CAPTURA DE VARIOS RÉUS

Atendendo à solicitação da Segunda Auditoria de Guerra, a Diretoria Geral de Investigações tomou providencias para a captura dos civis condenados como cúmplices das falsificações de certificados de reservista e que se acham foragidos. Ainda ontem, varios investigadores estiveram em cartorio, colhendo as informações de que carecem, sabendo-se que a prisão desses réus constituem merecimento para a promoção dos funcionarios policiais.

MILITAR DENUNCIADO

Pelo promotor Tarquinio de Sousa Filho, foi denunciado, ontem, Nelson de Sousa, do Contingente da Fábrica de Bonsucesso, como incurso nas penas do art. 152 do Código Penal Militar, por haver alvejado com dois tiros o seu companheiro Aristóbulo Carlos da Fonseca.

JULGAMENTOS E SUMARIOS

Reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria de Guerra, o respectivo Conselho Permanente de Justiça para proceder o julgamento de José Aleixo e Hamilton de Sousa Bastos, ambos incursos no crime de lesões corporais. Em seguida, serão sumariados Guilherme José dos Santos e Amauri da Silva Nem, denunciados por abuso de autoridade e desacato, respectivamente. Na 1.ª Auditoria de Guerra, prosseguirá tambem amanhã a formação de culpa de Carlos de Oliveira e outros, acusados dos crimes de homicidio e ferimentos leves. Entre as testemunhas chamadas para depor figuram a sra. Maria de Lourdes Fernandes e Alvaro Martins da Silva.

REMESSA DE PROCESSO AO PROCURADOR GERAL

Foi encaminhado ao procurador geral, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, para parecer o processo de Elci Nunes Madruga, condenado pelo crime de deserção pelo Conselho de Justiça da Auditoria da Policia Militar desta capital.

"HABEAS-CORPUS" POR INCOMPETENCIA DE FORO

Em favor de Ramão Lopes, da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, foi impetrado "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de ser incompetente o foro militar para processá-lo e julgá-lo. Esse processo corre pela 1.ª Auditoria de Guerra da 3.ª Região Militar, sediada em Porto Alegre e o paciente é acusado de: "na noite de 4 para 5 de maio p. passado, na cidade de Caxias, onde se achava destacado o acusado, no interior de uma casa de pensão, agrediu o 3.º sargento do Exército, Emiliano João de Oliveira, que, no momento, comandava uma patrulha em virtude de ter este repreendido, publicamente, àquele, sendo o primeiro preso pelo cabo comandante da patrulha da Brigada Militar do Estado, que chegava na ocasião". Esse "habeas-corpus" será distribuido amanhã pelo presidente general Mariante ao ministro que deverá relatá-lo.

Uma manobra de grandes proporções nos Estados Unidos

Cem mil homens do Exército norte-americano simulam repelir um "inimigo" que tenta invadir a costa do Estado de Washington

CENTRALIA, Estado de Washington, 16 (U. P.) — Uma manobra militar de grandes proporções foi iniciada com a ocupação de posições por um exército de 100.000 homens, simulando repelir um inimigo imaginario que invadisse a costa do Estado de Washington.

Uma coluna principal de 15.000 homens partiu de Fort Lewis, para tomar posição defensiva que lhe foi designada pelo Quartel General de Campanha do 4.º Exército, ao mesmo tempo em que grandes efetivos, entre os quais 40.000 homens da California, partiram para o norte ao amanhecer, em caminhões e em estrada de ferro.

No combate simulado se supõe a existencia de uma força inimiga que se apoderou de Hawaii e avançou para abordar a costa do Pacifico. Presume-se nas manobras que o inimigo atacou com êxito o Estado de Washington, utilizando aviões de bombardeio em vôo picado e lançando paraquedistas, apoiando a ação por tropas transportadas pelo mar.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA. — No estadio do Fluminense realizou-se, ontem, a cerimonia de despedida do capitão Hermilio Ferreira da Escola Nacional de Educação Fisica da Universidade do Brasil. Iniciando a solenidade, os alunos entoaram o Hino Nacional, tendo falado, a seguir, o capitão Hermilio Ferreira, despedindo-se dos alunos. Em nome dos estudantes, o sr. José Carlos Nabuco, presidente do diretorio acadêmico da Escola, apresentou ao capitão Hermilio Ferreira os agradecimentos de seus colegas. Seguiu-se uma demonstração de ginástica ritmica, pelas alunas do segundo ano superior, sob a direção das professoras Maria Helena Penteado Pabst e Elza Maria de Oliveira. Encerrando o ato com o Hino Nacional cantado pelos alunos, todos os presentes se dirigiram à sede da Escola, onde se inaugurou, na sala da diretoria, o retrato do ministro Gustavo Capanema, falando o capitão Hermilio Ferreira e o sr. Leal da Costa, representante do titular da Educação. O "cliché fixa um flagrante das alunas despedindo-se do capitão Hermilio Ferreira.

Produção e industrialização do babaçú no Ceará

O Ceará tem pequena produção de babaçú, mas nem por isso deixa de ser um recurso natural de valia. Pelos dados obtidos no Serviço de Economia Rural, Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, vê-se que as zonas de produção cearense, do babaçú, são a serra de Baturité (municipios de Pacotí, Baturité e Maranguape), Carirí, em particular, o municipio de Barbalha, a serra de Meruoca e a serra de Ibiapaba (municipios de Campo Grande, São Benedito, Ubajara, Ibiapina, Tianguá e Viçosa).

A produção é insuficiente para o consumo, e por isso faz-se importação do vizinho Estado do Piauí. A usina Ceará, na capital do Estado, é a única que extrai oleo por processos mecânicos, o qual é todo empregado em sua fábrica de sabão. Em 1940, a produção do oleo dessa fábrica foi de 304.803 ks. O rendimento em oleo das amendoas é de 60 por cento, valendo, em media 1$150 o quilo. A torta é vendida para alimentação dos porcos a 200 réis o quilo. O oleo de babaçú é tambem preparado, por processos rotineiros, a quente, nos centros de produção.

VARIAS OCORRENCIAS

Um crime de morte no Morro da Mangueira

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Assaltos — Tentativa de morte — Apresentação de condenado — Falecimento — Suicidio — Morte súbita — Quatro mortos e dezoito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, em Niterói, e em Rio Bonito, entre outras, as seguintes ocorrencias:

No lugar denominado "Buraco Quente", no morro da Mangueira, o individuo Acacio de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Negrão", teve uma desinteligencia, originada por motivo ignorado, com Sebastião de Sousa, de 33 anos de idade, solteiro, sem profissão, residente naquele morro. No auge da contenda, "Negrão" agrediu o desafeto a faca, prostrando-o morto. Em seguida, evadiu-se. O fato foi comunicado á policia do 15.º distrito que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal. A respeito foi instaurado inquerito.

Atropelamentos

Na praça da Cruz Vermelha, o menor Roberto, de 5 anos de idade, filho de Carlos Vidal Conceição, morador no morro da Providencia n. 25, foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna esquerda, ferimentos na região frontal, bem como contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, Roberto foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na Avenida Rio Branco, em frente ao n. 5, o marinheiro Seguera Nagasa, de 37 anos de idade, servindo a bordo do navio japonês "Buenos Aires Maru", ancorado no nosso porto, foi colhido por um auto, sofrendo contusões nas pernas e na região frontal. Socorrido pela Assistencia, Seguera foi, em seguida, internado na enfermaria de bordo.

Na praça da Penha, o menor Joaquim, de 11 anos de idade, filho de Alcino José de Oliveira, morador á estrada Braz de Pina n. 363, foi colhido por um auto. Tendo sofrido fratura do cranio, bem como contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada e internada em estado de "shock" no Hospital Getulio Vargas.

Na Avenida dos Democraticos, esquina do caminho de Itaoca, foi atropelado por um auto o operario Amancio Jacó, de 48 anos de idade, residente no caminho de Itaoca n. 397, em Bonsucesso. Tendo sofrido contusões nas faces e nos membros, bem como fratura da tibia direita, Amancio foi medicado por uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas, sendo, em seguida, internado no H. P. S.

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, foi colhido por um auto o motorista Anibal Lopes, de 32 anos de idade, solteiro, morador á Avenida Maracanã n. 1.334. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, bem como fratura do nariz, Anibal foi socorrido pela Assistencia, sendo, depois, internado no H. P. S.

Acidentes

No Engenho do Mato, entre as estações de Vicente de Carvalho e Engenho da Rainha, verificou-se um descarrilamento de dois vagões de um trem de passageiros da Estrada de Ferro Rio Douro. Tomados de pânico, alguns passageiros atiraram-se precipitadamente do trem ao solo. Dois deles ficaram feridos. São eles: Antonio Caridade, de 28 anos de idade, solteiro, morador á rua Lucio de Araujo n. 77 e Reldnar Vasconcelos, de 14 anos de idade, solteiro, residente á rua Japurema n. 56. O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas e Reldnar, fratura do maleolo esquerdo. Ambos foram medicados pela Assistencia do Méier.

Elisa de Abreu, de 51 anos de idade, moradora á rua do Catete n. 319, caiu da escada de sua residencia, sofrendo fratura da coxa direita e da bacia. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Valdir, de 18 anos, filho de Jovito Manuel Ribeiro, morador no local denominado "Buraco do Juca", apresentando ferimentos contusos na região ocipito-frontal e no labio superior.

Celia, de 10 anos, filha de Antonio Reis, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 337, com entorse da região tibio-tarsica esquerda.

Agressões

José Augusto, de 12 anos de idade, filho de Casemiro Augusto Alves, morador á estrada do Sapé n. 1.060, tendo surpreendido o leiteiro Antonio Fernandes de Oliveira, português, de 29 anos de idade, casado, morador à estrada do Sapé s|n., a cortar capim nos terrenos de Casemiro, intimou Antonio a abandonar os terrenos de seu pai, ameaçando contar a este o que presenciara. Enraivecido, Antonio agrediu o menor com a faca de cortar capim de que se servia. José sofreu um ferimento inciso no ante-braço esquerdo, sendo medicado no posto de Assistencia do Méier. O agressor foi preso em flagrante pelo vigilante n. 890 e autuado na delegacia do 25.º distrito policial.

No Serviço de Pronto Socorro, em Niterói, deram entrada, ontem, o investigador da 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio, Alecio Silva, de 31 anos de idade, casado, morador á rua São Lourenço n. 10, em Vila Caminha, que apresentava ferimento penetrante na região iliaca direita, e sua filha, Leli, de 5 anos de idade, que tinha no braço direito ferimentos produzidos por bala. Interrogado pela reportagem, Alecio declarou que foram ele e sua filha vitimas de um acidente, explicando que, ao manejar com o seu revolver, este caiu, disparando. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades da Delegacia da capital que, segundo fomos informados, apurou não ser verdadeira a versão empregada pelo investigador ferido. A causa dos ferimentos de Alecio e sua filha foi, conforme averiguou a policia, a seguinte: Alecio é casado com Léa Silva, mas tem como companheira Isaura de tal, moradora á rua Carlos Maximiliano, 33, sendo acusado de maltratar a esposa. Ontem, o casal teve acalorada discussão por causa de Isaura. No auge da contenda, o investigador ameaçou espancá-la. Léa correu para o quarto do casal e munindo-se do revolver do marido, esperou-o. Ele investiu para ela e a pobre senhora, atemorizada, alvejou-o com tal infelicidade que a bala atingiu Alecio como tambem a filha do casal. Léa foi detida, mais tarde, pela policia e confessou-se autora da agressão.

José de Sousa, de 33 anos de idade, ferroviario da Companhia Luz e Força, casado, morador á rua Torres Homem n. 174, foi agredido a navalha, na avenida 28 de Setembro, em frente á estação de bondes, por um condutor que se evadiu. A vitima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Raimundo Ferreira Caboclo, de 30 anos de idade, casado, 2.º sargento do Exército, morador á rua Francisca Zieze n. 168, casa 1, estava a arrumar seus moveis, auxiliado pelo colega Honorio da Silva Santos, morador á rua Honorio Fonseca n. 18-A, em Bento Ribeiro, afim de mudar-se para esta ultima localidade suburbana, quando a casa foi invadida por diversas pessoas que agrediram os dois militares a pau. Raimundo, que é apontado pelos moradores locais como um mau vizinho, sofreu contusões na região ocipito-frontal, bem como contusões e escoriações generalizadas. Honorio recebeu contusões e escoriações generalizadas, bem como fratura na região escapulo-humeral. As vitimas foram medicadas pela Assistencia do Méier, sendo, a seguir, internadas no Hospital Central do Exército. Os agressores evadiram-se.

Em Pendotiba, Niterói, o lavrador Oscar Serafim dos Santos, de 24 anos e ali residente, agrediu a enxada o pedreiro Maximino Machado, de 35 anos, casado, produzindo-lhe ferimentos na região frontal. A vitima teve os socorros da Assistencia e o agressor foi preso e autuado em flagrante.

Assaltos

Uma comissão de negociantes de Marechal Hermes, chefiada pelo sr. Marcelino de Oliveira, estabelecido á estrada dos Macacos n. 378, compareceu á delegacia do 25.º distrito policial a fim de solicitar de suas autoridades contra um grupo de individuos que, há meses, vem armado de facas, assaltando as diversas casas comerciais da localidade e, depois de fazer vultosas despesas, nega-se a pagar, ameaçando os comerciantes com revólveres. O chefe do grupo é o individuo Lucas de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Maneta". A comissão de negociantes foi recebida pelo comissário Moreira que prometeu tomar as necessarias providencias.

Tentativa de morte

Na estrada do Rio Seco, em Rio Bonito, o lavrador Vital José de Oliveira, de 48 anos, casado e residente naquele municipio, foi vitima de uma tentativa de morte, de tocaia, recebendo uma carga de chumbo na região glutea.

Vital foi encaminhado á 1.ª delegacia auxiliar do Estado do Rio, sendo internado no Hospital de S. João Batista.

Apresentação do condenado

Pelo delegado da 7.ª Região Policial do Estado do Rio foi mandado apresentar á Secretaria de Segurança, o condenado José dos Santos, afim de ser o mesmo recolhido á Penitenciaria.

Falecimento

No Hospital de São João Batista, em Niterói, faleceu o maquinista da Marinha de Guerra, Antonio Ferreira da Silva, de cor parda, com 38 anos, solteiro, que tentara o suicidio, há dias, na ilha de Moncanguê, conforme noticiamos.

O corpo foi para o Instituto de Criminologia.

Suicidio

Numa pedreira existente nas matas da Tijuca, entre a estrada Velha e a Avenida Tijuca, foi encontrado o cadaver de um homem de 30 anos presumiveis, de cor parda, que a policia identificou como sendo de Orlando da Silva Pimentel, residente na ilha do Governador. O corpo, que se acha em estado adiantado de decomposição, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. Apurou a policia que Orlando se suicidara, deixando dois bilhetes, um dirigido a Manuel Melo, no qual ele confessa ter furtado de um amigo a importancia de 800$; e outro para ser entregue á sua namorada.

A policia do 17.º distrito foi informada de que uma turma de trabalhadores da estrada Velha da Tijuca encontrara, um pouco distante do local do suicidio de Orlando, um bilhete que dizia o seguinte:

"Não culpem a ninguem pela minha morte. Tomo esta resolução por minha livre vontade. Dentro dos meus bolsos há a importancia de 1:327$000 para custear os meus funerais. Adeus. Guilherme Gomes. Rio, 11 de agosto de 1941".

Foram dadas diversas buscas nas imediações, não tendo sido encontrado o cadaver. Esse bilhete foi entregue ás autoridades da Tijuca pelo cabo Justino Arruda, comandante do Posto Policial do Alto da Boa Vista. A policia está inclinada a acreditar que se trata de uma pilheria.

Morte súbita

Na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazem n. 14 do Cais do Porto, uma mulher pobremente trajada, foi acometida de um colapso cardiaco, falecendo, momentos depois. O cadaver da desconhecida foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

A BENÇÃO DA ROLETA

Tantas e tamanhas são, nesta atualidade tragicamente vertiginosa, as transformações profundas da vida, que não chegam a surpreender.

O individuo que se detiver, atônito, perplexo, estupefato, a indagar, a esmerilhar, a vasculhar os porquês de algumas dessas transformações, aparentemente impossíveis de ocorrer facilmente, arriscar-se-á seguramente a passar por habitante das cavernas, subitamente surgido em meio á nossa civilização alucinante, ou passar simplesmente por idiota, logo agarrado e segregado numa cela do casarão de José Clemente Pereira, na praia que em outros tempos foi praia e se chamou Vermelha (por sinal que em 35, pouco adiante, rebentou a revolta vermelha do terceiro regimento).

Eu opinava em tal sentido, há dias, na Quitandinha de Petrópolis, em conversa com o meu amigo Pombo, durante a formosa noitada de lançamento da pedra filosofal do casino de jogo, com que se vai urbanizar aquele maravilhoso recanto serrano.

Pombo escutava, sem grande atenção. Parecia-me preocupado. Seus olhos, inquietos, iam e vinham, verrumando a multidão de convidados, como se esperasse impacientemente a chegada de alguem de alta prosapia extra-terrena.

Mas, lá por tanto achado, e continuei a bombardeá-lo com a minha filosofia de belchior, isto é, barata.

— Porque, Pombo amigo, até mesmo as coisas mais graves, mais austeras do dominio espiritual se modernizam com uma celeridade estonteante. Que lugar você dá, por exemplo, entre os pecados mortais, aos jogos de azar?

A essa pergunta, Pombo estirou o pescoço pelado, fungou de um modo soturno, tumefez o bugalho ocular e respondeu, rispido:

— Jogo não é pecado.

— Não é, com efeito, hoje; mas era. Em tempos, que lá vão, a Santa Madre Igreja condenava aos infernos, de maneira inapelavel, o cristão que ousava pegar na orelha da sota. Tivemos aqui no Brasil um caso concludente, no tempo em que éramos colonia do Antonio Ferro.

— Do Antonio Ferro? Está convidado para ir á Urca. Ele vem cheio de escudos.

— Não é esse. E' um homônimo dele, que foi o "fac-totum" do marquês de Lavradio. Na realidade, era Ferro que mandava, e não o vice-rei. Pois bem: nessa época, o Aleijadinho...

— Não conheço.

— Pode informar-se com o José Mariano e o Feu de Carvalho, que andam até brigando pela certidão de vacina de um escravo do célebre artista. Esses belicosos historiadores do Aleijadinho podem informá-lo, amigo Pombo, que, apesar de haver o Antonio Francisco Lisboa...

— Chegou e traz escudos, tambem?

— Não. E' o mesmo Aleijadinho. Apesar de haver ele esculpido em pedra sabão todos os santos e santas da corte celeste, não foi merecedor, ao morrer, dos fúnebres dobres de sino da matriz de Mariana, cuja porta monumental era obra sua. Virtualmente, excomungaram-no! E sabe por que? Porque o Aleijadinho jogava no bicho!

— Mas isso foi no tempo da Onça. Hoje, a coisa é outra.

— E' exatamente o que estou dizendo. Até no dominio espiritual se operam transformações espantosas que, entretanto, não espantam. Todavia, estou certo de morrer, sem ver um ministro do senhor num cassino de jogo.

— Nem há necessidade: padre é pobre. Nada impede, entretanto, que um vigario compareça, a convite, para lançar a sua benção...

Pombo, ao dizer tal coisa, que me arrepiou as carnes secas, teve um sorriso escarninho, diabólico!

— Hein? — quis eu estrilar, mas já o excelente camarada, o dinâmico Pombo arrulhava amabilidades, curvado diante de uma respeitavel batina que, com efeito, ia benzer, com piedosa antecipação, a futura roleta da Quitandinha.

Sai ingenuamente indignado, e convencido de que as altas autoridades eclesiásticas desconhecem o sacrilego episodio, como ignoram o exaltado preito de solidariedade jornalistica daquele padre de Recife a um jogador profissional, ali banqueteado há pouco tempo.

Por isso, de uma cajadada, mato dois Pombos: lanço o meu protesto e formulo minha denuncia, como católico-apostólico-romano, educado nas regras severas do bom tempo do Aleijadinho, que não ganhava um lugar no céu por fazer a sua fezinha na vaca.

AGAPITO BICUDO

Noticias dos Estados

Pará

EM VISITA AOS CAMPOS EXPERIMENTAIS

BELEM, 16 (Agencia Nacional) — O interventor federal José Malcher visitou, hoje, os campos experimentais a cargo dos serviços particulares denominados "Lira Castro", "Gustavo Dutra" e "Santa Lucia", este organizado em cooperação com a Prefeitura desta cidade. O interventor encontrou tudo em ordem, prosseguindo os trabalhos normalmente, tendo tido ocasião de manifestar sua satisfação ao sr. Cesar Pinheiro, diretor desses serviços. A seguir, o sr. José Malcher esteve no Instituto Lauro Sodré, conceituada escola profissional do Estado, onde inspecionou, demoradamente, todas as instalações e dependencias em companhia do respectivo diretor, sr. Alfredo Chaves. Desta visita o interventor recolheu igualmente a melhor impressão.

Rio Grande do Norte

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DA "SEMANA DE CAXIAS"

NATAL, 16 (D. N.) — A Liga da Defesa Nacional já iniciou as solenidades em comemoração a Caxias, estendendo as festas civicas a todos os municipios do Estado, por intermedio das Prefeituras Municipais.

Estão sendo promovidas palestras civicas, conferencias, etc., em torno da figura de Caxias.

Pernambuco

ASSISTIRA' A VARIAS COMEMORAÇÕES, EM RECIFE

RECIFE, 16 (D. N.) — Chegou, tendo tido concorrida recepção, o general Sousa Doria, diretor da Intendencia do Exército, o qual prosseguiu viagem até Natal, no "Itapagé". No regresso, o general Sousa Doria se demorará oito dias, assistindo as comemorações da "Semana de Caxias".

Baía

EXPORTAÇÃO DE CACAU

BAIA, 16 (Agencia Nacional) — Segundo os dados estatisticos publicados pelo Instituto do Cacau, a exportação baiana desse fruto, no periodo 1936/41 (primeiro semestre) atingiu a 10.546.267 sacos de sessenta quilos.

A exportação no primeiro semestre do corrente ano, subiu a 740.000 sacos.

Foram principais importadores: — Estados Unidos, Argentina, Colombia, Canadá, Uruguai e Chile.

O valor dessas exportações, no primeiro semestre deste ano, foi de 89.550 contos de réis.

ENSINO DOS CUIDADOS NECESSARIOS AO TRATAMENTO DAS CRIANÇAS

— O Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia acaba de abrir nova escola nesta cidade, destinada ao ensino dos cuidados necessarios ao tratamento das crianças. O novo estabelecimento tomou o nome "Alfredo Magalhães", em homenagem ao velho professor que fundou há mais de meio século a benemérita instituição.

Rio de Janeiro

ENCARECIDA A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO DO SANATORIO PRIMAVERA

CAMPOS, 16 (Agencia Nacional) — O Sindicato dos Varejistas de Campos dirigiu-se ao prefeito Mario Mota, em oficio, solicitando seja promovida a construção do Sanatorio Primavera, que deverá substituir o atual Hospital de Tuberculosos e encarecendo a necessidade de tal iniciativa.

São Paulo

REPRESSÃO AO ABUSO DA ALTA DE GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

SÃO PAULO, 16 (Agencia Nacional) — Na sua reunião de ontem, a Comissão de Controle de Preços, recentemente criada pelo interventor federal, resolveu mandar ao Rio os srs. Proença de Gouveia, Maximiliano Ximenes e Fonseca Lima, para terem um entendimento com a Comissão de Defesa da Economia Nacional, com objetivo de ser traçada uma ação uniforme de repressão ao abuso da alta de gêneros de primeira necessidade.

O GOVERNO DO ESTADO EMPENHADO NA PRODUÇÃO DO OLEO DE CHALMOOGRA

— Ouvido por um vespertino desta capital, o sr. João Gonçalves Carneiro, diretor da secção de fitopatologia da Secretaria da Agricultura, disse que o governo do Estado está grandemente empenhado na produção do oleo de chalmoogra. Nesse sentido, o interventor federal, sr. Fernando Costa e o secretario da Agricultura, sr. Paulo de Lima Correia, envidam todos os seus esforços para que o Estado venha a produzir, dentro de poucos anos, todo o oleo necessario para o tratamento dos seus hanseneanos como para o dos demais Estados do Brasil.

Paraná

A COMEMORAÇÃO DA "SEMANA DE CAXIAS"

CURITIBA, 16 (Agencia Nacional) — Terá expressiva comemoração, aqui, a "Semana de Caxias". O general Pedro Cavalcanti, comandante da Região Militar, baixou determinações, em boletim regional, sobre as festividades do "Dia do Soldado", a 25 do corrente, compreendendo o hasteamento da Bandeira, compromisso de recrutas, desfile militar e desfile de atletas, participantes da corrida "Facho Militar".

ESTABELECIDA UMA DIARIA PARA OS MILITARES E FUNCIONARIOS QUE EXERCEREM CARGO DE PREFEITO

— O interventor Manuel Ribas assinou um decreto estabelecendo uma diaria corrida de 10$000, a ser paga pelos cofres públicos municipais, aos oficiais da Força Policial deste Estado, quando exercerem, em comissão, o cargo de prefeito municipal, alem da parcela relativa á representação daquela função. Idêntico direito assiste aos funcionarios civis do Paraná, quando exercerem aquele cargo e aos militares quando comissionados como delegados de policia.

AREAS DE TERRA DESTINADAS A APRENDIZAGEM AGRICOLA

— O presidente da República aprovou, com alterações, o projeto do decreto-lei da Prefeitura de Paranaguá, doando ao governo do Estado areas de terra na vila de Guaratuba, destinadas á aprendizagem agricola dos alunos da Escola dos Trabalhadores Rurais, localizada naquela vila.

Rio Grande do Sul

MAIS DE MIL FLAGELADOS EM VIRTUDE DE NOVAS ENCHENTES, EM PELOTAS

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Nacional) — Devido ás grandes chuvas que cairam em certa parte do Estado, nos últimos dias, a linha ferroviaria da fronteira sofreu alguns danos, tendo, como consequencia, paralisado o tráfego de trens para aquela região. As comunicações só serão reiniciadas segunda-feira próxima. Entre os estragos causados figura o deslocamento de estruturas de pontes. Agora, noticias de Pelotas dão conta das proporções da enchente que se verifica ali, prejudicando muitos serviços na propria cidade e atingindo, já, a mais de mil o número de flagelados. No porto e imediações a altura das aguas atingiram, ontem, o nivel superior ao verificado na última enchente, mantendo inundadas as ruas adjacentes. Foram suspensos os trens entre aquela cidade e a do Rio Grande. No Passo do Retiro, o arroio Pelotas transbordou, atingindo e prejudicando varias culturas. As aguas continuam a crescer.

EXPORTAÇÃO

— O Rio Grande do Sul exportou, em 1940, um total de 178.744 toneladas, no valor de 12.688 contos em combustiveis, oleos e materiais betuminosos. O carvão de pedra avultou com uma exportação de 177 mil toneladas, no valor superior a dez mil contos de réis.

Minas Gerais

APOSENTADO UM DESEMBARGADOR

BELO HORIZONTE, 16 (D. N.) — Foi aposentado por ato do governador do Estado, por ter atingido o limite da idade o desembargador Guido Cardoso de Meneses, da Câmara Civil do Tribunal de Apelação do Estado. Com o recente falecimento do desembargador Paulo Fleuri, deverão ser preenchidas em breve as duas vagas existentes na referida Câmara, mediante listas triplices que serão enviadas pelo Tribunal de Apelação ao governador para indicação final.

ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL

— Está marcada para o próximo mês a inauguração da Escola de Aviação Civil da cidade de Patrocinio, no oeste de Minas.

Goiaz

A INAUGURAÇÃO OFICIAL DE GOIANIA

GOIANIA, 11 (Do correspondente) — Já está assentado que a inauguração oficial de Goiania se dará, com grandes solenidades, em junho ou julho de 1942. Por essa ocasião se realizarão, na moderna e futurosa capital do Estado a 11.ª Exposição de Educação e Estatistica e VIII Congresso Nacional de Educação, promovidos pela Associação Brasileira de Educação, possivelmente a Quinta Sessão Ordinaria da Assembléia Geral dos Conselhos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e ainda a Primeira Conferencia Nacional de Estatistica, alem de outros certames culturais e econômicos.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão de nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Obras

11.290 VALAS E BURACOS — Moradores da rua Antonio Cordeiro pedem providencias a quem de direito no sentido de mandarem limpar e nivelar as valas e buracos existentes naquela via pública.

Com a Limpeza Urbana

11.291 LAMA E POEIRA — Queixam-se: "Urge uma providencia da parte da Diretoria de Limpeza Urbana no sentido de retirar a lama e acabar com a poeira que há na rua Barão do Bom Retiro, principalmente, no trecho compreendido entre as ruas Açaí e Orá Pará".

Com a Prefeitura de Niterói

11.292 GRANDES DEMAIS — Reclamam: "Os moradores da rua Lopes Trovão, em Icaraí, pedem providencias, no sentido de mandarem podar as árvores situadas no trecho compreendido entre as ruas Dr. Tavares de Macedo e Gavião Peixoto, pois as árvores ali estão com os galhos tão grandes que cobrem todos os refletores e assim a rua fica completamente às escuras".

Com a Caixa Econômica

11.293 PARA MELHOR ATENDER AO PÚBLICO — Reclamam: "Com a supressão dos serviços de penhores pelo comercio desse gênero, passou ele a ser feito pela Caixa Econômica, com grande beneficio para o público, que paga 1 % em lugar de 4, porem, as agencias que fazem aquele serviço são em número insuficiente, sobrecarregando o serviço, dando lugar a que não possa o público ser atendido como é de esperar. Está nesse caso a agencia da praça da Bandeira, que é acanhada, com poucos "guichets" não preenchendo os fins a que se destina, aguardando-se um tempo enorme para ser atendido, como já me aconteceu duas vezes. Não poderá a direção da Caixa remediar esse inconveniente?"

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

11.294 FALTA DAGUA EM ITAPIRU — Queixam-se: "Os moradores da rua Itapiru e adjacencias solicitam de quem de direito fazer com que o abridor de aguas abra o registro com suficiencia para atender as necessidades da referida rua. Sendo as casas de sobrado as mais prejudicadas, pois a agua não chega as caixas, por falta de força para subir, e abridor diz que não há agua suficiente e já avisou que vai faltar agua, ou então que o culpado é o depósito que não quis ser agua com suficiencia. Em vista da situação tão aflitiva, apelamos por vosso intermedio para o Serviço de Aguas e Esgotos, afim de minorar a falta do precioso liquido".

11.295 CANO ARREBENTADO — Queixam-se de que há um cano arrebentado na rua Quito (Penha) entre Bulhões Pena e Conde Agrolongo. Por esse motivo, está faltando agua nas ruas Quito, Paraná e Bulhões Pena.

Com a Saude Pública

11.296 FOCOS DE MOSQUITOS — Moradores à rua Canindé reclamam contra os terrenos pantanosos e maltratados, sob ns. 2-, 24, 26 e 28 daquela via publica, os quais estão se transformando de dia para dia num serio perigo para as familias ali residentes, pois são verdadeiros focos de mosquitos, ocasionando febres, etc.

Com a Fiscalização Municipal e o Departamento de Parques

11.297 OS AUTOMOVEIS E AS PLANTAS — Moradores à rua Santa Cristina reclamam contra o fato de varios "chauffeurs" de subirem pelo passeio, ao fazerem manobras naquela rua, quebrarem e inutilizarem os arbustos recentemente plantados nos passeios da mesma. Alega um dos queixosos, sr. Adriano Figueiras, residente no n.º 35, daquela rua, que já estão 30.663 e um dos que mais estragam as referidas plantas novas.

Com o DASP

11.298 OS DIREITOS ADQUIRIDOS... — Escrevem-nos: — "Não se respeita mais o principio tradicional e necessario da hierarquia administrativa? As repartições e serviços estão cheios de chefes mensalistas e de categorias inferiores às dos funcionarios que lhes estão subordinados. Vê-se um "mensalista" XX, em um escriturario como chefe de um de diversos "oficiais administrativos". Não parece justo tal criterio, que peca pela base. Desaparece, por completo, o bom senso da ordem e da disciplina, que, naturalmente, está condicionado às atribuições inerentes a cada cargo, segundo os postos e as categorias que exercem em razão de seus titulos de nomeação. Alem do mais, o fato fere fundamente os direitos adquiridos".

11.299 O CONCURSO PARA ARMAZENISTA — Escrevem-nos: "O DASP realizou, este ano, uma prova de habilitação para Armazenista. O resultado final foi publicado no "Diario Oficial" de 5 de abril, sendo logo após submetidos à prova de sanidade todos os candidatos. Esse resultado demorou a aparecer, mas foi, afinal, publicado no "Diario Oficial" e nele, com isto se julgou desobrigada a Divisão de Seleção, informando que as indicações pertenciam à Divisão do Extranumerario, por onde foi remetida a relação dos 19 candidatos habilitados. Apesar, porem, de tudo perfeita e regularmente acabado, essas indicações não foram feitas por motivos desconhecidos. As vagas são muitas, tanto que outra prova está sendo realizada para o mesmo serviço. E' sabido, mesmo, nunca foram preenchidas diversas vagas de Armazenista. Que obstaculos haverá impedindo o aproveitamento desses rapazes?"

Com o Ministerio da Viação

11.300 ESTABILIDADE PARA OS FUNCIONARIOS — A queixa de um leitor: "Ultimamente têm sido frequentes as remoções de funcionarios por "conveniencia da Administração" e de "serviços". Esses deslocamentos têm acarretado prejuizos e dispersões que não estão em proveito dos serviços. Recentemente, o decreto n.º 6.823, de 7 de fevereiro de 1941, ordenou a "relotação" dos funcionarios do Quadro I do Ministerio da Viação. Foi tal a confusão e a anarquia, que por ordem do sr. ministro foi mandado sustar provisoriamente essa medida e mais tarde surgiu novo decreto, o n.º 6.944, de 10 de março de 1941 (um mês depois...), mandando proceder à nova "relotação". Está provado que a primeira, como a segunda, não produziram os efeitos desejados. Nos bastidores do funcionalismo, consta que virá uma terceira resolução...

Com esses deslocamentos é preciso considerar: a) a desorganização que essas medidas trazem aos serviços públicos; b) a situação e condições do funcionario considerado não como máquina, ou simples engrenagem, mas como elemento na vida social, cheio de outras responsabilidades e chefe de familia, muitas vezes com filhos em colegios e radicados no local onde lhe foi permitido enraizar-se. Não lhe seria possivel liquidar todos os seus interesses, arrancar os filhos do colegio, abandonar tudo mais, para atender a uma simples ordem de serviço, que muitas vezes não se justifica; c) Ficou provado que, alem de todos esses inconvenientes, existe o onus para os cofres públicos, pois as remoções e as transferencias trazem como consequencia o pagamento das "ajudas de custo", cuja verba esgotou logo no cumprimento do primeiro decreto... Já é tempo de se por cobro a semelhantes medidas de completa ineficiencia. A vida de cada funcionario precisa de estabilidade para que ele possa produzir trabalho util e pacifico".

Com a C. D. E. N.

11.301 AUMENTOS REVOLTANTES — Recebemos a seguinte queixa: "E' deveras revoltante o procedimento da maioria dos proprietarios de casas de aluguel, nos suburbios da Leopoldina, notadamente em Bonsucesso e Ramos. Esses senhores, ultimamente, alegando grande aumento de impostos criados pela Prefeitura, têm aumentado os aluguéis de suas casas, sem que haja uma providencia para impedir esse abuso, merecedor de um exame de quem de direito. Assim é que alguns desses proprietarios, quando não conseguem aumentar o aluguel de antigos inquilinos, deixam as suas habitações sem os reparos indispensaveis ao minimo conforto destes, até forçá-los à mudança e, então, depois de ligeira limpeza no predio, anunciam, com o aluguel acrescido de 80$000, 100$000 e, às vezes, mais. O pior é que o infeliz inquilino é obrigado a pagar sempre caro o novo aluguel, porque este tambem já está majorado, dando isso a impressão de que há um certo entendimento entre tais proprietarios, que, destarte, vão tornando mais penosa a vida dos desprotegidos da sorte e incidindo na lei de economia popular. Agora com as desapropriações em massa na cidade, a exploração tornou-se maior ainda... sempre as voltas com o Tribunal de Segurança".

Com a Policia

11.302 EXIBIÇÃO DE CHAPEUS, MAS NÃO DE FILMES... — Queixam-se: "Continuamos a clamar contra o abuso que se vem, cada vez mais, introduzindo nos cinemas. Há tempos, o sr. chefe de Policia baixou uma portaria proibindo o uso de chapéus nas referidas casas de diversões. Contudo, a observancia desta não se fez sentir nos teatros. As senhoras pagam para assistir a pelicula e julgam-se no direito de transformar a tela de projeção em um saque de chapéus, que é o que têm de ad... de exibições. E é assim que temos, nós outros, oportunidade de admirar os ultimos modelos de chapéus, faltando-nos porem o prazer de apreciar o filme".

Com a Prefeitura

11.303 DESEJAM SABER... — Queixam-se: "O "Diario Oficial" de 30 de dezembro de 1939, que publicou o decreto-lei número 1.944 ... nismo. Ora, existindo excedentes, como existem, como pode a Prefeitura admitir oficiais administrativos extranumerarios mensalistas? A primeira admissão consta do "Diario Oficial" da Prefeitura de 23 de maio de 1941. Nestas condições outras admissões se têm seguido de oficiais administrativos da Prefeitura. Em face do parágrafo único do art. 9.º do dec.-lei n.º 1.944 de 30 de dezembro de 1939, combinado com o art. 16 do dec.-lei n.º 240 de 4 de fevereiro de 1938, pode a Prefeitura admitir oficiais administrativos? E' o que desejávamos saber".

11.304 ONDE ESTÃO AS CADERNETAS? — Reclamam: "O decreto-lei 157 de 31-12-37, que trata da arrecadação dos impostos predial e territorial no Distrito Federal, determina a entrega de uma caderneta de registro fiscal de propriedade, caderneta essa pela qual se paga 30$000, "juntamente com os impostos predial e territorial". Pois bem, proprietarios em varias zonas pagaram os impostos de 1938, 1939, 1940 e 1941, sem que tenham recebido as cadernetas já pagas".

O IPASE responde às consultas de nossos leitores

Um leitor dirigiu ao IPASE, por nosso intermedio, a seguinte consulta: "De acordo com o dec. 3.347, penso estar excluido da contribuição de 5 %, pois sou aposentado, da Justiça, há 2 anos. Entretanto, para meu sossego, completo, desejava saber: 1.º) se, como presumo, estou isento da mesma contribuição; 2.º) se, concorrendo, como faço, para o Inst. Previdencia, os meus sucessores legais — mulher e dois filhos maiores — perceberão, por meu falecimento, a importancia de 20:000$, ou se há necessidade de alguma outra declaração à vista do mesmo decreto; 3.º) se posso aumentar aquele peculio para 40:000$000".

ESCLARECIMENTO DO IPASE

Atendendo ao consulente, o sr. J. A. Seabra, diretor do Departamento de Previdencia do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, prestou os seguintes esclarecimentos:

"1) — Os funcionarios aposentados até à data da publicação do decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941, não são segurados obrigatorios do IPASE, para os fins do mencionado decreto-lei (letra a do § único do art. 2.º).

2) — Não se aplica ao aposentado a faculdade de livre designação de beneficiarios, nos termos do art. 13 do aludido decreto-lei, para o antigo peculio, que será pago na forma da legislação anterior e permanece obrigatorio, sendo o único amparo "post mortem" da sua familia. E' desnecessaria qualquer nova declaração, alem da que consta da inscrição original.

3) — Estão mantidos o regime e as tabelas em vigor para os peculios facultativos, instituidos pelo decreto n.º 21.563, de 3 de julho de 1934, até que seja regulamentado o art. 22 do decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941; entretanto, em face da proibição do art. 8.º do decreto 24.563 referido, aos aposentados ou reformados não é permitida a constituição de peculios facultativos".

"NÃO HÁ EPIDEMIA DE DIFTERIA"

Informações, nesse sentido, da Secretaria de Saude e Assistencia e do Hospital Carlos Chagas

A vacina é o meio mais eficiente de prevenção, não causando reações, declarou ao DIARIO DE NOTICIAS o professor José Martinho

Provocou natural alarma a noticia de que grassava, na cidade, um surto epidêmico de difteria.

Os primeiros casos — dizia-se — se tinham verificado em Marechal Hermes. O Hospital Carlos Chagas teria fechado o seu ambulatorio, disposto a não socorrer mais enfermos.

NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

DIARIO DE NOTICIAS, pela sua reportagem, procurou, sem demora, apurar o que ocorria relativamente ao propalado surto epidêmico de difteria, cujas vitimas seriam crianças, somente.

No Hospital Carlos Chagas, na impossibilidade de falar ao diretor, colhemos informações com o médico de plantão, dr. Haroldo Rodrigues, que nos declarou o seguinte:

— "Na verdade, houve no "Carlos Chagas" dois ou três casos de difteria em crianças. Tomamos providencias imediatas. Suspendemos o ambulatorio, encontrando essa medida apoio no fato de não recolhermos quem sofre de molestias contagiosas. Nada de serio houve, porem. Não ocorreu nenhum caso fatal. Não há motivo para alarma. Segunda ou terça-feira, reiniciaremos os serviços de ambulatorio. Quem disser o contrario do que estou afirmando estará espalhando noticia destituida de qualquer fundamento" — concluiu o médico de plantão.

NOTA OFICIAL

Do Serviço de Publicidade da Secretaria de Saude e Assistencia recebemos, ontem, para divulgar, a seguinte nota.

"Os casos de difteria, ocorridos com crianças, que procuraram o "Hospital Carlos Chagas", não constitue motivo de alarma. Não se trata de uma epidemia, nem prevalencia desusual de difteria na cidade ou naquele distrito. Cumpre esclarecer que o fechamento do ambulatorio do citado "Hospital Carlos Chagas" decorreu da necessidade de conduzir para o Centro de Saude, local apropriado, as crianças que procuraram o ambulatorio, posto que a finalidade real deste é apenas a de assistencia a doenças comuns, isto é, não contagiosas. O interesse da Secretaria Geral de Saude e Assistencia e do respectivo Serviço de Propaganda Sanitaria, caso existente realmente uma epidemia, seria aconselhar à população as medidas necessarias de proteção ao invés apenas de espalhar o alarma, que no caso vertente não tem razão de ser".

COMUM EM AGOSTO O AUMENTO DESSES CASOS

No intuito, ainda, de orientar a população, nossa reportagem procurou o professor José Martinho, lente da cadeira de Clinica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina, afim de ouvi-lo sobre o assunto da epidemia de difteria entre crianças.

Disse-nos o especialista:

— "No mês de agosto, registra-se um aumento nos casos de difteria, doença que sempre existiu no Rio de Janeiro. Entretanto, a doença, conhecida a terapêutica eficiente que contra ela se emprega, não deve causar pânico. Diagnosticada com precisão, a difteria pode ser combatida com facilidade. A vacina é o melhor meio de evitá-la, contudo. Nas crianças, entre 6 meses e 5 anos de idade, o efeito da vacinação é excelente, pois nem mesmo provoca reações. Assim, todo chefe de familia que receia seja o seu filho contagiado pela difteria deve, sem demora, procurar um Centro de Saude e vaciná-lo, plenamente convencido de que à criança não sobrevirá o incômodo da mais suave reação".

ESPECIES E SINTOMAS DA DOENÇA

O reporter pede ao professor José Martinho que revele para os nossos leitores as especies e os sintomas da difteria.

Responde-nos o entrevistado:

— "Podemos enumerar os seguintes casos clinicos: angina diftérica, crupe (obstrução mecânica da garganta), difteria da pele e difteria do nariz. A mais comum, entre nós, é a especie "crupe", que se denuncia pelos seguintes sintomas: febre moderada, mal estar, rouquidão e respiração deficiente".

Concluindo, o professor José Martinho reiterou que o meio decisivo para evitar sejam os menores contagiados pela difteria é a vacina, preventivo que não causa a menor reação.

O empregado recebeu 50 contos e foi reintegrado

Um telegrama do proprietario da Casa Matias ao ministro interino do Trabalho

A firma Matias da Silva & Cia., proprietaria da Casa Matias, desta capital, dirigiu ao ministro interino do Trabalho, a seguinte comunicação:

"Temos a honra de comunicar que, em cumprimento à decisão de v. excia., confirmada por acordão do Tribunal de Apelação, reintegramos em data de 4 do corrente mês, na forma do termo de reintegração, por certidão junto à presente, o empregado sr. João Rodrigues Soares, que recebeu a importancia de 50:173$170.

A nossa firma, com a devida venia, deseja salientar que sempre teve em mira prestigiar e cumprir as decisões e regulamentos da justiça trabalhista; e no caso em apreço, procurou defender o seu ponto de vista até que os Tribunais, pronunciando-se em definitivo, a condenaram".

Aprovado o registro

Com relação à circular n.º 18, expedida pelo ministro da Fazenda, o gabinete do referido titular aprovou o registro feito pela Comissão de Similares aos estrangeiros, fazendo publicar a respectiva relação dos produtos em apreço, com indicação dos nomes dos seus fabricantes e sedes das respectivas fábricas produtoras. A relação inclue 29 tipos de produtos.

RESTRIÇÕES AO CONSUMO DE COMBUSTIVEL ESTRANGEIRO

O Ministerio da Agricultura facilitará a aquisição de aparelhos de gasogenio — Recomendado a varios municipios fluminenses o desligamento dos motores elétricos, à meia-noite

Informa-nos a Agencia Nacional:

"Com a providencia tomada pelo presidente Vargas, a campanha do gasogenio poderá ser grandemente intensificada, de acordo com as exigencias da economia nacional. O preço elevado desses aparelhos constituia serio entrave à expansão de seu uso. Justamente esse problema mereceu especial atenção do chefe do Governo, que determinou ao Ministerio da Agricultura adquirisse gasogenios para revenda aos interessados, por um preço bem mais razoavel.

Desincumbindo-se da determinação do presidente Getulio Vargas, o Ministerio da Agricultura torna público que instituiu o registro de pedidos de gasogenios. Assim, todos os que desejarem obter aparelhos para seus veiculos, afim de atender à obrigatoriedade do uso porcentual, ou por medida de economia tomada de modo proprio, poderão se dirigir, desde já, à Comissão Nacional do Gasogenio, no Ministerio da Agricultura, que providenciará o encaminhamento do pedido e prestará ainda toda a assistencia técnica necessaria".

NO ESTADO DO RIO

Prosseguem os trabalhos da Comissão de Racionamento de Combustivel do Estado do Rio, já tendo sido tomadas diversas providencias no sentido da diminuição do consumo de gasolina no territorio fluminense. Aos prefeitos do interior estadual foi dirigida uma circular, lembrando-lhes ser do maior interesse que as viagens nos carros oficiais das diferentes Prefeituras se restrinjam, exclusivamente, ao âmbito territorial de cada municipio, observada a maior parcimonia no uso desses veiculos. Aos prefeitos de Itaboraí, São Pedro d'Almeida, Araruama, São João da Barra, Maricá e Capivari, regiões cujas sedes são iluminadas por motor a oleo, a referida Comissão recomendou o desligamento dos geradores à meia-noite ou, se possivel, às 22 horas, como medida complementar às que estão sendo adotadas ali.

TÉCNICOS DE MOTORIZAÇÃO

O Esporte Clube Fluminense acaba de fundar uma escola de funcionamento, mecanização e direção de motores a explosão, dirigida por técnicos do Exército e da Marinha. Esse instituto, que não tem finalidades comerciais, destina-se a aumentar o número de técnicos brasileiros de mecanização, ficando tudo que se organizar à disposição da Força Policial e da Policia Especial fluminense, bem como dos estabelecimentos de ensino profissional existentes no Estado do Rio. A respeito do assunto, foi feita comunicação ao interventor Amaral Peixoto.

Teriam organização idêntica à do Banco do Brasil

O ministro interino do Trabalho mandou arquivar o projeto, oriundo da Comissão Especial de Legislação Social, e que determinava aos bancos e casas bancarias organizassem os seus quadros em molde idêntico ao do Banco do Brasil.

Justificando o arquivamento, o sr. Dulfe Pinheiro Machado diz que a medida pleiteada é praticamente irrealizavel e juridicamente impossivel, não se podendo admitir que sejam uniformes os quadros de todos os estabelecimentos bancarios espalhados pelo país.

Devem prestar juramento a Pétain e não à França

VICHY, 16 (U. P.) — O marechal Pétain assinou um decreto determinando que, doravante, o vice-presidente do Conselho e ministro da defesa, almirante Darlan, todos os funcionarios civis e juizes, oficiais e soldados, ministros, secretarios de Estado e grandes chanceleres da Legião de Honra deverão prestar juramento ao chefe do Estado, pessoalmente, e não à França, como até à data.

NOTICIAS DA MARINHA

O ministro da Marinha inspecionou a Base de Submarinos

Foi aposentado no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar o almirante Anfiloquio Reis — Chegou a Florianópolis o navio-escola — Novo representante do Ministerio da Guerra na Comissão de Metalurgia — Uma circular sobre a movimentação do pessoal da Armada — Outras notas

Ontem, às 11 horas, acompanhado do capitão de fragata Braz Paulino da Franca Veloso, sub-chefe do seu gabinete, o ministro da Marinha deixou o seu gabinete de trabalho afim de fazer uma visita de inspeção à Base de Submarinos. Ali, foi o almirante Henrique A. Guilhem recebido pelo comandante da mesma, capitão de fragata Atila Monteiro Aché, estando presentes tambem os almirantes Adalberto Landim, chefe do gabinete; Mario de Oliveira Sampaio, diretor da Escola de Guerra Naval; Francisco de Azevedo Milanez, comandante-chefe da Esquadra; e Raimundo de Melo Braga de Mendonça, diretor geral de Fazenda da Armada; o capitão de mar e guerra A. Nogueira da Gama, e os comandantes das unidades da Base.

O ministro, depois de inspecionar demoradamente os submarinos "Tupi", "Timbira", "Tamoio" e "Humaitá" e o tender de submarinos "Ceará", almoçou a bordo deste último navio, sendo-lhe essa homenagem oferecida pelo comandante Átila Aché. Tomaram parte no ágape o ministro e as autoridades que o acompanharam na visita, retirando-se o titular da Marinha bem impressionado com a organização da Base de Submarinos e o bom andamento de todos os seus serviços.

APOSENTADO O ALMIRANTE ANFILOQUIO REIS

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, concedendo aposentadoria, a pedido, ao vice-almirante Anfiloquio Reis, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Por outro decreto, assinado na mesma pasta, o chefe do governo concedeu ao referido oficial as vantagens estipuladas pelo decreto-lei n. 3.364, combinado com o de n. 3.439, respectivamente, de 21 de junho e 18 de julho do corrente ano, visto haver solicitado aposentadoria e contar mais de 40 anos de serviços.

EM FLORIANOPOLIS O VELEIRO DA ARMADA

Ao porto de Florianopolis, deu entrada, ontem, o navio-escola "Almirante Saldanha", que saira de Santos no dia 5 do corrente. O veleiro da Armada permanecerá na capital de Santa Catarina até quarta-feira próxima, quando levantará ferros para São Sebastião, ali chegando no dia 28 deste. Está o "Almirante Saldanha" concluindo um longo cruzeiro de instrução ao redor da América do Sul, com a turma de guardas-marinhas de 1940, devendo chegar à Guanabara no dia 6 de setembro vindouro.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE METALURGIA

Por decretos assinados, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Marinha, foi exonerado, a pedido, o major Gustavo Ramalho Borba Filho, das funções de representante do Ministerio da Guerra na Comissão de Metalurgia; e, nomeando para substitui-lo o major Heitor Bispo de Almeida Pedroso.

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

O capitão de mar e guerra Mario Heckshar, diretor geral do Pessoal da Armada, expediu circular aos diretores comandantes, chefes e encarregados de serviços, navios, corpos e estabelecimentos, solicitando enviarem, até 20 de setembro próximo, à Diretoria do Pessoal, relações nominais do pessoal sob suas ordens que, embarcado há mais de dois anos ou servindo em terra nas mesmas condições, pode ser movimentado em novembro e dezembro próximos, sem prejuizo dos serviços internos sob suas direções, afim de que a Diretoria do Pessoal possa proceder, no periodo indicado, à necessaria movimentação.

OS EXAMES NA MARINHA MERCANTE

Os exames de eletricidade e suas aplicações à Marinha e de máquinas e instalações frigorificas, para 1.º maquinista-motorista, terão lugar nas próximas terça e quarta-feira, respectivamente, sendo o ponto sorteado ao meio-dia e meio. Nos mesmos dias serão realizados os exames de conhecimentos práticos de instalação elétrica e de compressores de ar e hidráulica e máquinas frigorificas, para 2.º maquinista-motorista.

Amanhã, sorteando-se o ponto à mesma hora, serão realizados os exames de máquinas maritimas de combustão interna, para os candidatos a 1.º maquinista-motorista. Todos esses exames terão lugar na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, no edificio do Lloyd Brasileiro.

PROMOÇÕES

Foi promovido, por decreto de ontem, do presidente da República, por antiguidade, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de capitão-tenente o primeiro tenente Alberto Gurgel Sales.

Tambem pelo principio de antiguidade foi promovido ao posto de 1.º tenente do Corpo de Fuzileiros Navais o 2.º tenente Sebastião Alves de Sousa.

ACORDÃO SOBRE O ACIDENTE DO "TIRADENTES"

Os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo firmaram acordão sobre o acidente sofrido em 28 de fevereiro último pelo navio nacional "Tiradentes", concluindo pela fortuidade do mesmo, ordenando o arquivamento do respectivo processo.

Naquele dia, a referida unidade do Lloyd Brasileiro, quando, sob o comando do capitão de longo curso Raimundo Araujo e direção do prático Constancio Brandão, deixava o porto de Vitoria, com um carregamento de café e de minerio, em demanda de Nova Orleans, foi, ao desviar da bóia da Curva, de encontro à encostada do Moreno. Em consequencia disso, o "Tiradentes" ali encalhou, safando-se, depois, com suas proprias máquinas.

Verificou, logo, o comandante Raimundo de Araujo que o navio fazia agua pelo pique-tanque de proa e, por este motivo, deliberou arribar ao porto.

Pela Capitania foi aberto inquérito regular. O exame pericial concluiu que o pontilhão apresentava um rombo de sessenta centimetros, havendo rebites, saltos e algumas chapas retorcidas. Nenhum dano no servo-motor, leme e máquinas, a carga, outrosim, estava indene. Foi pela comissão de vistoria, porem, exigido o alivio da parte da carga para determinados consertos provisorios, afim de poder o navio seguir para um porto de recursos para ser docado e sofrer exame de fundo na proa, na parte correspondente ao pique-tanque. Ordenou, então, o armador o transbordo total da carga para outro navio de sua propriedade, retornando o "Tiradentes" a esta capital, onde sofreu exame e obras definitivas.

No inquérito depuseram oito testemunhas, acordes todas em asseverar a casualidade do acidente.

ELOGIO A OFICIAL

O almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor da Escola de Guerra Naval, assinou o seguinte elogio: — "E' com grande satisfação que elogio o capitão de fragata Carlos Pena Boto pela maneira por que desempenhou as suas funções de colaborador dos oficiais da Missão Naval Americana junto a esta escola, durante dois anos e cinco meses, relevando elevada ilustração, grande competencia técnico-profissional e inexcedivel dedicação, concorrendo assim para o desenvolvimento e progresso dos Corpos desta escola".

MEDALHA MILITAR

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças: Passadeira de platina, ao capitão de mar e guerra Mario Heckscher; de ouro com passadeira de ouro: ao capitão de fragata Mauricio Eugenio Xavier do Prado, ao capitão de corveta Aniceto de Sousa, ao capitão de corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, ao sub-oficial Augusto Manuel de Oliveira e ao fuzileiro naval José Vitorino de Sousa; de prata, com passadeira de prata: aos capitães de corveta Eurico Peniche, Otavio Soares de Freitas e Ernesto Frederico de Werna, ao capitão-tenente Einar de Lima, ao 2.º tenente Flavio Pedreira, ao 1.º sargento José Tomaz Mendes, ao 3.º sargento José Severino de Lima, ao 3.º sargento Joaquim Damazio da Silva, ao sub-oficial Manuel dos Santos Barreto, ao 3.º sargento José Leoncio Santana, ao 1.º sargento Severino Correia Nóbrega, ao 2.º sargento Edmundo Walden, ao fuzileiro naval João Severiano de Melo, aos marinheiros Raul Monteiro Gondim e Sebastião Luiz de Oliveira; de bronze, com passadeira de bronze: ao capitão-tenente Luiz Gonzaga Doring, aos 1ºs. tenentes Salomão Campos e Ilidio Siroteau Correia, ao 2.º tenente José Correia de Almeida, ao 1.º sargento Salvador Paulo Pereira e aos 2ºs. sargentos Romão Costa, João Soares Filho, José Ernesto da Silva e José Pereira de Lima, aos 3ºs. sargentos Antonio Araujo Cavalcanti, Francisco Alencar de Castro, Manuel Batista Gadelha e Valdemar de Oliveira Melo; aos marinheiros Tertuliano Marques da Silva, Elpidio Machado, Almerindo Monteiro, José de Lima, Silvino dos Santos Morais, Afonso Vispo Vital, Sebastião Batista de Sena, Armando Percut, Oscar Luciano Madeira, José Ribeiro de Albuquerque, João Sales Pereira, Durismundo Pinto de Barros, José Cordeiro Antunes, Pedro dos Santos, Francisco Sales das Chagas, Licurgo José dos Reis, Manuel Pereira da Silva, Gregorio Naziezeno Batista, Geraldo Coelho, Manuel Joaquim Fernandes, Julio Henrique de Oliveira, Silvino Moreira de Barros, José Moreira dos Santos, Omir de Lima Campos, Orlando Cruz, Euclides Tavares Lopes, Augusto Marcelo Monte Verde, Romeu Lisboa Garcia, João Jesuino da Silva, Manuel Carlos Eugenio de Sousa, Orlando Martins da Veiga, João Teixeira de Sousa, Heitor Teixeira da Conceição, Antonio Luiz da Silveira, Álvaro de Lima Sales, Estevam Francisco dos Santos, Joaquim Custodio do Vale, Francisco Borges Ribeiro, Joaquim Nunes Ferreira, Ambrosio dos Santos, José Francisco do Nascimento, Francisco Dias Cardoso, Manuel Vieira da Costa, Eráclito Cecilio de Oliveira, Pedro Mendonça dos Santos, João Correia, Francisco Isidoro da Silva, José Pereira Braga, José Mariano Bezerra Neto, Petronilho Diogo da Silva, João Pereira da Silva, Manuel Firmino de Sousa, Raul Francisco da Cunha, Paulo Zacarias de Oliveira, Eduardo José Santana, Francisco Siqueira Lima e Agenor dos Santos; aos fuzileiros navais, Manuel Fonseca de Araujo, Nilo Selbach, Ascendino Severiano Vieira, Severino de Luna Freire, Arcelino Ricardo de Oliveira, Edmundo Alves, Abdias José dos Santos, Irineu de Sena, Severino Domingos de Paiva, Inacio Lacerda Frazão, Carlos Mançano Chaves, Vicente Celestino, Alcides de Sousa Almeida, Arlindo Nistra, Benedito Gonçalves e Guilherme Conrado dos Santos.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Base dos Navios Mineiros e, para amanhã, o tender "Belmonte".

Pelo Comercio

Satisfeitos pelo aumento nos vencimentos os funcionarios da Wayne do Brasil S. A.

Estiveram, ontem, em nossa redação, os comerciarios Edmundo Apezato, Geraldo de Carvalho, Mario Alves, Valmir Pereira e Luiz Faria, todos funcionarios da empresa "Equipamentos Wayne do Brasil S. A." com escritorios à rua das Marrecas n. 21.

Os nossos visitantes recentemente, pediram um aumento nos respectivos vencimentos ao sr. N. L. Harms, presidente da referida organização.

O pedido foi atendido e o aumento de salarios concedido. Por esse motivo, os cinco auxiliares da firma Wayne nos solicitaram para exprimir de público o seu agradecimento e dos demais companheiros de trabalho, ao sr. N. L. Harms.

Foi ao médico e não voltou à residencia

A sra. Maria do Nascimento Teixeira, esposa do soldado do Exército Paulo de Abreu Teixeira, residente à rua Cristovão de Barros n. 196, em Realengo, saiu, terça-feira última, para ir a um médico, levando em companhia uma filhinha de 3 anos e 4 meses. Tendo saido pela manhã daquele dia, até hoje não regressou à residencia, nem mandou noticias.

O sr. Paulo de Abreu Teixeira esteve, ontem, em nossa redação, para fazer um apelo aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, no sentido de ser localizado o paradeiro de sua esposa e de sua filhinha. Qualquer informação pode ser dada à rua General Azeredo n. 63 em Realengo.

O tempo vôa...

VULCAIN *o controla!*

Mod. 521-85. Lindo modêlo cromado, com fundo de aço inoxidável. Mostrador em várias côres, a escolher.

Seu tempo vale ouro. Controle-o com o famoso Vulcain, o relógio suisso de precisão absoluta. À venda em todas as boas relojoarias.

Em socorro de uma familia necessitada

Temos conhecimento de um caso tão cruelmente doloroso, de um desses reveses da sorte tão atrozes, que não hesitamos em lançar um apelo aos sentimentos caritativos do público carioca, no designio de serem conseguidos alguns socorros urgentes, que de algum modo atenuem as terriveis agruras de oito brasileiros em condições de negra miseria: um pai e sete filhos menores.

Esse pai é o sr. Aristóbulo Cardoso, homem já em idade avançada, que muito trabalhou até não mais poder, prostrado há meses num leito de sofrimento por insidiosa molestia incuravel.

Não bastou ao destino abatê-lo dessa forma implacavel: para cúmulo de sua desgraça, os sete meninos, filhos de um segundo matrimonio, orfãos de mãe, privados de instrução, acham-se doentes e sem tratamento, e alguns deles mutilados em consequencia de paralisia infantil.

Não há necessidade de carregar nas cores do quadro, já de si tétrico. As almas bem formadas compreenderão facilmente o horror desse infortunio que conhecemos e lamentamos, e é por isso que formulamos um apelo às pessoas que desejem e possam socorrer aqueles oito desventurados brasileiros.

Pertencente a antiga e distinta familia, que em outros tempos teve situação destacada na sociedade, mas contra a qual os maus fados se encarniçaram sem piedade, o sr. Aristóbulo Cardoso vive, entrevado, com as suas crianças, numa choça da estrada do Marco da Legua, nos arredores de Belem do Pará, onde o único conforto que recebe é o de uma irmã, tambem pobre e em luta com dificuldades, residente na travessa Quatorze de Março n.º 345, na mesma cidade.

O DIARIO DE NOTICIAS encarrega-se de remeter, até o fim do corrente mês, ao sr. Aristóbulo Cardoso as espórtulas que, em sua intenção e na dos filhos, forem enviadas à nossa gerencia.

Essas espórtulas tambem poderão ser remetidas diretamente ao endereço acima indicado.

Até ontem recebemos os seguintes donativos:

Relação já publicada	488$500
B. M.	20$000
U. S. D.	10$000
N. B. do Auxilio	10$000
M. T. R. E.	10$000
L. V. B.	5$000
Por alma de Vovó	5$000
Um leitor constante	5$000
Total geral	553$500

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO DASP

431 O FUNERAL DO FUNCIONARIO PUBLICO — Recebemos de um leitor a seguinte carta, contendo uma sugestão ao DASP: "Muito justo, humanitario e oportuno o comentario feito pelo DIARIO DE NOTICIAS, a propósito da presteza com que deve ser pago o mês de vencimentos concedido em lei para o funeral do funcionario público. Tratando-se de aliviar uma situação via de regra financeiramente angustiosa, devem ser evitadas essas delongas que já fazem parte integrante do nosso organismo burocrático. Poderiam os poderes públicos adotar a prática de mandar pagar essa verba — o mês de vencimentos — ante a apresentação do atestado de óbito, devidamente visado pelo chefe da repartição em que trabalhava o funcionario extinto. Para isso a parte interessada deverá solicitar do médico assistente uma duplicata daquele documento. Não seria quiméra cogitar-se da situação pecuniaria da familia enlutada, visto tratar-se de um direito comum. Funcionarios ricos, propriamente ditos, não existem e os abonados são bem poucos. Os necessitados, esses sim, é que são muitos, em virtude dos ordenados pequenos em face do nosso padrão de vida, que se vai tornando, dia a dia, cada vez mais elevado!"

Boas novidades para todos os utilizadores de baterias de acumulação

Novas publicações disponiveis

A Armor Products, Incorporated, da 21 West Street, Nova York, N. Y., E.U.A., tem o prazer e orgulho de anunciar a publicação de novas circulares descritivas e uma completa brochura técnica sobre as baterias de Acumulação Gould na lingua portuguesa.

Na capacidade de secção de exportação da Gould Storage Battery Corporation, a Armor Products, Incorporated preparou estas publicações com o máximo cuidado e precisão. Elas contêm uma riqueza de informação para o ordinario homem de serviço e engenheiro interessados em obterem completos conhecimentos sobre baterias de acumulação em geral. São dadas as descrições de varios tipos de baterias. Tabelas sobre desempenho com completos dados dos característicos físicos e, em adiamento, uma parte especialmente característica da brochura é uma secção devidamente preparada para "Requisito de Cotações".

Esta parte da brochura é devotada a um questionario, impresso em páginas perfuradas, que podem ser preenchidas pela individualidade ou firma que estiver interessada na obtenção de informações acerca de especificos requisitos de baterias. As respostas a estes questionarios são preparadas por engenheiros de longa experiencia no campo de baterias de acumulação e assim, é possivel às estradas de ferro, empresas de minas, industria de petroleo, utilidades públicas, companhias de navegação e todas as outras crescentes industrias nesta area estarem perfeitamente conversantes com os desenvolvimentos que têm sido feitos no campo de engenharia de baterias de acumulação.

Este jornal tem o privilegio de informar os seus leitores, como parte do seu serviço público, que algumas cópias das publicações supra mencionadas se encontram disponiveis a pedido. Estes pedidos serão atendidos numa base de "primeiro a chegar, primeiro a ser servido". Para mais pronta atenção, tais solicitações deverão ser dirigidas à Armor Products, Incorporated, 21 West Street, Nova York, N. Y., E.U.A.

Catolicismo

IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Será rezada, hoje, às 11 horas, a missa compromissal que a Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula faz celebrar em sua igreja, no largo de S. Francisco de Paula. Ao ato comparecerão os pequenos cantores "A La Croix de Bois", os quais executarão cânticos sacros.

Será celebrante mons. Antonio Pais Cintra, havendo pequena prática ao Evangelho pelo dominicano Toussaint.

DIARIO ESCOLAR

Alunas do Colegio N. S. das Mercês, de Niterói, que fizeram a sua primeira comunhão

Clube Ginástico Português

DESFILE DOS ALUNOS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO FISICA

O Clube Ginástico Português, em prosseguimento ao seu programa de festas do corrente mês, realizará, quarta-feira próxima, o desfile das escolas do seu Departamento de Educação Física, comemorando. o terceiro aniversario da inauguração do edificio da nova sede social. Domingo, às 13 horas, será oferecido pelos socios e suas familias, à diretoria do clube um almoço, e, à noite, das 19 às 23 horas, terá lugar a anunciada noite-dansante com uma grande orquestra típica.

Setor Radio Escola

A PRD-5 (1.400 kcs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, em conjunto com a PRA-2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

Às 9 horas - Hora pré escolar - Historieta - Noções elementares de higiene - Conceito patriótico; às 9.30 e 13 horas: Hora Infantil - Ciencias sociais - Comentario dos trabalhos; às 10 e às 15 horas- Programa civico do D. E. N.; às 11.30 horas: Hora juvenil; às 12 horas: Hora do lar - Leituras e suplemento musical.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5 Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Criação da Guarda Nacional, em 1831: II — Educação moral: A simplicidade de Caxias: III — O Brasil no canto de seus poetas: "Infancia brasileira", de Murilo de Araujo' IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O Exército e a unidade nacional: V — Nota biográfica do general Câmara, patrono do S. C. E. da Escola Padre Antonio Vieira.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro

PROVAS PARCIAIS

Realizam-se amanhã as seguintes provas:

1.º ano - Turno da manhã - Geografia Econômica, às 8 horas.
1.º ano - Turno da noite - Matemática Financeira, às 20 horas.
2.º ano - Psicologia, Ética, às 20 horas.
3.º ano - Direito Operario, às 20 horas.

A 19 do corrente, serão efetuadas as seguintes provas:

1.º ano - Turno da manhã - Matemática Financeira, às 8 horas.
1.º ano - Turno da noite - Geografia Econômica, às 20 horas.
2.º ano - Ciencias da Administração, às 20 horas.
3.º ano - Sociologia, às 20 horas.

Escola Superior de Agricultura Fluminense

Passou, ontem, o sexto aniversario da fundação da Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio. O fato foi comemorado com um programa organizado pelo Centro Acadêmico "Ari Parreiras", orgão dos alunos do referido instituto, tendo falado diversos oradores na solenidade com esse fim levada a efeito em Niterói.

Escola Técnica de Serviço Social

Continuam abertas as inscrições para o curso de ortografia simplificada, organizado pela Escola Tecnica de Serviço Social. Esse curso, que funcionará das 17 e 10 às 18 horas, a cargo da professora Maura de Sena Pereira, destina-se a atender as senhoras da sociedade que desejam estar a par da ortografia oficial.

Registro profissional de professores

REQUERIMENTOS DEFERIDOS PELO M. DO TRABALHO

Tiveram os seus pedidos de registro de professor deferidos pelo Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, os seguintes interessados: Demóstenes Sarmento de Barros, Dalila Sara Ribeiro, Cacilda Rodrigues Saldanha, Estela Leite Luz, Antonio Alves Drumond, Mafalda Frederico, José de Oliveira Gomes, Manuel Francisco de Azevedo Jr., Olga Krei, Benedita Braga, Oscar de Oliveira Pereira, Joaquim Cecilia de Matos, Ulisses Fabiano Alves, Nair Braga Santos, Vera Maria Bastos, Arlete Soares de Magalhães, Iva Lopes de Oliveira, Regina Biato da Silva, Margarida de Lacerda Costa, Carmem de Lacerda Costa, Herbert Spencer Rodrigues Bandeira, Augusto Pedro Pereira Baltazar, Estela dos Santos Cruz, Honorina de Miranda, Nina Claudina Lotar e Francisco Santoro.

Curso de Clínica Pediátrica

Terá inicio amanh, às 17 horas, no Hospital Artur Bernardes, à avenida Rui Barbosa, 12, o curso de extensão universitaria do dr. Cesar Pernetta, sobre clínica Pediátrica.

As aulas terão lugar às segundas quartas e sextas-feiras, das 17 às 18,30 horas.

Instituto La-Fayette

ATIVIDADES EXTRA-CURSICULARES

O Instituto La-Fayette está realizando, às terças e quartas-feiras, aulas de extensão sobre pintura, a cargo do sr. Estorgio Vanderlei.

Liceu Literario Português

SOLENIDADE EM MEMORIA DE CAXIAS

O Liceu Literario Português realizará em seu salão nobre, na próxima noite de 21 do corrente, uma sessão solene em memoria de Caxias.

Falará o escritor Luiz da Câmara Cascudo.

Faculdade de Filosofia

PROVAS PARCIAIS

Realiza-se amanhã, às 15.30 horas, a prova de Administração Escolar.

No próximo dia 20, às 13 horas, será efetuada a prova de Fundamentos biológicos da Educação.

Ampliação de escola

O ministro da Educação submeteu à consideração do chefe do Governo o processo relativo a obras de ampliação a serem executadas na Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Piauí.

O DASP propôs fosse autorizada a execução das obras projetadas, até o limite orçamentario de 846:151$300 e mediante concurrencia administrativa e o chefe do Governo aprovou o parecer do referido Departamento.

Lord Beaverbrook conferenciou com Cordell Hull

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O ministro britânico dos Abastecimentos, Lord Beaverbrook, acompanhado pelo embaixador inglês, Lord Halifax, conferenciou hoje com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, durante mais de 15 minutos.

Publicações

"VELHARIAS CARIOCAS". (ANTIGOS TRABALHOS DE ENGENHARIA). V. COARACY, RIO — O sr. Vivaldo Coaracy acaba de publicar um interessante opúsculo em que faz o histórico das mais antigas e importantes obras de engenharia do Rio de Janeiro, entre elas os de fortificações, os Arcos, abastecimento de agua, aterros e drenagens, ruas, trabalhos de cartografia, etc. O estudo do conhecido escritor, otimamente impresso, em formato grande, está enriquecido de cartas quinhentistas da cidade, portuguesas e francesas, e outras dos séculos XVII e XVIII.

"ESTUDOS BRASILEIROS" — Está circulando o número de janeiro-fevereiro de "Estudos brasileiros", publicação do Instituto desse mesmo nome. Neste número, são publicadas as seguintes conferencias: "Circulação do ouro em pó e em barras no Brasil", de Kurt Prober; "Que é técnica de Museu", de Regina Monteiro Real; "Contribuição ao estudo da avenaria no Brasil", de Mario Barata; "A engenharia econômica aplicada à movimentação das riquezas brasileiras", de Felipe dos Santos Reis.

My Day

by Eleanor Roosevelt

HYDE PARK, Thursday. — A letter has just come to me which I want to quote and answer in this column. "Referring to a recent My Day article, the following is your statement: "In the United States there are many areas where children cannot get to school, and besides there are many families who have no clothes for their children.' For more than eight years your husband has been the directing head of the United States, and his announced policy on taking office was the forgotten man.

* * *

"With the information you must have on the matter I have quoted, I would be pleased to have your explanation as to why such conditions continue to exist in the United States.

"Your explanation, I think, should have the same amount of publicity as your original statement.".

The answer seems to me fairly simple. This administration has put on the statute books a great deal of social legislation. Much of it was passed in opposition of the desires of many people who honestly believed that conditions would return to what they once were and that it is a mistake to try to find new ways to adjust to new conditions. Experience alone can prove whether plans undertaken can have permanent value or not.

* * *

Some of them already have been in operation long enough to prove themselves. Others are in process of trial. The social security program as a whole, housing, WPA and NYA have all been factors in meeting the needs of what my correspondent calls the "forgotten man."

To wipe out, however, all injustices and inequalities in our democracy, to make in a period of 12 years a decent corner of the world for everyone to live, in the face of world conditions such as have existed, is beyond the hope of even the most sanguine. We can be grateful only for the fact that more people are aware of the problems of forgotten children as well as forgotten men and women, and that we are working together to make our corner of the world a botter place for all of us to live.

News in English

Local

Walt Disney, the genial creator of Mickey Mouse and Donald the Duck. and producer of "Snowwhite" and "Pinocchio", the pictures which have delighted so many children throughout the world, will arrive here this afternoon by air. The artist, who is accompanied by his wife and seven of his staff of collaborators, intends to stay in Brazil two weeks to gather a through knowledge of local music, customs, folklore, legends as inspiration sources for new creations. Walt Disney will attend the première of "Fantasia", his latest realization. The proceeds from that performance will be for the benefit of "Cidade das Meninas", the charity institution of Madame Vargas.

— **Today's program** at Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Brazilian Society of English Culture): country walk to Parque da Cidade and Vista Chinesa, led by Messrs. Orlando R. de Amaral and Diogo Cabral de Melo. Details will be announced on the Society's notice-board.

— **Senor Tito Schipa** and his wife, the singer Caterina Boratto, arrived here by plane yesterday to take part in the lyrical season at the Municipal Theater.

— **Captain Oscar Passos**, the new Governor of the Territory of Acre, yesterday left by plane for Rio Branco. The official, who was accompanied by his wife, had a well-attended send-off.

— **The Inter-American Neutrality Committee** met in session yesterday under the chairmanship of Ambassador Afranio de Melo Franco and with the participation of Ambassadors Eduardo Labougle and Mariano Fontecilla, Professor Charles Fenwick and Doctor Martinez Mercado. The members were informed of a report by the Uruguayan Ministry promising to send to the Commission all replies to the Uruguayan proposal to consider as non-belligerent any North American power engaged in a war with a non-American nation, immediately upon receipt from all American Republics. The Commission continued studying the project for consolidation off neutrality rules and decided to meet again on August 18.

— **Several speeches** were delivered in Niteroi yesterday to commemorate the sixth anniversary of the Rio State Agricultural School.

— **The president of the National Institute of Mate** yesterday returned from an inspection tour of Mato Grosso State.

— **The Aviation Minister** will depart for Juiz de Fora today to attend the christening of the airplane "Tenente Renato Cesar", which was donated to the National Civilian Aviation Company and destined to the air club of that Minas State center. Sr. Edgar Costa will be the god-father. The Minister plans to return in time to be present at the horse race for the "Dr. Frontin" prize.

— **Captain Hermilio Ferreira** yesterday officially left the leadership of the National School of Physical Education. A ceremony took place at the Fluminense stadium, during which the pupils which had been under his direction, made several interesting gymnastic demonstrations.

United States

President Roosevelt yesterday landed at Rockland, Maine, from his historically important Atlantic cruise. Late last night he entrained for Washington.

*

At a press conference aboard the presidential yacht "Potomac" the U.S. Chief Executive declared that he was in complete agreement with the British Prime Minister. He also said that not a single portion of a single continent had been excluded from the high seas conferences between him and the British Government leader. The North American President asserted that in his opinion the United States was not nearer to war than prior to the Atlantic talks. Roosevelt did not reveal where the conference took place, how long it lasted and where the British Premier was ta present.

*

The following is the list of the North American representatives at the joint Anglo-Saxon meeting as dicloseed by President Roosevelt to reporters yesterday; Harry Hopkins, General George C. Marshall army chief of staff, General H. H. Arnold, assistant chief of staff, Major General James H. Brown, army coordinator of the lease-end program, Colonel Bundy of the War Plans Division, Admiral Harold Stark, Chief of Naval Operations, Rear Admiral Ernest K. King, Commander of the Atlantic Fleet, Rear-Admiral Turner of the War Plans Division, Captain Sherman, of the Office of Naval Operations, Major General E. M. Watson, secretary military aide of the President, Rear-Admiral Ross T. McIntire, personal physician of the President and Surgeon General of the Navy, Captain John R. Beardall, the President's naval aide, W. Averill Harriman, supervisor of the lease-lend program at the British end.

*

It was announced that Joseph Stalin, Russia 's leader, agreed upon meeting with British and North American delegates to discuss supply and other problems, following the joint Roosevelt-Churchill message of Friday.

*

The State Department communicated that Japanese authorities refused to accord clearance papers to the U.S. liner "President Coolidge" if she tried to remove other than members of the official personnel. It is known that 120 North American nationals have prepared to leave Japanese territory. The action of the Tokyo Government was interpreted as a reprisal against the U.S. order blocking Japanese credits.

England

Last - hour information yesterday communicated that nineteen German planes had been destroyed in three daylight attacks on Northern France.

*

It was stated by the Royal Air Force Middle East Command that one destroyer and three enemy vessels were hit by Fleet Air Arm planes in an attack on an axis convoy in the Mediterranean.

*

Violent raids were carried out against shipping and airdromes on Sicilian territory.

*

The anniversary of the first Luftwaffe bombing of London was not celebrated by Goering's air arm, which did not overflow the British capital yesterday.

*

A few pilots rained bombs over some Anglian and Scottish places which caused only small damage and a slight number of casualties.

*

The British Admiralty officially declared that the merchantment "Norderney" and "Stella", the first German and the second Italian, which left Brazilian ports some time ago, were intercepted by British patrols.

Other countries

The gold medal — the highest Italian decoration — was posthumously awarded to Bruno Mussolini, the aviator son of the Duce.

*

No changes in the general situation on the German-Russian batlefront were reporter from Moscow sources.

*

Hitler's high command announced that Vielnoleninsk in the Ukraine was captured by German forces.

*

The Finns claimed to have taken Sortavala in the Lake Ladoga region after violento combat.

Segunda Feira Nacional de Industrias

Inaugurou-se em São Paulo com grande solenidade esse importante certame

S. PAULO, 16 (Agencia Nacional) — Revestiu-se de excepcional brilhantismo a inauguração da Segunda Feira Nacional de Industrias, hoje, na avenida Agua Branca.

Alem das altas autoridades civis militares e eclesiásticas, grande massa popular afluiu ao local onde se encontra instalada a grande exposição de São Paulo, afim de participar das festas inaugurais do importante certame.

PESSOAS PRESENTES

Muito antes do inicio da cerimonia, marcado para às 16 horas, já se encontravam presentes inumeras personalidades de destaque na vida administrativa, econômica e social de São Paulo e do país, entre as quais conseguimos anotar os nomes seguintes: General Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; Godofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dom José Gaspar d'Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano; sr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura, Industria e Comercio; sr. Rodrigues Alves, secretario da Educação; sr. Osvaldo da Costa Miranda, representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio; sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias; sr. Morvan Dias de Figueiredo, primeiro vice-presidente da Federação das Industrias de São Paulo; sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario geral da F. I. E. S. T.; sr. Honoria de Silos, representante da Federação das Industrias junto à Feira; sr. João Batista de Sousa Filho, diretor da Divisão de Imprensa do D. E. I. P.; sr. Ariovaldo Teles de Meneses, diretor da Divisão de Turismo do D. E. I. P.; sr. André Carrazzoni, diretor d'"A Noite", do Rio; sr. Geraldo Russomano, representante do Diretor Geral do D. E. I. P.; sr. Artacho Jurado, comissario geral da Feira; sr. Brant de Carvalho, delegado do Governo do Estado junto ao certame; sr. Aurelio J. Artacho, sub-secretario da Feira — alem de representantes das demais altas autoridades, industriais, comerciantes, jornalistas e grande público.

CHEGA O INTERVENTOR FERNANDO COSTA

Eram precisamente 16,30 horas, quando, precedido dos batedores de sua guarda pessoal, chegou ao local o sr. Fernando Costa, interventor federal no Estado, acompanhado do sr. Roberto Simonsen, presidente da Confederação das Industrias e do major Hipólito Trigueirinho, chefe da sua Casa Militar.

Recebido com uma salva de palmas, pelas pessoas que o aguardavam, dirigiu-se s. ex. imediatamente ao mastro fronteiro à entrada da Feira, onde hasteou a Bandeira Brasileira, sob os acordes do Hino Nacional Brasileiro executado pela Banda da Guarda Civil.

A Guarda de Honra foi feita por um brilhante contingente de alunos da Escola de Cadetes de São Paulo, que, pela primeira vez, se apresentava em público devidamente uniformizada.

A seguir, o Interventor Federal, acompanhado de sua comitiva, deu entrada no recinto da Feira, entre alas de colegiais, cortando ali a fita simbólica e dando por inaugurado o certame.

Falou o sr. Roberto Simonsen que pronunciou interessante discurso. Após as palmas que se seguiram ao discurso do presidente da Federação das Industrias, o orfeão da Escola Normal "Caetano de Campos" interpretou uma canção popular, seguindo-se com a palavra o dr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura, que falou em nome do governo do Estado.

O PAVILHAO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Encerrados os discursos, o chefe do governo de São Paulo dirigiu-se ao Pavilhão do Ministerio do Trabalho, onde foi recebido pelo dr. Osvaldo da Costa Miranda, representante do Ministerio do Trabalho, que, em breve improviso, ofereceu ao sr. Fernando Costa uma taça de "champagne". Agradecendo a homenagem, o interventor federal, tambem de improviso, enalteceu a politica do governo da República levantando um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

A seguir, sua excelencia assinou a ata da inauguração da Segunda Feira de Industrias, no que foi acompanhado pelas autoridades presentes.

VISITA AOS DEMAIS PAVILHÕES

Após a cerimonia realizada no Pavilhão do Ministerio do Trabalho, o interventor Fernando Costa e sua comitiva passaram a visitar os demais pavilhões, mostrando-se todos muito bem impressionados com os produtos expostos.

REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA INAUGURAÇAO

O interventor Fernando Costa presidiu à cerimonia inaugural da Segunda Feira Nacional de Industrias em nome do sr. presidente da República especialmente convidado para esse fim.

As eleições de amanhã na U. E. C.

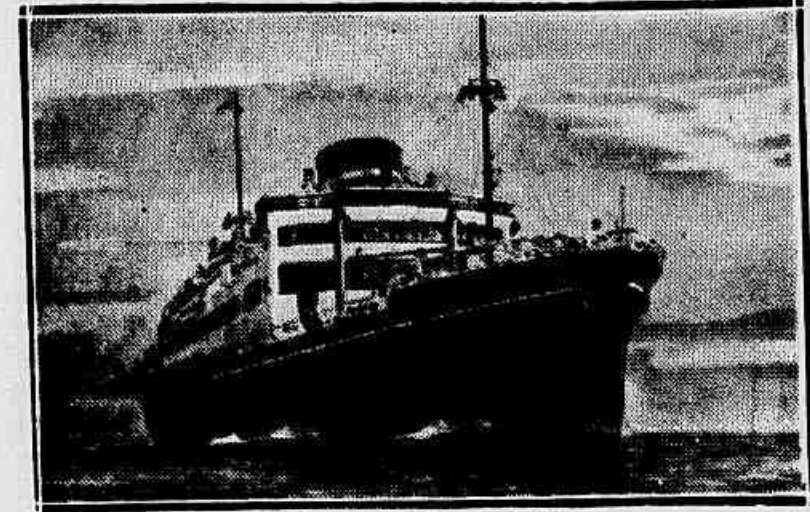
Realizar-se-á, amanhã, na sede da União dos Empregados no Comercio, a eleição dos membros da nova diretoria dessa associação de classe.

De acordo com os estatutos, o mandato da atual diretoria expirou no dia 29 de julho último havendo pequena prorrogação.

Serão sufragadas varias chapas, sendo uma delas encabeçada pelo sr. Jaime de Azevedo, membro da diretoria que terminou o seu bienio administrativo. Dessa chapa faz parte, tambem, o sr. Cupertino de Gusmão, atual presidente da U. E. C.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 17 de Agosto de 1941 — 9

CHEGOU, AFINAL, O "BUENOS AIRES MARÚ"

O transatlântico japonês não conseguiu atravessar o Canal do Panamá – O "Joazeiro" foi colhido por um temporal no Cabo das Agulhas

O "Buenos Aires Marú"

Pela manhã de ontem, deu entrada no porto o "Buenos Aires Marú" com um atraso de mais de trinta dias.

O transatlântico japonês, como noticiamos, ante a recente determinação do governo americano, não poude atravessar o canal do Panamá, vendo-se, assim, obrigado a fazer toda a volta da América do Sul, pelo Pacifico, afim de poder voltar ao Japão. O "Buenos Aires Marú" vai abastecer-se de oleo combustivel, viveres e agua, zarpando, em seguida, para o Extremo Oriente.

COLHIDO PELO TEMPORAL

O "Joazeiro", cuja chegada noticiamos ontem, somente hoje atracou ao cais. Navegou o navio do Lloyd Brasileiro precisamente sete meses e oito dias, tendo saido do Rio com enorme carregamento de café destinado a Port Said. De regresso, tomou carga de carvão para Buenos Aires e dali veio a Necochea para receber trigo para o Rio.

Quando o "Joazeiro" passava pelo cabo das Agulhas, no mesmo local onde afundou o "Atalaia", foi colhido por violentissimo temporal. Soprava tão forte o tufão que duas escadas do navio, uma da proa e outra de bombordo, foram arrancadas.

As futuras eleições na Colombia

BOGOTA', 16 (U. P.) — Iniciam-se hoje nesta capital as sessões da Convenção Nacional do Partido Liberal que deverá escolher o candidato dessa agremiação política à presidencia da República. O pleito presidencial terá lugar em fevereiro de 1942.

Acredita-se que as sessões durarão cinco dias.

Grande Premio Automobilístico da América do Sul

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A comissão de corridas do Automovel Clube da Argentina resolveu adiar para o ano de 1942, a disputa da prova internacional "Grande Premio Automobilistico da América do Sul".

A prova seria disputada em setembro ou outubro entre Caracas e Buenos Aires.

Os gastos com "investigações políticas" na Italia

ROMA, 16 (U. P.) — A Gazeta Oficial publica um decreto pelo qual se destina uma verba de 22.000.000 de liras para o Ministerio do Interior para gastos com "investigações politicas".

ORADORES

Quando se reuniu há cerca de quinze anos no Rio a Conferencia Interparlamentar de Comercio, uma das atrações naquele curiosissimo meeting de todas as raças nacionalidades era, para o observador brasileiro a oportunidade de observar a evolução da eloquencia. Havia oradores inglêses, excessivamente frios e incertos no seu francês angustiado, havia os sobrios e enérgicos expositores franceses, belgas, alemães, escandinavos, havia os "debaters" norte-americanos, práticos e secos como bons negociantes que discutem titulos ou "warrants", havia um grande orador uruguaio e outro italiano que se tornaram notados desde logo na Assembléia, como campeões da arte de falar. Autênticos oradores velho estilo, daquela oratoria parente do bel-canto, com "tremolos", dós-de-peito e gestos patéticos, só apareceram talvez nas delegações brasileira e paraguaia. Podia-se constatar ali que na propria América do Sul, com exceções esporádicas, já desaparecera a oratoria romântica de inflexões de tragedia fora de tempo e gesticulação de ópera, que ainda tão bem conhecemos no Brasil. O Paraguai nos mandara um "garganta de ouro", jovem pálido de "frack", que falava como um orador de banquete municipal. O Brasil tambem tinha na sua delegação dissertadores nitidos, precisos, modernos, Frontin e Collor, por exemplo. Mas nos "momentos solenes" do plenario é que ele brilhava por seus tenores da grandiloquencia teatral mais ou menos vazia.

E' observação vulgarizada que a oratoria não foi proscrita do mundo atual com a suposta ou verdadeira decadencia do parlamento. Os regimes e os governos, hoje mais do que nunca, mantêm-se em parte pela eficiencia da palavra. O totalitarismo criou mesmo a arma da propaganda: As vezes mesmo os governos desse tipo não fazem outra coisa senão discursos. E não só os regimes totalitarios utilizam a palavra, com a sistematização da propaganda. Mas a propaganda é uma arte sutil e complexa. O favor em que ela está hoje por toda parte, como arma de governo, implica a utilização de novos recursos, de uma técnica que se há de renovar sempre para não perder a eficiencia.

Na verdade a eloquencia não decaiu; renovou-se, modernizou-se.

Roosevelt é sem dúvida um grande orador de discursos escritos, que valoriza com a sua perfeita arte de ler, com uma dicção enérgica e a riqueza e variedade de inflexões que dá um vigor e uma entonação adequada a cada afirmação. Mussolini declama à velha moda: ele é o divo do país da ópera. Não se encontrará talvez outra sobrevivencia da velha oratoria entre os governantes-tribunos de hoje. O discurso escrito é, de certo modo, a negação da retórica. E daí o desfavor em que ele continua no Brasil, país do improviso, do "topo" e das "chaves de ouro". Humberto de Campos, que não era, aliás, especificamente orador, fez toda uma campanha parlamentar pedindo que se introduzisse no Regimento da Câmara a norma de mencionar-se nos anais que o discurso escrito fora escrito, para que não passasse como improviso; achava uma clamorosa injustiça contra os improvisadores deixá-los em pé de igualdade com os laboriosos escrevedores de discursos.

Não desapareceu até hoje no Brasil aquela antiga concepção do discurso de frases-bombas, gritadas em estertor, e da entonação invariavelmente grandiosa mesmo quando se está referindo a coisa mais banal. Como na ópera se manda entrar a visita, por música. O discurso ainda é aqui uma tremenda declamação, mesmo nos recintos mais limitados e para os auditorios mais restritos. O brinde de sobremesa, o discurso escolar, o "speach" literário são em regra furiosos discursos de praça pública. E' frequente que quatro ou cinco amigos reunidos em torno de uma mesa de bar desandem, lá para o décimo "chopp", a perorar uns para os outros, e também para os seus. Mesmo o rádio não conseguiu difundir por aqui a moderna arte de falar. O cavalheiro que chega diante do microfone para dizer alguma coisa diante de multidões verbófagas, e entra a gritar. Mesmo muitos dos nossos "speakers" parecem ex-oradores de praça pública.

Não é atoa que nas nossas Universidades se restaurou há pouco o costume dos torneios de oratoria. Como tambem é perfeitamente lógico que um dos chefes da campanha seja o dr. Pedro Calmon, gloriosa prima-dona da nossa oratoria parlamentar e acadêmica, ou o dr. Fernando Magalhães, aquele do discurso acróstico sobre a palavra Brasil: B quer dizer bobagem, com R se escreve ridiculo...

Osorio BORBA

OS ONIBUS SUPERLOTADOS SURPREENDERAM A CIDADE

HOUVE QUEM CHEGASSE MAIS CEDO AO LAR – MEDIDA QUE VISA RESOLVER, EM PARTE, O PROBLEMA DA CONDUÇÃO – OS QUE NÃO ACOLHERAM COM MUITO AGRADO A INOVAÇÃO – "OITO DE PÉ"

Muita gente ficou surpreendida, ontem, quando viu que nos ônibus viajavam passageiros de pé. Entretanto, a novidade logo envelheceu com a explicação de que a Inspetoria do Tráfego permitira a superlotação daqueles veiculos.

Tratava-se de uma medida tendente a remediar, até certo ponto, o problema da condução, que tanto martiriza o carioca na hora de descer para o trabalho, na hora do almoço e do regresso ao lar.

DESAFOGO

Recentemente, o sr. Clelio de Carvalho, inspetor geral da Prefeitura, a quem está subordinada a Inspetoria do Tráfego, reuniu os proprietarios de empresas de ônibus e lhes comunicou a resolução de varias medidas de seu interesse.

Dentre aquelas medidas, figurava a permissão para que os ônibus trafegassem com até oito passageiros alem de sua lotação, a partir do dia 16.

Ontem, portanto, nas horas de maior movimento, os ônibus passaram a trafegar superlotados, isto é, com oito passageiros a mais, viajando de pé.

Pela manhã, entre 11 e 12 horas, bem como à tarde, das 17 às 19 horas, houve grande desafogo. Muita gente poude almoçar em casa ou voltar ao lar mais cedo, depois do dia de trabalho.

Flagrante que obtivemos ontem no interior de um ônibus

MAIS DEMORADA A VIAGEM

Seguindo outras instruções da Inspetoria do Tráfego, os motoristas — pelo menos assim aconteceu ontem — não disputaram corridas. Imprimiram menor velocidade aos veiculos, compenetrados de que a superlotação os tornava mais pesados. Por isso, os itinerarios foram cobertos com algum atraso nos horarios.

Houve um passageiro que disse:

— "Talvez com o ônibus cheio o motorista se certifique de que não deve correr muito. Os que estão de pé serão advertencias de que dentro do carro vai mesmo gente"!

O certo é que comentavam:

— "A medida da superlotação, pelo menos, faz com que todos cheguem à casa mais cedo. E isso é um desafogo para quem trabalha o dia todo".

PREJUDICADOS

Os motoristas de auto-lotação não acolheram com muita satisfação a medida já batizada como: "oito de pé".

E' que a maioria daqueles profissionais que passava o dia todo sem ganhar nada, conseguia algum dinheiro nas horas de maior movimento, graças aos que não podiam obter lugares nos onibus.

Walt Disney chega hoje ao Rio

Vem assistir à "premiére" da sua "Fantasia", em beneficio da "Cidade das Meninas"

Walt Disney

Chega hoje ao Rio, de avião, Walt Disney. A visita do criador do desenho animado ao Brasil é esperada com compreensivel intereresse na cidade. Ele se tornou de há muito uma autêntica celebridade mundial, merecendo a admiração e o reconhecimento de todas as platéias, das crianças do mundo inteiro, em especial, mas tambem do público de todas as idades, pelas suas criações originalissimas, as façanhas de Camondongo Mickey, do Pato Donald e de tantos outros "heróis" célebres, e as "sinfonias coloridas" de uma tão envolvente poesia. A Disney deve-se tambem o desenho animado de longa metragem, em que realizou ainda há pouco a soberba adaptação de "Pinochio".

A viagem de Walt Disney ao Rio tem, alem disto, o fato de prender-se ao convite da sra. Darcy Vargas, para assistir à "premiére" da sua última e magistral criação: "Fantasia", em beneficio da "Cidade das Meninas".

Essa grande festa de arte realizar-se-á no próximo dia 23, às 21 horas, no Pathé Palace, e constituirá, sem dúvida, um verdadeiro acontecimento na vida social da cidade. A ela estarão presentes o presidente da República e senhora Getulio Vargas.

VISITA A A. B. I.

Amanhã, às 17.30 horas, Walt Disney visitará a A. B. I. A diretoria dessa associação convida todos os jornalistas afim de receberem o grande artista e ouvirem suas primeiras impressões do Brasil.

UMA OFERTA EM BENEFICIO DA "CIDADE DAS MENINAS"

O diretor do "Suplemento Juvenil", por intermedio da sra. Adalgisa Nery, ofereceu à sra. d. Darcy Vargas cinco exemplares do Album Para Colorir "Fantasia", autografados por Walt Disney, seu criador, afim de que sejam vendidos em leilão, no dia 23 próximo, no Cinema Pathé, revertendo o valor monetario em beneficio da "Cidade das Meninas".

O assassinio do chauffeur Paulista

Um oficio da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros ao delegado especial de Segurança Política e Social, a propósito dos crimes praticados por comunistas

A propósito das diligencias da policia relativas aos bárbaros crimes praticados pelos comunistas a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros dirigiu ao capitão Felisberto Batista, delegado especial de Segurança Politica e Social, o seguinte oficio:

"Pelo noticiario dos jornais, teve a diretoria desta "União" conhecimento da descoberta por parte das autoridades policiais dos autores de bárbaros e revoltantes crimes de morte, particados nesta capital por desalmados individuos a serviço do famigerado partido comunista.

Dentre esses crimes, que ressaltam a selvageria e a covardia de seus autores, destacamos o do motorista Domingos Antunes de Azevedo, conhecido pelo alcunha de "Paulista", ocorrido a 23 de janeiro deste ano. — A vitima era nosso consocio, pelo que seus funerais correram por conta dos nossos cofres sociais.

Acompanhamos, através da imprensa, as diligencias então realizadas pelas autoridades policiais verificando o despreendimento, a argucia e a inteligencia com que agiram as mesmas autoridades sob o vosso sabio controle, para a elucidação do misterioso e diabólico homicidio.

Graças, pois, ao fino tato policial de v. s., a cidade e, quiçá, o Brasil inteiro, ficaram livres de tão perigosos individuos, que irão, agora, prestar contas à justiça.

Por tudo isso, sr. capitão Batista Teixeira, a União Benefiente dos Motoristas Brasileiros, em particular, sente-se cada vez mais decidida a colaborar com os poderes públicos para o prosseguimento da obra grandiosa a patriótica que caracteriza o governo do eminente presidente dr. Getulio Vargas.

E', pois, com o maior prazer que a diretoria desta sociedade, vem cumprimentar e felicitar na pessoa de v. s., a Policia do Distrito Federal por tão notavel feito, que a torna bem merecedora do conceito em que é tida como uma das mais bem organizadas do mundo.

Muito agradeceriamos se se dignasse v. s. transmitir iguais cumprimentos ao exmo. sr. major dr. Filinto Muller, brioso chefe de Policia.

Com o maior respeito e estima, sou de v. s. patricio e admirador, Argemiro da Mota e Silva".

Última Hora Esportiva

O HOMEM MONTANHA VENCEU, NOVAMENTE, HENRI PIERS

As lutas efetuadas ontem, no estadio Brasil, em prosseguimento ao campeonato internacional de catch-as-catch-can, acusaram os resultados técnicos abaixo:

1.ª LUTA — Tom Handly, norte-americano x Basilio Caduck, rumeno.

1 "round" de 20'.

Venceu Handly, facilmente, por encostamento de espaduas aos 12 minutos de combate.

2.ª LUTA — Francisco Marconi, italiano x Tack-Tack, polonês.

1 "round" de 30'.

Saiu vitorioso o lutador italiano por encostamento de espaduas aos 17 minutos de luta.

SEMI-FINAL — Richard Schikat, alemão, 112 ks. x Máscara Negra, 108 ks.

1 "round" de 30'.

Empate. Esta exibição foi empolgante.

FINAL — Henri Piers, holandês x Homem Montanha.

1 "round" sem tempo determinado.

Juiz: Alex Pinheiro.

Depois de uma peleja que emocionou, o Homem Montanha saiu vitorioso por encostamento de espaduas aos 18 minutos de luta.

OS COMBATES DE TERÇA-FEIRA

Para o espetáculo de depois de amanhã foi organizado o seguinte programa: 1.ª luta: Piers x Tack-Tack; 2.ª luta: Kwariani x Tom Handly; 3.ª luta: Homem Montanha x Ulsener. Final: Marconi x Máscara Negra.

Um desmentido do governo de Franco

MADRID, 16 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores desmentiu a noticia publicada no estrangeiro sobre a passagem de tropas alemãs através do territorio espanhol com destino a Marrocos.

O mesmo funcionario acrescentou: "Esta fantasia é mais uma das que constantemente propalam determinadas propagandas", e pediu aos correspondentes estrangeiros que desmentissem a falsa noticia.

Concurso Popular N.° 52, relativo a Julho

O premio, por aproximação, do valor de 5:000$000

Resultado do sorteio de "desempate" pela Loteria Federal, entre os Mapas de ns. 1149 e 1151

Conforme tinhamos anunciado, realizou-se, ontem, pela Loteria Federal, o sorteio de "desempate" entre os portadores dos cinco Mapas numerados com os milhares 1.149 e 1.151, os mais aproximados do milhar 1.150, final do primeiro premio na extração da Loteria Federal do dia 13 do corrente, pela qual se fez o sorteio do nosso "Concurso Popular" n.° 52, relativo a Julho último.

FOI SORTEADO O SEGUINTE NÚMERO:

1.° Premio .... 16.451 ....Dezena 51

Assim, de acordo com a relação que publicamos em nossa edição de ontem, foi contemplado com o premio, POR APROXIMAÇÃO, do valor de 5:000$000, o leitor, Sr. Antonio de Oliveira Neves, residente à rua Eliseu de Alvarenga n.° 1.427, em Nilópolis, Estado do Rio, portador do Mapa n.° 1.149, Serie I, que tinha tomado as dezenas 41 a 60, entre as quais está a correspondente à dezena final do primeiro premio, na extração de ontem, daquela loteria.

A ENTREGA DO PREMIO

Hoje, mesmo, às 10 horas, vamos fazer a entrega daquele valioso premio, pelo que pedimos ao Sr. Antonio de Oliveira Neves para aguardar, a essa hora, a visita do nosso representante.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE FRANK KNOX

O secretario da Marinha dos Estados Unidos afirmou que as patrulhas navais norte-americanas tinham eliminado a ameaça submarina alemã do Atlântico Norte

DURHAM, Carolina do Norte, 16 (U. P.) — O secretario da Marinha, sr. Franu Knox, indicou que as patrulhas navais norte-americanas eliminaram a ameaça dos submarinos alemães em aguas do Atlântico Norte, acrescentando que o afundamento de navios com material norte-americano para a Grã Bretanha cessou inteiramente depois que essas patrulhas começaram a operar na zona Estados Unidos-Islandia.

Aludindo à declaração Roosevelt-Churchill, o secretario Frank Knox declarou ser partidario da apresentação desse documento ao Congresso, para que o mesmo o aprove, acentuando que, tem a esperança de que o presidente assim fará para que os oito pontos sejam adotados como "principios da América do Norte".

Mais adiante, o secretario da Marinha frisou que, quando os Estados Unidos e a Grã Bretanha se declararam pela liberdade dos mares, quiseram dizer que lançariam mão de seu grande poderio naval para conseguir a paz no mar e, se necessario, empregariam os seus canhões para impedir as guerras agressivas em todo o mundo.

O secretario da Marinha, afirmou tambem que a armada dos Estados Unidos figurava em primeira linha no mundo no que concerne a material e preparo técnico, acrescentando que a propria armada britânica a estava imitando atualmente.

Sobre o afundamento do "Bismark"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Secretario da Marinha, coronel Frank Knox, revelou hoje que a bordo do hidro-avião britânico que em 26 de maio último descobriu o couraçado alemão "Bismark", se achava um observador naval norte-americano, cujo nome não revelou.

O hidro-avião era um bi-motor construido pela empresa norte-americana "Consolidated". Esse aparelho patrulhava o Atlântico em procura do "Bismark".

Segundo a descrição feita pelo sr. Knox o aparelho ganhou rapidamente altura quando o "Bismark" lhe fez uma descarga com suas baterias anti-aereas na mesma ocasião em que efetuava uma manobra de 90° a estibordo. Segundo os tripulantes do aparelho, a intensidade da descarga foi tal que fez o avião perder o equilibrio, sem que por isso deixasse de ser atingido em dois pontos.

Os tripulantes decidiram afastar-se desses dois pontos, mas voltaram novamente para eles ao perceber que o avião viajava satisfatoriamente. Nessa ocasião já tinham perdido de vista o super-couraçado. Acrescentaram os tripulantes que pouco depois interceptaram uma mensagem de outro avião que anunciava que estava sendo atacado por aparelho inimigo e ao seguir para o local onde o segundo avião indicava, encontraram novamente o "Bismark". O aparelho em que viajava o observador norte-americano acompanhou o outro avião durante 45 minutos e depois regressou à sua base.

O PESSIMISMO

O pessimista é um individuo que abraça o pessimismo, com a mesma facilidade com que nós abraçamos a familia enlutada de um figurão que não conheciamos, mas que, por um dever social, fomos forçados a lhe assistir a missa de sétimo dia.

O pessimista é um infeliz que nunca comeu vatapá de mulato velho e nunca bebeu whisky gelado com agua de coco.

Nós todos estamos fartos de saber que este mundo não vale um caracol e que, para maior desgraça, ainda está cheio de totalitarios, que o tornam cada vez mais inhabitavel. Mas, em compensação, devemos reconhecer honestamente que há por ai muitos rebanhos de animais, que vivem aparentemente felizes em regime de plena liberdade.

O nosso mundo, portanto, não deve ser o peor dos mundos, como proclamam os pessimistas de estómago azedo. Apesar de todos os pesares, ainda há muita coisa boa escondida por essas bibocas e qualquer um de nós poderá encontrá-la, uma vez que disponha de tempo e se revista de paciencia para procurá-la.

Todas as medalhas, como as mulheres elegantes, têm duas faces e o nosso mundo tambem tem dois hemisferios. Achar que este mundo é o peor dos mundos, sem se dar ao trabalho de procurar ver o que se está passando no outro lado da terra, é fazer um juizo temerario, que, de maneira alguma, pode ser endossado, depois do almoço, pelos senhores que vendem terrenos em prestações, com reserva de dominio, e pelos gerentes de restaurantes automáticos.

Um cidadão honesto tem indiscutivelmente o direito de achar este mundo ruim, ao ser notificado de que foi protestada em cartorio uma promissoria de sua responsabilidade. Mas não pode, por isso, tomar a liberdade de se considerar habitante do peor dos mundos, porque contra essa opinião protestará, mais uma vez e com toda a razão, o feliz proprietario do cartorio de protesto de letras.

O pessimismo é uma doutrina que só poderá prosperar, quando se conseguir descobrir um meio de fabricar medalhas com um lado só.

NOTICIAS DO DASP

Tempo de serviço para efeito de gratificação especial

Não basta representar o país no estrangeiro nem fazer parte de Comissões de Eficiencia — Admissão de diaristas para o Ministerio da Marinha — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

O sr. Guilherme Edelberto Hermsdorff, professor catedrático, padrão N, do Ministerio da Agricultura, solicitou fosse contado, para efeito da concessão da gratificação de magisterio de que trata o decreto-lei n.º 2.895, de 21 de dezembro de 1940, o tempo em que esteve ausente do país, em missão oficial, e em que serviu como membro da Comissão de Eficiencia daquele Ministerio.

Em favor de sua pretensão alegou que representar o Brasil em um Congresso Internacional ou fazer parte de uma Comissão de Eficiencia, são fases de sua vida funcional; que assim não pode ser prejudicado, sofrendo o desconto do tempo de efetivo exercicio de seu cargo e em que desempenhou essas comissões; e que se pudesse haver dúvida interpretativa, possibilitando "a transformação de funções tão honrosas quão meritorias" em prejuizo do patrimonio de seus possuidores, seriam elas completamente afastadas em face do que dispõe o artigo 97 do Estatuto: — "Serão considerados de efetivo exercicio os dias em que o funcionario estiver afastado do serviço em virtude de:

IV — Exercicio de outro cargo federal de provimento em comissão;

XI — Missão ou estudo no estrangeiro, quando o afastamento houver sido autorizado pelo presidente da República."

Apreciando o pedido, a Divisão do Pessoal do Departamento Administrativo do Ministerio da Agricultura manifestou-se contrariamente ao seu atendimento, salientando que não há como contar para efeito de gratificação de magisterio o tempo em que esteve afastado da cátedra pelos motivos expostos.

Pronunciando-se a respeito, o DASP, em exposição de motivos ao chefe do governo lembrou que, ao estabelecer as normas que devem reger o processamento da concessão e do pagamento da gratificação em causa, figurava, entre elas, a de que "o afastamento do professor para o exercicio de comissão legal, estranha ou não ao magisterio, não o priva do recebimento da gratificação mas não permite que o tempo desse afastamento seja considerado para efeito de concessão ou majoração da gratificação".

Isto não quer dizer, porem, como pareceu ao requerente, — acrescentou o DASP — que o tempo relativo àquela comissão não seja considerado para qualquer fim, pois, na forma do dispositivo estatutario invocado, ele será computado como de efetivo exercicio, menos, é evidente, para efeito da gratificação de magisterio.

Finalmente, o DASP opinou pelo indeferimento do pedido, com o que concordou o chefe do governo.

ADMISSÃO DE DIARISTAS

O chefe do governo autorizou o Ministerio da Marinha a destacar a importancia de 55:200$000 para a admissão de quinze extranumerarios diaristas, que se destinam à Comissão de Metalurgia, Capitania dos Portos de Santa Catarina, Diretoria do Pessoal, Gabinete de Identificação da Armada e Instituto Naval de Biologia.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

Os senhores José Veiga, José Maria dos Santos Cavalcanti e Luiz Guilherme Ramos Ribeiro, candidatos habilitados na prova para Assistente de Organização do DASP, foram, tambem, aprovados no exame médico.

BIBLIOTECARIOS-AUXILIARES

Bibliotecarios-Auxiliares, classe G, solicitaram fosse assegurada, aos mesmos, preferencia na promoção à classe H.

Despachando o processo, a Divisão do Funcionario Público, esclareceu que "as promoções serão processadas na conformidade da legislação vigente, não se justificando medidas de exceção".

CURSO DE EXTENSÃO DE MATERIAL

Será realizada, amanhã, às 17,30 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a inauguração do Curso de Extensão sobre Problemas de Administração de Material. A aula inaugural será dada pelo professor Jorge Kafuri.

ADMISSÃO DE TECNOLOGISTA

O DASP concordou com a admissão de Luiz Inacio de Miranda, tecnologista, referencia XX, para exercer, mediante o salario mensal de 1:700$000, no Laboratorio da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, a função de assistente técnico.

REALIZAÇÃO DE CONCURSOS

Serão realizados durante a semana entrante, nesta capital e nos Estados, os seguintes concursos: — Datilógrafo, de qualquer Ministerio; Agente Fiscal do Imposto de Consumo, do Ministerio da Fazenda; Guarda-Livros, de qualquer Ministerio, e Auxiliar e Dactilógrafo, dos Institutos de Previdencia Social do Ministerio do Trabalho.

Os candidatos deverão levar os cartões de identificação, lapis preto, lapis tinta ou caneta-tinteiro e regua, esta última para o concurso de guarda-livros e para as provas que exigirem Estatística.

Para integrar as Comissões Executivas que dirigirão a realização das provas dos concursos para Auxiliar e Datilógrafo, dos I. P. S., e de Datilógrafo e Guarda-Livros, de qualquer Ministerio, o DASP designou funcionarios do Departamento. Os Estados em que estes irão atuar são os seguintes: Pará, Ceará, Pernambuco, Maranhão, Baía, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Nos demais Estados, os concursos estarão a cargo de funcionarios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: — Tecnologista-Auxiliar XII, e Topógrafo, até amanhã; Escriturario, até 28 do corrente; Monografias, até 6 de setembro; Conservador, até 18 de setembro; Técnico de Administração, até 19 de setembro; Diplomata, até 9 de outubro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos habilitados na prova Identificador, cujos números de inscrição estão relacionados adiante, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Médica do INEP (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física:

Dia 20, às 13 horas: — 39 — 44 — 47 — 77 — 88 — 89 — 107 — 109 — 114 — 116 — 118 — 131 — 136 — 162 — 163 — 215 — 246 — 247 — 257 — 266 — 270 — 271.

Dia 21, às 11 horas: — 7 — 26 — 34 — 40 — 41 — 50 — 53 — 64 — 81 — 83 — 92 — 94 — 98 — 101 — 127 — 128 — 138 — 153 — 158 — 160.

As 13 horas: — 164 — 168 — 179 — 180 — 185 — 192 — 222 — 230 — 245 — 255 — 258 — 268 — 269 — 275 — 283 — 297 — 334 — 341 — 356 — 361 — 381.

O SR. LOURIVAL FONTES VISITA O LOCAL DAS PROVAS DO CONCURSO PARA REDATOR DO DIP

Realizaram-se, ontem, na Escola Nacional de Engenharia, as últimas provas do concurso para redator do Departamento de Imprensa e Propagan- promovido pelo DASP.

A convite da banca examinadora, composta dos jornalistas H. Paulo Filho, Azevedo Amaral, Oto Prazeres, e Jorge Santos, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP visitou o local onde efetuava a prova.

Recebido pelos membros da banca e pelo chefe da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, o sr. Lourival Fontes tomou assento à mesa, inteirando-se do andamento da prova.

Depois de palestrar, durante algum tempo, com a banca examinadora, o diretor geral do DIP despediu-se, sendo acompanhado até à porta principal da Escola Nacional de Engenharia pelos srs. M. Paulo Filho, Murilo Braga e Jorge Santos.

O professor Artur Compton

Quando por aqui passou, em 1925, o sabio Einstein poude dizer que fora nos céus do Brasil que a sua teoria genial teve uma de suas confirmações.

Nesta ocasião, na recepção que lhe foi oferecida pela Academia Brasileira de Ciencias, lembrou a importancia para as teorias modernas da Fisica dos trabalhos do sabio norte-americano Artur Compton, que, dois anos mais tarde, lograria o Premio Nobel de Fisica pela notavel descoberta denominada "Efeito Compton".

Foram estas as palavras textuais do fundador da teoria da Relatividade, na pequena comunicação apresentada e traduzida pelo professor Roberto Marinho, nosso eminente sabio e engenheiro: "Há alguns anos, tirou Compton da teoria dos quanta de luz uma consequencia de grande importancia e que a experiencia confirmou.

Por ocasião da difusão de raios Roentgen duros pelos electrons constitutivos do átomo pode acontecer que o impulso (choque) do quantum incidente seja suficientemente forte para separar o electron do átomo.

A energia necessaria para isso é retirada do quantum, por ocasião da colisão, e manifesta-se, de acordo com os principios da teoria dos quanta na diminuição da frequencia da irradiação difundida, comparada com a da irradiação constituida pelos raios Roentgen.

Este fenômeno, verificado pela experiencia qualitativa e quantitativa, é conhecido sob a denominação de efeito Compton".

Naquela época poude Einstein encontrar aqui os sabios brasileiros do Observatorio Nacional que, em Sobral lograram fotografar o eclipse de 29 de maio de 1919, ao lado das comissões inglesa e norte-americana: Henrique Morize e Domingos Costa.

Agora, veio ao Brasil o grande sabio norte-americano Artur Compton, que, nos céus brasileiros, estudou "os raios cósmicos", esta misteriosa radiação que alarga a gama das vibrações conhecidas.

Ele é um dos mais legitimos representantes da ciencia norte-americana, porque já é um pesquisador, aliando à capacidade experimental a cultura teórica e faz parte da geração de homens de ciencia de sua grande patria formada nela propria.

Enquanto Michelson, de origem estrangeira, naturalizado, ou Millikan, fizeram a sua cultura na Europa, nos maiores centros da Inglaterra, da França e da Alemanha, Compton já é discipulo da escola que Millikan fundou em Chicago e que se tornou um dos focos luminosos das pesquisas originais de Fisica, no mundo inteiro.

Não cabe aqui avaliar a obra gigantesca do nobre sabio que nos visitou. Baste recordar que em seus laboratorios acolheu um jovem sabio brasileiro, de menos de 30 anos, Paulo Pompéia, da nova escola científica de São Paulo.

Ele aqui vem e encontra para colaborar em seus trabalhos a Faculdade de Filosofia de São Paulo, fundada pelo maior matemático brasileiro de sua época, Teodoro Ramos e hoje dirigida por um dos maiores educadores nossos de todos os tempos, Fernando de Azevedo.

Nela, um eminente professor italiano, já nosso pelo que lhe devemos, o professor Gleb Wattaghini, criou um nucleo de pesquisas originais em Fisica e o seu entusiasmo, a sua irradiação pessoal já formaram um nucleo magnifico de discipulos, que já são mestres e que ora com ele colaboram nestas investigações sobre raios cósmicos. São: Dami de Sousa Santos, cuja passagem por Cambridge, na Inglaterra, ficou assinalada por um aparelho de seu invento, hoje clássico; Paulo Pompéia, que trabalhou em Chicago; Abrahão de Morais e uma jovem Yolanda Monteiro e o mais original de todos, descoberta de Luiz Freire em Recife, hoje em Washington, nos laboratorios do professor Gammov, depois de ter estado na Europa nos maiores centros e colaborar, com trabalhos originais, nas mais reputadas revistas especializadas: Mario Shemberg. Não esquecer o eminente professor Occhialinihi, um grande mestre tambem, assistente de Wattaghini.

E' uma satisfação para nós ver que bastou um nucleo de inspiração para que aparecessem desde logo intiligencias capazes de se aplicar às pesquisas originais e conquistar para logo renome universal.

O exemplo de São Paulo devia ser emitado. Não foram necessarias instalações luxuosas para que tanto se conseguisse. O Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia de São Paulo está em predio comum na Avenida Tiradentes. Mas o que há alí de grandioso é o espirito cientifico, é o entusiasmo criador, é a inspiração de um grande Mestre.

Estamos certos de que a vinda do professor A. Compton, que não é apenas um dos maiores fisicos da sua terra e da sua época, mas um grande homem de cultura e de pensamento, e de seus eminentes companheiros norte-americanos, foi um estímulo aos brasileiros que aqui trabalham e uma lembrança aos poderes públicos para que não lhes falte com a assistencia indispensavel.

O maior bem que devemos ao nobre professor G. Wattaghini é a prova que nos trouxe de que, em Fisica, onde não contavamos ainda nenhuma contribuição original, ela é tambem possivel.

A Ciencia brasileira viveu um momento significativo e a festa com que a Academia de Ciencias, presidida pela nobre figura de Artur Moses, recebeu o eminente sabio americano, pela palavra formosa de um naturalista do porte do professor Roquette Pinto, foi a maior expressão desse momento.

F. VENANCIO FILHO.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

VAI A JUIZ DE FORA O TITULAR DA PASTA

O sr. Salgado Filho, que regressará hoje mesmo, viajará em companhia do desembargador Edgar Costa e do juiz Nelson Hungria — Designações, exonerações e transferencias — Outras notas

O ministro da Aeronáutica viajará, hoje, para Juiz de Fora, afim de presidir à cerimonia do batismo do avião "Tenente Renato Cesar", doado ao Aero Clube daquela cidade. Em sua companhia, seguem o desembargador Edgar Costa, padrinho do aparelho, o juiz Nelson Hungria e o 1º tenente Osvaldo Pamplona.

Terminada a cerimonia do batismo o ministro da Aeronáutica será homenageado com um almoço oferecido pelo Aero Clube, de Juiz de Fóra, regressando, em seguida, ao Rio.

O sr. Salgado Filho e sua pequena comitiva seguirão em avião "Lockeed", da Força Aerea Brasileira, e sob o comando do capitão Nero Moura.

SARGENTOS DESIGNADOS

O ministro da Aeronáutica designou para o cargo de monitor de radio da Escola de Aeronáutica o sargento-ajudante radio-eletricista Manuel Ferreira, da Base Aerea de Porto Alegre.

Foram, tambem, designados monitores da Escola de Aeronáutica: 1ºs. sargentos mecânicos aviadores Henrique Grigorosky e Luiz de Oliveira Passos, para prática de motor; e os 3ºs. sargentos artifices Elcerio Scarince e José Francisco de Oliveira, para técnologia prática.

EXONERAÇÕES

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, exonerou dos cargos de instrutores do Curso de Oficial Mecânico de Avião, em virtude de não funcionar, em 1941, o 1.º ano do citado curso, os seguintes oficiais: tenente coronel Pedro Loureiro Vilaboim; majores Alfredo Moacir de Mendonça Uchoa, Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, major aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, major aviador Benjamim Manuel Amarante; capitães José Cecilio de Arruda Filho e João Carlos Rodrigues; e primeiros tenentes aviadores Paulo Emilio da Câmara Ortegal e Hamlet Azambuja Estrela.

Foram exonerados: das funções de auxiliar de instrutor de Radio e Eletricidade que exercia na Escola de Aeronáutica, o 1.º tenente aviador Almir de Sousa Martins, em virtude de sua transferencia para a Escola de Especialistas de Aeronáutica; e das funções de monitores de instrução militar e educação fisica, da Escola de Aeronáutica, respectivamente, os primeiros sargentos Eraldo de Oliveira Montenegro e Jerônimo de Paula, visto terem sido designados instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

APRESENTAÇÕES E TRANSFERENCIAS

Apresentaram à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1.º tenente I.E. João Nepomuceno da Costa Filho, por ter regressado de São Paulo, onde fora a serviço; e o 2.º tenente aviador Teobaldo Antonio Kopp, que regressou de Salvador, onde fora a serviço do Correio Aereo Nacional.

O diretor da D. A. M. transferiu, por necessidade do serviço, do 7.º C. B. Ae., para a Escola de Aeronáutica o 1.º tenente aviador Haroldo Reis de Lima, e determinou que passem a servir como adidos a esse estabelecimento os terceiros sargentos fotógrafos Wilson Nunes Vieira, Homero Soccal e Paulo Rolando, todos do 1.º R. Av.

Frutas e legumes em caminhões

1.434 contos, em julho

O movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 70 caminhões fiscalizados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 1.434 contos, durante o mês de julho último. Desse total, 765 foram de legumes e 669 contos de frutas. Na semana de 28 de julho a 3 de agosto, houve um movimento de 260 contos.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A inscrição para o concurso de contador

A renda — Departamento de Fiscalização Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Renda — Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de réis.... 103:086$700.

Despachos do diretor — Antonio Ferreira e Antonio Simões Ferreira. — Mantenho as multas.

Dacert Rodrigues Batalha e A. de Sousa & Gomes. — Mantenho os autos.

Alencar Dias Passos e outros. — Deferido, paga uma averbação.

Abud Assis. — Cancelo o auto.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral - Francisca da Rocha Viana. — A vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal, considere-se licenciada, sem vencimentos, no periodo de 4 de fevereiro a 2 de março do corrente ano.

Eudoxia Augusta Camilo Grosse. — A vista das apostilas exaradas em seu título de nomeação, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Alfredo do Nascimento. — Requeira, em termos.

Maurilio da Rocha Freire. — Indeferido, à vista das informações e do parecer do sr. secretario geral de Saude e Assistencia, nos termos do parágrafo 1.º do artigo 175, do decreto-lei 1.713, de 1939.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Rubem Guimarães. — Restitua-se, nos termos do decreto 4.304, de 1933. Fernando Barata Ribeiro. — Aceite-se, somente, com referencia ao período de ferias. Laercio Prazeres. — Certifique-se, em termos.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Prova de habilitação para contador extranumerario — Acham-se abertas, no Serviço de Coordenação deste Departamento, inscrições para provas de habilitação para contador extranumerario, até 28 do corrente, às 14 horas, de acordo com as instruções publicadas no "Diario Oficial" do dia 7 deste mês, quinta-feira, Secção II, página 5.458.

Os requerimentos de inscrição devem ser assinados sobre um selo de 3$000, trazendo na margem mais um de 2$000, para cada documento anexo, sendo todos de expediente municipal. Qualquer informação a respeito poderá ser obtida nesse Serviço, à Avenida Graça Aranha n. 62, 6.º andar, sala 616, das 11.30 às 14.30 horas.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencia do chefe de serviço — Manuel Antonio Damasio Filho. — Informe para que se destina a certidão.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGISTRADORA

Pagamentos — Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: 4.083 - 7.147 7.159 - 7.167 - 8.259 - 9.159 - 9.245 9.373 - 10.993 - 11.136 - 11.558 - 11.935 11.981 - 12.544 - 12.698 - 13.193 - 13.668 13.708 - 14.252 - 15.352 - 15.382 - 15.385 16.142 - 16.536 - 16.593 - 18.394 - 20.732 20.775 - 21.124 - 24.336 - 24.897 - 28.447 28.624 - 30.451 - 32.084 - 32.705.

Atrasados — Matriculas ns.: 4.110 12.033 - 16.788 - 19.405 - 19.509 - 19.830 22.424 - 24.128 - 31.071 - 31.086 - 41.524

Despachos do diretor — Benedito Alves — Nada há que deferir.

— Laurindo Inacio de Faria — Compareça para dar o número do pedido.

— Hilario Ferreira Guimarães, Antonio Rodrigues Paixão, Arlindo Joaquim Fernandes, Armando de Almeida, Manuel Caetano Vargas. — Compareçam para cumprir exigencias.

— Braz Teodoro de Almeida — Prove ter menos de 60 faltas neste exercicio.

— João Olinda da Silva. — Apresente titulo de nomeação.

— Romualdo Veiga Marques. — Apresente contra cheques de fevereiro de 40 a maio de 41.

— Doralice Garcia Fontoura — Prove poder afastar-se desta capital.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 373, extraida em 16 de agosto de 1941:

16.451	(Baía)	500:000$
16.450	(Apr.)	12:500$
16.452	(Apr.)	12:500$
17.471	(Rio)	30:000$
3.257	(São Paulo)	10:000$
10.448	(Rio)	5:000$
23.231	(São Paulo)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 1.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Had. Lobo	451	Av. 28 Set.	285
Av. Salv. Sá	179	B. Mesquita	758
M. Coelho	174	B. Mesquita	456
Estacio Sá	71	Pr. B. Dru.	29
Had. Lobo	106	A. Cordeiro	249
Pr. Cd. Fron.	48	Cap. Resen.	177
Itapirú	49	José Reis	174
Had. Lobo	350	Goiaz	614
Catumbi	6	Av. Suburb.	2330
M. Sapucaí	285	A. Miranda	451
Catete	245	Cl. Melo	69
Cosme Velho	128	As. Carneiro	60
Lapa	57	Av. J. Ribei.	263
Aurea	30	Piauí	249
M. Abrantes	214	Lic. Cardo.	201
Laranjeiras	384	C.º Marin.	371
Alice	7-a	S. Fr. Xav.	993
Gal. Polidoro	2	24 Maio	1020
Vol. Patria	345	Lino Teix.	283
S. Clemente	94	B. B. Retiro	370
Av. M. Cant.	106	Eng.º Dent.	345
J. Botânico	720	Romana	56
Humaitá	149	E. M. Rang.	176
R. Grandeza	313	Av. A. Clu.	2384
Atau. Paiva	201-[illegible]	N. Gouveia	435
Av. P. Isabel	60	Divisoria	92
Av. Copacab.	592	E. M. Ran.	918-b
Av. Copac.ª	726-a	N. Gouveia	443
Av. Copac.	1074-a	Cirici	8-b
Av. Copac.ª	1262	F. Marinho	13-a
Teix. Melo	42	M. Passos	86
Visc. Pirajá	309	Topazios	71
Visc. Pirajá	623	N. Gouveia	5
Bela	833	Av. Suburb.	2679
S. Cristovão	1333	Cap. C. Men.	4
C.º S. Cris.	162	E. B. Verm.	527
S. Cristov.	1021	Av. A. Clu.	2297
S. Cristovão	829	Otaviano	286
Fig. Melo	372	E. Taqua.	372-b
Bela	205	E. S. Cruz	404
Ana Neri	4	Av. C. Vasc.	161
S. Fr. Xav.	268	E. Eng.º No.	12
Conde Bonf.	301	Maranguá	2
Boa Vista	105	E. S. Cruz	837
Av. 28 Set.	344	Cel. Agostin.	45
D. Zulmira	43	Fer. Borges	4
Maxwell	232	Sen. Camará	41
Mearim	1a-	Fel. Cardoso	123
S. Fr. Xav.	665		

Aquisição de quadros e objetos históricos

O presidente da República assinou decreto-lei tornando sem aplicação orçamentaria a importancia de 1.500 contos do orçamento do Ministerio da Educação, verba 5 — desapropriações e aquisições de imoveis — e abrindo o crédito especial de 1.500 contos, para aquisição dos objetos escolhidos pelas diretorias dos Museus Historico e Imperial e quadros de valor historico excepcional da autoria de Franz Post, Taunay e Debret, da coleção Fonseca Hermes.

CINEMATOGRAFIA

Aristides, homem de sociedade

Saber que sua Dulcinéia vai a um baile e ter de ficar do lado de fora, no sereno, vendo-a saracotear nas rumbas ou deslisar, nas valsas com outros cavalheiros, é o suplicio máximo para um apaixonado.

Pois foi o caso.

O Aristides teve a informação de que, à noite, sua eleita, a Ritoca, iria a uma festa, onde as dansas deveriam — como se diz no noticiario — "prolongar-se até a madrugada". Mas como participar da brincadeira? "Com que roupa?"

Era esse o ponto. Aristides não tinha roupa. Bem entendido: roupa para ir ao baile, afim de poder ombrear com os rivais que lhe disputassem a dama.

Com aquela farpela do trabalho, não iria. Em hipótese alguma. A pequena se envergonharia de semelhante noivo. Não; não iria. Mas...

Nisso, passa o Ricardo. Ia bem trajado, o maroto. Um terno alinhado, um terno que deveria servir como uma luva no Aristides.

— Olá, Ricardo! Tenho um negocio a propor-te.

E ambos seguiram, conversando coisas que a nossa reportagem não ouviu. Adiante, o caminho era deserto. Anoitecia.

Pouco depois, o Aristides entrava, triunfante, na sala da festança. Lindo! Um "gentleman"! Ritoca, maravilhada diante de sua elegancia impecavel, premiou-o com todas as atenções. Par constante, etc. Exito absoluto. "Uma noite inesquecivel" — comentaria o cronista mundano.

No dia seguinte, apareceu o Ricardo. Apareceu sem roupa, estirado no chão e morto — com uma brecha na cabeça.

E o Aristides desapareceu.

Isso se passou no interior de um Estado do sul. Verdade verdadeira.

E' um caso policial. Bem sabemos. Como, porem, gira em torno do amor e de festa — vai aqui.

O Aristides foi, afinal, uma vitima da elegancia, embora à primeira vista possa parecer que a vitima foi o Ricardo.

Não confundamos: Ricardo foi vitima de Aristides, o que é coisa diversa. O caso de Ricardo não nos interessa. Um assassinio vulgar. Vá para as "ocorrencias policiais" como qualquer banalidade. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Sebastião do Rego Barros, diretor da Artilharia de Costa.

— Major Rogerio de Albuquerque Lima, da arma de Artilharia.

— Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, esposa do sr. Marcos Carneiro de Mendonça.

— Menina Maria Laura, filhinha do nosso companheiro de redação Otavio de Castro e de sua esposa, sra. Cecilia de Castro, e aluna da Escola Brasileira de São Cristovão.

— Sr. Silvio dos Santos Passos.

— Sr. Afonso Segreto Sobrinho.

— Srta. Heloisa d'Avila, filha do major do Exército Rômulo Pacheco d'Avila.

— Sra. Izolete Carvalho de Resende, esposa do sr. José Monteiro de Resende.

— Menina Marlene, filha do sr. Francisco Pereira de Carvalho, funcionario da Casa da Moeda e do "Correio da Manhã".

— Srta. Sinaide Pupe, filha do casal Arlindo-Edite Pupe.

— Sargento Manuel Miquelino Coutinho, instrutor do E. I. M. 119, Escola do Comercio do Rio de Janeiro.

— Sra. Mamedia Vieira, esposa do sr. Manuel Vieira Filho.

— Sr. Onarivres Sérvulo Custodio, funcionario da Imprensa Naval.

— Dr. Carlos Teixeira, chefe do Expediente da secretaria do prefeito.

— Passou ontem o aniversario do sr. Jorge Caldas, do comercio desta capital. Em sua residencia, à rua Barão de Ubá, recebeu o aniversariante as felicitações dos seus amigos.

— Fez anos ante-ontem a sra. Maria da Gloria Vanderlei Cavalcanti, esposa do sr. Antonio de Siqueira Cavalcanti, fiscal do consumo.

Farão anos amanhã:

O coronel Wolgrand Pinheiro Cruz, da arma de Infantaria.

— Comendador Domingos Pacheco.

— Sr. Manuel Batista da Silva.

— Danilo dos Santos, filhinho do sr. Pedro Guilherme dos Santos e da sra. Dolores Cabral dos Santos.

— Dr. Eitel Lima, médico do Hospital de Pronto Socorro.

— Srta. Aurora Costa, filha do

MODAS

Por Lucie Seguier

Este vestido para dormir é feito em um fundo de cor creme com padrão miudo, representando morangos unidos dois a dois, como gemeos. E' linda a gola quadrada, guarnecida de ilhoses, que descem até à cintura. A costura por baixo do busto e algumas pregas acentuam com uma faixa estreita de fita verde, que combina — com os miudinhos botões. —

Olegario Carlos da Costa e aluna do curso ginasial do Educandario "Rui Barbosa".

— Capitão Lauro Morais Carneiro.

— Sr. José Apolonio da Silva, funcionario do Ministerio da Marinha.

— Menina Maria José, filhinha do sr. Edmundo Colombo, funcionario do Ministerio da Marinha.

Noivados

SRTA. AMARINA CRISTOVÃO DA SILVA-SR. FRANCISCO MOACIR FURTADO — Contratou casamento, no dia 15, a senhorinha Amarina, filha da sra. Amanda Cristovão e do falecido sr. João Cristovão da Silva, com o sr. Francisco Moacir Furtado, do comercio desta praça, filho do negociante no Ceará, Manuel Furtado Soares.

Casamentos

SRTA. IRENE GONÇALVES-SR. BENEDITO GOMES DE LIMA. — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Irene Gonçalves, filha da sra. Luiza Gonçalves, com o sr. Benedito Gomes de Lima.

Foram padrinhos o sr. Manuel José de Lima e a sra. Palmira Gonçalves.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, realização da tradicional festa do Dia da Criança Tijucana", que se constituirá de danças, jogos de tenis, basquetebol, voleibol, natação e diversos outros.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante, das onze às vinte e três horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

CASA DE MINAS GERAIS. — Hoje, tarde dansante no "grill-room" do Cassino da Urca, das 16,30 às 19 horas. Na secretaria da "Casa" reservam-se mesas.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAÚ. — Hoje, churrasco na sede, das onze horas em diante, oferecido ao corpo social. Tarde dansante, das dezoito às vinte e duas horas.

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje a partir das 16 horas, matinée infantil, dedicada aos filhos de seus associados e denominada "Festa Infantil e dos Estudantes". Por essa ocasião, serão realizadas provas esportivas entre os atletas do Grajaú e do Instituto Anchieta. Das vinte e uma horas em diante, será realizada uma soirée-dansante, dedicada aos bancarios desta capital, sendo homenageados os diretores do Sindicato dos Bancarios.

Almoços

SR. AFONSO S. ROMERO — No sitio "Lar de Ana", na Estrada de Guaratiba, em Jacarepaguá, de sua propriedade, o sr. Afonso R. Romero oferecerá, hoje, um almoço aos seus amigos.

Exposições

ARTE FOTOGRAFICA ITALIANA — Foi inaugurada, ontem, pelo Embaixador da Italia, a Exposição de Arte Fotográfica Italiana, organizada pelo Ministerio da Cultura Popular, de acordo com os Ministerios das Relações Exteriores e da Educação Nacional da Italia e preparada pela União Sociedade Italiana de Arte Fotográfica. A exposição compreende 368 trabalhos, que foram muito apreciados pelas inúmeras pessoas que assistiram à inauguração.

Estiveram presentes, e representante do ministro da Educação, o dr. A. Leal Costa; o adido de Imprensa à Embaixada Italiana, dr. Ferrucio Cabalzar; o presidente do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura; professor Aloisio de Castro; o presidente da Sociedade Dante Alighieri; comandante Attilio Bianchini e o presidente do Foto Clube Brasileiro, dr. Nogueira Borges. A exposição estará aberta todos os dias, das 14 às 20 horas, até o dia 31, sendo a entrada livre.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 21.ª do corrente ano, reune-se, terça-feira, sob à presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão:

1.ª parte - Assembléia geral (3.ª e última convocação), para tratar de assunto referente aos Anais da Sociedade; 2.ª parte - a) Dr. J. Cabral de Almeida - Apresentação de um aparelho para vigiar o pulso, a pressão arterial e a respiração, durante as grandes intervenções cirúrgicas; b) Dr. Carlos Fernandes - Cancer do laringe - Seu tratamento; c) Dr. J. Vilela Pedras - Litiase vesicular - Confronto dos resultados fornecidos pela intubação duodenal e pela prova de Grahan-Cole; d) Drs. Austregésilo Filho e J. Ribeiro Portugal - Pinealoma.

A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

SOCIEDADE DE FILOSOFIA — Na próxima quinta-feira, a diretoria da Sociedade Brasileira de Filosofia realizará uma sessão, em sua sede, à praça da República n. 54, 1.º andar, sendo empossadas a sra. Julia Galeno e dra. Henriqueta Galeno Como de costume, haverá uma conferencia, desta vez a cargo do desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, sobre o tema: "Epoca e o Direito" A reunião terá inicio às 16 horas. Entrada franca.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DAS ÁRVORES — Em sessão plena de diretoria e do conselho deliberativo, reune-se, amanhã, às 17 horas, em sua sede, à rua do Ouvidor n. 160, 4.º andar, sala 2, a Sociedade dos Amigos das Árvores.

Comemorações

ESPORTE CLUBE JOALHEIRO - Comemorando mais um aniversario da fundação do Esporte Clube Joalheiro, a sua diretoria, agora sob a presidensia do sr. José Coimbra, realizou, ontem, um baile dedicado ao corpo social, quando foram apresentados os novos dirigentes do clube.

O programa comemorativo teve inicio no dia 10 último, com a partida de futebol entre as equipes do Casa Leal F. C. e do Astro F. C., prosseguindo no próximo dia 24, com uma hora de arte, e no dia 30, com a apresentação de uma peça pelo conjunto do Teatro de Amadores. As festas serão encerradas no dia 31, com uma domingueira dansante.

Viajantes

SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA — Pelo avião da Panair, regressou de sua viagem de inspeção a Mato Grosso, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate, que teve oportunidade de percorrer toda a região ervateira daquele Estado, onde verificou as condições da produção, industria e comercio da erva mate.

Pelos aviões da Panair do Brasil partiram ontem para Belo Horizonte: Percy W. Wyatt, srta. Maria das Neves, Julio Henrique Fracalanza, prof. Miguel Mauricio da Rocha, Juventino Dias, Hans Traner, dr. Alcindo Vieira, João Batista de Carvalho, Osvaldo Coutinho e Rachid Abras; para São Paulo: Mario Pereira Guimarães, sra. Ondina Teixeira Guimarães, Lucia Teixeira Guimarães, Hélio Teixeira Guimarães e Marc Loeb; para Poços de Caldas: dr. Odilo Cesar N. Coelho, sra. Zina Malaguti N. Coelho e srta. Ilda Ester Silveira Reilly; para Vitoria, Jorge Possolo; para a Cidade do Salvador: Antonio Vanderley Araujo Pinho, sra. Stela Calmon Vanderley Pinho e dr. José Vanderley Araujo Pinho; para Maceió: dr. Paulo L. Machado, sra. Albertina L. Machado, dr. Inpercio L. Machado, Manuel Gomes Machado, sra. Maria Luiza Machado e para o Recife: Basileu Gomes, Sérvulo de Paula Machado, Alberto Porto da Silveira e Augusto Pera Filho.

— Pelos aviões da Panair do Brasil chegaram procedentes de Fortaleza: Aprigio Coelho de Araujo, Francisco Riquet Nogueira e Artur Vieira; do Recife: Albere Pessoa Cesar Cantinho, sra. Ester Pessoa Cantinho, Cristiano Pessoa Cantinho, Ricardo Pessoa Cantinho, Maria Pessoa Cantinho e Raimundo de Sousa Mascarenhas; de Aracajú, Américo d'Aguiar; da Cidade do Salvador: Manuel José Gonçalves de Sá, sra. Maria Cândida de Sá e de São Paulo: Francisco Eduardo Paula Machado, sra. Marilia Cecilia do Amaral, dr. Paulo Pinto Guimarães, Caio Pinto Guimarães, William L. Johnson, João Batista Monteiro, sra. Fausta Pinheiro Leão, Augusto de Mouillac e Harold L. Banfill; de Poços de Caldas: sra. Raquel Silveira Lobo, sra. Alice R. Hager, srta. Cecilia B. Martin e Mauro Pederneiras; de Belo Horizonte: Heinrich L. Remy, Rupprecht J. Waltzfelder, Paulo Zivi, Perpandro Fernandes de Barros George H. Lumley, sra. Winifred Lumley, Ralph Wood, João Gentil Filho, dr. Fausto Machado, sra. Filita Machado e Guilherme Cifre; de Porto Alegre: Tito Schipa, sra. Catarina Borato, Artur Ernesto de Barros, sra. Carolina Carneiro da Cunha de Barros e Roberto Lázaro da Costa Pimentel.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Buenos Aires: Norman C. Cullen, Massimo Castelli, sra. Matilde B. Castelli, Tomas A. Manzini, Owen Mc Givern, José Maria Frederico Zorraquim e sra. Jacqueline Combescot; para Belem do Pará: capitão Oscar Passos, sra. Iolanda de Almeida Passos, Celestiño Silveira e dr. Alfredo de Castro Silveira; para Georgetown: Samuel Trexler e Edmund Devol e para Miami: srta. Clelus M. Starkes, srta. Shirley E. Gage, James W. Fisher, José Garcia de Sousa, Edwin D. Graves Jr., sra. Elizabeth B. Graves, srta. Elizabeth B. Graves, Joseph Geisman e Miguel Rodrigues.

Falecimentos

SR. ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA — Em sua residencia, à Avenida Paulo de Frontin n. 361, faleceu o sr. Alberto Gonçalves Teixeira, conhecida figura em nossos meios comerciais. Tendo sido, por longos anos, despachante aduaneiro, ingressou, depois, no ramo de seguros, dirigindo uma companhia de que foi um dos fundadores.

O seu enterramento teve lugar, ontem, no cemiterio da Ordem da Penitencia, tendo sido o féretro acompanhado por cerca de 300 automoveis.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Felicidade Falcão Fitch Fitz Gerald — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 8.30 horas.

Carlota Freire Alves — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Farmacêutico Francisco Antonio Giffoni — 7.º aniv. Igr. do Carmo, às 9.30 horas.

José Manuel Leitão — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição, às 9 horas.

Cap. aviador Rui de Araujo Lucena — 3.º aniv. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Maria Emilia Henriques da Silva — 7.º dia. Matriz de Sta. Rita, às 9.30 horas.

Comendador Julio Ferreira Viana — 1.º aniv. Igr. de S. José, às 10 horas.

Benjamim Pais Marques — 7.º dia. Igr. do Bom Jesús do Calvario, às 9 horas.

Felisberto Ribeiro Porteia — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 8 hs.

Farmacêutico Alberto Francisco Giffoni — 1.º aniv. Igr. do Carmo, às 9.30 horas.

Tales da Costa — 30.º dia. Igreja de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

Dr. Eurico Ferreira de Queiros Facó — 7.º dia. Cap. da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, às 9 horas.

MUSICA

UM ANIVERSARIO

Faz hoje um ano que a Orquestra Sinfônica Brasileira inaugurou a sua existencia. E todo mundo se lembra o que foi aquele concerto no Municipal, aquela tarde magnifica de arte, de idealismo, de esperança e de fé, no futuro da música sinfônica nacional. Todos esses fatores, que lhe estimularam a criação, não emurcheceram, não combaliram, pulverizando tanto esforço e tanta crença.

Ao contrario, à medida que os dias se passavam, crescia a coragem dos que a idealizaram, ampliava-se entre eles o desejo inquebrantavel de levá-la avante, para dotar o Brasil de uma grande organização sinfônica. E desse decidido esforço, nasceu a obra que já agora contemplamos, obra agigantada e benemérita, tanto maior quanto foi árido e dificil o terreno em que germinou.

Do que tem sido a sua existencia nesses 365 dias que hoje completa, não se faz preciso mencionar. Ela se retrata em toda a sua pujança, nos inúmeros concertos que tem realizado, não somente para o público de elite, mas, e principalmente, para o povo em geral, concertos a preços de cinema e nos quais esse mesmo povo comparece com assiduidade, neles conquistando uma cultura artística que jamais lhe havia sido possivel adquirir.

E' este, mais do que todos, o serviço que vem prestando a Orquestra Sinfônica Brasileira, serviço de carater coletivo e do qual se beneficia o público pobre como o rico, o aristocrata como o plebeu, unidos numa perfeita comunhão de cérebro e de coração.

Não pode, pois, passar despercebida a data de hoje, tão grata aos nossos foros de cultura e de progresso. E por isso a recordamos por estas colunas, para que o público se rejubile conosco ao sentir que a música nacional ainda tem por que acreditar no seu futuro, contando, como conta, com homens que a amam e veneram e por ela se sacrificam ao extremo.

Entre estes, cumpre-nos citar José Siqueira, idealizador, fundador e continuador da bela realização hoje em festas, e ao eminente maestro Eugen Szenkar, seu diretor artistico e animador espiritual. A todos, as nossas felicitações.

D'OR.

Temporada Lírica Oficial

"Tosca", na vesperal de hoje

Tenor Frederic Jagel

Realiza-se hoje, no Municipal, a 3.ª vesperal de assinatura, com "Tosca". Será sem dúvida a repetição do extraordinario sucesso da popularissima ópera de Puccini, com Grace Moore na protagonista, Frederick Jagel, Alexandre Sved, Duillio Baronti e Ludovico Oliviero. Regente: Gennaro Papi.

Mais uma representação de "Os Mestres Cantores"

Amanhã, segunda-feira, teremos mais uma representação extraordinaria de "Os Mestres Cantores", com os mesmos intérpretes das anteriores. E' a segunda repetição da peça de estréia — prova de que a grandiosa ópera de Wagner encontra no nosso público a calorosa admiração que sempre desperta em todas as platéias cultas. A orquestra estará sob a regencia do maestro Gregorio Fitelberg.

A récita extraordinaria de amanhã será a preços reduzidos.

"Manon", terça-feira, em récita de assinatura

Terça-feira realizar-se-á a 5.ª récita de assinatura da Temporada Lírica Oficial, com "Manon". A sempre querida partitura de Massenet terá como intérpretes Grace Moore, Raoul Jobin, Silvio Vieira, Rolf Telasco, Alice Ribeiro, Vanda Oiticica, Darcila Barros L. Oliviero, Guilherme Damiano e J. Perrota. O regente será o maestro Albert Wolff.

Teatro da Criança

As 10 horas de hoje, no salão Leopoldo Miguez, realiza-se mais um espetáculo do Teatro da Criança, sob a direção de Pierre Michalkowsky e Vera Grabinska.

A sessão é gratuita, constando o programa de números de dansa e declamação.

Iví Improta na Sociedade de Pró-Música

REALIZA-SE, AMANHA, O 28.º SARAU

Iví Improta, jovem pianista paulista, dará amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, seu anunciado concerto, sob o patrocinio da Sociedade Pró-Música, executando o seguinte programa:

I PARTE

Bach — Concerto italiano; Beethoven — 32 variações; Chopin — Estudos ns. 1 e 3 (Póstumos), Chopin — Valsa, op. 42 n. 8.

II PARTE

Debussy — La plus que lente; Mignone — Lenda sertaneja n. 8; Mignone — Quase modinha - 1.ª audição; GUIA PRATICO: Itiberé da Cunha — Burlesca; V. Lobos: — Caranguejo, Rosa amarela, Na corda da viola, A maré encheu, Samba lelê, Garibaldio foi à missa; Granados — La maja y el ruiseñor (Goyescas); Albeniz — Navarra.

Mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

Maestro José Siqueira, presidente da O. S. B.

A orquestra Sinfônica Brasileira, que hoje comemora auspiciosamente o seu primeiro aniversario, dará às 10 horas no Teatro Rex, mais uma das suas audições matinais, apresentando o mesmo programa com que solenemente, a um ano passado, inaugurou as suas atividades, com um belo concerto no Teatro Municipal.

Este programa é o seguinte: — Weber — Ouverture de "Oberon"; Beethoven — 5.ª Sinfonia; Nepomuceno, — Seranata; Wagner — Preludio do 2.º ato, Dansa dos Aprendizes e Entrada dos "Mestres Cantores"; Weinberger — Polca e Fuga da ópera "Swanda".

Tito Schipa de novo no Rio

Passageiro do avião da Panair do Brasil, regressou ontem de sua viagem ao sul do país o tenor Tito Schipa, que deverá participar da temporada lírica do Teatro Municipal, cantando, dentro de poucos dias, "Lucia de Lammermoor".

No mesmo avião chegou, tambem, de Porto Alegre, a cantora lírica Caterina Borato.

Audição de música italiana

O Conservatorio Brasileiro de Música organiza amanhã, no salão da A. B. I., um concerto de música clássica italiana, às 21 horas.

CENTRO ROXY KING

Cantora Iolanda Laport Machado

O Centro Roxy King, apresentando ontem, à tarde, a cantora Iolanda Laport Machado, realizou um dos mais belos concertos da temporada.

Sua voz de soprano lirico-dramático é quente e doce, conduzida por uma perfeita escola. E' absoluta a sua musicalidade, como impecavel é a sua dicção, quer no italiano, no francês ou no português.

Suas interpretações revestem-se de muita pureza e personalidade, guiadas, sempre, por uma linha correta e culta.

Haja visto como viveu os clássicos dentro dos estilos proprios e das escolas que representam.

"La vie est un rêve", de Haydn, só ela bastaria para impor a sua finura de intérprete, a quem uma alma sensivel conduz aos verdadeiros designios da arte.

No entanto, não menos notavel se fez em Respighi, executando a "Suite" "Deita Silvane", pequeninos trechos em que a melodia se expande em definitiva autonomia; enquanto o acompanhamento peregrina por belas paragens, onde abundam os acordes exóticos e os harpejos imprevistos.

Dela, destacamos "Egle", pela profunda vida que lhe deu Iolanda Laport, como "Crepúsculo", transcendente na diversidade dos ritmos que explora, numa reminicencia sonora dos números anteriores.

A terceira parte não foi menos interessante, nem mereceu menor cuidado por parte da recitalista.

"Brumetta", de Massarani, constituiu soberba criação sua. E diremos outro tanto da maneira como cantou "Lontana", de Ricardo Zandonai.

Terminando, ouviu-se uma deliciosa página de Rhené Baton, "Le temps des Lilas", de Chausson, tão bela como música e como poesia; "Les amoureux", de Sporck, e o vibrante trecho de Rachmaninoff, "Le printemps", ao qual deu a concertista interpretação intensamente dramática.

Dramático, aliás, é o seu temperamento, exaltadas e contagiantes são as suas interpretações, sem que falte, a estas, o cunho poético e sentimental, em frases de doçura e transporte, às quais lindas notas "filadas" imprimem o necessario colorido.

Seus agudos são fortes, firmes e intensos. Sua afinação é absoluta. Só os graves nem sempre apresentam o volume suficiente, como a impor a definitiva ascendencia do registro lírico.

Um grande sucesso acolheu todas as suas realizações, aplaudindo-a o público, com legitimo entusiasmo.

E assim, não mais se explica que Iolanda Laport persista ausente dos salões de concerto. E' um egoismo criminoso o seu, manter-se afastada do público, ela que tão grandes prazeres sabe e pode proporcionar.

Numa terra como a nossa, em que não são muitas as boas cantoras, e onde a perfeita escola de canto é quase um problema, é preciso que apareça uma Iolanda Laport, que não canta apenas, mas sabe cantar.

Os acompanhamentos foram admiravelmente feitos pela pianista Araci Coutinho Pereira da Silva.

D'OR.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

HOJE, 17 — Orquestra Sinfônica Brasileira — Teatro Rex, às 10 horas.

AMANHÃ, 18 — Concerto de música italiana — Salão Guanabarino, da A. B. I., às 21 horas.

AMANHÃ, 18 — Sociedade Pró-Música. Pianista Iví Improta. E. N. Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA 20 — Concerto oficial da Escola Nacional de Música — Pianista Edite Bulhões Marcial, às 21 horas.

SÁBADO, 23 — Soc. Bras. de Cultura Inglesa — Pianista Iolanda França Moreaux.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Concerto oficial da Escola Nacional de Música — Pianista Bernette Epstein, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 28 — Associação Pró-Juventude. Pianista Laís Vasconcelos — E. N. de Música, às 17 horas.

Homenagem póstuma a Bruno Mussolini

ROMA, 16 (U. P.) — Informa-se que como homenagem póstuma foi concedida a Bruno Mussolini a medalha de ouro de mérito em Ações Aereas. Na respectiva citação declara-se que Bruno Mussolini encontrou a morte em serviço, quando experimentava um novo tipo de bombardeiro de grande raio de ação.

Revelou-se que Bruno ainda vivia quando o socorreram depois do acidente, e conseguiu pronunciar incoerentemente as seguintes palavras: — "Padre, padre, il campo".

Em beneficio da Fundação Anchieta

O festival de hoje, no Teatro Carlos Gomes

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no "Carlos Gomes", o festival em beneficio da "Fundação Anchieta", patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Tomarão parte no espetáculo os nomes de maior destaque no nosso "broadcasting": — Francisco Alves — Orlando Silva — Silvio Caldas — Carlos Galhardo — Ciro Monteiro — Linda Batista — Marilia Batista — Joel e Gaucho — Zezé Fonseca, nas canções mais bonitas e populares; Ari Barroso — Jorge Murad e Renato Murce, fazendo os "speakers"; Heriberto Muraro, ao piano; Lauro Borges — Silvino Neto (Pimpinela), contando suas pilherias que fazem rir; e mais Carolina Cardoso de Meneses — Lamartine Babo — Edú e sua gaita. As "Piadas do Manduca", com Lauro Borges — Vasco Ferreira — Juvenal Fontes — Ana Maria e Olga Nobre. Veremos tambem o festejado ator Roulien com elementos de sua companhia e ainda o famoso mágico Rocambole. Tomarão parte duas orquestras da Radio Nacional. Direção de Olavo de Barros.

Ontem, às 14 horas, havia se esgotado a venda das frisas e camarotes, restando poucas poltronas e alguns balcões, ao preço, respectivamente, de 11$000 e 5$500.

O emprego da palavra "seda"

SOLICITADA A PRORROGAÇAO DO PRAZO PARA VIGENCIA DO DECRETO QUE REGULA O ASSUNTO

Tendo o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral solicitado prorrogação do prazo estabelecido para o cumprimento do decreto que regula o emprego da palavra seda, o ministro interino do Trabalho mandou que se fizesse, com urgencia, o necessario expediente aos Ministerios da Fazenda e da Agricultura, de acordo com o parecer do diretor do Departamento Nacional da Industria e Comercio, o qual esclarece que, competindo tambem àqueles Ministerios a superintendencia da fiscalização sobre a execução do regulamento em apreço, o Ministerio do Trabalho não poderá agir isoladamente.

Não jogue no lixo

Não jogue no lixo as latas vazias das ceras ROYAL, Esmeralda, Aviadora ou Liberty, pois 3 latas vazias valem um pacote de Palha de Aço Americana, podendo trocar no seu fornecedor ou telefonar para 22-9269

Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, sendo tomadas as seguintes deliberações: opinou favoravelmente à Companhia Nacional de Oleos Minerais S|A, que requereu autorização para funcionar como empresa de mineração e industrialização de rochas betuminosas e piro-betuminosas; indeferir o pedido da Destilaria Riograndense de Petroleo S|A, que solicitou aprovação para reforma de seus estatutos; indeferir o requerimento das Industrias Matarazzo de Energia S|A, que solicitaram aprovação para os seus novos estatutos; deferir o requerimento da Companhia Itatig, autorizada a pesquisar jazidas de arenito betuminoso, em terrenos do municipio de Bom Retiro, Santa Catarina, e que solicitou renovação de prazo de autorização, de acordo com o Código de Minas; conceder as autorizações requeridas pela Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., S|A Moinho Santista, Cia. Mate Laranjeira S|A, Cia. Brasileira de Linhas para Coser S|A, S. Paulo Railway Co. Ltd., Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, Gonçalves & Cia., A. Avelino, Wigg & Cia., Daggett & Ramsdell e Armour of Brasil Corporation, para importar derivados de petroleo.

Vai entrar em ferias o juiz Cunha Vasconcelos

O JUIZ FAUSTINO NASCIMENTO SERA' O SUBSTITUTO DO TITULAR DA 3.ª VARA DA FAZENDA

Devendo entrar no gozo de ferias regulamentares o dr. José Tomaz da Cunha Vasconcelos Filho, titular da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o presidente do Tribunal de Apelação acaba de designar o juiz substituto, sr. Faustino Nascimento, para ficar à testa daquela Vara, durante o periodo em que estiver afastado o juiz Cunha Vasconcelos Filho.

As ferias do titular da 3.ª Vara terão inicio no dia 20 deste mês, data em que assumirá o exercicio das funções de juiz da aludida Vara o sr. Faustino Nascimento.

Costuras na Guerra

Pedem-nos a divulgação do seguinte: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 19 de agosto e quinta-feira, 21 de agosto — Costureiras de ns. 1 a 500".

TEATRO

No Carlos Gomes

GRANDIOSO FESTIVAL, HOJE, EM BENEFICIO DA "FUNDAÇÃO ANCHIETA"

Laura Suarez

Num grandioso espetáculo com os maiores cantores do radio e alguns artistas festejados do nosso teatro e quatro "speakers" conhecidos, teremos esta noite no festival da "Fundação Anchieta", sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, às 21 horas, desfilando no palco do Carlos Gomes, Francisco Alves, Orlando Silva, Silvio Caldas, Linda Batista, Carlos Galhardo, Marilia Batista, Zezé Fonseca, Laura Soarez, Raul Roulien, Silvino Neto (Pimpinela), Barbosa Junior, Lauro Borges, Lamartine Babo, Ari Barroso, Jorge Murad, Rocambole, Chafian, menor artista do mundo, e suas irmãs; Julita, Shirley Temple espanhola; Antonia e Maruja, Carolina Cardoso de Meneses, Edú e sua gaita, Muraro, Tilio Berti, Juvenal Fontes, Renato Murce, Anamaria, Rosita Rocha. A orquestra da Radio Nacional e o Conjunto Regional Dante Santoro, tomarão parte no programa. A Banda do Corpo de Bombeiros, por gentileza do seu comandante, tocará no saguão do Carlos Gomes. O professor Olavo de Barros dirigirá o espetáculo. A festa começará às 21 horas em ponto.

Noticias Diversas

Está sendo anunciada para sexta-feira próxima, no Serrador, a comedia de Pierre Weber e Henri de Gosse, "A garota", em tradução de Bandeira Duarte.

Rocambole e "Los Chavalilios Madrilenos", despedem-se hoje em vesperal infantil às 15 horas, no Carlos Gomes, após realizarem ali uma temporada que foi prorrogada devido seu sucesso. No programa de hoje, Rocambole e sua Companhia apresentarão a revista ilusão em 2 atos intitulada "Salada diabólica", na qual o famoso mágico fará à vista do público aparições e desaparições. "Los Chavalilios Madrilenos", a "troupe" infantil mundial com Chafian, artista com 4 anos de idade; Julita, "Shirley Temple espanhola"; Antonia e Maruja, dansarão tangos, números húngaros e cantarão canções espanholas e mexicanas.

No Asilo Amalia Franco, à rua Figueira, 65 — Rocha — terá lugar hoje, às 18 horas, o anunciado festival artístico em beneficio dessa instituição de caridade, com a representação da comedia em 3 atos, "Bonequinha alemã", pela "troupe" de José Ferreira. O espetáculo terminará com um ato variado.

No Ginástico

HOJE, MAIS DOIS ESPETÁCULOS COM A COMEDIA "EU GOSTO DESTA MULHER"

A Comedia Brasileira que mantem com êxito, no cartaz do Ginástico, a hilariante sátira de Armando Gonzaga, "Eu gosto desta mulher", continuará com a triunfal carreira dessa peça até o dia 24 do corrente, quando o feliz original do autor do "Maluco n. 4" fará suas despedidas do público frequentador do confortavel teatro da Avenida Graça Aranha, com as funções da vesperal, às 15 horas e da noite, às 20.45 em ponto.

Nos dias 25, 26 e 27, a Comedia não realizará espetáculos no Ginástico. Voltará, entretanto, a fazê-lo na noite de 28, para dar à platéia carioca uma novidade. Subirá à cena nesse dia, a peça "Mulheres modernas", de autoria de Lourival Coutinho, um dos mais novos dos nossos autores.

Hoje, portanto, em vesperal, às 15 horas e à noite às 20.45 horas, "Eu gosto desta mulher".

Chazaman e Miss d'Olimbeherts

O "ICARO DO FOGO" E A SUA ESTRÉIA AMANHÃ, NO COLONIAL

Chazaman

Esteve ontem em nossa redação Miss d'Olimbeherts, "medium" e secretaria de Chazaman, conhecido pelo "Icaro de Fogo", um dos mais famosos magos ou faquires dos palcos mundiais. Chazaman (assim como sua secretaria) é argentino de nascimento e vem agora de Buenos Aires, onde realizou uma notavel temporada, coroada de grande êxito.

Em palestra que manteve conosco, Miss d'Olimbeherts disse-nos que não é esta a primeira vez que vem ao Brasil, cujas platéias dos principais Estados já conhecem e admiram os verdadeiros milagres de Chazaman.

A estréia desse homem extraordinario terá lugar amanhã, no "show" do Cine-Teatro Colonial. Segundo nos asseverou sua secretaria, Chazaman não é um faquir comum e sim excepcional, pois os seus trabalhos se revestem sempre de um cunho personalissimo, convincente e cientifico. E assim, os seus espetáculos são de verdadeiro ilusionismo, prestidigitação, manipulação, cartomancia, quiromancia, transmissão de pensamento, arte fregolina, magia moderna, fascinação, sugestão, hipnotismo, telepatia e mais um sem números de admiraveis novidades.

Por tudo isso, terminou Miss d'Olimbeherts, Chazaman se compraz em fazer um convite especial aos médicos e homens de ciencia para que possam comprovar a originalidade e grandeza dos espetáculos que realiza.

Aí fica, pois, o convite do professor Chazaman, e do seu medium-secretaria, Miss d'Olimbeherts...

Terá de pagar o imposto

A Fazenda Nacional acionou o dr. Augusto Mario Caldeira Brant, na 3.ª Vara da Fazenda, para pagar a importancia de 60:246$100, de imposto de renda do exercicio de 1932, tendo o executado oposto embargos à penhora, que fora feita no terreno sito à Estrada da Barra da Tijuca, freguesia da Gavea, de propriedade do executado.

Por sentença do juiz Cunha Vasconcelos Filho foi o executivo julgado procedente, decretando o juiz a subsistencia da penhora.

Houve recurso para o Supremo Tribunal Federal, mas naquela instancia foi a sentença confirmada, tendo os autos agora baixado a cartorio para ser procedida a avaliação do terreno penhorado, que será levado à praça, caso não satisfaça o executado o pagamento do crédito devido à Fazenda.

AVISOS

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS

SEDE: RUA BUENOS AIRES, 125 - 2.º ANDAR — TEL. 43-7418

A Comissão Executiva deste Sindicato torna público, para conhecimento dos interessados, que, em face da aprovação dos novos Estatutos, ficam sem efeito as licenças por tempo indeterminado, que haviam sido concedidas durante a vigencia dos Estatutos anteriores; devendo os associados que se encontram licenciados nessas condições, regularizar a sua situação com este Sindicato até ao dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1941.
ALCIDES DA SILVA MARQUES
Presidente

Radiofonices

ANTONIETA LOPES

Os ouvintes do popular programa "Samba e Outras Coisas", que Henrique Batista irradia todos os domingos, na Radio Cruzeiro do Sul, das 10 às 12 horas, terão, hoje, o prazer de escutar a cantora Antonieta Lopes, um dos bons elementos da Radio Transmissora.

Alem de cantora, Antonieta Lopes é tambem inspirada compositora, possuindo já um vasto repertorio de melodias interessantes que ela recolheu de motivos tipicos do Norte, com que vem enriquecendo o folclore nacional.

A presença de Antonieta Lopes no "Samba e Outras Coisas", hoje, deve ser, portanto, um justo motivo de alegria para os ouvintes do popular programa de Henrique Batista.

* * *

Amanhã, a PRE-3 apresentará o programa "Batida de Ritmos", com Lourdes Cardoso, Antonieta Lopes, Duo Geraldy, João Petra de Barros e a orquestra de Lino Amorim, com o seu "crooner" Bob Lazy.

* * *

Amanhã, às 21,30 horas, a PRD-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal — transmitirá a enquete "Negocio da China", de autoria do escritor Oscar Fontenele, da Academia Fluminense de Letras e, no momento, colaborando com o Serviço de Divulgação no programa "Radiofonia Humoristica".

Este programa é irradiado às segundas-feiras, às 21,30, na frequencia de 1.400 quilociclos.

* * *

Oduvaldo Cozzi transmitirá, hoje, pela PRA-9, a partida de futebol Fluminense x Madureira, diretamente de Alvaro Chaves.

* * *

A Radio Ipanema apresenta amanhã, às 22,30 horas, mais uma audição no seu programa cultural "A vida dos grandes Músicos", na interpretação de Manuel de Nóbrega, focalizando um pouco da vida e da obra de mais um dos mestres imortais da divina arte dos sons.

* * *

Recebemos o ultimo número de "Vida Nova", um interessante mensario de radio, cinema e teatro, que se edita nesta capital. Na capa, em linda tricromia, Manuel Barcelos, e no texto, páginas escolhidas sobre os mais variados assuntos, alem de farta e bem cuidadosa clicherie.

* * *

Pelo microfone da Radio Jornal do Brasil, o dr. Galhardo de Araujo continua a despertar o máximo interesse através de suas oportunas palestras cientificas, que constituem o programa "A saude de sua familia". Essas palestras realizam-se às segundas e sextas feiras, precisamente às 10 horas, ao microfone da P-4.

* * *

O Suplemento Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã, consta de um concerto pelo grande conjunto musical da Policia Militar do Distrito Federal, sob a regencia do maestro tenente Valdemiro Guedes de Oliveira.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

M. VEIGA (P R A-5)

11 — Programa Casé — estudio. 15 — Jogo Fluminense x Madureira, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de música, com Urbano Lóis. 20,30 — Resenha esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 21 — Continuação do Bazar de Música.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15,15 — Jogo Fluminense x Madureira, com Antonio Cordeiro. 17,15 — Chá dansante. 20 — Programa popular internacional. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "La Bohéme", de Puccini. 23 — Final das irradiações.

TUPÍ (P R G-3)

15,15 — Jogo Flamengo x Canto do Rio. 17 — Programa ligeiro variado, com: Adelina Garcia, Mercedes Simone, Magyari (Imre e seus ciganos e Elvira Rios). 17,30 — Chá dansante. 19,20 — Momentos do Jockey e Cortina Musical. 19,30 — França eterna. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Cortina musical do Parc-Royal, Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Cortina Musical e Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile Noite de Amor. 1 hora — encerramento musical.

EDUCADORA (P R B-7)

12,30 — "Trindade de Portugal" — Joaquim Vidinhas. 14,30 — Programa variado. 15,30 — Jogo Bangú x Vasco com Mario Provenzano. 18,30 — Suplemento dansante. 22 — "Teatro de Amadores, animado por Átila Nunes.

VERA CRUZ (P R E-2)

15 — Jogo S. Cristovão x Botafogo F. C., com Augusto Figueiredo. 18 — Momento espiritual e ...E a noite chegou... 18,15 — Programa internacional. 19 — Programa "Manuel Monteiro". 22 — Últimas noticias telegráficas e Boa Noite, meu Brasil.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

18 — Transmissão da ópera Don Pasquale", de Donizetti (gravação). 20 — "O dia de hoje há muitos anos..." 20,10 — Revista musical da semana.

NATIONAL BROADCASTING (W N B I - W R C A)

14,15 — Noticias. 17,15 — O Mundo hoje. 17,20 — A semana na NBC (Resumo dos programas. 17,30 — Melodias da Broadway. 18 — Radio jornal da NBC. 18,15 — Obras primas — Concerto sinfônico.

EMISSORA ALEMÃ (D Z C - D Z E)

19 — Tia Liloca e os companheiros de Zeesen. 19,15 — Música de piano. 19,30 — Palestra sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — Segundo noticiario em português. 22,15 — Melodias de operas, com solistas, coro e orquestra da Ópera Real de Roma, sob a direção de Oliviero de Fabritiis.

Para amanhã

M. VEIGA (P R A-9)

18 — Programa de estudio, com Sousa Filho, Edgar Lafourcade, Alziro Zarur e Carmelia Alves. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esporte. 19,10 — Estudio, com Sousa Filho, Lidia de Alencar, Edgar Lafourcade, Passos e sua orquestra. 21 — Programa de estudio, com Cesar Ladeira, Virginia Lane, Você leu?, Os Românticos e Comentario de Gilson Amado. 22,05 — Carlos Galhardo. A vida em perguntas e respostas. 22,30 — Lidia de Alencar, Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do ar.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17,30 — Caravana de ritmos. 18,30 — Onda esportiva. 19 — Figuras e fatos da Inglaterra. 19,15 — Carmem Barbosa, Castro Barbosa e Regional de Benedito Lacerda. 19,45 — Luis Gonzaga em solos de sanfona. 21 — Sergio Goulart e regional de Benedito Lacerda. 21,15 — "Piadas do Manduca", de Renato Murce, com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Anamaria, Juvenal Fontes, regional de Benedito Lacerda. 21,45 — "Alma do Sertão", sob a direção de Renato Murce, com Dilermando Reis, Juvenal Fontes, Anamaria, regional de Benedito Lacerda, Luis Gonzaga, Ademilde Fonseca e outros. 22,30 — Valsas vienenses. 23 — Final.

TUPÍ (P R G-3)

18 — Lusco-Fusco e Quatro Ases e um Coringa. 18,15 — Música francesa, com Claudette Darrieux, Fon-Fon e sua orquestra. 18,30 — Caleidoscopio, com Sebastião Pinto. 18,45 — Aida Costa, sambas e regional. 19 — Boa noite para você, Harmonizações folclóricas, com Quatro Ases e um Coringa. 19,15 Ghita Yamblouski. 19,30 — Marimbas Cuzcatlan, com Johnny Alvarez. 21 — Fon-Fon e sua orquestra, Pinpinela, Anestesio e o Telefone. 21,15 — Ghita Yamblouski. 21,30 — Sebastião Pinto — canções românticas — orquestra. 21,45 — Aida Costa — sambas e regional de Rogerio Guimarães. 22 — Cortina Teatral, apresentando a peça "...E o que está escrito acontecerá", original de Roberto de Andrade. 23,30 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

IPANEMA (P R H-8)

19 — Boa noite para você, prog. de estudio. Irmãs Martins, com regional de Mario Silva. Orlando Peres, com orquestra de salão. Emilinha Borba com regional. 19,50 — Efemérides Sonoras... Radio Jornal Ipanema. 20 — (DIP). 21 — Manuel Reis com regional. 21,15 — Recital de canto clássico, com Ida Melo. 21,30 — Orlando Peres com orquestra de salão. 21,45 — Irmãs Martins e Roberto Meia com regional. 22,15 — Cortina Musical. 22,25 — A vida dos grandes músicos. 23 — Boa noite para você.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

9,30 — "Hora Infantil", com a P R D-5 (1.º turno). 12 — Suplemento musical" "Música Sinfônica". 13 — "Hora Infantil" com a P R D-5 (2.º turno). 17,10 — Programa Claudia Muzio. 17,30 — Recital Vladimir Horowitz. 18 — Jornal dos Professores com a P R D-5. 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 21 — Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música, do recital da pianista Ivi Improta, promovido pela Sociedade Pró-Música.

DIF. DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores. Sinfonia "A Patética", de Tschaikowsky. Programa de canções e orquestra 21 — Jornal da Prefeitura — Poutpourri de 3 operetas célebres, em orquestra: "O País do Sorriso de Lehar"; Rose Marie de Friml e Primavera de Romberg. 21,30 — Programa com celebridades liricas cantando canções com Lily Pons, Fleta, Chaliapin, Stracciari e Claudia Muzio. 22 — Estudos brasileiros. Sinfonia n.º 2 de Beethoven, pela filarmônica de Londres.

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO QTC 34, IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA, EM 7.050 KCS

Novos prefixos para a classe "A" DA R. N. R.

Foram concedidas pelo sr. diretor geral de Correios e Telégrafos, os seguintes prefixos, cujos amadores passam a pertencer à classe "A" da R. N. R.:

PY 3 KS — Cel. Rômulo Teles Pessoa: Av. João Pessoa 1315 — Porto Alegre.

PY 8 AK — Ten. Clovis Bona, Trav. Padre Eutiquio 896 — Belem.

Novos prefixos para a classe "C" da R. N. R.

Foram concedidos pelo sr. diretor geral de Correios e Telégrafos, os seguintes prefixos, cujos amadores passam à pertencer à classe "C" da R. N. R.:

PY 2 RQ — Lauro Pietsch — R. J. Tibiriçá 557 — Rio Preto.

PY 3 LE — Edgar Pereira Velho — Vila de Mostardas — 4.º Dist. Mun. S. José do Norte.

PY 3 LF — Ernesto Pertile Filho — Granja Pertilhe — Cachoeira.

PY 3 LZ — Anina Chagas Teles Pessoa — Av. João Pessoa 1.315 — P. Alegre.

PY 3 MA — Dr. Jorge Calvete — R. Gal. Câmara 786 — Sta. Vitoria do Palmar.

PY 3 MB — Dr. Alfredo Huch — R. Gal. Câmara 292 — Rio Grande.

PY 3 MC — Dr. Vicente Teodomiro Cardoso — R. Dr. Borges de Medeiros 808 — Santa Rosa.

PY 4 KO — Washington de Araujo Dias — R. Conde de Bobadela 40 — Ouro Preto.

PY 4 PK — Olinto Guimarães Fonseca — Av. Gov. Valadares 222 — P. Alegre.

PY 4 KQ — Geraldo Guimarães — R. Tamoios 530 — B. Horizonte.

PY 6 AD — João Magalhães Braga — R. B. de Cotegipe 143 — Salvador.

PY 6 BD — João Clarense Farias — R. Marquês do Herval 46 — Caravelas.

PY 7 CH — Eng. Dorgival de Sousa Barbosa — R. Pio IX 225 — Recife.

PY 7 CI — Murilo Aires Ramiro Costa — Av. Rui Barbosa 251 — Recife.

PY 7 CJ — Rafael Abad — Av. Rui Barbosa 251 — Recife.

PY 7 CP — Lourival Coutinho Fernandes — Pça. da Bandeira 116 — Recife.

PY 7 VX — Ipirajá Cabral de Lavor — R. D. Isabel 413 — Fortaleza.

Atenção, sr. Alexandre Robato Filho

O sr. diretor geral de Correios e Telégrafos concedeu-lhe o prefixo PY 6 AC — Pode operar, como amador da classe "B" — 40 metros.

Socios que ingressam no quadro social da Labre

Afonso Santo Sanmartin — Porto Alegre — R. Grande do Sul; Adil Guedes do Canto — Alegrete — R. Grande do Sul; Willibaldo Kronbauer — Candelaria — R. Grande do Sul; Miguel Walhrich Filho — Julio de Castilhos — R. Grande do Sul; Miguel da Câmara Diez — Uruguaiana — R. Grande do Sul; Segisfredo de Melo — Ibiraci — Minas Gerais; Valter Martins — Belo Horizonte — Minas Gerais; Hilario Tavares Pinheiro — Monte Azul — S. Paulo.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

Por A. Apicio de Macedo PY 1 GX — Diretor de Publicidade.

Euclides M. de Sousa Lima — 1.º Sec.º

Registro bibliográfico

BRASIL (PAIS DE FUTURO), — STEFAN ZWEIG, EDITORA GUANABARA — Acha-se, finalmente, à disposição do público o esperado livro de Stefan Zweig, sobre o Brasil. Do autor pouco haverá a acrescentar aos louvores com que a critica se tem manifestado; da obra, sim, por tratar-se de um trabalho digno dos maiores encomios. Zweig, graças ao seu notavel poder de penetração, à faculdade de observar e de concluir, houve-se admiravelmente neste retrato do nosso país. "Brasil" (País de futuro) é uma obra que deverá estar em todas as estantes, do povo e do governo: para que haja oportunidade de se conhecer o que um grande escritor diz de nossa patria. O trabalho gráfico da Editora Guanabara é bastante luxuoso — N. L.

"NO VALE DO PARAIBA" — J. Pinheiro — Emiel Editora — A Emiel Editora está apresentando ao público o romance de estréia do sr. J. Pinheiro, intitulado "No Vale do Paraiba". O livro, alem da trama amorosa, é um estudo sociológico de época recuada do estado fluminense, dos primeiros tempos que se seguiram à Abolição. O autor escreve bem, sabe fixar boas cenas e é de esperar-se que grangeará sucesso. — N. L.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— The Cronite Co., de Nova York, deseja contacto com firmas interessadas na importação de equipamento e acessorios para gravadores de aço e cobre.

— J. F. Nobre, de Paraiba, dispondo de organização adequada, deseja representar fábricas e atacadistas nacionais.

— Francisco Fraga Vieira de Barros, de Minas Gerais, deseja comprar "aço cerio" e solicita preços dos vendedores locais.

— José Maria Bernal, do México, dispondo de organização de representação e conta propria, deseja relacionar-se com exportadores de ervas medicinais, peixe seco, oleo de peixe e outros produtos nacionais.

— George Cabuls, de Nova York, deseja adquirir no Brasil minerios e oleos vegetais.

— Arpe y Cia., de Buenos Aires, exportadores de sub-produtos de gado, desejam contacto com importadores nacionais.

— Fernando Pugliese, de Buenos Aires, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes nacionais de artigos de papelaria e escritorio e papéis em geral.

— Drogaria R. Worstman, do Chile, deseja contacto com laboratorios nacionais do ramo.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, à esquerda.

Importações de café na Argentina

As últimas cifras gerais de importação de café na Argentina que comentamos, a 27 de julho último, abrangiam até o mês de maio, inclusive. Hoje, já temos dados mais recentes. Acabamos de receber as gerais, da importação até 31 de julho do corrente ano. Os números são favoraveis ao Brasil e mostram que aumentamos muito as nossas entregas no mercado argentino. Este aumento é mesmo expresso em cifras lisongeiras. Por elas verificamos que, de 1.º de janeiro a 31 de julho, entregamos, ali, 323.492 sacas, contra 210.558, no mesmo periodo do ano passado. Há um saldo, em favor dos primeiros sete meses do corrente ano, de 112.934 sacas.

Este aumento, como é de se avaliar, não é o resultado de uma inesperada elevação do consumo. Este, indubitavelmente, tem crescido, graças à campanha de propaganda levada a efeito pelo Departamento Nacional do Café. Mas o crescimento não é tão rápido, que justifique aquela elevação da importação. A majoração se deve antes a fatores meramente comerciais, como a crescente alta das cotações, consequente ao Convenio Inter-Americano do Café, fato que impele os comerciantes a procurarem cobrir as suas necessidades, antes que a mercadoria seja beneficiada com alta ainda maior.

* * *

O acontecimento mais importante, porem, que as estatisticas mais recentes nos revelam, é o aumento tambem das entregas dos nossos concorrentes, que, desde o inicio da politica de concorrencia, em fins de 1937, vinham declinando continuadamnete. Este aumento foi produzido pelas vendas efetuadas a preço de "dumping" pela Venezuela, às quais, por varias vezes já nos temos referido.

Até o fim de julho, a Venezuela havia introduzido na Argentina 10.509 sacas e a Costa Rica 984. De acordo com as informações que possuimos, esse café foi negociado a preços muito inferiores ao do brasileiro, mau grado a diferença de distancia e, consequentemente, de frete. Trata-se de legitimo "dumping", contra que o produto brasileiro precisa ser protegido.

E a proteção é simples. O "Banco de la Nacion" precisa revogar a disposição tomada a pedido do sr. Saavedra Lamas, de conceder cambio para todos os paises, mesmo aqueles que não compram à Argentina.

Aquele pais amigo tem conosco um tratado de comercio, pelo qual tanto o governo brasileiro como o argentino se comprometeram a defender as mercadorias importadas, contra "dumpings" feitos por terceiros. E' verdade que não há uma referencia direta ao café. Mas o acordo deve amparar o nosso principal produto de exportação.

Vamos, a seguir, dar o quadro geral da importação de café na Argentina, no periodo em referencia:

IMPORTAÇÃO DE CAFE' PELA ARGENTINA
(De 1.º de janeiro a 31 de julho de 1941)

PROCEDENCIA	SACAS
Santos	105.543
Rio de Janeiro	141.075
Vitoria	25.501
Paranaguá	23.991
Angra dos Reis	1.661
Salvador	25.721
Total do Brasil	323.492
Venezuela	10.509
Costa Rica	984
Perú	425
Colombia	200
Chile	50
Estados Unidos da América do Norte	11
República Dominicana	2
Total dos outros produtores	12.181
RESUMO:	
Brasil	323.492
Outros produtores	12.181
Total geral	335.673

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem. O Banco do Brasil, porem, manteve aberta a sua tesouraria, das 10 às 11.30 horas, para o serviço de cobranças.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/França (não cotada)	2.30	2.30
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.01	4.01
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.45	23.45
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., p/F.	23.85	23.85

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 16.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.25	9.25
S/Londres, £, t/compra	9.15	9.15
S/N. York, 100 $, t/venda	229.50	229.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	229.00	229.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.40	16.40 n.
S/Londres, £, t/compra	16.20	16.20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	420.00	420.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	419.50	419.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM LONDRES

LONDRES, 16.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, t/.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40 50	40.50
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46 55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

A Bolsa de Títulos não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo, com os preços em baixa e mal colocados. Cotou-se o tipo 7 ao preço de 27$400 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 28$400	Tipo 6, 27$800
Tipo 4, 28$000	Tipo 7, 27$400
Tipo 5, 28$000	Tipo 8, 26$900

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 28$200; café fino, 30$000.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 28$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 11$600 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 14

	Sacas	
Stock em 13		268.306
Entradas:		
Pela Leopoldina	2.971	
Pela Central	1.609	
Reg. Fluminense	1.139	
Cabotagem	900	6.619
Total		274.925
Embarques:		
Cabotagem		188
Total		274.737
Consumo local		600
Total		274.137
Café revertido pelo D. N. C.		2.166
Stock em 14		276.253
Idem, ano passado		308.588
Entradas gerais em 14		73.702
Saidas gerais em 14		30.873
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		18.434

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 16

N. 8, disponível, por 10 quilos — Hoje, firme; anter., firme; ano passado, nominal.

N. 4, disponível, por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$800; anterior, 40$700; ano passado, nominal.

N. 4, disponível, por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$700; anter., 42$700; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 2.051 sacas; ant., não houve; ano passado, 18.516.

Entradas — Hoje, 14.392 sacas; ant., 14.605; ano passado, 10.911.

Existencia de ontem por embarcar, 706.224 sacas; anterior, 709.43x; ano passado, 1.908.971.

Não houve saídas.

Foram retiradas da existencia 15.548 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 16

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 24$600 por 10 quilos do tipo 7s.

ESTATISTICA DO CAFE

	Sacas
Entradas	5.058
Saídas	2.645
Em stock	59.153

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Demerara	50$000 a 51$000
Branco cristal	64$000 a 65$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 16

	Sacas
Stock em 14	20.103
Entradas: De Campos	6.250
Total	26.353
Saidas	13.247
Stock em 15	13.106

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 16

Preço do disponível no fechamento do mercado:

Somenos	58$000 a 59$000
Mascavo	42$000 a 43$000
Branco cristal	69$000 a 70$000

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 16

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	7.200	800
De 1.º de set.	4.811.000	4.803.800
Exist. em sacas de 80 quilos	170.300	218.700

Exportação:

Rio	3.000	1.900
Santos	15.400	4.100
Rio da Prata	32.700	3.200
Norte do Brasil	5.500	—
Total	56.500	9.200

ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	61$000 a 62$000
Tipo 5	59$000 a 60$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	50$000 a 51$000
Tipo 5	48$000 a 49$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	[illegible]
Tipo 5	41$500 a 42$000

MOVIMENTO DO DIA 15

	Fardos
Stock em 14	10.388
Saidas	600
Stock em 15	9.788

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 16

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	55$000	55$000
" em set.	54$200	55$500
" em out.	54$900	55$300
" em dez.	55$300	55$800
" em jan.	57$200	57$800
" em fev.	57$600	58$000
" em março	57$800	57$900
" em abril	57$600	57$900

Foram vendidas 20.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$500 a 53$500
Tipo 6	47$500 a 48$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 16

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	53$000	53$000
Matas, tipo 5	47$000	48$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	283.700	283.300
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 ks. (recontado)	74.600	75.100

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Em out.	16.12	16.03
" em dez.	16.29	16.24
" em jan.	16.30	16.23
" em março	16.38	16.34
" em maio	16.42	16.38
" em julho	[illegible]	[illegible]

Comercio de caráter normal. Os baixistas estão se cobrindo, havendo pedidos dos comerciantes.

Alta de 4 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberano"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Caiita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16. — Feriado em toda praça.

EM CHICAGO

CHICAGO, 16.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	1.11.50	1.12.12
" em dez.	1.15.00	1.15.87

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$800 a 2$600; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 a 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 4$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos quilo 5$300. Ovos de 1.ª A e B, dúzia 4$800; de 2.ª, A e B, dúzia 4$500 e de 3.ª, A e B, dúzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Cursos de formação de cabos — Permissão — Requerimentos despachados — Transferencias

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 16 de agosto de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 190.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

"CURSOS DE FORMAÇÃO DE CABOS — RELAÇÃO PORMENORIZADA DOS ASSUNTOS DE INSTRUÇÃO". — Anexo a este Boletim Interno, distribue-se aos exmos. srs. comandantes de Regiões Militares e inspetor geral do Ensino do Exército, aos Estados Maiores Regionais e aos comandantes de Unidades de Infantaria (Regimento de Infantaria e Batalhão de Caçadores), a relação pormenorizada dos assuntos de instrução a serem ministrados nos Cursos de Formação de Cabos (de fileira, especialistas, artifices e empregados).

Essa relação foi organizada pela Terceira Divisão desta Diretoria e aprovada pelo exmo. sr. chefe do Estado Maior do Exército, conforme consta do oficio n.º 827-Terceira Secção, de 21 de julho de 1941, do citado Estado Maior.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:* — *Maior* — Aurelio Alves de Sousa Ferreira, da Escola de Estado Maior, por ter que ir à Minas Gerais a serviço da Escola; *segundo-tenente da Reserva, convocado* — Raimundo Heuet Barcelar, do 26.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido para o 26.º Batalhão de Caçadores, para onde segue.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO DE SUBTENENTE. — Deverá reunir-se no dia 18, segunda-feira, a comissão acima, afim de ultimar os trabalhos relativos ao corrente mês.

ALTA DE POSTO DE SARGENTO. — O comandante do 32.º Batalhão de Caçadores, em radio n.º 305, de 9 de agosto de 1941, comunica que Valdemar Rufino Oliveira, daquele Batalhão, teve alta de posto de terceiro sargento no dia 22, por ter sido absolvido a 9, tudo de meio do ano em curso.

ELEVAÇÃO DE PRAÇA A MÚSICO DE CLASSE. — Foi elevado a músico de quarta classe, para preenchimento de vaga, o aprendiz Nilo Ribeiro da Silva, do 4.º Batalhão de Caçadores.

EXCLUSÃO DE SARGENTO. — Foi excluido do Contingente do C. P. O. R. da Primeira Região Militar, por ter sido julgado incapaz, definitivamente, para o serviço do Exército, o segundo sargento de Artilharia Ponciano Felix dos Santos, do Quadro de Administração, passando a adido àquele Centro, por aguardar proposta de reforma.

PERMISSÃO. — Tem permissão para gozar licença para tratamento de saude nesta capital, o major Amadeu Baía Fernandes de Barros, do 14.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por interesse proprio, de delegado da Nona Zona da Circunscrição de Recrutamento para adjunto da 11.ª Circunscrição de Recrutamento o segundo tenente da Reserva, convocado, José Nunes de Almeida.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — Capitão *Renato Ferraz da Cunha*, adjunto do Gabinete, no impedimento do chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 16 de agosto de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 190.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Directria, os seguintes oficiais:

— Capitães Jurandir Carneiro Toscano de Brito, do Quadro de Estado Maior, por ter de regressar a São Paulo; Manuel dos Santos Lage, do Quadro Suplementar Privativo, por ter regressado dos Estados Unidos.

— Segundo tenente convocado Evaristo Alves Vieira, do III/2.º Regimento de Artilharia Misto, por ter vindo a serviço do S. M. B. da Terceira Região Militar.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por interesse proprio, do Quadro de praças do D. D. C. para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, o primeiro cabo Otacilio Marinho.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por interesse proprio, do I/4.º R. A. D. C. (Livramento), para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Deodoro), o terceiro sargento Vital Soares da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Por esta Diretoria:

— Heitor Dulce Lira, capitão, adjunto desta Diretoria de Artilharia, pedindo contagem de tempo de serviço. — "Seja averbado nos assentamentos do requerente, de acordo com a informação do comandante do Colegio Militar do Rio de Janeiro, contar os últimos seis meses que cursou o referido Colegio, como tempo de serviço para todos os efeitos, menos baixa ou demissão. — Em 15 de agosto de 1941".

— Jopson Carrano, soldado, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, pedindo restituição de certificados. — "Sejam restituidos ao interessado, mediante recibo."

ORDEM SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Os oficiais que se achavam estagiando no Exército norte-americano e ultimamente regressaram daquele pais, deverão apresentar-se ao exmo. sr. ministro, no dia 19 do corrente (terça-feira), às 16 horas.

Uniforme: — Gabardine e calça.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao segundo sargento Jair Correia de Almeida, ultimamente transferido do 3.º R. A. M. para o Grupo Escola (Deodoro), para passar o trânsito nesta capital.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Alcebiades do Amaral Braga*, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 16 de agosto de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 190.

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se hoje a esta Diretoria:

— Capitão Armando de Freitas Rolim, do Quartel General da Segunda Região Militar, por ter vindo a serviço e regressar para São Paulo.

— Primeiro tenente João Batista de Oliveira Figueiredo, do Quartel General da Quarta Região Militar, por ter sido transferido para aquela Região e obtido permissão para gozar trânsito no Rio.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA. — O comandante da Escola das Armas, em oficio n.º 1.703-A, de 14 do corrente, participou que no C. P. J. para o corrente trimestre, somente para julgar o soldado Juvenal Ferreira Sobrinho, foi substituido, de acordo com o parágrafo 2.º do artigo 264, do Código da Justiça Militar, o primeiro tenente Descartes Gabiva, pelo 2.º tenente veterinario Cristiano Pires Marques.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel Antonio *Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Segundo os circulos de Ankara, o embaixador Von Papen foi chamado a Berlim para explicar as razões de seu fracasso em conseguir a cooperação turca.

— O general De Gaulle anunciou pelo radio de Beiruth que os franceses livres renovaram o juramento de servir e libertar a França.

— Três navios mercantes e um contra-torpedeiro do Eixo foram atingidos por torpedos da RAF na costa da Libia.

— Os circulos turcos consideram que Von Papen já perdeu as graças de Hitler por não ter conseguido a adesão da Turquia.

Do exterior, pelo correio

O sr. Faridon Arquin, sub-ministro do Exterior da Turquia, visitou o Libano, onde foi recebido sob manifestações populares e conferenciou com o dr. Emile Edde, ex-presidente da República libanesa.

•

Faleceu em Tunis o emir Moamed Al Tamr, herdeiro do trono da Tunisia, vitimado por uma pneumonia.

•

Informam de Nova Delhi, o quartel general da Democracia asiática na India, que já estão alojados no Indostão 30 mil prisioneiros italianos, entre os quais se acham um almirante e 21 generais.

•

As chuvas caidas no mês de março aumentaram as aguas do rio Nilo em 20 milhões de litros, que turvaram a limpidez de seu leito. Um fenômeno igual teve lugar em 1935.

•

O açude de Assuan, considerado o maior do mundo, fornece para a irrigação 70 milhões de litros de agua, diariamente.

•

Foi construido no Egito um monumento para o sabio francês Mariette Pachá, famoso arqueólogo do vale do Nilo.

•

O Congresso da India decretou a conscrição geral em todo o pais, visando a formação de varias unidades para a defesa da Democracia, que terá alguns milhões de indianos.

•

A revista grega católica editada em Beiruth publicou uma crónica sobre a pintura que figurava na coluna junto à porta do templo de Al Caaba, na Meca, e que representava a Virgem Maria com o menino Jesús. Essa pintura histórica foi poupada pelo profeta Moamed quando ordenou a demolição dos idolos aninhados naquele templo, considerado o mais antigo do mundo. A revista em apreço termina perguntando o que foi feito daquela reliquia dos primeiros tempos do Cristianismo.

Noticias da colonia

O sr. Elias Suleiman Iazegi, professor em alguns colegios de São Paulo, acaba de publicar a 14.ª obra clássica de sua autoria, e que versa sobre a "Matemática Mental". O novo livro do professor Iazegi é editado em idioma nacional e contem a sintese das quatro regras fundamentais da aritmética, com a esplanação de um sistema original que resolve qualquer problema em poucos segundos.

O sr. Iazegi é descendente de uma célebre familia libanesa que produziu grandes mestres no século passado.

VOCABULOS PORTUGUESES DE ORIGEM ARABE

LII

ALAVÃO. Manada de ovelhas que dão leite. De AL LABAN, gado ou ovelhas que dão leite. O mesmo que alabão.

ALAZÃO. Cavalo de cor castanha avermelhada. De AL HISSAN, o cavalo; o cavalo idoso.

ALBAÇÃO. Operação alquimica com que se pretendia fazer a transmutação para a prata; operação para branquear os metais. De AL BAIAD, o branco; a operação de branquear os metais. BAIADA, tornar branco. Tambem pode ser derivada de ALBASSA, cobrir, folhar o metal baixo com metal fino.

ALBACAR. Porta nas fortalezas mouras, que dá passagem para o gado que pastava fora das muralhas. De AL BAQAR, o gado. Ou BAB ALBAQAR, porta para o gado.

ALBACARA. Torre nas antigas fortalezas. De AL BAKARA, o carretel, a torre.

ALBACÉIA. Testamenteiro, executor da última vontade. De AL UASSI, o executor do testamento, o testamenteiro, o funcionario legal que administra os bens dos orfãos.

ALBACORA. Peixe semelhante ao atum; nome dado a varias especies de peixes. De AL BAQAR ou BAQAR AL MA, peixe que se assemelha ao boi.

ALBADARA. Osso sesamóide situado sob a articulação do dedo grande do pé. De AL BADERA, o osso ou o músculo que se salienta no corpo humano e que fica destacado.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Exarando o despacho: — "Aceita a minuciosa documentação apresentada — no processo em que a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, desta capital, por intermedio dos srs. Antonio Leite Garcia, Thiers Fleming, Raul de Caracas, Paulo Souto Malta e Henrique Tozzi, apresenta a comprovação da aplicação da receita de uma tômbola que deveria realizar para a instalação e manutenção de um ambulatorio para os pobres, o qual seria localizado na ladeira da Gloria, ao lado daquela igreja".

— Mandando cancelar as cartas-patentes expedidas para o funcionamento da casa bancaria Paulo Tomaseli, da capital do Estado de S. Paulo, e da sua filiar em Santos, por isso que, segundo informou a Diretoria das Rendas Internas, se trata de estabelecimento que funciona com capital inferior ao minimo da lei, que é o de 250 contos de réis.

— Deferindo os requerimentos em que os srs. Adão Castilho Danis e Aderbal Silva pedem permissão para efetuar o pagamento de multa fiscal em prestações mensais.

A mesma autoridade, no entanto, indeferiu o pedido formulado nesse sentido pelo contribuinte Moses Soritzer, de Porto Alegre, pois, segundo informou a fiscalização do imposto de consumo, não é o mesmo merecedor desse beneficio legal.

Rodizio no trabalho dos oficiais de Justiça

Os oficiais de justiça das Varas Civeis enviaram um memorial ao desembargador corregedor da Justiça Federal, pleiteando a adoção do sistema de rodizio no trabalho.

Alegam os oficiais de justiça que esta medida vem sendo adotada, com aplausos gerais, na distribuição dos processos e é a mais justa, pois favorece a todos em geral e traz maior perfeição ao serviço. O memorial salienta ainda que medida idêntica, foi adotada com êxito, nas Varas da Fazenda Pública, Acidentes de Trabalho, Orfãos e Sucessões. Acolhendo com simpatia esta medida, o corregedor Duque Estrada prometeu conseguir autorização para adotá-la, junto aos poderes competentes, o mais depressa possivel.

O emprego das unidades de medidas

Devem ser obedecidas as instruções da Comissão de Metrologia

O diretor geral da Fazenda Nacional expediu circular, declarando aos diretores do Tesouro e demais chefes das departições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, em aditamento à circular n. 23 da mesma Diretoria, que, no emprego do sistema legal de unidades de medidas, devem ser obedecidas as instruções elaboradas pela Comissão de Metrologia, publicadas à página 15.324, do "Diario Oficial", do dia 4 do corrente.

Patente de invenção n.º 22.908

MOMSEN & HARRIS, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade, à Praça Mauá, Número 7, 18.º, nesta cidade, encarregase de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM OU RELATIVOS A PREVENÇÃO A FORMAÇÃO DE BORRA NOS OLEOS LUBRIFICANTES", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da C. C. WAKEFIELD & COMPANY LIMITED.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

Companhia de Laticinios Minas Gerais — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Mayrink Veiga n. 32.

Companhia Docas de Imbituba — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rodrigues Alves, ns. 303 a 331, 1.º andar.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Teófilo Otoni n. 72.

Cristab, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Aristides Lobo ns. 136 a 138.

Banco Financial Novo Mundo, S. A. — Extraordinaria, às 18 horas, à rua do Carmo ns. 65-69.

Companhia de Seguros Vitoria — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Buenos Aires n. 17, 1.º andar.

Companhia do Porto de Cananea, S. A. — (2.ª convocação) Extraordinaria, às 13 horas, à rua do Rosario n. 108.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Leixões	18	Santarem	18	Rio	23-3756
Leixões	20	Cuiabá	20	B. Aires	43-8215
Gotembur.	20	Canadia	20	B. Aires	23-3756
Rio	22	A. Pena	22	B. Aires	23-3756
Gotembur.	23	Vasaholm	23	B. Aires	43-8215
Rio	26	H. Dias	26	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	18	H. Dias	18	Rio	23-3756
B. Aires	20	D. Pedro II	20	Rio	23-3756
Rio	25	S. Campos	25	Lisboa	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	19	Camamú	19	N. York	23-3756
B. Aires	21	Delbrasil	21	N. Orlen.	23-4134
B. Aires	22	Delnorte	22	N. Orle.	23-4134
B. Aires	24	Deer Lodge	25	N. York	43-0910
Rio	27	Lapes	27	N. Orlen.	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orlean.	18	Delmundo	18	B. Aires	23-4134
Baltimore.	22	Mormacsen	23	B. Aires	43-0910
Baltimore.	23	Mormactide	24	B. Aires	43-0910
Baltimore.	24	West Keene	24	Rio	43-0910
N. York	27	Uruguai	28	B. Aires	43-0910
N. York	29	Cantuaria	29	Rio	23-3756
N. York	29	J. J. Silva	29	Rio	23-3756
N. York	31	Tamandaré	31	Rio	23-3756
N. Orlean.	3	Delsud	3	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
16	Chuí - A. Branca	23-6100
16	Campinas - Tutóia	23-3566
16	Itapé - Belem	43-3424
18	Tupiara - F. Noro.	23-3756
18	Araguá - Canaviei.	23-3566
19	Araim - B. Itape.	23-3566
21	Osorio - Manaus	23-3756
22	D. Pedro II - Bel.	23-3756
22	Caxias - Recife	23-6100
22	Bocaina - Aracajú	23-3756
23	Jangadeiro - Cab.	23-3756
23	Araraq. - Cabedelo	23-3566
25	P. Alegre - Belem	43-2708
25	S. Paulo - Aracajú	43-2708
26	Itagiba - Cabedelo	43-3424
28	Araranguá - Cabe.	23-3566

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
16	Arapuá - Canaviei.	23-3756
17	Tupiara - P. de N.	23-3756
17	Araim - B. do Ita.	43-3424
18	A. Pena - Manaus	23-3756
19	Aratimbó - Cabede.	23-3566
19	Mauá - Recife	23-3756
19	Butiá - A. Branca	23-6100
20	Tambaú - Recife	23-3756
21	R. Alves - Manaus	23-3756
21	Pará - Belem	23-3756
22	Pirineus - Tutóia	23-3756
22	R. Alves - Manaus	23-3766
24	D. Pedro I - Bel.	23-3756
29	Itatinga - Cabede.	43-3424

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
17	Murtinho - Laguna	23-3756
18	S. Antonio - Laguna	43-4743
19	Max - Laguna	23-3443
19	Arará - P. Alegre	23-3566
19	Laguna - S. Franc.	43-1722
20	Vesper - Joinvile	43-4748
20	Cte. Capela - P. Ale.	23-3756
20	S. Campos - Santos	23-3756
20	Butiá - P. Alegre	23-6100
20	S. Pedro - P. Alegre	43-2708
20	Santarem - Santos	23-3756
21	Carioca - P. Alegre	23-3756
21	Itaquera - P. Alegre	43-3424
21	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
22	Cuiabá - Santos	23-3756
22	Apodi - Antonina	43-2708
23	Tieté - P. Alegre	43-2708
24	C. Hoepc. - Florianó.	23-3443
24	Itapura - P. Alegre	43-3424
24	Rod. Alves - Santos	23-3756
25	Iguassú - P. Alegre	23-3756
26	West Keene - R. G.	43-0910

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
16	Araranguá - P. Aleg.	23-3566
16	Murtinho - Laguna	23-3756
16	Cte. Lira - Santos	23-3756
17	Iguassú - P. Alegre	23-3756
20	C. Hoepecke - Floria	23-3443
20	Jangadeiro - P. Ale.	23-3756
21	Araraquara - P. Ale.	23-3566
21	Caxias - P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	S. Pa. e Santia. 17
17 Miami	P. A. Airways	—
17 Recife	Panair	Mana. e P. Ve. 17
17 Buenos Aires	P. A. Airways	B. Aires 18
17 Buenos Aires	Lati	Roma 18
18 B. Horizonte	Panair	B. Horizonte 18
—	Condor	Corum. e San. 18
—	Panair	P. Alegre 18
18 Porto Alegre	Vasp	S. Paulo 18
18 São Paulo	P. A. Airways	Miami 18
18 Miami	Condor	S. Pau. e P. Al. 18
—	Vasp	S. Pau. e Goia. 18

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

A construir, à rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se ótimos apartamentos com duas salas e quatro quartos, espaçosas e independentes dependencias complementares, boas garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos, com maiores facilidades de pagamento. É a melhor e a última oportunidade em tão privilegiado local.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO - Ed. Porto Alegre, 3° andar - Salas 303 e 304

TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

APARTAMENTOS

(AVENIDA ATLÂNTICA N. 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçosas garages, jardim de inverno privativo dos condôminos, a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO - Ed. Porto Alegre, 3° andar - Salas 303 e 304

TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

PAPEL CREPON

NACIONAL E ESTRANGEIRO

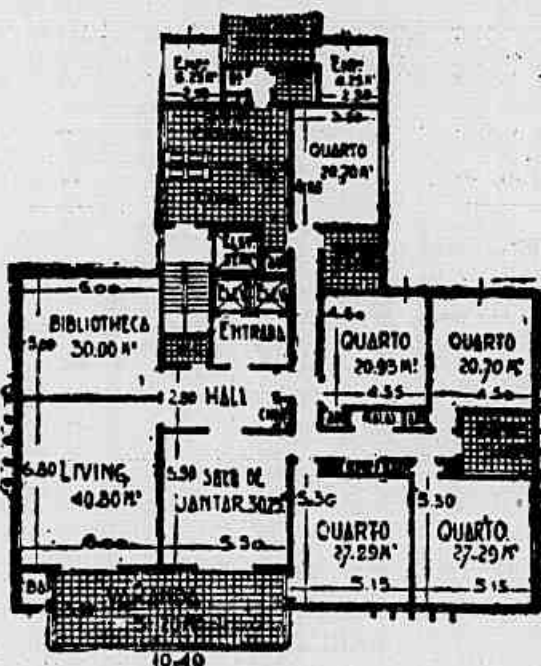
maior stock e o mais variado sortimento, encontram-se à RUA BUENOS AIRES, 141 — Vendas por atacado.

O. Côrtes Botelho & C.

TEL.: 23-5108

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAO

em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130 Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20, Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 banheiros, 2 quartos de empregados, copa e cozinha espaçosa, grande varanda, etc.

RUA ALVARO ALVIM N.° 31

Telefone 42-8130

PREDIOS, TERRENOS E APARTAMENTOS

VENDO — PRAIA DE IPANEMA — APARTAMENTOS — JÁ construidos — Em ótimo local da praia, descortinando magnifica vista, com um "living-room", três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criados. Finissimo acabamento. Preços de 70 a 150 contos, com facilidade de pagamento.

VENDO — PRAIA DO FLAMENGO — APARTAMENTOS — Em construção — Magnificamente situado, com amplas e confortaveis acomodações, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Preços de 140 a 250 contos, com facilidade de pagamento.

VENDO PREDIO COMERCIAL — Construido de cimento armado com 4 pavimentos, em ótimo terreno, na zona comercial. Renda liquida garantida, 8 %. Preço, 1.200:000$000.

VENDO — PREDIO DE APARTAMENTOS — Em local de grande futuro, perto da rua do Catete, com duas lojas e quatro apartamentos, de três pavimentos, podendo ser construido mais dois pavimentos. Cada apartamento tem uma sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criados. Preço, 350:000$000.

VENDO — TERRENO — ESTRADA DA GAVEA PEQUENA — Ótima area, propria para chácara, logo no inicio da estrada, perto do Alto da Boa Vista. Preço, 250:000$000.

VENDO — RUA SANTO AMARO — Ótimo lote de terreno medindo 13,20 x 42,00. Preço, 75:000$000.

VENDO — PETRÓPOLIS — ALTO DA SERRA — Esplêndida area de terreno, muito perto da estação do Alto da Serra, medindo 120,645m2, proprio para chácara de veraneio. Tem uma frente de mais de 200 metros para a estrada União Industrial. Maravilhosa vista. Preço baratissimo.

VENDO — ILHA DO GOVERNADOR — Um grupo de 4 lotes com uma area de 2.107m2 — otimamente localizado. Aceito oferta.

VENDO — LEBLON — Ótimo lote de terreno com 16 metros de frente e dois outros em esquina.

ACEITO A INCUMBENCIA DE PROMOVER HIPOTECAS

ALCIDES L. DE MORAIS

AVENIDA RIO BRANCO N.° 52 - 7.° ANDAR - SALA 71

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial, junto à rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis. Informações e preços, à

costa pereira. bokel. ltda.

RUA ALVARO ALVIM, N.° 31

TEL.: 42-8130

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:

Telefones: 25-5629 e 25-5820 ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6872

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo é dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

EDIFICIO S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA

(Sol de manhã, sombra de tarde)

APARTAMENTO - TIPO

Apartamentos de Rs. 70:000$ a Rs. 94:000$
Duas lojas: Rs 80:000$ e Rs. 100:000$
Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos
PLANTAS E INFORMAÇÕES:

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES

RUA BUENOS AIRES, 15 - 3.° andar

TEL.: 23-0573

COMPRA E VENDA DE PREDIOS — E — TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo
— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.° AND., SALA 305. — TEL. 23-5806 — RIO.

A CHAVE DE SUA CASA

PARTICIPE DOS SORTEIOS MENSAIS DA CASA PROPRIA PAGANDO APENAS 8$000

SEGURANÇA DO LAR LTDA

RUA DO ROSARIO, 104 - 3.° AND.

TEL. 23-3883

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N.° 87 - 8.° AND.
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta Cidade, à Rua Joaquim Palhares N.° 357, de contratar e promover o fornecimento do preparado para ser empregado na reunião das partes de um calçado de outros artigos, dotado do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N.° 21.382, da qual é concessionaria a BOSTON BLACKING COMPANY, INC.

Petrópolis

Defronte do futuro Cassino e Hotel (Quitandinha) — Vendem-se os últimos 5 lotes residenciais. Preços módicos, facilitando-se parte.

Estrada Rio-Petrópolis

Chácaras e sitios para lavoura, avicultura ou para fim de semana, preços desde 800 réis o m2. Facilita-se parte.

Av. Automovel Clube

Vendem-se diversos sitios, com aguas nascentes, luz e força, ônibus à porta, com boas casas e plantações em plena produção. Parte facilita-se.

Caxias -- Vila São José

Lotes — Chácaras, sitios, com nascentes, plantações, alguns já com casas, à prazo longo, com 20 % de entrada. — Informações, à

Rua do Ouvidor, 107, 1.° and. - Tel. 43-6033

SECÇÃO IMOBILIARIA

COMPRA E VENDA

Casas, Apartamentos, Terrenos, Chácaras e Sitios

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua do Rosario, 104 - 3.° - Fone 23-3883

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel todos os meses e em dias certos.

Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel. 27-7313 — Rio
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n. 136.

PREÇOS DE 87 A 125 CONTOS

Projeto e contrução de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

COPACABANA

Vendem-se apartamentos em Edificio a ser iniciado brevemente, à rua Paula Freitas, esquina da Av. Copacabana, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

Preços de 80 a 130 contos

INFORMAÇÕES COM

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguaiana, 87, 1.° — 43-7170

Exercite sua memoria

Leitor: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

1566 — Qual o maior rio da China?

1567 — "No país onde duas moedas têm curso legal, a moeda má expele a boa" — de quem é este axioma financeiro?

1568 — Como se chamava o Visconde de Inhaúma?

1569 — A quem se denomina o "Pai da Historia"?

1570 — Onde se acham os cimos mais elevados do globo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1561 Como se chamava o Barão de Angra e quem era? — Elisiario Barbosa; era almirante e muito se distinguiu na guerra do Paraguai.

1562 Desde quando as minas de Morro Velho são exploradas pela companhia inglesa Saint John del Rey Gold Mining? — Desde 1832; há 109 anos, portanto.

1563 Quando foram descobertas, e por quem, as minas de Morro Velho? — Em 1700, pelo bandeirante paulista Manuel Borba Gato.

1564 Que é o "tracajá"? — É uma especie de reptil amazônico, semelhante à tartaruga.

1565 "Galvanizar", que quer dizer? — Reanimar; deriva de Galvani, a quem se deve a celebre experiencia de eletricidade com a rã.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 14 radiografias, 30 consultas médicas, 3 visitas domiciliares, 14 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Ceimira, beneficiaria de Mario Moreira Pacheco; Euridice, beneficiaria de Saturnino José de Sousa; Nadir, beneficiaria de Miguel Andrade, e associada Marina Almeida Martins.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 18.914 empréstimos, na importancia de . . . . . . 38.578:000$000

Concedidos, ontem, nesta capital, 4 empréstimos, na importancia de . . . . . . 10:200$000

Total geral, 18.918 empréstimos, na importancia de . . . . . . 38.588:200$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 3; pensões, 2; auxilios-enfermidade, 14; auxilios-maternidade, 40, e empréstimos simples, 19, na importancia de 43:700$000.

Noticias Diversas

AMANHÃ A SESSÃO PREPARATORIA DO 2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Para tomar parte no 2.º Congresso Brasileiro de Bancarios, cuja sessão preparatoria terá lugar amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Bancarios do Distrito Federal, à Av. Rio Branco, 114, 11.º andar, já se encontram nesta capital inúmeras delegações de bancarios do interior do país, reinando em todas as esferas sociais e mesmo entre o seio desta classe que se mostra entusiasmada com esta iniciativa em prol do engrandecimento do Brasil no campo da assistencia e previdencia sociais.

Os bancarios de todo o país acompanham com vivo interesse o desenrolar do certame, prestes a inaugurar-se com a presença das altas autoridades governamentais, e em que os bancarios pleitearão medidas que, indubitavelmente, virão beneficiar a Nação.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O presidente desse Sindicato recebeu do Grajaú Tenis Clube o seguinte oficio, cuja transcrição nos pede, para conhecimento dos bancarios sindicalizados:

"Com o presente oficio e em nome do sr. general presidente, apraz-me comunicar-vos que o Grajaú Tenis Clube, homenageando esse Sindicato, fará realizar em sua sede social, à Avenida Engenheiro Richard, número 83, a partir das 21 horas do próximo domingo, 17 do mês em curso, uma "soirée" dansante, denominada "Festa dos Bancarios", dedicada aos bancarios inscritos no Sindicato dos Bancarios e suas exmas. familias.

Assim, fica entendido que o ingresso far-se-á mediante apresentação das respectivas credenciais e recibo de quitação correspondente ao mês de agosto corrente, tudo de conformidade com a fiscalização dessa Diretoria, em cooperação com a deste clube.

Valho-me do ensejo, prezado senhor presidente, para externar ao Sindicato dos Bancarios os protestos de minha estima e grande consideração.

Pela Diretoria do Grajaú Tenis Clube. (a) Aguinaldo Moreira da Silva Lima — 1.º Secretario".

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, transmitindo à classe a delicada gentileza do general presidente do Grajaú Tenis Clube, espera que os seus associados e suas familias compareçam à "Festa dos Bancarios", correspondendo, assim, a essa cativante amabilidade da conceituada agremiação.

A Comissão Executiva, em atencioso oficio, vai responder ao Grajaú esse gesto tanto lisonjeiro quanto expressivo da sua atenção à classe bancaria carioca.

PEQUENAS NOTAS SOBRE O CONGRESSO

Além das delegações, conforme noticiamos ontem, que vieram tomar parte no grande certame bancario, chegaram ontem a esta capital mais as seguintes: Aracajú, Fortaleza, Natal, Maceió, Juiz de Fora e Porto Alegre.

— O ministro Oswaldo Aranha receberá amanhã, às 3 horas da tarde, em audiencia, a Comissão Organizadora do Congresso.

— Uma Comissão composta pelos srs. Artur Morais, presidente do Sindicato dos Bancarios desta capital; Roberto Teixeira de Gouveia, Gastão Rodrigues e Manuel Fernandes de Araujo Jorge, respectivamente, presidente, tesoureiro da C. O. do Congresso e um dos representantes do orgão sindical dos bancarios cariocas, foi mesmo recebida ontem pelo dr. Aderbal Carneiro de Novais, presidente do Instituto dos Bancarios.

— O major Alencastro Guimarães, diretor-presidente da E. F. Central do Brasil, num gesto de gentileza para com a classe bancaria, autorizou o abatimento de 30 % nos preços das passagens de ida e volta, adquiridas pelos representantes sindicais bancarios que vierem participar do Congresso da classe.

— Firmado pelos membros da Comissão Organizadora, recebemos, ontem, um convite para a sessão solene de inauguração do Congresso, a realizar-se às 21 horas do dia 19 próximo (terça-feira), no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

VARIAS

Foi apreciado, ontem, pelo Tribunal Regional da 1.ª Região da Justiça do Trabalho o inquérito mandado instaurar pelo Banco Ribeiro Junqueira para apurar faltas graves contra o seu funcionario Floreal Dias Garcia, afastado do serviço desde 1935. A defesa do bancario foi feita pelo Sindicato dos Bancarios desta capital, tendo falado o seu advogado, dr. Pergentino Soares Pereira. No julgamento, o Conselho, pelos seus membros, excetuando o conselheiro Antonio de Andrade Botelho, que se absteve de votar, resolveu mandar arquivar o inquérito por improcedente, devendo ser o bancario readmitido ao Serviço do Banco, recebendo os vencimentos a partir da data do afastamento.

Ao que fomos informados, o Banco, ante a evidencia dos fatos, acatará a decisão e sem mais delongas satisfará o pagamento devido a esse seu funcionario, em importancia superior a trinta contos de réis.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4 | 10 | 1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 17 de agosto

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

TELEGRAMA: Recebeu a União, do Estado do Pará, o seguinte: Associados União desta capital, protestam contra obrigatoriedade imposta motoristas proprietarios pelo Instituto de Transporte Carga considerando associados obrigatorios. Desejamos conhecer situação interpretação essa União. Pedimos resposta urgente. (a) Domingos Silva, presidente.

O AUTOMOVEL DO FUTURO: — Recente comunicação de Los Angeles, California, diz que o automovel do futuro, alem de ter carrosserie de materia plástica transparente, será equipado com um motor de tamanho reduzidissimo, embora de maior potencia que os motores atuais, e que quase todas as suas peças mecânicas serão fabricadas com um novo material metálico, inteiramente branco e extraordinariamente leve. Sendo assim, o automovel do futuro, provavelmente, não matará ninguem: passará sobre o transeunte como uma pluma...

NOVOS ASSOCIADOS - Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Aniceto Brigido, Alfredo Carneiro, Alcides Marques da Silva, Ademar Sepulveda, Antonio Blanco Cimas, Antonio José Rodrigues, Antonio Oliveira do Nascimento, Antonio da Silva Araujo, Antonio Vaz, Cristovão Fernandes Coimbra, Edgard Francisco da Silva, Edmundo Vidal, Francisco José da Rocha, Guilherme de Sousa Morais, José Antonio de Sousa, José Dionisio Sobrinho, José Fulgencio da Silva Filho, José Joaquim Rodrigues, José Maria da Silva Valente, José Pedro de Jesús, José Sebastião Nagel, Manuel Davi Lopes, Manuel Fernandes Dias, Manuel Guerra, Manuel Vieira de Andrade, Marcos Schechter, Otavio José Ororcor Viana, Pedro dos Santos Longo, Sebastião Cabral, Sebastião Travassos, Vitor Gonçalves Fuzeta, Valter Martins Pinto. Os candidatos acima foram propostos pelos senhores: João Soariano, Joaquim Pires Filho, Antonio Pereira da Silva, Manuel da Cunha Brasil, Norival Bruno de Morais, Mario Duarte, José Manuel de Magalhães, Joaquim Matias Junior, Norival Bruno de Morais, Antino Pereira da Silva, Mario Francisco da Silva, Antonio Pereira da Silva, João Alegrete, José Tomaz da Silva, Antonio dos Santos, Antonio Gobo, Américo Marques Esteves, Antonio Joaquim Rodrigues, José Manuel de Magalhães, Rubens Castro, Joaquim Valim, Albertino Joaquim Qinto, Joaquim Valim, Carlos Pereira de Figueiredo, Pedro José dos Santos, Norival Bruno de Morais, Henrique José Ramos, Francisco de Almeida Costa, Ernesto Ferraz Bravo, Henrique da Silva Ramos, Ernani Caetano, José Afonso Bastos.

AMBULATORIO — Movimento do dia 16-8-941. A cargo do enfermeiro Soares: Lavagens uretrais, 18; lavagens vesicais, 3; instilações, 2; dilatações, 1; injeções endovenosas, 22, injeções intramusculares, 36; de 914, 2; curativos, 20; diatermia 4; raios ultra violeta, 6; raios infra vermelho, 4. Total 118. Altas por curados, 5.

2.ª feira, 18 de agosto

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados Joaquim Ferreira Runs, João de Lira, na 2.ª Vara Criminal; Anacleto Lopes de Almeida, na 12.ª Vara Criminal; Carlos Rodrigues da Mota, na 8.ª Vara Criminal; Antonio Rodrigues Monteiro, na 5.ª Vara Criminal.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa. As beneficencias importam na quantia de 23:111$400.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma A) — Kurt Saalfeld, Valter Orion de Sousa, Giuseppe Zorgno, Carivaldo Martins Pimentel, Silvio Livio da Silva Ramos, Hamilton Carvalho de Mendonça, Antenor Braz de Almeida Junior, Cecilio Mauro dos Santos, Antonio de Sousa Balla, Irio Ferreira Santiago, Hernandi Moura e Ivo Domiciano Machado.

PROVA PRATICA E REGULAMENTAR — Aristides Frutuoso Barbosa.

TURMA SUPLEMENTAR — Manuel José Ribeiro Serrão de Azevedo, Artur Soares das Neves e Silvio Ferreira.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma B) — Carlos Herkiotz, Jaime Jesús Ferreira, Fernando Assunção Vieira Alves, José Tavares Gomes Raposo, Otavio Pimentel do Monte, Joaquim Batista da Silva, Rubens Viana, Urbano Matos, Otacilio Correia da Silva, Mario Martins Branco, Heitor Péricles do Rosario e Nicolino de Tomaz.

PROVA REGULAMENTAR — Antonio Alberto Aires.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — João Raimundo, Francisco de Paula Mota Albuquerque, Helio Amorim Ferreira da Rocha, Mario Pinto Nogueira, Nilton Ferreira dos Reis, Ivan da Fonseca Neiva, Bernardo Pedro de Sousa Dantas, Afonso Pereira Guedes, Geraldo Silva, Elizeu Inacio da Silva, Orlando Gomes, Decio Pimentel de Melo, Nelson Santos e José Maria Coqueiro.

REPROVADOS — Dezesseis.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 20885 - 34496.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 1-3495; R. J. 7100; R. J. 7141; P. 1132 - 1941 - 2004 - 2956 - 5131 - 7584 - 6831 - 9701 - 14279 - 15211 - 17126 - 19090 - 20164 - 21579 - 21783 - 21994 - 22039 - 33785 - 23135 - 28410 - 28788 - 30820 - 31362 - 33822 - 34123 - 25191; Exp. 83.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — R. J. 5061; R. J. 11530; P. 26 - 1125 - 1970 - 4770 - 5311 - 6818 - 7031 - 7140 - 8116 - 9019 - 10963 - 12636 - 15263 - 15761 - 16370 - 16841 - 17354 - 18015 - 20075 - 21273 - 23181 - 3337 - 25158 - 25939 - 27090 - 27708 - 29317 - 30897 - 31072 - 31182 - 32029 - 33096 - 34429 - 34624 - 35093 - 35537.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 23269 - 25556.

MEIO FIO E BONDE — P. 25166.

CONTRA MÃO — P. 21044.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 2689.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 11431 - 17422 - 25507 - 33354 - 34762.

ABANDONADO — P. 5378 - 7201 - 8880 - 10602 - 20355 - 25447 - 29527 - 29763.

FORMAR FILA DUPLA — P. 29978 - 31035 - 34089.

I. A. P. E. T. C. — P. 3006 - 5560 - 6263 - 7793 - 8300 - 8660 - 9128 - 16283 - 16739 - 20768 - 25886 - 26437 - 29407 - 29995 - 35633; C. 839 - 2309 - 2403 - 3996 - 4912 - 5550 - 6785 - 7629 - 7722 - 9067 - 9638 - 10516 - 10874 - 11336.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 128 - 3490 - 9112 - 9702 - 12260 - 30521.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Modas — Cinema
Assuntos femininos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 17 de Agosto de 1941

BENTINHO

(CONTO)

GRACILIANO GRAÇA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tinha eu acabado de jantar. Havia entrado fatigadíssimo da rua. Embora estivéssemos no inverno, ia rolar uns passos no jardim, com a intenção de deitar-me cedo, quando a empregada veio dizer-me que estava à porta da rua um garoto.

— E que quer o garoto ? — perguntei, um tanto enfadado.

— Falar-lhe.

— Pergunte o que é.

— Não diz senão ao senhor.

— Ora... um garoto... Estou cansado. Vou dormir. Diga que volte amanhã.

— Já disse. Ele insiste. E está chorando.

Hesitei. Mas, de repente:

— Vai ver, papai. Coitadinho...

— Vá você, então, minha filha. Não custa.

— Está frio lá fora. Queres que me adoeça ?

— Não, meu amor, não quero. Vou eu mesmo receber essa curiosa visita.

E Gerusa, agasalhadinha no seu "pull over", cerrou-me a cinta com os pequeninos braços. Ainda não lhes apresentei minha filha. Tem 10 anos apenas. E', naturalmente, bonita. Seus olhos flutuam num lago de doçura. Há no seu rosto uma expressão tamanha de meiguice, que todos os meus tormentos se dissipam, quando, adivinhando minhas penas, ela sobe para os meus joelhos e sorri providencialmente para dentro de minha alma. Tem 10 anos e é tão boazinha que, orfanada cruelmente há pouco, vive constantemente à espera de que a mãe regresse, para continuar a ajudá-la no socorro à gente necessitada do nosso bairro. Pobre Lucia! Desde cedo iniciara aquela filha na simpatia pela dor do próximo.

Já a auxiliava no corte das pequeninas peças de roupa que distribuia discretamente pelos bebês miseraveis, no preparo da merenda para as mães operarias, na ração de leite para a dezena de crianças que recebiam à nossa porta, das mãozinhas de Gerusa, pela manhã e à tarde, as mamadeiras cheias. Pobre Lucia! Nunca voltarás... E é em vão que nossa filha me interpela:

— Por que tarda tanto mamãe? Disseste que ia ver a vovó doente em São Paulo, e não demorava. Mas já se passou muito tempo. E como vai ser ? Os pequeninos não tiveram mais leite, nem roupinha. As mães dos guris ficaram sem merenda. Hein, papai ? Porque... mamãe não volta ?

* *

Já lhe apresentei o anjo da minha solidão, a palmeira do meu deserto, a cisterna do meu oasis, a rosa única, que nunca se desfolha, do meu jardim abandonado. Mas é preciso vos apresentar o garoto. Mandei que entrasse. Entrou, arrastado, timido.

— Olha quem é! Bentinho!

Faz-se indispensavel outra apresentação. Não conhecem Bentinho ? Tem os mesmos 10 anos de minha Gerusa, mas Gerusa — louvado seja o Senhor! — é assás instruida para a sua idade, frequenta um bom colegio, tem governanta, tem saude, tem boa mesa, boa cama, boas roupas e só não é inteiramente feliz porque... Pode ser feliz a criança que espera o regresso ... mãezinha morta ?

Bentinho, coitadinho, nunca viu o A B C., não tem saude, alimenta-se miseravelmente, anda quase maltrapilho. Mas é um herói, esse garotinho! Com 10 anos, apenas, é o mais experto mensageiro de um "rápido" da rua Sete. Conheceu, depressa, quase todos os bairros. Chega pontualmente às 7 da manhã ao "escritorio", varre-o, espana a mesa do patrão, limpa a bicicleta, e está pronto para pedalar. O "rápido", muito afreguesado, tem sempre muito movimento para os lados do Andaraí. Bentinho não para, indo e vindo. Monta a bicicleta varias vezes no dia, e dias há, como sábado e véspera de feriado, em que só larga o serviço às 9 da noite. E ganha 60$000 secos por mês, fazendo cento e poucos com as gorgetas. Tem duas ou três mudas de brim pardo, muito surradas; seu calçado é grosseiro, velho, cambado, sempre o mesmo. Raquitico, rostinho chupado e amarelento, canelinhas de caniço, faz pena, mas, inteligente, enérgico, ativo, de uma precocidade notavel, vai trabalhan-

(Conclue na 18ª página)

DOM ALFONSO HERNÁNDEZ CATÁ

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Dom Alfonso Hernández Catá nasceu em Santiago de Cuba, em 1885, no dia de São João, festa latina, teimosa em viver, alumiada pelas fogueiras e sonora pelos foguetes. Estudou no Colegio de Don Juan Portuondo, e depois num estabelecimento de instrução secundaria. Nasceu espanhol e os pais mandaram-no para Espanha, ser soldado. Hernández Catá ficou no Colegio Militar de Toledo, futuro Cadete. Mas, era o menos militar de todos os filhos de Espanha e antigas colonias americanas. Fugiu da Escola Militar e, como Lazarillo de Tormes, veio a pé, até Madrid. Passou anos e anos vivendo em regime de meia-ração e permanente milagre. Vagas ocupações, vagas "pesetas" e muito livro, nas bibliotecas públicas, para ler e fazer planos. Depois, vida de jornal, revisor, reporter, pequenas crônicas, café, licor de aniz, discussão, amisades literarias. Uma iniciativa que Murger fixou e Puccini pôs em música. Em 1907, primeiro livro, "Cuentos passionales". Casamento com d. Mercedes Galt Escobar. Regresso à Cuba. Fase difícil. Empregos miudos e jornalismo. Livros, livros. Em 1909, lembraram-se dele para a carreira consular. Hernández Catá andou viajando, consul na Inglaterra, França, Portugal, Dinamarca, Espanha. O primeiro posto, consul de Cuba no Havre, em 1909. Deu tempo para ler, comprar e saturar-se do pensamento francês. Mas, curioso de idiomas, Catá verteu para o espanhol H. G. Wells, Maurice Barrès, Luis Hamon, Stendhal, Haine e Knut Hamsun. E publicou novelas, dramas, ensaios. Em 1933, o presidente Gerardo Machado demitiu-o. Gerardo Machado possuiu o segredo da impopularidade intelectual. Durante épocas inteiras, Machado gozou da plenitude absoluta desses dois estados psicológicos e sociais: — o poder e a antipatia.

Muitos brasileiros, recordam o endereço de Hernández Catá em Madrid, onde trabalhava. Diego de León-22. Cuba, deposto Gerardo Machado, reintegrou seu filho em lugar mais idoneo e mais lógico. Com voltas e comissões, Catá foi nomeado ministro plenipotenciario no Brasil. No dia 8 de novembro de 1940, um avião de turismo arrancou a asa a um grande avião da "Vasp". Durante dois minutos ainda o piloto manteve o aparelho em equilibrio, pairando sobre a Guanabara. Depois, explodiu e mergulhou. Os passageiros tiveram esses momentos fulminantes de pavor e de tragedia indisivel. Hernández Catá era um dos viajantes do "Vasp". Completara, em junho, cinquenta e cinco anos. Deixou cinco filhos e mais de quarenta livros.

Relembro dom Alfonso, gordo e tranquilo, eloquente e animado, gesticulando planos, fundando associações culturais em dez minutos, determinando, com algarismos e sonhos, a necessidade de uma imensa empresa editorial para difundir o livro americano com a mesma insistencia com que vemos o livro europeu. E, da "Brasileira" até o "Pavilhão Mourisco", e do "Pavilhão Mourisco" até a "Brasileira", estabelecemos casas editoras, revistas em português-espanhol, indices bibliográficos e vastos "who's who", pondo abaixo silencio, ignorancia e monopolio que dividem os que não vivem exclusivamente dos produtos da panificação. E também a conversa se gastou que, ainda hoje, creio que raramente semelhantes assuntos podem ganhar volume e realce dentro de três horas, as três horas peripatéticas, olhando as aguas da Guanabara que lhe haviam de dar a primeira sepultura.

No meio de tanto nome ilustre evocado, amigos comuns em Espanha e América Central, perguntei sobre uns cientistas pouco falados e mais dignos de popularidade que as novelas cinematográficas. Respondeu-me que havia ido na tabacaria.

— Na tabacaria ? Dom Alfonso foi proprietario da tabacaria ?

— No es eso. Fue lector de una tabaqueria.

Em Havana, nas fábricas de charutos, quando o fumo chega à secção de enrolamento, trabalho mais demorado, exigindo cuidados e técnicas especiais para o perfeito acabamento, há sempre um "leitor", operario encarregado de ler para distrair e animar a tarefa monotona. O embaixador de Cuba fora lector de tabaqueria, em Havana.

O Brasil não conheceu devidamente o grande novelista cubano, com as forças palpitantes de uma imaginação viva, humana e ardente expressas em livros de dor e de morte. Um estilo musical, profundo e grave, com as nuanças e os coleios plásticos do idioma, segue, como uma sombra nagua, os temas psicológicos, os dramas sexuais, os episódios emocionantes que a vida confiou a uma fixação severa e nitida. Na totalidade de seus livros, "Pelayo Gonzáles", a tragédia intelectual, na "Juventude de Aurelio Zaldivar", com a inesquecida galeria de "vivos", o livro de contos "Los frutos ácidos", com "El laberinto", a historia da moça que quer ser atriz e, como no tecido dos labirintos, depois de mil voltas está no ponto inicial. "La piel", o amor do homem negro e seu drama espiritual, "Los muertos", que é uma impressionante evocação de leprosaria, o grande "Bebedor de lágrimas", onde o amor impossivel aparece expresso em duas mulheres, flor e fruto, desejadas ambas, a deliciosa "La casa de fieras", onde todos os animais dialogam e estudam o "bicho-homem", no "Piedras preciosas", "Los siete pecados", "Una mala mujer", "La voluntad de Dios", contos esplêndidos, o "Libro de amor", "La muerte nueva", a erudita "Mitologia de Martí", o colaborador de Alberto Insua, em cinco dramas, afirma os poderes de uma poderosa inteligencia criadora, formando com equilibrio e justiça as figuras que passam, amando e sofrendo, dentro de páginas impressionantes. A fisionomia de Hernández Catá sempre esteve voltada para o trágico quotidiano, aproveitando os temas mais modernos para mostrar a velhice do sofrimento e a continuidade da dor em todos os ângulos do problema sem resolução. No "El tercer Fausto" é o rejuvenescimento de Voronof, que deixa, nos corpos artificialmente novos, as velhas almas decepcionadas; "La Madrastra" é a humilde segunda mulher do homem que tem filhos, na "Piel" é a situação pungente da pobre alma blanca cautiva en su cuerpo, esbarrando com as restrições e as violencias do preconceito, tanto mais feroz quanto mais alto é o pensamento cultural do negro. "El bebedor de lágrimas", é o desejo amoroso dividido entre a paixão sexual e a beleza do espirito, possuidas por duas irmãs; em novela, ensaio, drama e crônica, Hernández Catá esteve fiel àquela honda y humana cordialidad, fazendo-o capaz de ouvir estrelas e entender as vozes veladas de todos os desgraçados.

Tambem alta e nobre poesia nele encontrava ressonancias musicais e lindas. Não será conhecido esse poemeto, da novela "Bajo la luz". Porque tentar traduzi-lo se, lembrava Eça de Queirós, "um verso traduzido é um raio de lua empalhado ?"...

Sal y oxigeno y yodo y salud [tras el viento,
y el aislamiento pide unión [sencilla y sábia;
pero gimen los pechos, y el [acento
tiene oblicuos relámpagos de [rabia.

Sombras en las que encienden [el alto luminar,
Rumo de mar...

Amor; amor viajero que a la [isla llegaste
en invisible esquife pirata,
no ocultes más el rostro, que [ya te delataste;
tuya es la mano que acaricia y [la que mata.

Sombras de crimen bajo la [claridad lunar,
Rumor de mar... Rumor de [mar... Rumor de mar...

E, para quem deveria merecer do Destino o túmulo inicial dos marinheiros, não haverá melhor nem mais rutilante dístico, que esses periodos, escritos em honra e louvor do Pai Oceano:

Mar, que tienes de madre y de madrastra por cuanto meces y por cuanto azotas; tuyo soy; y aunque nunca he ido sobre ti, en tus playas y lejos de ellas percibo uno de esos caracoles de oido que se van llenos de tu vasta resonancia, en cuyas entrañas nacarinas, cantan simpre las sirenas de Ulisses !...

NA BASÍLICA DE MASSENZIO

(Da Cidade Eterna)

LEONTINA LICINIO CARDOSO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JULHO DE 1941

Na basilica projetada por Masencio e concluida por Constantino, entre o Coliseu, o Forum e o Palatino, nas ruinas da Roma pagã, onde ressoam as vozes dos sinos das Igrejas de Santa Francisca Romana e de S. Cosme e São Damião, a dizerem da força imperecivel da Roma cristã, num cenario dourado pelos últimos raios do sol, realizam-se os festivais dos meses de verão — os concertos sinfônicos.

Diante dos vestigios majestosos da Roma dos Imperadores, monumentos arquitetônicos com as características inconfundiveis do meio que os projetou, num ambiente evocativo de uma fase da historia romana sepultada no passado, verificamos o que existe de indestrutivel, no elo que veiu ligando as diversas civilizações através das correntes do pensamento humano, representado pelos varios sistemas filosóficos que surgiram, dominaram e caíram vencidos pela doutrina do Cristo pregada pelo pescador humilde da Galiléia.

Ao crepúsculo, um crepúsculo longo que vai envolvendo a Cidade Eterna na variedade infinita de seus coloridos suaves e fugitivos, ecoam das abóbadas da basilica, em ondas sonoras que se avolumam e se diluem no espaço, as harmonias dos que tiveram meios de expressão para traduzir a harmonia universal.

São os concertos sinfônicos dirigidos pelos melhores regentes de orquestra da Italia — Ferrero, Zandonai, Molinari com programas onde figuram compositores de todas as escolas — dos clássicos aos modernos.

Os ouvintes da basilica de Masencio vão se deixando invadir, penetrar por aquela música que os transporta para o mundo das concepções geniais.

Beethoven leva-nos à introspecção. O "isolado" de Bonn tem o poder de reviver magoas esquecidas, despertar angustias adormentadas, abrir portas cerradas, conduzir-nos por todos os planos da nossa morada. E' a exuberancia de expressão de quem viveu escondido em seu "castelo", sem ouvir os rumores e as dissonancias do mundo exterior, fazendo ressoar em fusas esplêndidas as tragédias íntimas de que eram tecidos os seus dias.

De Wagner, o pensamento de filosofo e de poeta é a integração no pensamento universal. Na sucessão dos temas do "Preludio e morte de Isolda", o mais humano dos dramas wagnerianos, encontramos o vôo magnífico do seu espirito em altitudes até então ignoradas do seu genio.

Em suas sinfonias, Beethoven está só, inteiramente só, com o seu proprio pensamento torturado, buscando inspiração no repercutir da vida, em seu esplêndido isolamento. Em Wagner, no seu drama lirico, está Matilde Wesendonk, aquela que o levou às regiões inexploradas do seu cérebro.

Das três mulheres que passaram na vida de Wagner, Minna Planer, foi a companheira que deixou sem luz seus dias escuros, Cosima Liszt, a colaboradora preciosa das realizações de Bayruth, Matilde Wesendonk a verdadeira inspiradora. E' preciso dar razão a Schuré. "São duas almas em fusão abrasadas por um sol incadescente" disse ele de Ricardo Wagner e Matilde Wesendonk. Tristão e Isolda é o que foi vivido de um amor purificado pela renuncia, glorificado na transcendencia da concepção musical.

A luz crepuscular, nessa hora de evocações e de saudade, fundiam-se numa sinfonia de coloridos os últimos acordes do concerto sinfônico da basilica de Masencio. Dispersavam-se os ouvintes silenciosos e meditativos. Levavam na alma uma felicidade toda íntima. Sentiam uns o conforto do sofrimento humano compreendido e dignificado na criação de Beethoven, buscavam outros o desprendimento, a libertação gloriosa do espirito imperecivel no poema de Wagner.

O COMPLEXO DE ÉDIPO

SHAKESPEARE E DOSTOIEVSKI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Já vimos, no artigo anterior, quão mal o complexo de Edipo se aplica ao proprio caso de Édipo Rei. Vejamos agora se se aplica menos mal ou mesmo plausivelmente aos casos de Hamlet e d'Os Irmãos Karamazov.

Comecemos, naturalmente, pelo celebrado caso do Hamlet.

A historia de Hamlet, principe dinamarquês, encontra-se na muito antiga literatura européia, nas páginas da Historia Dânica, da autoria de Saxo Grammaticus, que floresceu no ano de 1250. Mas a fonte imedita do drama do autor inglês está no volume intitulado Historias Tragiques, de Francis Belleforest, publicado em Paris, no ano de 1570.

Deixemos de parte a fonte de onde Shakespeare tirou o seu célebre drama, e vamos ao que nos importa, isto é, ao entrecho do mesmo.

Eis, pois, um resumo do Hamlet, como nos convem ao nosso ponto de vista.

Pela súbita morte do rei da Dinamarca, Hamlet, seu irmão, Claudio, sucede-lhe no governo do reino, e casa-se dentro de um mês com a rainha viuva, Gertrude. O principe Hamlet, filho de Gertrude e do rei morto, entristecido diante da rapidez dos sucessos, vê o espectro do pai e, surpreendido, sabe então que este foi assassinado por Claudio. Para inteirar-se completamente da verdade finge estar louco. Polonio, conselheiro da côrte, ordena que sua filha Ofelia rejeite as propostas amorosas de Hamlet. O rei vale-se de Polonio para tirar uma prova da loucura do principe. Entretanto Hamlet promove, com o concurso de uns cômicos ambulantes, a representação, diante da côrte, de uma peça alusiva ao assassinio de seu pai, afim de observar o efeito sobre a pessoa de Claudio que, de fato, se trai. Em seguida Hamlet vai visitar a mãe, e no aposento desta mata Polonio que, oculto por trás de uma tapeçaria, procurava observar se realmente o principe estava louco. Hamlet é então enviado ao rei da Inglaterra, acompanhado de pessoas da confiança de Claudio levando cartas, segundo os termos das quais o principe deverá ser assassinado. Ofelia enlouquece de dor, pela perda do pai e do amante. Laertes, filho de Polonio, requer ao rei vingar-se de Hamlet. Este, que, de caminho para a Inglaterra, tem conseguido descobrir a trama armada contra si, e podido desviar o golpe sobre a cabeça daqueles que o acompanhavam, volta e chega inesperadamente a Dinamarca. O rei combina então sua morte no duelo com Laertes, que deve bater-se com uma espada envenenada. Laertes, porém, é tocado primeiro. Continua o combate. Laertes é tocado pela segunda vez. O duelo é interrompido. O rei quer que Hamlet beba de uma taça que está envenenada. Hamlet recusa-a. A rainha insiste, sem saber que o vinho tem veneno. Hamlet continua a não querer beber. A rainha bebe, sem que o rei possa evitá-lo. Reata-se o combate. Laertes fere então Hamlet. A rainha tomba envenenada. Há um momento de confusão... Os contendores trocam as espadas... Hamlet fere Laertes pela terceira vez. Laertes sente a morte, e revela a Hamlet toda a trama. Hamlet, antes de morer, mata Claudio.

No drama de Shakespeare não há parricidio. Quanto ao amor do herói, este ama a Ofelia, aliás com a aquiescencia da rainha.

O prof. Freud começa por dizer que "no drama inglês a situação se apresenta com mais rodeios; a ação não é cometida pelo proprio herói, mas antes por um outro, para quem ela não é um parricidio". Desde já, não temos o parricidio. Pareceria que, dada esta falha, o complexo não se poderia aplicar, rigorosamente, ao caso do Hamlet. Mas, não, o prof. Freud continua: "Resulta disto que o motivo chocante da rivalidade sexual relativa à mulher não tem necessidade de ser dissimulada". Ora, já sabemos que, no drama inglês, o herói ama uma jovem, com quem não se une por motivos alheios à sua vontade; de pendor amoroso de Hamlet por sua mãe não fala Shakespeare. Ao leitor de reler o drama. Mas o prof. Freud explica: "E' iluminado por uma luz refletida que percebemos o complexo de Édipo do herói". Como ? — quererá talvez saber o leitor. O prof. Freud responde: "Vendo (o herói) o efeito que produz em si o gesto cometido por outro. E' em tal situação que o herói deve vingar o crime; porem, coisa estranha, sente-se incapaz de fazê-lo. Sabemos que é o sentimento de culpabilidade que o paralisa; e de uma maneira absolutamente conforme com o processo nevrótico, o sentimento de culpabilidade será transferido para a conciencia de sua incapacidade de executar a tarefa. Percebemos por certos sinais que o herói considera esta culpa como super-individual. Despresa aos outros tanto quanto a si proprio". Para justificar este último estado de alma do herói, o prof. Freud alude a um dito de Hamlet: "Tratar as pessoas segundo os seus merecimentos ?! Quais serão as que escapam ao tagante ?"

Façamos uma pequena digressão, afim de verificarmos quando é que Hamlet usa de uma tal expressão e a que proposito. Quando Hamlet acolhe os cômicos ambulantes, recomenda a Polonio, cortezão e serviçal, que "os trate bem". Obediente Polonio responde-lhe: "Hão de ser tratados conforme os seus merecimentos. Ao que Hamlet, entre ríspido e truculento: Valha-vos Deus ! Melhor, muito melhor, amigo, muito melhor. Tratar as pessoas segundo os seus merecimentos?! Quais seriam as que escapavam ao tagante? Tratai-os segundo o vosso proprio valor e dignidade: quanto menos merecerem, maior será a vossa generosidade. Onde é que Hamlet revela no dito despreso por sua pessoa ? Há na expressão um sentido espiritual elevado: — o de que não podemos julgar aos outros, sobretudo quando se trata de acolhê-los. O dito revela tambem que raro é aquele, se existe, que esteja limpo de culpa.

A "incapacidade do herói de executar a tarefa", de que fala o prof. Freud, pode ser bem explicada pela psicanálise, ao seu modo; mas, perante a psicologia criminal é a caracteristica do estado de dúvida do criminoso louco. A parte mais importante do estado mental de Hamlet é a sua dúvida em saber se mata ou se não mata. Ele debate o problema longamente. Este debate é a essencia do que os sabios levaram tempo a definir como o carater de uma especie de loucura que Shakespeare, graças ao seu forte poder de observação, ao seu genio excepcional, visionou em uma época em que a psiquiatria ainda não estava capitulada. A dúvida predomina nos debates em que os loucos da especie de Hamlet se enredam e como que se atormentam. A loucura de Hamlet havia de ser definida, séculos depois, pela especie "raisonante", isto é, loucura lúcida. E aqui vem a pelo referir o que afirmou Enrico Ferri: "Hamlet e Rasskolnikof são os dois únicos criminosos loucos de toda a literatura. A descrição deles é tão rara na literatura, porque, em geral, os criminosos evidentemente loucos (delirantes ou estúpidos) não são artisticamente interessantes". "São penosos", — já houvera dito Dostoievski com o seu genial poder de penetração da alma. O que se passa no drama inglês com Hamlet é o mesmo que foi magistralmente descrito por Dostoievski, no seu romance, com Rasskolnikof. Ambos esses heróis acham dentro de si razões para matar e para não matar. Assim monologa Rasskolnikof: — **Quando eu projeto um golpe tão audacioso, hão de semelhantes frioleiras me amedrontar ? Hum... sim... o homem tem tudo entre as mãos, e deixa tudo lhe passar diante dos olhos, unicamente por pusilanimidade... E' um axioma... Eu quereria saber de que é que as pessoas têm mais medo: creio que temem mais aquilo que as fazem sair de seus hábitos...** Eis como monologava Hamlet: — **Ora aqui está o que embaraça a vontade e nos decide a suportar os males que sofremos, com medo de ir ter com os outros (os mortos) que não conhecemos. Eis porque a conciencia faz covardes a nós todos; eis porque as cores naturais de nossa resolução mais firme desmaiam à claridade pálida dos pensamentos doentios, e os projetos de grande alcance e da grande importancia, devido a esta consideração, mudam de rumo e voltam ao nada da imaginação.**

Como o debate em ambos os casos, do principe dinamarquês e do estudante russo, é intimo, não se exterioriza, fica naquele dominio das idéias irrefutaveis que, portanto, acabam sempre por se transformarem em ação, máu grado frequentemente o proprio individuo.

"Morel, alienista francês, começou a tratar deste problema de psicologia criminal somente quando descreveu a loucura emotiva, em 1866, — no ano exatamente em que aparecia na Russia o livro de Fédor Dostoievski, Crime e Castigo. Não foi senão em 1869-70 que se abriu em Paris, na Sociedade Médico-Psicológica, uma discussão sobre a loucura com conciencia .. Crime e Castigo não era ainda conhecido na França; e os sabios ali estiveram privados da observação magistral feita pelo genial escritor russo. (Dr. Gaston Loygue — UN HOMME DE GENIE).

Os poetas se avantajaram sempre aos sabios.

Rasskolnikof oculta ou disfarça os seus debates pelo seu mutismo e isolamento. Hamlet disfarça-os com a sua loquacidade. Hamlet era um belo principe. Rasskolnikof era igualmente "um belo rapaz, de traços regulares e grandes olhos expressivos". Ambos eram tristes e irritaveis. Ambos eram ambiciosos, mas vacilantes e incapazes. Nenhum deles realizou o seu sonho, nenhum teve resultado de seu feito.

Com a diferença de que o principe da tragedia de Shakespeare morre logo após haver cometido a ação, enquanto Dostoievski, em obediencia ao desenvolvimento da tese que se propusera resolver, prolongou a existencia do estudante, fê-lo ser julgado e condenado pelos homens e, afinal, ser redimido pelo sofrimento. Pois, de Rasskolnikof, Dostoievski fez o mensageiro de sua idéia, de que o homem só se poderá aperfeiçoar pela humilhação e pelo sofrimento; só por este caminho doloroso, alcançará a remissão do pecado.

*

Passamos agora a apreciar a aplicação do complexo de Édipo ao caso d'Os Irmãos Karamazov. Para isto, façamos um resumo rápido e essencial do entrecho do romance, segundo Serge Persky. (LA VIE ET L'OEUVRE DE DOSTOIEVSKI)

O velho Karamazov é um libertino da peor especie. De duas mulheres legitimas e de uma mendiga e idiota, a quem violentou, tem quatro filhos, os quais partilham das taras paternas, modificadas, em cada qual deles, pela influencia materna. Sua primeira mulher surrava-o, e abandonou-o deixando-lhe o dote e um filho, Dimitri. Ivan é o primeiro gênito, Dimitri gunda esposa, uma alta histérica; o segundo filho deste casal é Alexei. Enfim, o filho havido da mendiga e idiota é Smerdiakov. Dimitri é um individuo com lances de honradez entremeados de gestos de torpeza e vilania; é um oficial degradado, por motivo de um duelo. Ivan, estudante de liceu, entrega-se a análises apaixonadas da vida, preocupa-se ardentemente, até o delirio, com a idéia da existencia de Deus, e tem alucinações. "Se há um Deus, — diz ele certa vez a Alexei — se eu admito um Deus, repilo suas obras". Alexei é seminarista e acusa tendencias misticas. Smerdiakov é epiléptico, e o cozinheiro da casa. Perdulario Dimitri vive em luta com o pai por causa da sua legitima materna. Por uma serie de sucessos, em que o dinheiro exerce uma forte influencia, surge entre Dimitri e o pai uma rivalidade cujo objeto é uma beldade do lugar, Grouchenka, que é, de resto, mantida por um negociante valetudinario, que a tem tirado da miseria. Grouchenka passa agora uma vida regalada e nutre mesmo idéias de riqueza; não demonstra nenhum pendor decisivo por nenhum dos pretendentes, limitando-se a entretê-los com esperanças. Certa noite Dimitri vai procurar Grouchenka em casa. Não a encontra. Onde estará ela senão em casa do velho Karamazov ? Arma-se de uma mão de pilão, encaminha-se para lá, chega e salta o muro do jardim. Pela vidraça de uma janela, vê o pai sentado e só. Quer certificar-se de que Grouchenka não está mesmo ali. Bate três pancadinhas na janela. (E' um sinal convencionado entre a rapariga e o velho, conforme Dimitri está informado por Smerdiakov.) O velho precipita-se para a janela, abre-a e chama por Grouchenka... Dimitri tem entretanto fugido, e galga o muro. Mas os cães têm dado alarma... E Grigory, velho servidor da casa, acorre ainda a tempo de apanhar Dimitri pelas vestes. Este desfere com a mão de pilão um golpe na cabeça de Gregory, que cai banhado em sangue. Instintivamente Dimitri lamenta o seu ato, pensa o ferimento de Gregory com um lenço, que deixa no local com o instrumento com que o ferira. Na manhã seguinte, é preso em companhia de Grouchenka, num cabaret. Não reage à prisão, pois se considera culpado. Mas, ao lhe falarem na morte do velho Karamazov, protesta estar inocente. Os indicios, contudo, o acusam. Seguem-se os trâmites da policia e da justiça. No decorrer disto Alexei e Grouchenka crêem na inocencia de Dimitri. Ivan não se sente inclinado a isto; quer a sua tranquilidade moral, e preocupa-se de não ter causado o crime. Mas Alexei intima-o a ir arrancar a confissão do crime a Smerdiakov. Ivan vai, e chega mesmo a bater-lhe. Smerdiakov não espera ser tratado por Ivan de uma tal maneira ! Tudo o que fizera, fora por amor de Ivan, tinha-o na conta de um deus. Não lhe havia ele declarado, muitas vezes, que: "tudo é possivel, tudo é permitido ?" Ivan tinha tacitamente fomentado o crime. Smerdiakov considera com um olhar impassivel, se bem que odioso, este Ivan que o enganou; informa-o com uma despresivel indiferença dos pormenores do crime, e para terminar entrega-lhe o dinheiro roubado. Homem de abstrações Ivan não compreende qual a causa do sofrimento de Smerdiakov; supõe que é o medo, porque ele proprio teme terrivelmente a justiça, do mesmo modo que o julgamento de sua conciencia. É o oposto de Smerdiakov, que uma vez sua convicção feita, é inacessivel ao medo e ao arrependimento. Ivan toma o dinheiro e ameaça Smerdiakov com a justiça; o cozinheiro olha-o com tristeza e compaixão. Eis o final da cena que se passa entre Ivan e Smerdiakov: "Repito-te, disse-lhe Ivan deixando-o, se eu não te mato é unicamente porque tenho necessidade de ti amanhã, lembra-te disto. — Mate-me, se bem lhe pareça ! Mate-me imediatamente, responde Smerdiakov lançando um olhar estranho a Ivan. Isto você tambem não ousa fazer, acrescentou um riso amargo de escarneo, você não ousa fazer nada, homem audacioso ! — Até amanhã ! exclamou Ivan, e deu um passo. — Espere, mostre-mas ainda uma vez... Ivan tira do bolso as cédulas e mostra-as a Smerdiakov que as contempla durante alguns segundos — Bem, adeus... Ivan Féodorovich ! exclama Smerdiakov de súbito. Ivan que ia sair volta-se: — Que queres tu? Adeus ! — Até amanhã ! diz Ivan saindo". Ficando só Smerdiakov ata uma corda a um prego e enforca-se. Ivan passa uma noite horrivel, tem alucinações. No dia seguinte, vai ao tribunal denunciar o criminoso; mas no seu depoimento mistura a realidade com os objetos de suas alucinações. Os juizes consideram-no louco, e ordenam que seja retirado do recinto. Dimitri, a quem tudo acusa, mesmo o saber-se que varias vezes declarara "ser capaz de matar o pai", é julgado e condenado.

Quando era presa das locubrações de que resultou a publicação do romance Os Irmãos Karamazov, Dostoievski escreveu uma carta ao seu amigo Maikof, em que, entre outras coisas lhe dizia: "Este será meu derradeiro romance... Quanto à idéia você a apanhou, tanto quanto os pouco ingenuos das nossas conversações anteriores. Este romance será composto de cinco novelas, completamente independentes, umas das outras... A ação da primeira se passa entre 1840-1850. O titulo geral é A Vida de Um Grande Pecador, mais tarde houve mudança de titulo. O problema principal, ao qual está consagrada toda a obra, é o que tem me feito sofrer durante toda a minha vida: a existencia de Deus".

Quiséramos poder apreciar aqui a curva das idéias de Dostoievski, desde que, tendo deixado o presidio e publicado Recordações da Casa dos Mortos, viajou pelo ocidente da Europa, e escreveu Crime e Castigo, O Idiota, O Adolescente, Os Possessos e, enfim, Os Irmãos Karamazov, — eminencias de sua obra imortal. Mas infelizmente isto não nos é dado no espaço de um simples artigo.

Trataremos antes da aplicação do complexo de Édipo ao caso d'Os Irmãos Karamazov.

Vê-se do exposto que a rivalidade sexual pertence aliás a outro individuo. Onde a caracteristica psicanalítica do complexo, denunciada pelo "desejo de possuir a mãe"? E' verdade que o enredo do romance envolve um parricidio. Mas, se admitimos que é cometido "por odio ao pai", não é, porem, provocado por nenhuma rivalidade sexual, existente entre o velho e Smerdiakov. E' certo que este último não devia ser estranho às relações tensas, entre de um lado Dimitri e do outro o pai; era natural que tivesse uma parte intima na situação grave, e fosse impelido a certos movimentos de solidariedade fraternal. Ainda assim resta a falha de que não havia em jogo, entre Smerdiakov e o velho, nenhum objeto de rivalidade sexual, para que se lhe aplique o complexo de Edipo. Aqui caberia talvez sugerir que o debatido complexo "é percebido em Smerdiakov iluminado por uma luz refletida", segundo a expressão do prof. Freud, acima citada, em relação ao caso de Hamlet. Mas, obtemperariamos: de onde viria essa luz? Positivamente de Dimitri, pois era entre este e o pai que reinava a rivalidade sexual, única de que se trata no caso. Dostoievski o parricida recebe a inspiração do crime de Ivan; dai a cena terrivel que se passa entre este e Smerdiakov, e que fizemos referencia. Aliás o criminoso fora movido tambem pelo instinto do furto.

Ainda há alguma coisa de incongruente da parte do professor Freud em relação à personalidade de Dostoievski e o seu personagem Smerdiakov. Não poderíamos deixá-la passar em branco. O prof. Freud, apesar dos testemunhos de todos os que conviveram com Dostoievski e dos médicos que o trataram, não aceitava que o escritor russo fosse epiléptico, e afirmava que a sua nevrose era uma histero-epilepsia. Será bom citar as proprias expressões do prof. Freud: "Ele proprio se qualificava de epiléptico e passava como tal aos olhos dos outros, por motivo de fortes crises de contrações musculares ligadas à vertigens e seguidas de hipocondria. Ora, parece provavel que essas pretensas crises de epilepsia não foram senão sintomas de uma nevrose, e devem ser consideradas como histero-epilepsia, isto é, como uma histeria grave". Ora — diremos agora nós — a histero-epilepsia é negada pelos psiquiatras. Mas de barato que exista para alguns. O prof. Freud, depois de haver negado que Dostoievski fosse epiléptico, diz: "Coisa notavel, Dostoievski deu ao assassino sua propria doença, a pseuda epilepsia, como se quisesse confessar que nele o epiléptico, o nevrosado era um parricida".

Não sabemos que razões tinha o prof. Freud para negar que Dostoievski, a quem nunca viu, fosse epiléptico. Sem querer discutir o ponto, julgamos, todavia, que o prof. Freud revela, talvez máu grado seu, no seu artigo DOSTOIEVSKI E O PARRICIDIO, uma certa animadversão pelo genial escritor russo. Animadversão da parte de um homem de ciencia ? Sim. Senão vejamos. "Após — escreveu o prof. Freud — os mais violentos combates para conciliar os instintos do individuo com as exigencias morais da comunidade humana, ele recuou e terminou por submeter-se às autoridades espirituais e temporais, ao respeito do Tzar e do Deus dos cristãos, posição à que menores espiritos chegam sem tantos esforços. Eis ai o ponto fraco desta grande personalidade. Dostoievski não soube ser um mestre e um libertador da humanidade; associou-se aos seus carcereiros; a evolução social dever-lhe-á pouca coisa".

Não nos será licito supor que o prof. Freud, neste passo de sua apreciação sobre Dostoievski, exorbita do campo limitado de uma ciencia, para os ilimi-

(Conclue na 18ª página)

AURELIO DOMINGUES

EXCERTOS

— Teatro moderno.
— O misticismo de Churchill.

TEATRO MODERNO

Por ANTON GIULIO BRAGAGLIA
Do seu livro "Fora de Cena"

A moderna mecânica da literatura dramática estará certa se os poetas fizerem sempre poesia de teatro. E se convencerem de que nem só o literato é poeta. O ator e o teatralizador tambem o são. Existe mesmo uma poesia — com a poética relativa — da mecânica cênica.

Não há motivo, pois, para se desconfiar dos técnicos que, no palco, colocam a mecânica em primeiro plano. Não se assustem com ela os literatos. Ela é a serva comum da trindade dramatúrgica, da qual faz parte o autor.

A mecânica cênica, décima musa dinâmica, é a alma do teatral; e é o teatral que caracteriza o fundamento da ordem cênica, portanto a sua técnica. A teatralidade é a temperatura do organismo teatral; único fenômeno particular da vida que ele manifesta. O milagre da existencia teatral verificado em qualquer trabalho de literatura dramática, partiu daí. E ainda há quem pretenda absurdamente negar a essa alma da representação a preponderancia na representação.

Quem ame e compreenda o teatro não poderá supor que lhe seja possivel, à maneira de um chefe, de um tirano, expulsar o teatro do teatro.

O MISTICISMO DE CHURCHILL

Por PHYLLIS MOIR
Do livro "Eu fui secretaria particular de Winston Churchill"

Cheguei à conclusão de que há um elemento de misticismo na fé que Mr. Churchill tem na sua missão. Não é um homem religioso como, por exemplo, Lord Halifax; não tem uma fé natural, nenhuma piedade instintiva. São mais os seus proprios triunfos que o induzem a um sentimento de respeito, de reverencia e gratidão para a Providencia que o tratou de maneira tão bondosa e o guardou tão bem.

Churchill parece ter uma crença simples e mais que tipicamente inglesa em Deus — o Deus de Rudyard Kipling, os Construtores do Imperio e o pequeno proprietario de terras. Conhece bem a sua Biblia e sempre faz citações. Mas, as suas citações preferidas são caracteristicas: "Pedi e vos será dado... batei e a porta vos será aberta..." Cita continuamente um Deus que ajuda sempre os que se ajudam.

O complexo de Édipo

(Conclusão da 17ª página)

tados dominios da filosofia, a ciencia por excelencia, de onde nenhum inspirado ou peregrino, que por eles tenham vagado, jamais volveu portador da verdade pura?

Antes de encerrar esta parte de nosso trabalho é do nosso dever declarar que não duvidamos de que a psicanálise haja desvendado um complexo do parricidio. Apenas queremos contestar a sua aplicação ao caso de Édipo Rei; que se aplica peor ainda ao caso de Hamlet, e não se aplica com rigor ao caso narrado por Dostoievski no livro em debate.

Enfim, podem ter havido e podem haver casos em que se aplique o complexo em questão, como o prof. Freud o concebeu e expôs. Infelizmente, não os conhecemos, nem na ciencia nem na literatura, para indicá-los ao leitor que, à esta hora, há de estar sentindo, talvez, a curiosidade espicaçada por tudo isto, se é que teve a paciencia de acompanhar-nos até aqui, motivo por que, convidamô-lo a ir mais adiante.

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE AGOSTO

Problema n.° 3, de Mme. Solon de Melo, Rio

HORIZONTAIS

1 — Soltar o gato a voz.
5 — Albino, filho alvacento de pais negros.
9 — Ricino, mamona.
12 — Montanha do Estado do Espirito Santo.
13 — Ilha da Oceania, na Malasia.
14 — Tosco, cruel.
15 — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
16 — Gênero de linho grosso.
19 — Existes.
20 — Fêmea do burro
22 — Outra coisa mais.
23 — Montão de varias coisas sobrepostas.
25 — Propriedade caracteristica de um tom.
28 — Tornados árabes.
29 — Ligar.
30 — Presta. Confere.
31 — Uma das maiores serras portuguesas.
33 — A 16.ª letra do alfabeto grego.
34 — Que gosta de pessoa ou coisa.
37 — A atmosfera.
38 — Rio do Perú.
40 — Aroma.
41 — O mesmo que Adem.
42 — Descontinuados.
45 — Estar afeito.
56 — Aquem.

VERTICAIS

1 — Pertencentes à majestade.
2 — Cólera, raiva.
3 — Todo o gás ou corpo aeriforme.
4 — Ilha no Estado do Rio de Janeiro.
5 — Peixe de cor avermelhada.
6 — Igreja episcopal.
7 — Adv. lat. que significa assim
8 — Atirador. Que arremessa.
9 — Rosto. Face.
10 — Natureza da pena.
11 — Perfeitos no seu gênero. Notaveis.
12 — Empreende.
17 — Natural do reino de Bisnagar (India).
18 — Que pratica as regras da eloquencia.
21 — Máquina de tirar agua dos poços.
24 — Divisão dos meses dos antigos romanos.
26 — Último mês do verão entre os Sirios.
27 — Põe em ação.
29 — Pequena constelação do hemisferio austral.
32 — A terra natal.
35 — Reduzir a pó.
36 — Uma das glorias cientificas de Portugal (XVI século).
39 — Antiga capital da Finlandia
41 — Rio da provincia da Beira (Portugal).
43 — 2.ª nota da escala musical.
44 — Outra coisa mais.

Dicionario: Simões da Fonseca.

RETIFICAÇÃO

Na relação dos concorrentes, publicada em nossa edição de domingo último, foi mencionado o nome de Dr. Lubá, quando deveria ter aparecido Oliveira Reis — 051 a 055; Americano — Dejá, que é o pseudônimo do solucionista inscrito.

DAISY MOTA: — O algarismo significa a quantidade de soluções recebidas na semana.

GUAYRA: — O seu pseudônimo não figurou na relação da semana passada, porque só recebi a sua carta depois da relação organizada.

DAMA LOURA (Campos, E. do Rio): — Registramos com muito agrado o vosso pseudônimo, o qual ficou registrado.

ROMOLI: — As soluções devem ser enviadas nos proprios impressos do jornal, a lapis ou tinta, à vontade do concorrente, não deixando de mencionar, em cada uma, o nome ou pseudônimo de quem as remete. Isso facilita muito a conferencia das mesmas.

CONCURSO DE JULHO

Relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas e que vão tomar parte no sorteio de "desempate" a realizar-se, na próxima quarta-feira, dia 20, pela Loteria Federal:

A. Andrade — 001 a 005; A. Lopes — 006 a 010; Absalão José Correia — 011 a 015; Acasto — 016 a 020; Adriano Kuri — 021 a 025; Alaide Fróis Ferraz — 026 a 030; Alcenor Barreto — 031 a 035; Almirante Negro — 036 a 040; Alvah — 041 a 045; Alvarino Gomes — 046 a 050; Alvino da Silveira Reis — 51 a 055; Americano — 056 a 060; André A. Sá Barreto — 061 a 065; Antimio José Ribeiro — 066 a 070; Apolodoro — 071 a 075; Ari Reis — 076 a 080; Armando Mendes — 081 a 085; Arnaldo A. de Campos — 086 a 090; Artur V. Bitencourt — 091 a 095; Atilio Araujo — 096 a 100; Augusto Amarante da Silva — 101 a 105; Augusto N. Santos — 106 a 110; Aurea R. Viana — 111 a 115; Auvray — 116 a 120; B. A. Toussaint — 121 a 125; Bento — 126 a 130; Berilo — 131 a 135; Bertos — 136 a 140; Billy Rogers — 141 a 145; Buridan — 146 a 150; Cacilda Duarte de Sousa — 151 a 155; Calipo — 156 a 160; Caloura — 161 a 165; Camilo de Sousa — 166 a 170; Carioca Mentiroso — 171 a 175; Carlinda R. Vieira — 176 a 180; Carlino — 181 a 185; Carlos Alberto B. Silva — 186 a 190; Carlos Mesquita — 191 a 195; Cegê — 196 a 200; Celina de Carvalho — 201 a 205; Celio Cruz — 206 a 210; Chloris — 211 a 215; Clio — 216 a 220; Clotilde A. Batista — 221 a 225; Coringa — 226 a 230; Cruz-Adas — 231 a 235; D. Braga — 236 a 240; D. Cunha — 241 a 245; Danilo — 246 a 250; Dila F. Sousa Lobo — 251 a 255; Dirce Campos Gameiro — 256 a 260; Dorita — 261 a 265; Edesio Pimentel — 266 a 270; Edianez de Faria — 271 a 275; Edila Lopes — 276 a 280; Edú Silva — 281 a 285; Edumar — 286 a 290; Eleusis de Atenas — 291 a 295; El-Musa — 296 a 300; Elza Barros Melo — 301 a 305; Elvira Lacerda Coutinho — 306 a 310; Erb de Balzac — 311 a 315; Erbio Cantuaria de Andrade — 316 a 320; Ernestina Sodré — 321 a 325; Eugenio Agostinho — 326 a 330; Eulina Guimarães — 331 a 335; Eunice Rios Pinto da Silva — 336 a 340; Evalde de Oliveira — 341 a 345; Fabio Severino Costa — 346 a 350; Farida — 351 a 355; Faustus — 356 a 360; Fernando Lucas Calasans — 361 a 365; Filomena Santos — 366 a 370; Finamor — 371 a 375; Gilberto de Oliveira — 376 a 380; Gladiador — 381 a 385; Gloria — 386 a 390; Gondim — 391 a 395; Granbano — 396 a 400; Guima — 401 a 405; Guriatan — 406 a 410; H. C. Gomes — 411 a 415; H. S. Pinto — 416 a 420; Henriquinho — 421 a 425; Humor — 426 a 430; Isaura Carneiro — 431 a 435; Ismar Cruz — 436 a 440; Itagiba 441 a 445; Italo — 446 a 450; Ivan de Almeida Sá — 451 a 455; Iza de Oliveira — 456 a 460; J. Brasil — 461 a 465; J. Fonseca — 466 a 470; J. Seravat — 471 a 475; J. Serrat — 476 a 480; J. Touguinha — 481 a 485; Jam — 486 a 490; Jauro Afonso de Araujo — 491 a 495; Jeca-Tatú — 496 a 500; Job Derzi — 501 a 505; Jomar — 506 a 510; José Araujo — 511 a 515; José Freitas Guimarães — 516 a 520; José Nataniel de Macedo — 521 a 525; José Noronha Trindade — 526 a 530; Jota Theo — 531 a 535; Jotoledo — 536 a 540; Juremo — 541 a 545; Kalino — 546 a 550; Lain — 551 a 555; Lolita — 556 a 560; Leopos — 561 a 565; Lourenço de Sousa Alencar — 566 a 570; Louro — 571 a 575; Lucilia Campos — 576 a 580; Luiz Figueira — 581 a 585; Lourdes de S. Vasconcelos — 586 a 590; M. Julia — 591 a 595; Mme. Lechar — 596 a 600; Mme. Nogueira — 601 a 605; Mme. Solon de Melo — 606 a 610; Mlle. Lucifer — 611 a 615; Marco Tulio — 616 a 620; Maria da Gloria N. M. Lopes — 621 a 625; Maria de Lourdes F. Poli — 626 a 630; Marinetti — 631 a 635; Mario Valter Nogueira — 636 a 640; Marlene Araujo — 641 a 645; Marsan — 646 a 650; Marsol — 651 a 655; Matilde Braga — 656 a 660; Matusalem — 661 a 665; Melagro — 666 a 670; Metal — 671 a 675; Milav — 676 a 680; Milotinho — 681 a 685; N. Medeiros — 686 a 690; Nair Touguinha — 691 a 695; Natanael — 696 a 700; Negaça — 701 a 705; Nebio Ramos Monteiro — 706 a 710; Nelson B. F. da Silva — 711 a 715; Nelson Raimundo — 716 a 720; Nena Garcia — 721 a 725; Nicanor Alves de Sousa — 726 a 730; Nicanor de Nadai — 731 a 735; Nice R. de Oliveira — 736 a 740; Nicolete — 741 a 745; Nilton Ferreira — 746 a 750; Nirce Gusmão Barros — 751 a 755; Nodjy — 756 a 760; O. L. Cardoso — 761 a 765; Olga Pessoa — 766 a 770; Olimpio — 771 a 775; Ongara — 776 a 780; Oscar Batista — 781 a 785; Osvaldo S. Faria — 786 a 790; Paulandré — 791 a 795; Paulinho — 796 a 800; Paulo Freitas — 801 a 805; Pequenino — 806 a 810; Pinocchio — 811 a 815; R. Costa — 816 a 820; Ramirez Roiz — 821 a 825; Relli — 826 a 830; Roberto Magalhães Machado — 831 a 835; Romualdo Silveira Filho — 836 a 840; Rômulo da Costa Marques — 841 a 845; Ronega — 846 a 850; Rosa de Sousa — 851 a 855; Rosita — 856 a 860; Rotabel — 861 a 865; Rui Brandão Pereira — 866 a 870; S. C. Gomes — 871 a 875; Sabor — 876 a 880; Sargento Mar — 881 a 885; Satin — 886 a 890; Sebastião C. de Oliveira — 891 a 895; Sergio — 896 a 900; Silva Calijão — 901 a 905; Silvino F. da Silva — 906 a 910; Stragildo — 911 a 915; Taumaturgo — 916 a 920; Teresinha Pinto — 921 a 925; Tonic — 926 a 930; Uriel Naldinho — 931 a 935; Usina — 936 a 940; V. Anaiv — 941 a 945; Valeriano — 946 a 965; — 941 a 945; Valeriano — 946 a 950; Valter B. Ferreira da Silva — 951 a 955; Valtinho — 956 a 960; Vicentino — 961 a 965; Vinicia — 966 a 970; Xerem — 971 a 975; Zenaide Faria — 976 a 980; Zezinho — 981 a 985; Zica Nunes — 986 a 990; Zoraide — 991 a 995; Zuquinha — 996 a 000.

SOLUÇÕES RECEBIDAS ESTA SEMANA

Em nosso poder as soluções que nos foram enviadas pelos seguintes concorrentes: — A. Andrade, Zgido Silva, Alberico, Alcino Carlos Pestana (4), Almakin, Al-Mara (4), Alpesil, Alvah, Alvino S. Reis (4), Ani (4), Antonio Carlos Sabóia, Ariedrob (4), Atilio Araujo, Aurea R. Viana (2), Azoria, B. A. Toussaint (3), Bing Crosby (2), Cacilda de Sousa, Camilo de Sousa, Carlos Mesquita, Cegê (4), Cunha Barbosa, D. Braga (4), Daisy Mota, Dama Loura (4), Danilo (4), Dupla Rosifil-Judex (4), Edianez de Faria, Egidio R., El Musa (4), Eloisa Nogueira (4), Elvira Lacerda Coutinho (2), Erb de Balzac (4), Erbio Cantuaria de Andrade, Evaldo de Oliveira (3), Fabio Severino Costa, Gilberto de Oliveira (3), Gonçalo Leite (4), Guayra (2), Guriatan, Ivete Sampaio (4), J. J. Moura (4), J. Serrot (4), José Nataniel de Macedo, José Noronha Trindade, Jota Theo (4), Lelete (4), Lero-Lero (4), Lucilia (4), Luiz Carlos Cruz (4), Mme. Lechar, Mario Valter Nogueira (4), Marlene (4), Marsol, Mary Angel (4), Matilde Braga (4), Matilde Meneses (2), Milav, N. Medeiros, Nicanor Alves de Sousa, Nilza Maria de Carvalho, Omar Clemente de Sales (2), Osvaldo de Faria, Paulinho, R. Costa (4), Silex, Tassilio, Tonio (4), Vinicia (4), Valdose Zé Mulambo (4), Zenaide Faria, Zumali.

Dois concorrentes, conforme avisamos em nossa edição de domingo último, enviaram as soluções sem assinatura ou pseudonimo. Caso não figurem na relação publicada, aguardamos as respectivas reclamações.

ALMATA

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"A vida íntima de Napoleão" — Octave Aubry — Vecchi Editor — Rio — 1941

A grandeza de Napoleão, impossibilitando talvez aos biógrafos uma visão panorâmica, está dando em resultado a como que uma venda em retalhos. Os autores escolhem um pedaço de Napoleão: tal campanha, tal amante, os Cem Dias, Santa Helena, vida conjugal, cartas de amor e vão fazendo livros, que o tema é de uma fascinação permanente. Apareceu agora "A vida íntima de Napoleão", de Octave Aubry em tradução brasileira de Maria Luiza Barreto Sanz, prejudicada por uma revisão de cego, e uma agradavel edição Vecchi prejudicada por uma capa verdadeiramente equestre de um desenhista Zach.

Aubry não tem brilho, mas compensa sua inteligencia incolor com um modo simples de expor e um conhecimento evidente do assunto. Vai narrando suas coisas ao mundo, sem deduções complexas e enfeitados, só aqui e ali traído por uma indisfarçavel admiração pelo imperador que faz com que lhe perdoe fraquezas e justifique erros. E tem, sobretudo, a rara virtude de, focalizando a vida íntima do corso, não procurar estabelecer conclusões freudianas, de tão sedutora imunidade a certa tribu literaria meio cientifizada.

Acompanhamô-lo, assim, sem vibração ou interesse acentuado, mas igualmente sem cansaço e aborrecimento em sua narração da vida amorosa ou sexual de Napoleão, até o melancólico e ridiculo reinozinho de opereta em Santa Helena.

Anoto a cena, que me pareceu de simbólica oportunidade, em que Bonaparte, resolvido a combater a Inglaterra em seu proprio solo, fica de certo ponto da costa francesa olhando Dover com auxilio de uma luneta

"Ferias de Natal" — W. Somerset Maughan — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1941

Um moço inglês vai passar suas ferias de fim de ano em Paris. Revê um amigo de infancia, cohabita platonicamente alguns dias com a mulher de um criminoso que cumpre pena na Ilha do Diabo, e retorna à sua casa com a sensação de que "os alicerces de seu mundo haviam ruido". Esta é a capa do enredo. Porque, por dentro, a historia mesmo é a do criminoso e sua mulher, com uns tons bem disfarçados de romance policial.

Mas é que há Maughan através o enredo todo. E isso quer dizer agilidade, habilidade, inteligencia, humor. Mais um livro de Maughan, afinal de contas. Sem o denso e compacto sentido humano de "A servidão humana" e mesmo, parece-me, sem a intensidade dramática de "Um gosto e seis vintens", mas bem acima do aventuroso "O agente britânico", este livro, que seria um extraordinario livro para tantos milhares de romancistas, não aumenta nem diminue Somerset Maughan.

Reaparece no volume a obsessão de Maughan pela pintura, presente em quase todas as suas obras, e não me custa divulgar aqui uma impressão que não é de nenhum personagem, mas do proprio escritor, sobre o insoluvel sorriso da Gioconda: "sorriso insipido daquela moça afetada e devorada pela insatisfação sexual". E' mais uma interpretação da intenção de Leonardo, e vale conhecê-la por vir de quem vem.

O livro tem uma capa detestavel, de desenhista que não leu a historia.

TAGORE

E porque tenho um pedaço de jornal para botar inconsequencias em letra de forma, seja-me permitido, Tagore, que, embora atrasado como sempre, eu lhe venha trazer uma despedida que é mais gratidão que despedida:

— Eu lhe devo alguns dos momentos mais perfeitos da minha adolescencia.

Um poeta

E-me grato, em certas horas cansadas ou vadias, lançar mão de um livro de poesia para uma releitura descuidada e repousante. E folheio agora, por exemplo, "Poesias", de Afonso Schmidt (editora Unicas, S. Paulo, 1934). Muita coisa ruim. Mas, aqui e ali, uma faisca de genio, uma frase perdida que vem direta à nossa sensibilidade, marcante e definitiva. E' o que acontece, por exemplo, no péssimo poema "A escola", em que o Bom Deus dá lições a um jovem. De vez em quando a aula se interrompe, que Deus tem mais que fazer: ora vai tecer os ninhos, ora vai abrir as rosas e certa interrupção foi porque Deus foi "polir os sóis", o que me parece de uma grandeza sem limites. Outro achado, este mais brando, de doce poesia, é em "E a vida passa". O tema é o do velho e cansado retorno ao lar antigo. O poeta olha tudo, refaz de memoria, cenas familiares e no final:

"Ou este vidro está ficando
[fosco,
ou tenho lágrimas no olhar".

E que bonito o poema sobre as rosas loucas, "a mais singela de todas as rosas", "a que se olha sem na tirar do pé, porque desfolha; ela pede perdão de não ter graça" e em que o poeta nos conta que

"Estas rosas são breves e são
[poucas,
como o riso feliz em nossas
[bocas".

Pequeninos achados que nos fazem perdoar a leitura de algumas dezenas de poemas mais ou menos inexpressivos que contem o livro.

*

Para remessa de livros: — Cachoeiro do Itapemirim - Estado do Espirito Santo.

ESTA MINHA MÃO

MILTON F. MENDES

Olho ambas as minhas mãos :
faço-o demoradamente,
e, sem querer, para uma delas,
— a mais nervosa, a mais decidida,
tenho uma afinidade mais latente ! . . .
— Olho-a espiritualmente.

A esta minha mão,
(que não recalca um intimo tremor)
Cabe a penosa missão
de grafar na minha vida
toda a historia do meu amor.

Depois, quando eu morrer,
— Sabei-o ! —
o seu papel não findou :
ela não jazerá em vão . . .
Continuará a compor
com todo o anseio
o que com a morte não terminou :

— a minha mão
irá escrever
por outro meio
a eterna historia desse amor !

BENTINHO

(Conclusão da 17ª página)

do e vai resistindo. E' um exemplo.

Isto mesmo eu dizia a Gerusa, que o fitava, compadecida, com os seus grandes olhos muito abertos, em que havia admiração e ternura. Bentinho, com uma alegria contra-feita na carinha triste, parecia sentir-se bem na sala, onde havia tepidez no ar e bondade nas gentes. Mas notei que estava impaciente. Varias tentativas fez para interromper-me.

— Como conheceste o garoto, papai?

Assim me falava Gerusa, voltando da copa com a empregada, que trazia uma bandeja apetitosa de leite, café e bolos. E antes que eu respondesse, foi logo dizendo:

— Bentinho, é para você.

— Muito obrigado, mas não posso. Tenho pressa. Mamãe...

Esta palavra inopinada gelou-nos. Houve entre nós, filha e pai, uma opressão, uma angustia, que logo tratei de afastar:

— Você quer falar-me, Bentinho?

— Quero, sim, doutor.

— Pois fale. Diga o que deseja.

— Só em particular, doutor.

Parecia pessoa grande, sisuda, que tem "particulares".

— Ora, Bentinho, fale aqui mesmo...

— O senhor me desculpe, doutor. Tenho de pedir conselho porque estou num grande embaraço. Corri os nomes dos fregueses lá da "casa", e pensei logo no senhor, que tem sido tão bom comigo.

— Fez bem, Bentinho. E' coisa de dinheiro? Você precisa?

O garoto saltou, como se eu o tivesse ofendido:

— Se preciso de dinheiro? Não, senhor! Não preciso! Ora essa!

— Está bem, menino. Não é preciso zangar-se. Diga então o que quer.

— Já disse, doutor. Quero um conselho.

— Um conselho? E para que?

— E' que eu achei indagorinha na rua Mariz e Barros esta bolada.

Sacou do bolso um rolo de dinheiro e entregou-mo. Um masso gordo, capeado por uma nota de 200$000.

— Então, Betinho?

Então, é que eu devo entregar esse dinheiro, que não é meu, e mamãe, que está de cama, sem dinheiro para uma receita e a dieta...

Eu tinha na garganta o clássico caroço. Gerusa havia-se instalado nos meus joelhos, e seus olhos úmidos aumentavam minha aflição. Aquele garoto era, positivamente, inverossimil: aquela historia, fantástica! Não era do meu bairro. Moro na Gloria; ele, no Estacio. Viera à minha casa direto, correndo, com a pequena fortuna encontrada na rua, a pedir conselho, porque a mãe, precisada, sofrendo sem remedio, no leito miseravel, quis, talvez, uma migalha do dinheiro alheio!

Decidi-me:

— Gerusa, queridinha, vou sair com este menino. Vou à sua casa e não demoro.

— Por que não o deixas? Bentinho, você quer ficar conosco?

— Obrigado. Não posso. Tenho a mamãi...

Outra vez! Disse adeus a Gerusa, sem coragem de fitá-la. Saí apressadamente. Empurrei Bentinho para um taxi. Residia no último casebre de uma "avenida" de cubiculos. Não tinha mentido. A mãe, lavadeira, estava, realmente, muito enferma. Foram buscar-lhe uma receita gratuita, mas não havia niquel para a farmacia. Foi quando o pequeno entrou com a bolada e contou o achado, dizendo logo que tinha de entregar aquele dinheiro ao dono.

— Com efeito — ouvi da pobre doente — eu pedi um tiquinho só, uns 5$000 para aviar a receita. Ele, porem, não quis, não deu. Tivesse paciencia. Não podia tirar dali um tostão. Ficasse, porem, sossegada. No dia seguinte, ia pedir ao patrão, um adiantamento de 10$000 para o remedio e um franguinho.

Achava a mulher que estava direito; mas, se tinha pedido, é porque a necessidade era grande. Não censurava o filho. Era um filho raro, que a ajudava a viver e tudo lhe dava do dinheiro do emprego.

O garoto não quis conversa. Já se havia esticado no chão, ao pé do catre da mãe, sobre um acolchoado de jornais velhos. Pensei no quarto de dormir de minha filha, no conforto e tranquilidade do seu sono. Fiz discretamente o que qualquer homem de bom coração faria em tais circunstancias. A doente soluçava. Despedi-me e saí, depois de recomendar a Bentinho que fosse no dia seguinte, bem cedo, ao distrito, entregar o rolo de cédulas, mais de 2 contos de réis.

Ainda encontrei Gerusa desperta, e ansiosa:

— Então? Onde está Bentinho? Sabes, papai? Vamos trazê-lo para nossa casa. Mamãe vai chegar e ficará contente. Ela tem tanta pena dos garotinhos que trabalham! Não é? Trazes Bentinho? Mas... papai... estás chorando...

Pastilhas Odontológicas

Prof. ABELARDO DE BRITO

NÃO SE ILUDA COM VITRINAS ou anuncios escandalosos. Tudo é indicio de charlatanismo, que deve ser coibido energicamente pelas autoridades sanitarias.

— AS JORNADAS ODONTOLÓGICAS CHILENAS, que serão realizadas, sob a égide da F. O. L. A., em Santiago do Chile, nos fins de setembro, comparecerão perto de cem odontólogos argentinos.

— O MAU HALITO NÃO SE CURA com pastas ou dentifricios. E' preciso, antes de tudo, conhecer-se a causa, que só poderá ser diagnosticada por um odontólogo ou um médico.

— AS SUBSTANCIAS ACRILICAS em Odontologia virão substituir o emprego do ouro, e, talvez, tornar um bom tratamento acessivel à todos.

— NO DIA 27 DO CORRENTE, haverá, no Instituto Brasileiro de Odontologia, uma sessão ordinaria. Tratarão da parte cientifica os srs. Prof. Coelho e Sousa e Dr. Claudio Melo.

E' DOLOROSO VER-SE NOS CASSINOS a presença de pessoas perdendo quantias elevadas, exibindo, entretanto, a cavidade oral em misero estado. Falta de recursos para o tratamento adequado...

— ATE' O DIA 25 DE SETEMBRO, serão recebidos, na Faculdade Nacional de Odontologia, os pedidos de inscrição para docencia livre.

— A CHUPETA, alem de fazer com que os dentes fiquem fora de simetria, sem estética, é um hábito antigo e anti-higiênico, que deve ser abolido pelos pais.

O romance que eu li

SO' TU VOLTASTE ?

de Tasso da Silveira

José Maria via-se agora como um dos chefes do Instituto Nacional de Artes Gráficas e Industriais Aplicadas. Quando viera para a capital, fazer o curso de Direito, sonhava com o alto magisterio e uma carreira literaria. Mal formado, porem, casara-se, os filhos vieram e ele se foi deixando ficar na imprensa e nas lições mal pagas em colegios de suburbios. Dez anos de esforço exhaustivo o envelheceram.

O Instituto era um saco de despejo dos chefes de partidos. Individuos grosseiros de sentimentos, deseducados, viciados, ali se tratavam uns aos outros perante o chefe, acusavam-se mutuamente. Nos primeiros meses do seu novo emprego, José Maria pretendera ilhar-se completamente, isentar-se das tricazinhas de todas as horas, deixar que apodrecessem sozinhos, na sua miseria. Mas ele já não era mais o homem que não acreditava em nada, um nietzscheano por fora e por dentro. Viera-lhe, já há anos, o interesse pela ordem total do mundo e descobrira por fim a igreja quando, para combatê-la, se pusera a ler e a anotar as obras mesmas de alguns dos seus doutores. José Maria se foi tomando, sem querer, de secreto amor por aquela humanidade aflita que o rodeava. Até que a palavra apostolar lhe rompera dos labios. Iniciou um trabalho de todos os dias no sentido de reacender naqueles cadaveres ambulantes a chama do espirito. Eram todos imensamente supersticiosos. Havia os espiritos em legião. Havia os macumbeiros. Mas todos igualmente ausentes do genuino sentimento de Deus. Inteiramente alheios ao pensamento de uma vida interior ordenada segundo duras, porem divinas exigencias.

Os dramas dos empregados do Instituto se desenrolava.

Manduca, o escrevente, perdia um a um os filhos, devorados pela tuberculose. Estevão, já velho e puxando por uma perna, cheio de bondade, lembrando São Cristovão, a sofrer com as dificuldades alheias, e, ele proprio, já viuvo, perdendo a filha única. Murta, que abandonara a familia, comete um desfalque, passa algum tempo na prisão confortado entretanto pela esposa amargurada e, quando restituido à liberdade, encontra o desmoronamento que resultara do seu mau procedimento — uma filha que se prostitue por intermedio de uma estação de radio e outra que foge de casa com um cadete. Aurelio, com uma face perfeita e a outra reduzida a medonha cicatriz, verdadeiro monstro, casado com Ana Maria, uma trintona em quem a maternidade desperta anseios novos, passando então ambos a uma vida absolutamente infeliz, ele atormentado pelos ciumes, ela odiando o aspecto monstruoso do marido, separados pela morte do filhinho e novamente reunidos pela presença de outra desgraça — a morte de Jacintinha, a filha de Estevão. Arnaldo apaixonado de Jacintinha e só compreendendo ambos na hora da morte da moça. Outros casos mais e o mais estranho de todos — o de Nielsen, o entalhador, um artista, lido nos clássicos da Igreja, vivendo sozinho numa casa decorada com gosto e a ouvir constantemente a nona sinfonia de Beethoven; leitor de São Tomaz de Aquino e entretanto um homosexual, torturado pela sua impureza, estacionando horas à porta das igrejas sem coragem de penetrar.

O caso de Nielsen é o mais impressionante aos olhos de José Maria, naquele meio de algumas centenas de criaturas transviadas. O entalhador, levado pelo chefe que lhe demonstrava compreensão e amizade, cai aos pés de um confessor e, em seguida, abandona o emprego, vai viver nos garimpos de Goiaz, trabalhando exhaustivamente "para ver se dobro esta desgraçada natureza", como escreveu ele em carta endereçada ao chefe e amigo.

Cinco anos depois de estar chefiando o Instituto, José Maria consegue uma cátedra na Universidade satisfazendo, assim, um velho sonho. No dia em que se retira do estabelecimento, vai, a caminho de casa, rememorando o esforço amargurado que despendera. "Decepções, conhecimento de naturezas selváticas, de alguns caracteres hediondos, o ramerrão do emprego público a que seu temperamento não se adaptava. Conhecimento, tambem, de tanta dor, de tanto humilde sofrimento. Voltavam-lhe à lembrança os dramas vivos a que aludira Estevão, Manduca, Arnaldo, Murta, Jacintinha, Ana-Maria, o entalhador, o monstro... Acudiu-lhe, então, como já de outra vez acontecera, o pensamento de que, não obstante aquela miseria, aquela amargura inominavel, toda essa gente infeliz atravessara, ou ia atravessando a vida sem que nunca lhe ocorresse pedir o auxilio de Deus. Jamais percebera, nas personagens de tais dramas, o acento mais tenue de religiosidade. O proprio Estevão, santo vivo pela resignação infinita, jamais lhe dera testemunha de haver algum dia pensado em Deus. Só o entalhador constituia exceção. Mas esse mesmo, para depois desesperar e meter-se naquela maluqueira de garimpagem..."

Ao chegar em casa, José Maria recebeu a visita de um frade, que se apresentou como missionario no Norte, no Amazonas. Trazia um recado de Nielsen, que se confessara a ele e lhe mandara dizer a José Maria que morria com Deus e tinha alcançado o que queria...

José Maria pensou naquela passagem do Evangelho de S. Lucas — XVIII, 11-15. Compreendeu, de subito, o sentido das misteriosas palavras do evangelista nas cartas breves que lhe dirigia de longe. Quis certificar-se. Perguntou:

— Mas será que ele foi para o seminario? Para... para que proposito? Para... apanhar lepra? Foi o mais que conseguiu... os leprosos e corpo... Para purificar-se para Deus...

— O missionario disse apenas:

— Morreu como um santo.

Só ele, Nielsen, voltara, como o samaritano do Evangelho. — R. L.

Livros recebidos: De Vecchi Editor: "Amores", de Casanova, tradução por Antonio Lage; "Fora de Cena", de Anton Giulio Bragaglia, traduzido por Alvaro Moreyra; da Livraria José Olimpio Editora: "Sangue, Suor e Lágrimas", de Winston Churchill, traduzido por R. Magalhães Junior e Lia Cavalcanti; "Eu fui secretaria particular de Churchill", de Phyllis Moir, traduzido por Fernando Tude de Souza.

Endereço para remessas: Raul Lima — Rua Silveira Martins, 152.

POSSIBILIDADES DE OFENSIVA BRITÂNICA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

O ATAQUE alemão à Russia continuava detido pela defesa russa depois de sete semanas de luta — fato, por si mesmo, de tremenda significação militar. Em medida crescente, a pressão do moral interno e do prestigio externo exigia que o estado maior germânico apresentasse alguma especie de vitoria simbólica. Há algumas semanas, parecia que os alemães tentavam um avanço sobre Leningrad mas não progrediam. A seguir, precisam estar tentando Kiev, com perspectivas ainda incertas, embora mais promissoras do que nos outros pontos. Ainda parece demasiado cedo para se aquilatar do real valor dos comunicados do alto comando, quanto a grandes sucessos no setor de Smolensk.

No entanto, o povo alemão cada vez mais vai experimentando os rigores da guerra. Na Alemanha Oriental, os hospitais estão cheios de feridos, trens-hospitais chegam diariamente às principais estações ferroviarias, as habitações particulares vão sendo requisitadas. No oeste, a escala da ofensiva aerea britânica aumenta quase de dia para dia, e o infortunado oficial a quem incumbe a decisão final sobre as dotações de esquadrilhas de combate, entre leste e oeste, deve ser um homem desorientado e atormentado. Por todas as regiões ocupadas, os rumores que nos chegam são de movimentos de revolta, exigindo medidas severas, para as quais vão decrescendo os meios disponiveis, pois que a luta na Russia absorve cada vez mais tropas.

Tudo isto são graves problemas. E estes ainda mais se intensificam com os rumores de uma iminente ofensiva britânica, tanto por terra como pelo ar. Parece, pois, conveniente examinar as possibilidades a este respeito, do mesmo modo que o estado maior germânico as deve estar medindo, em sua perplexidade.

O mais imediato destes rumores refere-se ao extremo norte — a região de Kirkenes, Petsamo e Murmansk. Sugere-se que o estabelecimento de uma cabeça de litoral britânica, naquela area, a expandir-se conforme permitissem os meios, seria um espinho no flanco alemão, uma ameaça não desprezivel, podendo tornar-se um meio de enviar provisões de guerra, em consideravel escala, para os russos. A idéia é sedutora, mas há muitas dificuldades a vencer. Talvez a maior seja a da navegação. Todo problêma estratégico da Inglaterra parece reduzir-se, mais cêdo ou mais tarde, a uma questão de navegação.

No caso em apreço, as distancias são consideraveis. Há, por exemplo, 1,700 milhas náuticas de Liverpool a Murmansk e mais ou menos a mesma distancia da Islandia para Murmansk. O Transporte de uma força expedicionaria naquela area setentrional (para não se falar do envio de suprimentos à Russia) exigiria uma grande dotação de navios. A linha de comunicações seria extremamente vulneravel aos ataques dos submarinos, aviões e "raiders" de superficie germânicos, operando ao largo de Tromsoe, Narvik e outros portos noruegueses. As verdadeiras comunicações com a Russia ficariam limitadas à estrada de ferro de Murmansk, e, talvez, à de Arkhangel, e é dificil de ver porque ao menos esta última não possa ser utilizada de qualquer maneira, sem qualquer força expedicionaria britânica, ao passo que a de Murmansk tem a probabilidade de ser cortada nas vizinhanças de Petrozavodsk, coisa que nenhuma força expedicionaria britânica no extremo norte seria capaz de evitar.

BARREIRAS POLITICAS, TAMBEM

As barreiras politicas e psicológicas a um ataque britânico à Finlandia são consideraveis, e poderiam ter repercussão na América. Tal movimento seria munição para as armas isolacionistas, no momento em que estas já parecem estar com escassez de munição. E' possivel que o verdadeiro objetivo de tal iniciativa britânica fosse a recuperação de porções substanciais de territorio norueguês, ajudada, talvez, por um movimento interno qualquer. Nesse caso, o efeito sobre a campanha da Russia seria mais de diversão do que de ajuda direta, mas a vantagem moral da Inglaterra, se a empresa tivesse êxito, seria muito grande.

Quanto a ataques britânicos a outras porções do litoral fronteiro à Ilha da Grã Bretanha, mais uma vez cabem considerações atinentes à navegação. A Noruega parece ser o local mais provavel para tais investidas, porque é a parte da costa mais dificil para os alemães reforçarem, e tambem porque sempre existe a possibilidade de o sucesso vir a acender fogos na Suecia, especialmente se o ataque se realizasse num momento em que as dificuldades alemãs na Russia estivessem aumentando, e não diminuindo.

Quanto a "raids" sobre o litoral, com o fim de estabelecer confusão e causar danos materiais a objetivos tais como obras portuarias, depósitos de petroleo, terminais de estradas de ferro, navios e coisas semelhantes, o que se tem a dizer é que um bem treinado contingente de tropas de engenharia, provido de equipamento de demolição apropriado e explosivos em abundancia — sendo-lhe assegurada, por algumas horas, a posse não perturbada de uma area que contenha grandes objetivos materiais — pode causar muito mais dano do que qualquer soma de bombardeamentos aereos, especialmente se tiver ensaiado com apuro a operação, em reproduções artificiais, do terreno a ser atacado.

No entanto, há sempre a medir riscos e vantagens. Um estado maior que cogite de tais empreendimentos deve sempre calcular se o dano que é razoavel esperar às obras do inimigo contrabalançará as perdas em homens treinados, armas e equipamentos que tambem é razoavel prever sejam sofridas pelos atacantes.

Um desembarque britânico de grande envergadura na França, digamos, com o objetivo de cortar a peninsula da Bretanha e a base aerea e naval de Brest, seria de enorme vantagem, se tivesse êxito. Mas é muito dificil que tenha sido possivel preparar os planos, reunir os navios e as tropas para tal empresa, desde que a guerra na Russia começou a mostrar sinais de oferecer a oportunidade. Se tal investida tem de vir, parece provavel que só virá muito mais tarde, no horario desta curiosa guerra.

POSSIBILIDADES NO MEDITERRANEO

Há, entretanto, uma terceira area, onde são possiveis operações britânicas de ofensiva. E se estivéssemos tentando acertar, com base nas probabilidades existentes, tais como podem agora ser visiumbradas, através da "bruma de guerra", estariamos inclinados à idéia de que o Mediterraneo oferece o campo mais sedutor para um ataque britânico ao Eixo, na hora presente. Com efeito, há sinais de atividade nesta região. Os submarinos e aviões britânicos andam ocupados. Um vigoroso ataque aos aeródromos de Creta foi seguido de "raids" sobre a Sicilia. Malta acaba de ser solidamente reforçada. A guarnição de Tobruk cada dia vai-se tornando mais empreendedora em seus ataques aos sitiantes italianos, ao mesmo tempo que há informações segundo as quais a maior parte da aviação e das tropas alemãs foi retirada do Norte da Africa. Isto pode ser ou não verdade, mas é certo que as enormes dificuldades de abastecimento e manutenção estão produzindo seu efeito sobre as forças do Eixo na Libia, e que essas dificuldades são menores para os ingleses. O calor ainda é muito forte no deserto ocidental. Começa a abrandar em setembro, embora a temperatura verdadeiramente propicia à campanha só chegue em novembro.

Entretanto, a Italia continua sendo, como sempre, o ponto fraco do Eixo, e um ataque à Italia deve ser sempre sedutor para os mestres da grande estrategia britânica, se forem conseguidos os meios de acesso àquele país. A crescente intranquilidade nos Balkans, atiçada pelos agentes russos, é uma ajuda direta a tal empreendimento. O dominio do mar e a base avançada de Malta continua com os ingleses. Se as tropas do Eixo na Libia pudessem ser eliminadas, a Sicilia e a Italia Meridional poderiam uma vez mais tornar-se um alvo possivel para qualquer especie de ataque direto. E se se revelasse posivel a realização de tal ataque, enquanto a Alemanha estivesse impossibilitada de fazer grande coisa em ajuda da Italia, em virtude da sua preocupação na Russia, o resultado poderia ser de grande alcance.

E' quase impossivel dar mais do que um simples esboço de carater muito geral, como este, dos diversos caminhos abertos à Inglaterra se ela achar desejavel, com os recursos de que dispõe, tomar a ofensiva por outros meios que não sejam a intensificação dos ataques aereos à Alemanha. Enfim, pesadas todas as possibilidades, o que há a fazer é um esforço para que toda tonelada de metal, toda hora de trabalho, rendam o máximo para a consecução da vitoria. E' bem possivel que a intensificação dos bombardeios aereos ainda seja o meio melhor e mais eficiente para esse fim.

POUCOS A QUEM MUITOS DEVEM

DOROTHY THOMPSON

LONDRES (Via Press Wireless) — (Primeiro de uma serie de artigos sobre a R. A. F.) — A "Royal Air Force" não é um exército. E' uma ordem, uma ordem de cavaleiros, representando alguma coisa de novo não só como força combatente, mas tambem como fenômeno social. E' impossivel entrar em contacto com estes grupos de homens sem se acreditar que a R. A. F. virá a desempenhar um grande papel na Grã-Bretanha que surgir da guerra.

Estes jovens, faz um ano, salvaram a Inglaterra. Como eram poucos os homens que salvaram a Inglaterra é o que muitos ainda ignoram. Seus nomes mal se conhecem. Esta guerra aerea não registra ases. Os feitos individuais têm sido tão sensacionais como quaisquer dos realizados pelos Bishop, os Guynemer ou os Richthofen da outra guerra. Mas na R. A. F. é quebra de linha dar publicidade a qualquer personalidade isolada. Felicitai um piloto por suas façanhas pessoais: ele imediatamente perderá a graça.

* * *

A R. A. F. é uma força de voluntarios. Aquele que se apresentar e for aceito, terá de observar um código, imposto por seus camaradas. Há maneiras "R.A.F.". A reticencia, o equilibrio, a naturalidade, são suas caracteristicas. "Querer brilhar" equivale a uma degradação. Nos postos de aviões de combate as formalidades e rigores militares são reduzidos ao minimo. A continencia é um gesto de simples cortezia, quase casual, o tratamento de "Sir" é dado ao superior como o de um jovem bem educado para um senhor mais idoso. Os apelidos proliferam como numa escola de garotos. O oficial do serviço de informações destacado num posto da R. A. F. é chamado de "espião". A atmosfera de um posto de aviação de combate é antes a de um clube de moços. O espirito de esquadrilha não é o espirito de companhia ou de brigada, é antes o espirito de equipe. Os homens são estimados entre seus camaradas não apenas pela façanha de abater alemães, mas pela sua capacidade de proteger os aparelhos, pelas suas qualidades de direção e pelo seu trabalho de equipe.

Os campos de esporte de Eton transferiram-se para o céu e esta nova especie de aristocracia britânica vai à caça nas alturas. Qual o metralhador que abateu tal avião germânico é coisa de menos importancia do que saber como cada membro da esquadrilha se conduziu relativamente ao conjunto da operação. Este auto-selecionado serviço de poucos — é muito interessante notar — provem, na sua quase totalidade, da classe media. Suas familias raramente têm um titulo, raramente são ricas, muito raramente são pobres demais. E' gente que tem gozado vantagens, mas poucos luxos. A probabilidade é a de que morem numa pequena "vila" separada, mantendo um ou dois criados. De dez, nove provem de lares assim.

* * *

Embora se dê acentuada importancia à disciplina da tática e à perfeita coordenação de movimentos no trabalho de equipe da operação, como um todo, não se faz muita questão de treinamento, no sentido puramente fisico.

Por exemplo, eis o que me disse um dos maiores aviadores da Inglaterra: — "Um bom aviador deve ter boa constituição, perfeita saude. Mas não deve jamais ser demasiado apto, no sentido atlético. A especie de treinamento que se deve dar a um homem da infantaria, ou a qualidade de preparação que se proporciona a um "boxeur" ou a um jogador de futebol estragaria um aviador".

O combatente do ar é empregado em breves e rápidos encontros, que exigem uma tremenda concentração de energia dos nervos, muito mais do que capacidade de resistencia. Sempre uma tão aguda pressão sobre os nervos parece produzir uma tensão. Os nervos são necessarios para o aperfeiçoamento de sua "performance". O combatente do ar tem nervos de acrobata, e não de soldado ou de marinheiro. Tudo se faz com os nervos, e não com músculos, e entre os aviadores há tipos altamente artisticos.

* * *

Há três comandos na R. A. F. Cada um produz um diferente tipo de aviador. Os de combate são, na maioria, uma raça esbelta e flexivel, de nervos finamente tecidos. Os bombardeadores são fisicamente de constituição mais espessa, mais lentos, talvez mais resolutos — um tipo mais responsavel. Lidam com mais potencial bélico, com aparelhos mais custosos. Seus comandantes são responsaveis por maior número de vidas.

Os homens do comando costeiro são os "gordos" da R. A. F. Procurando saber a razão, conclui que é porque seguem os hábitos da Marinha, comem mais, e mais vezes. São eles os que operam esclarecimento sobre os oceanos, à cata de navios de superficie e submarinos inimigos, e atuam como cobertura para os combóios, ajudando a trazer o alimento e os nervos da guerra para o povo da Grã-Bretanha.

* * *

Suas esposas são, devo acrescentar, um novo tipo especial de mulher. Tambem elas têm o seu código. Esse código exige que se sintam felizes e façam com que seus maridos tambem se sintam sempre felizes. São grandes apreciadoras de "cocktails". Sempre naturais. E' contra o código demonstrar a mais ligeira apreensão, mesmo telefonar ao aeródromo para saber se os esposos regressaram de alguma operação perigosa. Devem esperar que eles proprios telefonem. Quando é possivel, moram nas proximidades dos postos de esquadrilhas, para estarem na companhia dos maridos desde os primeiros momentos de sua folga.

Na última guerra houve muita "maçonaria" entre os aviadores de todas as nacionalidades. Uma admiração mutua, que transcendia dos odios da luta. Há muito menos tal coisa nesta, em que a força aerea representa um papel infinitamente mais importante.

* * *

A maior parte dos aviadores com quem conversei despreza os nazistas, como um inimigo inferior. Admiram a estrategia e a tática da Luftwaffe, mas não os pilotos, individualmente. Nada têm de fanfarrões, mas dizem, como simples menção de um fato, que os nazistas não têm muita substancia. Que são demasiado rigidos.

Que são de uma eficiencia enorme quando nenhum acidente imprevisto se antepõe à tática que lhes foi prescrita, mas relativamente indefesos em casos de emergencia. Alguns membros da R. A. F. dados à observação adiantam razões para o fato, mas isto é outra historia.

Chefes de Estado em visita aos soberanos ingleses

No patio do Buckingham Palace, o Rei Jorge e a Rainha Elizabeth recebem cordialmente a visita dos chefes de cinco governos exilados. Na fotografia, vêm-se, a partir do Rei Jorge, da esquerda para a direita: — a Rainha Guilhermina, da Holanda; a Sra. Eduardo Benes, esposa do ex-presidente da Tchecoslovaquia; o Rei Pedro, da Jugoslavia; a Rainha Elizabeth, da Inglaterra; o Dr. Benes; o Rei Haakon, da Noruega; e Wladyslaw Raczkiewcz, ex-presidente da Polonia. Os Estados destes governantes no exilio em algum tempo tiveram suas diferenças, que já são coisas do passado, estando todos hoje unidos em torno da causa comum contra Hitler. A Tchecoslovaquia de Benes perdoou à Polonia de Raczkiewcz a aceitação de uma fatia de territorio tcheco, oferecida pela Alemanha, e a Polonia de Raczkiewcz, por sua vez, já está de pazes feitas com a Russia sua odiada inimiga, agora aliada da Grã Bretanha.

SEMANA INTERNACIONAL

O encontro "em alto mar"

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Ainda é dificil de ver qual será a importancia histórica futura desse encontro de Churchill e Roosevelt, "em alto mar". Mas é evidente que nenhum fato de toda a guerra, nas circunstancias atuais, poderia ter maior importancia politica. Os dois chefes de governo, que são dois peritos nesses assuntos, especialmente o norte-americano, estavam bem capacitados desse aspecto da sua entrevista, e trataram de preparar-lhe o maior eco exterior possivel. Intencionalmente, ao mesmo tempo em que produzia os frutos principais para que tinha sido combinada, ela era transformada em uma ação paralela de guerra de nervos, desde que o desaparecimento do primeiro ministro britânico foi anunciado com ares misteriosos pelo seu substituto, nos Comuns. Aquele aviso não teria sido necessario se não houvesse o propósito de criar uma atmosfera de espectativa capaz de manter suspenso o mundo, enquanto os dois homens ajustavam a conduta dos seus paises, em face da crise. As proprias conjeturas dos observadores foram adequadamente orientadas no sentido de prever-se que Churchill tinha atravessado o oceano para se entender com o chefe da democracia americana. No instante em que o major Attlee justificou, perante o Parlamento, a ausencia do primeiro ministro, um dos grandes jornais conservadores de Londres insinuava que ele poderia ter ido encontrar-se com o presidente dos Estados Unidos, e todos notaram que, por coincidencia, tambem este último se achava fora do alcance do olhar de qualquer jornalista ou pessoa não comprometida no segredo.

I — O efeito psicológico

O efeito psicológico sobre os Estados totalitarios não pode ter sido menor do que o da primeira e da segunda conferencia do Brenner sobre os Estados democráticos. A primeira dessas conferencias seguiu-se a invasão da Noruega, Holanda, Bélgica e França. Esperou-se que à segunda se seguissem acontecimentos tremendos e irresistiveis. Como esta inquieta espectativa não se tivesse confirmado, os demais encontros dos dois ditadores deixaram de chamar tanto a atenção. Churchill e Roosevelt já viveram, em crescente solidariedade, os momentos mais perigosos desta guerra. Apesar disto, não precisaram encontrar-se pessoalmente. As três mil milhas do Oceano Atlântico constituiam, sem dúvida, uma explicação satisfatoria para que essa articulação fosse feita à distancia. Mas precisamente por isto, se um entendimento direto foi julgado necessario agora, quando a situação está longe de ser tão grave como há um ano, é porque pelo menos se quer deixar presumir que a ele se devam seguir consequencias decisivas. Simplesmente para combinar os termos de uma paz futura, Churchill e Roosevelt não teriam precisado se avistar. Wilson julgou tão importante o sistema de relações internacionais que deveria sair de Versalhes, que foi à Europa, em pessoa, para tomar parte na Conferencia. Mas antes disso, contentou-se em enviar o coronel House. Roosevelt dispõe de varios coronéis House, a começar por Hopkins, e se tem utilizado largamente dos seus serviços.

E' claro que, em toda guerra, nada é tão significativo como a paz. Neste sentido o debate dos seus problemas essenciais justificaria de sobra os riscos, os incômodos e os inconvenientes dessa viagem dos dois chefes. Mas, antes da paz, está a guerra. Para chegar àquela é preciso passar por esta e vencê-la. Nas condições existentes, a vitoria é o problema imediato com que se defrontam a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Se, portanto, o presidente e o primeiro ministro nos fazem ler, depois de se terem apertado as mãos na despedida, um documento no qual lançam as bases da paz futura, é porque antes estudaram minuciosamente um por um dos meios e das medidas que a travessia do periodo de hostilidades impõe para que depois toque a eles e não a outros prescrever os termos do seu desenlace.

II — Paz e guerra

A excepcional importancia politica da entrevista deriva, pois, de que antes de ser uma conferencia de paz ela foi uma conferencia de guerra. O item sexto da declaração conjunta o deixa bem claro, quando estabelece a premissa da destruição final do nazismo para que tudo o que ali ficou delineado possa se transformar em realidade. A propria duração das conversações, que se desdobraram em varios encontros sucessivos, mostra não apenas o vulto politico, mas a extensão e a variedade das questões examinadas. Wilson e o coronel House levaram duas horas, segundo o testemunho deste último, para redigir os Quatorze Principios. E o conteudo destes é incomparavelmente mais rico e mais complexo do que o dos oito pontos de Roosevelt e Churchill. Aliás, no enunciado dos oito pontos não há nada que não tenha sido dito antes, tanto por membros do gabinete britânico, como pelo chefe de Estado norte-americano ou pelos seus auxiliares. Assim, não poderia ter havido a menor dificuldade na sua redação. Por outro lado, esta é suficientemente vaga para comportar todas as variantes concretas.

A observação feita por diversos comentadores da conferencia, segundo a qual o que menos se tinha discutido nesta foi aquilo que apareceu publicado, tem, portanto, uma evidente procedencia. Os circulos oficiais norte-americanos já o admitem, aliás, implicitamente, quando dizem que os detalhes do combinado entre Churchill e Roosevelt, são segredo militar. Admite-se, entretanto, que este último permita vislumbrar qualquer coisa do que conversou, em um discurso a ser pronunciado pelo radio. Mas uma constatação fundamental deve ser feita: Roosevelt e Churchill decidiram dar à sua entrevista um carater de equivalente da vitoria. Equivalente antecipado, sem dúvida, mas de uma antecipação tão positiva e indubitavel que, a seus olhos, é como se já fosse a propria vitoria. Se terão razão, ou se não a terão, é coisa que cabe a Hitler apreciar. A dosagem última das forças, em conflitos desta amplitude, é privilegio dos chefes, e na exatidão dos seus cálculos está a medida da sua grandeza. Mas foi nesse estado de espirito que o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico se separaram.

III — O Passo do Brenner e o Oceano Atlântico

E' preciso, portanto, que um e outro tenham chegado a um acordo completo sobre tudo quanto será necessario fazer para que aquela perspectiva se transforme em realidade. Assim se explica que as conversações tenham sido tão demoradas. Neste sentido, o encontro "em alto mar" teve um alcance maior do que as diversas entrevistas de Hitler com Mussolini, no Passo do Brenner. Pelo fato de que Roosevelt e Churchill não se podem encontrar a qualquer momento, a oportunidade que tiveram deve ter sido aproveitada até às últimas consequencias. Hitler sempre estudou com Mussolini os aspectos práticos das suas diferentes campanhas e, quando muito, as soluções provisorias que deveriam ser dadas àqueles aborrecidos problemas balkânicos, que para o Fuehrer sempre foram o onus das suas vitorias. Roosevelt e Churchill se situaram em um plano muito mais geral e mais complexo. Uma ou duas horas de palestra não lhes bastaria, como ao alemão e ao italiano, em primeiro lugar, porque não havia predominio de um sobre outro, e em segundo, porque o assunto que tinham diante de si era muito mais vasto e a ocasião única. Assim, depois de cada visita às alturas da fronteira italo-austriaca, o Fuehrer e o Duce se contentavam em fornecer um breve comunicado, deixando ao mundo a angustia de decifrar, nos acontecimentos, o que eles tinham dito um ao outro. Os dois chefes democráticos foram logo à raiz das coisas e abordaram a questão da paz, formulando uma declaração que envolve responsabilidades muito mais remotas.

IV — Os Estados Unidos e a guerra

Os temas particulares que podem ter sido objeto de estudo não são estranhos a ninguem que acompanhe com relativa atenção o desenvolvimento da crise. Os acontecimentos destes últimos três anos se têm encarregado de instruir mais uma vez o mundo inteiro sobre a natureza dos seus problemas e da sua organização. O tratamento que lhes será dado, daqui até o desenlace do conflito, é que constitue o segredo dos homens que tomaram parte nas conversações. E evidente que, da parte dos Estados Unidos e da Inglaterra, essa conferencia vai dominar todas as decisões, daqui por diante. E como tudo o que tenha de suceder, contra ou a favor, será um comentario às deliberações de Roosevelt e Churchill, a elas teremos de voltar sempre, analisando cada um dos seus aspectos à medida em que eles se forem transformando em resultados práticos.

Mas, pela primeira vez, os Estados Unidos surgem oficialmente como ligados às vicissitudes da guerra para todos os efeitos. O que quer que possa vir a caracterizar no futuro, de um modo ou de outro, as formas particulares da intervenção norte-americana, no conflito, deverá ser considerado como uma consequencia episódica do entendimento havido entre o seu presidente e o primeiro ministro britânico. Todas as possibilidades, todas as forças de impulsão e de retenção; o interesse norte-americano na derrota de Hitler; como as objeções isolacionistas; a solidariedade dos povos de lingua inglesa, como a repugnancia tradicional da opinião desta margem do Atlântico pelas querelas européias; o pensamento da Casa Branca as suas relações com o pensamento do Senado, devem ter estado presentes ao espirito de Roosevelt na sua entrevista com Churchill. Foi, portanto, levando em conta tudo isso, e mais o que a situação internacional possa apresentar, nos seus múltiplos aspectos, que eles ajustaram a sua ação.

Carta do cooperativismo agrícola

Segundo Burban, agrônomo francês e escritor cooperativista, na "Carta do cooperativismo", o agricultor não é nem comerciante nem industrial. Quando o agricultor compra individualmente ou coletivamente, nunca é para revender com especulação, mas unicamente para se prover do indispensavel ao exercicio de sua profissão.

Quando o agricultor vende os seus proprios produtos, nos mercados, é, antes de tudo, para obter o escoamento necessario dos mesmos, desde a colheita ou produção.

Se o ato comercial consiste em revender o que se comprou previamente com intenção de revenda ou que se transformou industrial, especial e intensivamente com o fim de abastecer determinado mercado, as trocas do agricultor com o meio exterior não podem ser assimiladas a atos comerciais e não são absolutamente passiveis das taxas fiscais suportadas pelo comercio e pela industria.

As coletividades agricolas ou cooperativas que se limitam a gerir em comum empresas que são a continuação natural de sua profissão agricola, devem beneficiar-se das mesmas franquias de que gozam os agricultores que agem insuladamente.

Toda vez que uma coletividade de agricultores, constituida em cooperativa agricola, se afasta da continuação natural dessa profissão para abarcar operações que a aproximem das sociedades comerciais ou industriais, devem ser passiveis das mesmas taxas que aquelas e na medida em que delas perfilhe os aspectos.

Finalmente, os agricultores desejosos de se agruparem em cooperativas especiais, de número restrito de aderentes, para explorar comercialmente ou industrialmente a venda regular ou a transformação industrial completa dos produtos, devem beneficiar-se das vantagens referentes ao cooperativismo para a tonelagem das colheitas submetidas a essas operações, e entrar no direito comum para o resto das materias manipuladas ou tratadas.

E o escritor acrescenta:

"As necessidades, as capacidades de compra, as faculdades de produção totalizadas de numerosos individuos, podem tornar-se notaveis, agrupando-os para satisfazê-las em comum em uma das coletividades constituidas, faz-se coletivismo. Impondo essa integração à generalidade dos individuos, far-se-á comunismo. Favorecendo-se a livre e espontanea eclosão, para parte dos recursos, necessidade ou meios de certas categorias de trabalhadores em ligação profissional ou social constante, faz-se cooperação ou cooperativismo."

Publicações para os lavradores e criadores

"Produção Rural" enviará, gratuitamente, aos leitores que no-la solicitarem as seguintes publicações:

1 — A Sauva e seu combate.
2 — Regras práticas para a alimentação racional dos suinos.
3 — Zebú — riqueza paulista.
4 — O silo e a alimentação do gado.
5 — Como combater o berne.
6 — A castanha do Pará — seus principais empregos.
7 — O feno de capim gordura.
8 — A requeima do marmeleiro e o seu combate.
9 — Meios de controle à bacteriose da mandioca.
10 — Combate aos cupins.
11 — A criação do gado leiteiro.
12 — Fabricação do vinho de laranja.
13 — Criação de coelhos.
14 — A guaxima — sua cultura, valor econômico, aplicações industriais.
15 — A cultura do tomateiro no Brasil.

Curso gratuito de Avicultura

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Cooperativa Nacional de Avicultura vai iniciar, na segunda quinzena deste mês, o Segundo Curso Gratuito, Teórico e Prático, de Avicultura, a ser lecionado pelos técnicos, drs. Cesar da Silva Guimarães, engenheiro agrônomo, e Geraldo Gouveia Souto, médico veterinario.

A parte teórica do curso compreenderá tambem uma serie de conferencias para as quais foram convidados os drs. Primo Pinheiro de Sousa e Osvaldo de Sequeira, nomes dos mais prestigiosos nos meios avicolas.

A parte prática incluirá visitas a diversas granjas-modelo e explicações práticas proferidas pelo conhecido avicultor Bartolomeu Rabelo, do Aviario Campo Grande.

As inscrições ainda se acham abertas, gratuitamente, na sede da Cooperativa Nacional de Avicultura, à Avenida Maracanã nº 252, ou pelos telefones 28-8987 e 48-1668. — Vitorio E. Pareto, secretario."

Produção rural

Regras práticas para a alimentação racional dos suinos

JORGE PINTO LIMA, Veterinario

Do Serviço de Informação Agrícola

Os alimentos podem ser divididos em dois grandes grupos:

a) ALIMENTOS VOLUMOSOS, que apresentam muito volume e pouco peso; são, geralmente, os alimentos ricos em celulose. Exemplos: sabugo e palha de milho, bagaço de cevada, farelos grossos de trigo e arroz, fenos, silagem, raizes e tubérculos, milho desintegrado, etc.

b) ALIMENTOS CONCENTRADOS, compreendendo todos os outros, dos quais os principais são o "fubá de milho" e os "alimentos proteicos", como os farelos (de algodão, soja, amendoim, linhaça, coco), o triguilho, refinazil, taucage, sangue seco, leite desnatado, farinha de peixe, remoido de trigo, feijões, aveia, etc.

Com os alimentos desses dois grupos devem ser formadas as rações. Considera-se "ração" a soma de alimentos que os animais necessitam no espaço de 24 horas, quer se destinem às despesas orgânicas, quer concorram para assegurar produção especifica".

"Ração balanceada" "será aquela em que os alimentos componentes fornecerem proteinas, hidrocarbonados e gorduras, digestiveis, em quantidades e proporções certas, incluindo ainda sais minerais e vitaminas associadas".

Para os suinos, a primeira regra prática a ser observada é manter nas rações a relação entre as percentagens de alimentos volumosos e concentrados igual a 30 % dos primeiros (quantidade máxima) para 10 % dos últimos.

Uma outra regra, que sempre deve ser observada, é adicionar a qualquer ração "farinha de osso" e "sal", na proporção de 1 % a 3 % de cada.

O "alimento verde" (pasto) deve ser dado à vontade, do mesmo modo que o leite desnatado quando se dispuser desse alimento.

Quanto aos demais alimentos, devem entrar com as seguintes percentagens máximas na formação de rações balanceadas para suinos:

Alimentos proteinosos:	
Taucage	15 %
Sangue seco	6 %
Farelo de linhaça	10 %
Feijões	25 %
Refinazil	15 %
Bagaço de cevada	5 %
Remoido	30 %
Farelo de trigo	25 %
Alimentos hidrocarbonados:	
Milho	95 %
Farelo de arroz	30 %
Mandioca	40 %
Batata doce (ks. p. cab.)	5
Abóbora	10 %
Inhame	8 %

Um método muito prático para o balanceamento das rações dos suinos é o que consiste em dividir esses animais em dois grupos, que chamaremos A e B, compreendendo o primeiro os animais que precisam de maior quantidade de proteinas (10 %, no minimo) e o outro os animais que necessitam de menor quantidade desse elemento (minimo de 5 %). São esses dois grupos assim constituidos:

GRUPO A (percentagem "minima" de proteinas - 10 %):

1. Porcas em gestação (1 ½ a 2 meses antes do parto).
2. Porcas em lactação.
3. Reprodutores em serviço.
4. Leitões (animais em crescimento).

GRUPO B (percentagem "minima" de proteinas - 5 %):

1. Cevados.
2. Reprodutores em descanso.
3. Porcos magros ou de prasto.

Podemos considerar esses 10 % ou 5 % de proteinas da ração como sendo representados pela "taucage". Quando não se dispuser desse alimento, pode ele ser substituido por outros proteinosos em quantidades tais que não modifiquem a percentagem de proteinas na ração, isto é, que tenham um valor nutritivo equivalente.

Assim, 10 % de taucage podem ser substituidos por 6 % de sangue seco, ou por 16 % de soja, ou por leite desnatado até que a ração adquira a consistencia de papa ou de mingau. E' claro que, para os animais do grupo B, os 5 % de taucage da ração serão substituidos por 3 % de sangue seco, ou 8 % de soja ou por leite desnatado em quantidade suficiente para molhar bem a mistura.

De acordo com essas regras práticas, apresentamos o seguinte exemplo de ração para os animais do grupo A:

	Quilos
Fubá	64,0
Farelo de arroz	15
Soja moida	5,5
Taucage	3,3
Sangue verde	6,6
Farelo de trigo	5
Pó de osso	1
Sal	1

Suinos na hora da ração

Vê-se que, nessa ração, os alimentos volumosos (farelo de arroz e de trigo) representam 20 % do total, não chegando, portanto, a atingir a percentagem máxima admitida (30 %). Os alimentos proteicos, representados pela soja moida, taucage e sangue verde, satisfazem às exigencias dos animais do grupo A (minimo de proteinas igual a 10 %). Alem disso, não faltam à ração os elementos minerais (pó de osso e sal), indispensaveis na alimentação de todos os animais.

Se os animais que receberem essa ração, tiverem ainda um bom pasto, estarão com um regime alimentar perfeitamente equilibrado.

Apresentamos a seguir um exemplo de ração para animais do grupo B (que exigem um minimo de proteinas igual a 5 %), de acordo com essas mesmas normas:

Fubá	72
Soja moida	8
Farelo de arroz	20
Osso	1
Sal	1
Verde	À vontade

Verifica-se, do mesmo modo, que a relação entre as quantidades de alimentos volumosos (farelo de arroz) e concentrados (fubá e soja moida) obedece ao principio estabelecido, segundo o qual essa relação deve ser de 30 % (no máximo) para 70 %. Vê-se ainda que e satisfatoria a quantidade de proteina para os animais do grupo B (5 % de taucage, que equivale a 8 % de soja) e que os sais minerais e vitaminas (verde ou pasto) tambem estão devidamente representados.

Convem chamar a atenção para o fato seguinte: quando se inicia a administração de farelo de arroz, deve-se começar com pequena quantidade (nunca atingindo desde logo o máximo de 30 %), aumentando-se gradativamente a sua proporção na ração, porque esse alimento provoca o ressecamento das fezes, podendo mesmo produzir o que se chama vulgarmente de "encalhamento", com suas consequencias prejudiciais.

Relativamente à "quantidade" de ração que deve ser dada aos suinos, pode ser seguida a tabela abaixo:

Peso vivo (quilos)	Ração diaria (quilos)
15 — 25	1,000 — 1,200
25 — 50	1,500 — 2,000
50 — 75	2,000 — 2,500
75 — 100	2,500 — 3,000
100 — 125	3,200 — 3,700
125 — 150	3,200 — 3,700

A quantidade diaria de ração deve ser dividida em duas partes, que serão ministradas separadamente, de manhã e à tarde.

NOTA — Alem dos alimentos aqui referidos, podem tambem ser aproveitados na alimentação dos suinos "lavagens", restos de hortaliça, raizes e tubérculos, etc.

O apreciavel valor do centeio

O centeio é uma planta duplamente promissora, exatamente porque pode preencher o papel de produtora de grãos para a alimentação do homem e o da planta forrageira.

E' planta não muito exigente em relação ao solo, de cultura facílima, muito produtiva, rústica e, acima de tudo, quando não servir ao consumo como grão alimenticio, por ser menos procurado pela população, servirá otimamente como forragem.

Nesse domínio, o valor do centeio deve ser enaltecido, quer como forragem verde, para os meses de máxima estiagem, quer como produtora do ótimo feno, abundante e admiravelmente aceito por todos os animais.

Vantagens da Avicultura

Nos países de agricultura adiantada, observa-se que a quase maioria dos estabelecimentos rurais têm na Avicultura um de seus mais importantes e lucrativos ramos de atividade. Nos Estados Unidos, por exemplo, 90,6 por cento das fazendas possuem uma seção de avicultura, uma vez que a criação de aves é considerada como um complemento indispensavel, técnica e economicamente, a quase todos os setores da exploração agrícola.

O fato de serem as aves domésticas omnivoras, isto é, aceitando, indiferentemente, qualquer classe de alimentos que lhes forneça, faz com que sejam tidas como o mais interessante agente de transformação de residuos da industria agrícola, excessos de produção, restos de colheitas e restos de cultura, em produtos valiosos e de grande aceitação.

A Avicultura é, pois, um fator de equilibrio da produção dos campos, permitindo a utilização econômica de numerosos produtos aparentemente inaproveitaveis.

RIQUEZAS DO BRASIL

Consultas sobre doenças de animais

Quando os criadores se dirigirem ao Serviço de Informação Agricola do Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministerio da Agricultura, consultando sobre qualquer doença dos seus rebanhos, devem relatar tudo o que tenham observado, pois da precisão dos esclarecimentos prestados, dependerá a segurança do diagnóstico. Assim, será feito um pequeno relatorio onde se dirá qual o número de animais doentes e as especies atacadas, a frequencia da doença, a sua apresentação (se aparece em casos isolados ou se há contagiosidade), a sua extensão, isto é, se existe só na fazenda do consulente ou em toda a região, a idade dos animais atacados, (só os jovens ou tambem os adultos), a duração da doença, com uma breve descrição da sua evolução, o indice de mortalidade e, se possivel, a maneira pela qual a doença é adquirida.

Terminada a descrição desses dados gerais, essenciais para a identificação da doença, será feita uma exposição detalhada dos sintomas, dizendo-se, se há ou não febre, emagrecimento, modificações respiratorias (respiração acelerada, descompassada, etc.), modificações locomotoras (paresia, paralisia, etc.), modificações digestivas (vômitos, diarréia, prisão de ventre), conservação dos instintos ou quais as modificações, dor ou outra manifestação (coceira, impaciencia, etc.). As cavidades abertas (olhos, boca, narinas, vagina, etc.), devem ser examinadas para que se possa relatar o seu estado, se estão normais ou quais as alterações que apresentam: palidez, congestão, ulcerações, corrimentos viscosos, purulentos, sanguinolentos, etc., Com o mesmo fim, observar se há modificações da urina, das fezes, da pele e dos pelos.

Se houve tentativas de tratamento elas devem ser referidas, bem como os seus resultados.

A produção de algodão em 1940

..A PRODUÇAO DE ALGODAO DO PAIS EM 1940

Segundo comunicação do Serviço de Economia Rural ao dr. Carlos de Sousa Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura, a produção algodoeira do país, no corrente ano, foi estimada pelas agencias daquele Serviço nos Estados produtores, em 523.177.000 de algodão em pluma e 1.222.735.000 de caroço de algodão. A distribuição por Estado é a seguinte: — Pará, 1.600.000 em pluma, 3.723.000 em caroço; Maranhão, 6.550.000 em pluma, 15.283.000 em caroço; Piauí, 1.500.000 em pluma, ... 3.500.000 em caroço; Ceará, 25.142.000 em pluma, 58.665.000 em caroço; Rio Grande do Norte, 18.000.000 em pluma, 42.000.000 em caroço; Paraiba, .. 25.000.000 em pluma, 58.333.000 em caroço; Pernambuco, 20.000.000 em pluma, 46.667.000 em caroço; Alagoas, .. 7.000.000 em pluma, 17.333.000 em caroço; Sergipe, 4.000.000 em pluma, .. 9.333.000 em caroço; Baía, 5.385.000 em pluma, 12.565.000 em caroço; Espirito Santo, 1.500.000 em pluma, ... 4.5000.000 em caroço; Rio de Janeiro, 3.000.000 em pluma, 7.000.000 em caroço; São Paulo, 390.000.000 em pluma, 910.000.000 em caroço; Paraná, 8.200.000 em pluma, 19.133.000 em caroço; Minas Gerais, 6.300.000 em pluma, 14.700.000 em caroço. Não foram colhidos elementos referentes aos Estados de Goiaz, e Mato Grosso. Mesmo assim, houve sobre a estimativa dos anos anteriores apreciavel aumento no total apurado para o corrente ano. No nordeste, a irregularidade das chuvas nas zonas contribuiu para a redução da safra em curso, tendo, por outro lado, sido reduzidas as areas de cultivo na mata paraibana. E' possivel, porem, apreciavel melhoria na produção nordestina.

Produção de oleo de cocos

..A industrialização do coco trará extraordinarias vantagens para o Brasil, onde existem, em abundancia, inúmeras palmaceas. A cultura do coqueiro não atinge ainda o desenvolvimento a que poderemos chegar. Esse fato é devido, sobretudo, ao extrativismo de sua exploração, ainda bastante acentuado nas regiões revestidas de tão preciosas palmeiras.

A produção brasileira de oleo de coco (copra) é, pode-se afirmar, insignificante, porem, em ritmo de progresso. Em 1935, produzimos 212.171 quilos, no valor de 429 contos; em 1936, 390.012 quilos, no valor de 928 contos; em 1937, 484.680 quilos, no valor de 1.277 contos; em 1938, 466.362 quilos, no valor de 1.022 contos. A maior produção se registrou em 1939: 636.670 quilos, no valor de 1.561 contos.

Os maiores produtores, em 1939, foram os Estados da Baía, com 287.230 quilos, no valor de 794 contos e de Sergipe, com 254.440 quilos, no valor de 530 contos.

Presentemente, a produção brasileira de oleo de cocos diversos, fabricados com copra, babaçú, macauba, murumurú, nozes, curicuri, curauá, dendê e tucum, está avaliada em mais de 19 mil contos.

Na Baía, Alagoas e outros Estados, organizam-se cooperativas e companhias para promover a industrialização do coco da Baía, de tantas e tão numerosas aplicações. E' sabido que desse coco se obtem cortiça, tanino, carvão, fibra, margarina, tortas, etc.

Vinte mil pessoas vivem do caroá, em Pernambuco

Foi em 1935 que surgiu, em Pernambuco, a primeira instalação para o aproveitamento industrial da fibra do caroá. Atualmente, isto é, decorridos menos de seis anos, o número de instalações dessa natureza aumentou para 85, dando trabalho a cerca de 4.000 operarios. O caroá garante, portanto, a subsistencia de numerosas familias, sem falar nos proventos que proporciona aos que trabalham na sua cultura e que, reunidos aos demais beneficiados, formam, sem exagero de cálculo, o total de 20.000 pessoas.

Alem do consumo interno, desenvolvido extraordinariamente pela aplicação industrial da preciosa fibra, aumentou tambem a exportação dessa planta genuinamente brasileira, cujo valor reflete a capacidade de trabalho de uma nova civilização que surge, promissoramente, para a redenção econômica das "caatingas" nordestinas.

Segundo os dados estatísticos coligidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, a exportação do caroá para varios paises da América do Sul e do Norte e da Europa foi, em 1936, de 88 mil quilos no valor de 90 contos de réis e, no ano passado, esse movimento apresentou o volume total de 988.000 quilos, na importancia de 1.326:000$000!

O aumento, em quatro anos, foi, portanto, de 810.000 quilos e 1.236 contos de réis!

Será em Toronto, Canadá, a Exposição das industrias de Leiteria para as Américas

Maneira prática de estimular o Panamericanismo

NOVA YORK, julho — A Secção Inter-Americana da DISA (Secção da Dairy Industries Supply Association, Inc.) insta muito especialmente com todos os industriais de leiteria e fabricantes de laticinios das nações da América Latina, para que concorram à Exposição Internacional das Industrias de Leiteria para as Américas, que terá lugar em Toronto, Canadá, de 20 a 25 de outubro próximo. A DISA está instalada em Madison Avenue 232, Nova York.

Os organizadores desta exposição desejam que ela seja visitada pelo maior número possivel de industriais do Brasil e dos paises de lingua espanhola. Folhetos e circulares têm sido remetidos, desenvolvendo as três idéias seguintes:

1) — Que a robustez das Américas, nestas horas criticas, tem que condizer com a robustez dos seus povos, a sua energia, saude e vigor, atributos necessarios para tornar possivel a solução dos problemas que o futuro nos oferece; e tambem, que um dos fatores mais importantes dessa robustez vital é o adequado abastecimento de alimentos, entre os quais o leite e os laticinios ocupam o lugar mais importante. Se a tal respeito houvesse dúvidas — afirma a Secção Inter-Americana da DISA — deviamos ter em conta que mesmo nos Estados Unidos, com sua enorme produção de leite e laticinios, a quantidade desses gêneros ainda não é suficiente para abastecer convenientemente o público.

Norman Leon Gold, chefe da Secção de Análise Econômica do Serviço de Excedentes Agricolas, acaba de anunciar que "a produção anual dos Estados Unidos (111.000.000.000 de libras de leite) é ainda 20 por cento inferior ao que realmente necessitamos para assegurar ao povo uma dieta suficiente de leite, e que a produção anual de 2.000.000.000 de libras de manteiga é ainda inferior em 15 por cento às necessidades de abastecimento do povo norte-americano, no que respeita à indispensavel dieta de manteiga". Segundo o mesmo cavalheiro, isso demonstra que muita gente pobre ainda hoje pode abastecer-se de leite e laticinios, suficientes às suas necessidades quotidianas.

2) — A Secção Inter-Americana afirma que a organização internacional conhecida pelo nome de "Comité Inter-Americano das Industrias de Leiteria" (de cujo conselho honorario fazem parte dezesseis ministros da agricultura latino-americanos), fará todo o possivel para estimular o desenvolvimento econômico das industrias de leiteria em todas as nações da América, não só pelas razões acima apontadas, mas tambem para procurar converter, em leite e seus derivados, uma grande parte da atual produção agricola, cujo consumo será feito inteiramente dentro de cada país produtor. Segundo se julga, o problema dos excedentes de carnes e cereais ficará assim solucionado, pelo menos na maioria das nações do continente americano, e os respectivos povos ganharão tambem em saude e bem-estar.

Este projeto de fomento inter-americano das industrias de leiteria — comenta a Secção Inter-Americana — será desenvolvido de maneira ainda mais vigorosa durante a Exposição das Industrias de Leiteria, a realizar em Toronto, em outubro que vem. Ali serão discutidos os meios e processos de concretizar as idéias já expostas.

3) — Os concorrentes a essa exposição (que será a maior de todas as demonstrações técnicas e industriais do seu gênero), poderão ver e estudar ali as mais recentes inovações em maquinaria e utensilios de leiteria, "desde a vaca até ao consumidor", e bem assim novas idéias e processos para melhorar o abastecimento do leite e seus derivados nas respectivas comunidades.

Durante a semana em que terá lugar a Exposição de Toronto, serão tambem celebrados os congressos da Associação Internacional dos Fabricantes de Gelados e da Associação Internacional dos Distribuidores de Leite. Esses congressos têm caráter altamente prático e educativo, sendo habitualmente numerosa a sua concorrencia. A Exposição de Industrias de Leiteria, em 1940, atraiu 15.000 visitantes, entre homens e mulheres, a Atlantic City, Nova Jersey. Tanto na exposição como nos congressos, a entrada está exclusivamente limitada aos interessados, não sendo admitido o público em geral.

Afirma a Secção Inter-Americana da DISA que há ainda outro beneficio, de grande importancia, a derivar da presença duma numerosa assistencia latino-americana à Exposição de Toronto, e vem a ser tornar claro aos olhos dos concorentes norte-americanos o espirito progressivo e o entusiasmo de que são portadores os industriais da América Latina. O desenvolvimento e a expansão das industrias de leiteria nos paises da América não são obra que possa completar-se num ano; trata-se antes dum vasto programa a ser executado à custa de muito esforço, e — acrescenta — não se apresentou até hoje ocasião mais propicia para iniciar e levar a cabo uma obra de tanto beneficio para todos os povos da América. A carencia de forragem forçou muitos paises europeus a converter o seu gado leiteiro em gado de matadouro, e quando a guerra atual tiver acabado, aumentará na Europa a necessidade (já bastante sensivel na Inglaterra) de importar toda a especie de laticinios, como queijo, manteiga, leite condensado, leite evaporado e em pó. Neste momento, devido ao bloqueio e à falta de meios de transporte, já está-se tornando de dia para dia mais dificil a exportação de carne e de cereais para a Europa. Por isso, ao consagrar-se boa parte dos férteis territorios da América à produção de leite e derivados, poderemos não só reduzir os excedentes agricolas, mas tambem melhorar a saude e o bem-estar econômico dos povos do continente americano.

A Secção Inter-Americana da DISA comenta ainda que são tambem para ter em conta, por parte do viajante latino-americano, as atrações que oferecem ao visitante as belezas de Toronto, Montreal, Quebec, e do vale do rio São Lourenço.

O Canadá costuma receber galhardamente os visitantes das nações vizinhas, e isso explica que, no curso deste ano, grande número de turistas e visitantes norte-americanos tenham escolhido aquele Dominio, como sendo o lugar mais interessante para passar as ferias e excursionar.

A poda dos galhos secos na prevenção à melanose e à podridão peduncular

JOSE' SOARES BRANDÃO FILHO, Eng. Agro.

(Da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal)

E' no inverno (junho-julho) que são feitas, nos laranjais, podas de limpeza para a remoção dos galhos secos. A madeira morta (galharia seca) é o meio de transmissão ao agente da "melanose" e da "podridão peduncular", doenças que causam prejuizos nos pomares e serias avarias nas partidas remetidas aos mercados externos.

As laranjas brasileiras, a despeito de serem apreciadas no estrangeiro, sofrem, ali, por causa das podridões, abalos em sua cotação. E' uma verdade que deve ser proclamada, pois muitos produtores só pensam em auferir lucros, não se preocupando com o estado sanitario das plantações.

E' nos galhos secos que se hospeda o Phomopsis (Diaporthe) citri, fungo que produz ambas as doenças. Os esporos (sementes) desse fungo, em ambiente úmido, desprendem-se das bolsas (picnidios) localizadas nos galhos secos e, carregados pelas gotas d'agua (chuva e orvalho), atingem os orgãos verdes da laranjeira (folhas, ramos e frutos em formação), manchando-os, produzindo, assim, os estigmas da "melanose". Por outro lado, parte de tais esporos se estabelece sob o cálice dos frutinhos, onde aguarda oportunidade para apodrecer as laranjas, mais tarde armezanadas ou embarcadas, ocasionando, desse modo, as perdas pela "podridão peduncular", — (saem-end-rot).

A supressão dos galhos secos impede, sem dúvida, futuros prejuizos, evitando, com sua prática, laranjas manchadas e apodrecidas. A poda precisa ser bem feita, com cortes rentes, lisos e sem saliencia, antes e nunca depois da florada. A eliminação da galharia seca evita não só as mencionadas doenças como tambem a podridão da "Diplodia natalensis", outra doença que infeta inúmeros vegetais cultivados, alem da laranjeira.

Os galhos podados devem ser queimados.

A poda efetuada com todo o cuidado é de grande importancia na prevenção a tais enfermidades. Entretanto, para completar o serviço feito pelo podador e, mesmo, evitar a infecção proveniente de um ou outro galho seco não podado, o citricultor pode realizar, no derradeiro periodo da florada, uma pulverização com calda bordalesa a 1 %, acrescentando à solução 1 litro de oleo miscivel, para controlar os cocideos e outros insetos sugadores.

Acontece às vezes estar o laranjal fortemente atacado pela "melanose", caso em que se recomenda uma segunda pulverização com calda bordalesa, em idêntica porcentagem, um mês após a primeira aplicação.

O corte dos galhos secos constitue medida de alta significação fitossanitaria, a que não devem ficar indiferentes os citricultores interessados na melhoria da sua produção.

A prevenção ao fungo da "melanose" e da podridão peduncular pode ser conduzida pela maneira acima descrita, devendo ser levada em grande conta a rigorosa poda dos galhos secos, operação que concorre notavelmente para a obtenção de frutos sadios e livres de manchas.

CINEMATOGRAFIA

"A revoada das aguias"

Veronica Lake, a "loura aerodinâmica", que aparece em "A revoada das aguias"

Chegou ao nosso conhecimento que a Paramount está planejando levar a efeito um interessante concurso entre as fans cariocas, afim de selecionar qual delas usa o penteado mais parecido com o de Verônica Lake, a loura-sensação que interpreta um dos principais papéis de "A Revoada das Aguias", uma super-produção de ambiente aviatorio, que veremos dentro de poucos dias.

O concurso é facilimo, como se verá, e está ao alcance de qualquer moça que use cabelo com permanente nas pontas (ou mesmo ondulação natural), e que disponha a jogá-lo por cima dos olhos, "à la Verônica Lake..."

"AFRICA"

Uma cena de "Misterios da Turquia"

O testamento de Ariel-el-Cabarim Bajar de Ridarpul, foi roubado há cento e cinquenta anos. Este principe indiano, ao contrario de todos os outros de sua casta, quando morreu, não deixou fortuna consideravel. Seu testamento, considerado uma reliquia pelos ensinamentos de arte e ciencias do desconhecido, como magia, ilusionismo e fakirismo, foi roubado por mãos profanas. Os indús dizem que o homem que o possuir tem um grande poder sobre os seus semelhantes.

Há muitos anos foi preso e condenado um sacerdote indú, por desconfiava-se que este e seus pais fossem os autores do sacrilegio.

Na Europa muito se falou sobre tal testamento que, de fato, estava na India. Seu possuidor não poderia nunca dar a conhecer-se, porque seria implacavelmente executado. Tendo conhecimento de tal noticia, o professor Chazaman, autoridades nestes assuntos, partiu da Europa para a India, onde, durante dez anos, investigou sobre a existencia de tal documento. Após luta insana, encontrou o documento, pelo qual pagou bom dinheiro. Durante sua estada na terra dos Maharajás, o prof. Chazamam estudou e aperfeiçoou os métodos ensinados pelo Rajá de Ridarpul, tornando-se um perfeito homem misterioso, possuidor de conhecimentos interminaveis de fakirismo e magia.

A guerra trouxe-nos o famoso Prof. Chamazam e Mrs. Dolimbherts, sua amavel e misteriosa secretaria.

A estréia do Prof. Chazamam realizar-se-á segunda-feira, no "show" do Colonial, quando estrearão "Los Olimpicos", um número de sensação em materia de atletismo e ginástica acrobática de salão. "Los Olimpicos" é um dos mais belos números que, no genero, tem aparecido no Rio de Janeiro.

No palco, ainda serão apresentados: Violeta Cavalcanti, a linda estrela da Radio Nacional e Marilú Lemar, em números de canto e danças, além de outros números. Na tela, o Colonial apresentará Imperio Argentino num dos mais belos filmes que já foram confeccionados sobre os harens da Turquia: "N'Africa".

"ELE, ELA E EU"

Um momento "apertado" de "Ele, ela e eu"

Amanhã, o Plaza estreará a primeira produção de Harold Lloyd, o famoso comediante que durante muitos anos constituiu um dos maiores cartazes da industria cinematográfica. Harold Lloyd trabalha agora como produtor na RKO Radio Pictures, e para sua primeira produção "Ele, ela e eu", podemos verificar que Harold Lloyd saberá fornecer ao público espetáculos alegres, que divertirão tanto quanto as suas proprias comedias de há alguns anos atrás. Para "estreiar" esse filme, Lloyd escolheu Lucille Ball, aquela figura interessantíssima que parece ter finalmente encontrado a sua grande "chance". George Murphy aparece no filme como um marinheiro indeciso entre o amor de uma loura notavel, e o amor de varias morenas não menos notaveis, do Hawaii. Edmond O'Brien, o "Gringoire" de "O Corcunda de Notre Dame", dá-nos também um ótimo desempenho, sendo de prever-se que esse ator se tornará dentro de breve tempo uma figura popular. "Ele, ela e eu" é um filme alegríssimo que merece ser visto. Nele há de tudo e principalmente muita comedia...

"CEM CONTRA UM"

Melvin Douglas e Louise Platt, em "Cem contra um", que o Cinema Pathé está exibindo

Um filme de uma originalidade incomum: CEM CONTRA UM! Um filme onde estranhas peripecias são narradas atravez de sequencias pitorescas e misteriosas. Com MELVIN DOUGLAS, Louise Platt, Gene Lockhart e Douglas Dumbrille.

Historia que deixará o público em "suspense" atravez de suas sequencias movimentadas e emocionantes.

CEM CONTRA UM é um filme da Metro que o CINEMA PATHE' está exibindo desde quinta-feira, com grande sucesso.

"OS QUATRO FILHOS DE ADÃO"

Ingrid Bergman e os cavalheiros que a acompanham

Palpita todo um mundo de sentimentos reais, de conflitos psicológicos dos mais objetivos e empolgantes, na trama do super-romance da Columbia "Os 4 filhos de Adão" (Adam Had Four sons), com Ingrid Bergman, Warner Baxter, Fay Wray, Susan Hayward, Richard Denning, etc., que será lançado amanhã no São Luiz, no Palacio e no Carioca.

Duas mulheres, que lutam à conquista de nada menos de 5 corações masculinos... Uma historia de amor que se eleva à altura do sacrificio e desce até à vergonha, sem obedecer a leis nem conhecer o perdão...

Duas almas femininas, uma sincera, meiga e leal, outra voluvel e pérfida... Cinco homens: um bravo; um orgulhoso; outro fraco; outro nobre e outro culpado. Sete dos mais inesqueciveis carateres já apresentados em um filme vivendo numa atmosfera às vezes de desespero, outras vezes de desilusão e outras finalmente de esperança!

Assim é "Os 4 filhos de Adão", essa maravilhosa super-produção baseada na novela de Charles Bonner, "Legacy", que Gregory Ratoff dirigiu para a Columbia.

"O paraiso dos solteirões"

Kurt Hoffmann encenou para a Terga, de Berlim, e a Ufa vai apresentar, dentro em pouco, na Cinelandia, a engraçadissima comedia "O paraiso dos solteirões", considerado o filme mais divertido de Heinz Ruehmann. A historia nos fala de três amigos farristas que, até certa data, se mostraram inimigos irreconciliaveis das mulheres e para melhor viver à vontade, estabeleceram uma "república" só para solteiros. Acontece, porem que as Evas acharam isso um desaforo e entraram a se defender e tão bem andaram nas suas armadilhas, que terminaram por "dominar" os três solteirões e levá-los à pretoria mais perto. Hans Brausewetter e Josef Sieber, com Gerda Maria Terno, Hilde Schneider e Trude Marlen, completam o elenco de "O paraiso dos solteirões", o filme proprio para provocar gargalhadas.

Um pouco sobre Walt Disney, o genio que ora nos visita...

Walt Disney

Walt Disney, que aproximadamente às 16 horas de hoje, chegará à nossa capital, devendo desembarcar no Aeroporto de Santos Dumont, não teve sempre a vida confortavel que hoje desfruta. Disney teve, pelo contrario, um inicio bem modesto, tendo sido até engraxate, jornaleiro e vendedor de balas. Disney nasceu em Illinois, Chicago, em 5 de dezembro de 1901. E' filho de Elias e Flora Call Disney, tem três irmãos e uma irmã. Aliás sua irmã faz parte da sua comitiva, viajando em companhia tambem de seu esposo, o sr. Cotrell, argumentista do estudio de Disney. Disney iniciou a sua carreira de desenhista, trabalhando numa empresa comercial, montando mais tarde o seu proprio escritorio. Dos anuncios para jornais, Disney, que tinha agora um estudio instalado numa garage, passou a fazer os seus primeiros filmes, ainda como propaganda comercial. O primeiro caracter criado por Disney para o cinema, foi Mickey Mouse, que depois de ter sido repudiado por varios produtores, conseguiu finalmente uma colocação na industria, tornando-se pouco tempo depois uma figura popularissima, não existindo hoje, parte alguma do mundo onde ele não goze da amizade da garotada e dos homens. Depois disso, Walt Disney começou a ganhar terreno. Novos personagens foram sendo criados, novas técnicas foram empregadas, o branco e preto foi abandonado, até que finalmente Walt Disney alcançou o lugar que merecia. Hoje seu nome é citado entre os primeiros da industria do cinema, e, não só as crianças como adultos de todas as idades, admiram o Pato Donald, Mickey, o Pateta e suas demais criações. Desde 1938 Disney vem se dedicando à produção de filmes de longa metragem, começando com "Branca de Neve" e depois "Pinocchio", "Fantasia", "O Dragão Relutante", "Bambi" e "Dumbo". Os três últimos já foram terminados e serão exibidos no Brasil entre 1941 e 1942.

Walt Disney procura de dia para dia melhorar a sua produção. Pode o mundo inteiro estar satisfeito, mas Disney há de procurar sempre um meio de fazer coisas melhores e mais interessantes. Disney adora o cinema, os animais, lê historias infantis, ouve música e tudo para ele é motivo de inspiração. Esse é o homem que nós receberemos hoje à tarde, e que deverá ficar conosco duas semanas.

"Dívino Tormento", no Metro, desde às 10 horas da manhã, com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy apaixonados...

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, em "Divino Tormento", agora, no Metro (hoje, aliás, desde as 10 da manhã)

Como todos os domingos, o "Metro" inicia seus espetáculos hoje, às 10 horas. Assim, desde aquelas horas os "fans" de Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy podem ver no querido e luxuoso cinema os seus favoritos, num dos mais encantadores e apaixonantes romances que eles já viveram, e certamente o mais deslumbrante, porque "Divino Tormento", sobre ser em ultra-artístico tecnicolor, se desenrola em ambientes como que criados especialmente para a magia do cinema colorido de classe superior. Os ótimos elementos que acompanham Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy na historia bonita e envolvente de "Divino Tormento", romance e música de Noel Coward, são estes: Ian Hunter, Sig Rumann, George Sanders, Lynne Carver, Fay Holden e Diana Lewis

"ZAMBOANGA"

Uma linda cena de amor de "Jamboanga"

"ZAMBOANGA" é o título dessa emocionante pelicula que nos relata a vida dos nativos das Filipinas, suas guerras e sua faina de buscar fortunas nos abismos dos mares do Sul.

Essa pelicula mostra-nos a vida romântica, alegre e despreocupada que vivem os nativos cuja única, porem destemida labuta é extrair do fundo do mar as pequeninas conchas que guardam no seu interior as mais belas e valiosas pérolas que no mundo civilizado serão vendidas por milhões, mas que para eles, os nativos, são meras pedrinhas que às centenas, são dadas às mulheres e às crianças.

"ZAMBOANGA" relata-nos os rasgos de heroismo diariamente levados a efeito por esses homens, que não hesitam um instante em mergulhar nas profundezas do mar, mesmo sabendo que, lá em baixo, terão que enfrentar os maiores perigos, terão que lutar contra as inúmeras feras que infestam os mares. Mas a certeza do perigo não os faz recuar. Com uma pequena faca entre os dentes, eles mergulham prontos a enfrentar qualquer inimigo e a trazer dos abismos uma nifinidade de valiosas pérolas.

"ZAMBOANGA", a par de mil aventuras, mostra-nos as constantes guerras que entre si travam os nativos e os romances de amor que enfeitam as paragens românticas dos Mares do Sul, onde o homem ama a liberdade e cultiva a bravura e a lealdade.

"ZAMBOANGA" será, de amanhã em diante o cartaz do Broadway.

Hoje o Broadway ainda exibirá a sensacional pelicula "TRAGEDIA NA MINA", com o grande tenor negro Paul Robeson.

Essas duas mimosas criações de "Cinderella Frocks" devem constituir, sem dúvida, um encanto para as crianças. São dois vestidinhos simples mas lindos, com que qualquer mamã gostaria de presentear suas graciosas garotinhas.

Um interessante traje para passeio, principalmente ao campo. O vestido inteiriço é abotoado, de alto a baixo, na frente, por uma serie de pequeninos botões. Largas lapelas. Decote em forma de V. Mangas compridas e ombros tufados.

BILHETE AZUL

Mulheres de espírito

Rarissimas as damas que, na hora da decadencia fisica, se resignam a mudar de mentalidade, de hábitos e de objetivo, retirando-se às cadeiras últimas da ribalta da vida e contemplando, sem inveja nem azedume, as vibrações e entusiasmo da gente moça. Atualmente, essa resignação, que, outrora, apaziguava a velhice, cessou de existir, porquanto a luta entre esta e a mocidade se entabola hoje de modo ridiculo para a primeira e inutil para a segunda.

Antigamente, a indiferença pelos cabelos brancos e pelas unhadas flagelantes do tempo servia aos anciãos uma calma respeitavel e uma auréola de intangibilidade que impunha reverencia aos jovens. Agora, nessa rivalidade impossivel, nesse combate sem treguas, em que velhos e moças se degladiam nos institutos de beleza, nos salões e nas ruas, usando modas e artificios que ainda mais os desigualam, vemos com melacolia que a velhice perdeu o seu prestigio e a sua autoridade.

Não ignoramos que, nos tempos que correm, só a juventude merece as vitorias e as homenagens, e que ser-se bela e moça constitue trunfo de grande valor, mas ser-se velha e conformada com a idade, sem as amarguras, nem as lutas titânicas contra esse fato, condenada de toda a humanidade, representa elevação de espirito e forte dose de filosofia moral.

Conhecemos por tais atitudes as mulheres de espirito, aquelas que, recolhidas aos lares, se entregam à leitura ou procuram nas Igrejas o bálsamo doce da consolação. Orando ao Deus do Infinito, elas esquecem o Demonio deste mundo finito e, se perdem os postos do sucesso mundano e da vaidade satisfeita, contam com um lugarzinho no céu, onde se renovarão a sua beleza e a sua juventude.

Entretanto, rarissimas são as damas que, aos avisos dos seus espelhos, renunciam em tempo às gloriolas dos triunfos sociais, aos falsos impulsos de uma vaidade que lhes prolonga o sofrimento de uma desilusão envenedarora. Mais tarde ou mais cedo, empurradas pela onda da existencia, elas se vêem forçadas a deixar o primeiro lugar às raparigas, que, nem sempre, são indulgentes ou respeitosas. Artistas e mundanas que, sem o estimulo ou o tóxico da soberbia, notam que o crepúsculo começa a velar o arrebol da sua formosura e que, possuindo a visão do que lhes convem fazer para que esse crepúsculo seja discreto e suave ao seu amor-proprio, devem se retirar na hora H, de plena vontade sem que a malicia ou maldade humana a isso as convidem.

Nesse Paris, hoje, vencido e sangrando, vemos que mulheres de cartaz luminoso, observando o seu decaimento natural, a perda dos aplausos e das lisonjas, desaparecem subitamente como estrelas cadentes do espaço ceruleo. Elas não esperam o som lúgubre do carrilhão sinistro, que as avisaria do tombar do "rideau" sobre o seu talento, a sua graça e a sua beleza e, ainda mantendo nas mentes a recordação do que mereceram, vão, calma ou resignadamente, longe, bem longe, esperar o fim.

A altivez feminina, constando da altivez de espirito conjugada com a do amor-proprio, aconselhará sempre a mulher distinta não esperar que lhe apontem a porta de saida por onde penetrará a mocidade.

De "plein gré" e elegantemente, ela renunciará a ser rival daquelas que, palpitantes de ilusões e cheias de vida, julgam-se ao abrigo do que sucede às outras.

Assim, apaguemos de bom grado a lâmpada no momento do sono com mão firme e cérebro claro, cortemos, voluntariamente, os cordéis que nos prendem às efêmeras e fofas vaidades e, certas de que o Espirito forte vence sempre a Materia fraca, sigamos o nosso caminho sem as ilusões da juventude, mas tambem sem o pessimismo da velhice irresignada.

CHRYSANTHEME

Aqui está um adoravel conjunto de calças (slacks) azul-marinho e jacket branco, cortado, de preferencia, em palm-beach. A camisa deve ser bem vistosa, em algodão estampado com listas muito vivas.